

Oracle® Fusion Cloud EPM

Guia de Operações



F32585-21



Oracle Fusion Cloud EPM Guia de Operações,

F32585-21

Copyright © 2020, 2025, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

2 Noções Básicas do Processo de Solução de Problemas do Cloud EPM

Criação de um Instantâneo do Backup	2-1
Revisão do Relatório de Atividade para Identificar Gargalos de Desempenho	2-2
Como Obter Ajuda da Oracle	2-2
Como Usar o Fiddler para Capturar Informações de Diagnóstico	2-3
Coleta de Rastreamento de Desempenho da Rede Usando um Navegador	2-3
Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Google Chrome	2-3
Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Microsoft Edge	2-4
Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Firefox	2-5
Criação de um Envio para Fornecer Feedback	2-5
Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico	2-7
Gerenciamento de Solicitações de Serviço	2-7
Noções Básicas sobre Limites de Acesso	2-8
Monitoramento do Serviço	2-9
Gerenciamento das Contas de Usuário	2-10
Compatibilidade do Cliente	2-11
Melhores Práticas para Ambientes de Acesso Restrito à Rede	2-11
Data Centers e Regiões do Cloud EPM	2-12
Regiões e Identificadores Geográficos	2-12
Local de Novos Ambientes	2-16
Disponibilidade da IA Generativa	2-17
Endereços IP de Saída de Data Centers e Regiões do Cloud EPM	2-18
Práticas Recomendadas para Ambientes de Teste e Produção	2-20
Noções Básicas das Reestruturas de BSO Implícitas e Explícitas	2-21

3 Noções básicas do processo de gerenciamento de alterações de versão da Oracle

Noções Básicas do Processo de Gerenciamento de Alterações do Cloud EPM	3-1
Resolução de Bugs de Regressão em Ambientes de Teste	3-2
Resolução de Bugs de Regressão ou Bloqueio em Ambientes de Produção	3-2
Noções Básicas dos Procedimentos de Migração de Alterações	3-2
Como a Oracle Comunica a Programação de Atualização	3-3
Inovações Contínuas do Cloud EPM e Impacto nos Testes	3-4

4 Solução de Problemas do Cloud EPM

Resolução de Problemas de Logon	4-2
Resolução de Problemas de Conexão	4-2
Resolução da Falha ao Acessar static.oracle.com	4-3
Resolução de Falhas de Acesso ao se Conectar com o Cloud EPM pela VPN	4-3
Como Decidir a Opção de Entrada a Ser Usada quando Duas Opções Estão Disponíveis	4-4
Resolução de Falhas de Acesso na Configuração de SSO do Cloud EPM com Fusion Applications	4-4
Como Usar URLs Intuitivos para Redirecionar para o Cloud EPM	4-4
Restauração de Acesso se a Mensagem O Aplicativo está no Modo Admin: Não são Permitidos Novos Logins for Exibida	4-5
Solução de Problemas com Desativação de Acesso do Usuário	4-5
Resolução de Problemas com Políticas de Sign-On	4-6
Resolução de Problemas com Usuários que Pertencem aos Grupos do IAM	4-6
Como Obter Ajuda	4-7
Como Lidar com Ambientes Desativados	4-8
Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios	4-9
Práticas Recomendadas	4-9
Configuração do Ambiente	4-10
Otimizar Cubos BSO	4-10
Considerações sobre Otimização e Desempenho	4-13
Como Evitar o Erro de Recursão	4-14
Uso de Instruções FIX	4-15
Uso de Instruções IF	4-15
Cálculo do Bloco	4-16
Níveis de Cálculo	4-16
Considerações sobre Sintaxe	4-16
Use do Modo de Bloco e do Modo de Célula	4-18
Recomendações sobre Criação de Blocos e Tamanho de Blocos	4-18

Uso de Cálculos de Baixo para Cima e de Cima para Baixo	4-19
Agregações	4-19
Uso dos Comandos de Cálculo SET CALCPARALLEL e FIXPARALLEL	4-19
Uso do X RANGE para Calcular um Intervalo de Datas	4-20
Como Escrever Regras de Negócios Otimizadas: Otimização de Scripts de Cálculo do Essbase Usando NOT em Instruções IF	4-21
Criação de uma regra de negócios usando um teste de unidade	4-22
Metodologia de Depuração para Desenvolver Regras de Negócios	4-23
Otimização de Regras de Negócios	4-24
Revisão do Relatório de Atividade para Identificar Candidatos à Otimização	4-24
Identificação de Áreas para Otimização de Regra	4-25
Otimização de Regras: Um Exemplo	4-27
Otimização da Regra de Negócios para Cubos Habilitados para Híbrido	4-29
Efeito dos Membros Pai de Cálculo Dinâmico que têm Fórmula de Membro com Filhos Agregados	4-30
Efeito dos Membros da Geração 2 que não são Nunca ou Ignorar, mas têm Descendentes de Membros Compartilhados	4-30
Impacto da Habilitação de Cubos Híbridos em Cálculos e Fórmulas de Membro no Planning	4-30
Solução de Problemas Incorreta ou Nenhum Dado na Fórmula de Membro em Cubos BSO e ASO Híbridos	4-31
Execução de Cálculos Usando Datas Armazenadas no Planning	4-31
Como Usar a Regra de Negócios para Preencher a Data do Sistema no Planning	4-32
Como Evitar o Erro Attempt to Cross a Null Member in Function	4-33
Resolução do Erro do Essbase (0): Erro ao Executar Fórmula	4-33
Sobre a implantação de regras de negócios em aplicativos	4-33
Por que o Tempo de Execução de uma Regra de Negócios Varia?	4-34
Como Obter Ajuda	4-35
Resolução de Problemas Funcionais e de Desempenho de Formulário	4-37
Identificação e Correção de Problemas	4-37
Membros de Nível 0 Marcados como Cálculo Dinâmico, mas sem uma Fórmula	4-38
Resolução do Erro Unable to load the data entry form as the number of data entry cells exceeded the threshold	4-39
Resolução do erro Required Dimensions are Not Present ao abrir formulários	4-40
Definir Limites no Tempo de Execução da Consulta do Essbase	4-40
Solução de problemas do desempenho de recuperação do Financial Consolidation and Close	4-40
Correção de Problemas de Entrada de Dados no Financial Consolidation and Close	4-49
Solução de Problemas de Atualização de Banco de Dados	4-49
Como Impedir a Manutenção Diária de Encerrar a Atualização do Banco de Dados e as Reestruturas de Cubo	4-49
Resolução do erro 1060200 de falha na atualização do banco de dados do Financial Consolidation and Close	4-50
Resolução do Erro de Falha na Atualização do Banco de Dados: Invalid Character 0x19	4-51

Como Obter Ajuda	4-52
Resolução de Problemas com Envio Inteligente	4-53
Otimização dos Cubos da Opção de Armazenamento Agregado	4-55
Mesclagem de Fatias de Dados e Remoção de Zeros	4-55
Mesclagem de Fatias de Dados e Remoção de Zeros Usando um Job	4-56
Mesclagem de Fatias de Dados Incrementais e Remoção de Zeros Usando o Calculation Manager	4-57
Compactação do Outline	4-57
Compactação do Outline ASO Usando um Job	4-58
Compactação do Outline ASO Usando o Calculation Manager	4-58
Análise de Tipos de Hierarquias de Dimensão	4-59
Criação de Exibições Agregadas Obrigatórias	4-61
Coleta de Padrões de Recuperação de Dados do Usuário e Criação de Exibições Agregadas Usando Jobs	4-61
Como Permitir o Rastreamento de Consulta e Criar Exibições Agregadas Usando o Calculation Manager	4-62
Revisão de Estatísticas da Fórmula de Recuperação ASO no Relatório de Atividades	4-63
Como Obter Ajuda da Oracle	4-63
Como Lidar com Problemas Relacionados a Grandes Exportações de Dados de Cubos ASO	4-64
Resolução de Erros de Importação, Exportação e Backup	4-65
Gerenciamento de Exportações e Importações	4-65
Sobre Exportações e Importações	4-66
Desempenho do Processo de Backup	4-67
Como Manter os Instantâneos Atualizados	4-67
Exportação de Dados Textuais da Smart List Durante a Manutenção Diária para Importação de Dados Incrementais	4-68
Limite de Tamanho do Arquivo para Upload e Download	4-68
Resolução de Erros Relacionados à Validação	4-68
Resolução do Erro User does not Exist for this Application ao Importar Instantâneos	4-69
Como Obter Ajuda	4-70
Resolução de Problemas para Clonar Ambiente	4-70
Resolução de Problemas do EPM Automate	4-72
Como Localizar o seu Domínio de Identidade	4-73
Resolução de Falhas da Sessão se o Ambiente estiver Configurado para SSO com um Provedor de Identidades	4-74
Resolução de Falhas na Execução de Script após a Alteração da Senha do Cloud EPM	4-74
Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Connect, Unsupported Protocol: https ao Usar um Servidor Proxy	4-74
Resolução do Erro EPMAT-11 Internal Server Error, Connection timed out	4-76
Resolução do Erro EPMAT-11 Internal Server Error, Read Timed Out	4-76
Resolução do Erro EPMAT-11: Unable to Connect to URL ao se Conectar de um Computador Linux	4-77
Resolução do erro EPMAT-7: Session is Not Authenticated. Please Execute the Login Command Before Executing Any Other Command	4-77

Correção dos erros EPMAT-9: Invalid Credentials e EPMAT-7: Invalid Parameter	4-78
Correção dos Erros EPMAT-7:The user doesn't have write permissions to the current working directory e FileNotFoundException: .prefs (Access is denied)	4-78
Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Modify Access Permission of Password File: .prefs	4-79
Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Parse Password File: .prefs	4-79
Resolução do Erro EPMAT-7: Unable to Parse Password File: passwordfile.epw	4-79
Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Delete Password File: .prefs	4-79
Solução dos Erros EPMAT-7: Unable to connect as few SSL certificates are missing in the keystore e EPMAT-7: Unable to connect as above-mentioned SSL certificates are missing in the keystore	4-80
Correção do Erro HttpConnection - Exception caught when Closing Output	4-80
Tratamento de Falhas de Upgrade	4-81
Com Lidar com Falhas de Logon após Alternar entre Redes	4-81
Correção do erro EPMAT-9: Insufficient Privileges To Perform the Operation	4-81
Resolução do erro EPMAT-7: Invalid TempServiceType	4-81
Resolução do erro EPMAT-1: Invalid Snapshot	4-83
Resolução do erro EPMAT-1: Command Failed To Execute. Error The Parameter Location Is Invalid ao executar o comando ImportMetadata	4-83
Como lidar com o erro EPMAT-1: A Job with Name <rulename> and Type RULES was not Found	4-83
Resolução do erro EPMAT-6: Service Unavailable ao executar regras de negócios	4-84
Solução do Erro copySnapshotFromInstance em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP	4-84
Resolução do Erro copyFromSFTP e copyToSFTP em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP	4-84
Como Lidar com um Congelamento Percebido de Processo do EPM Automate	4-84
Como Obter Ajuda	4-85
Diagnóstico de Problemas de API REST	4-86
Resolução de Problemas de Gerenciamento de Usuário, Função e Grupo	4-87
Atribuições de funções não são refletidas imediatamente	4-88
Não Existe Administrador do Domínio de Identidades	4-88
Como Obter Ajuda	4-88
Diagnóstico de Problemas de Desempenho e Erros de Relatório do Financial Reporting	4-89
Diagnóstico de Problemas de Desempenho de Relatórios do Financial Reporting	4-89
Diagnóstico de Erros em Relatórios do Financial Reporting	4-92
Resolução de ArrayIndexOutOfBoundsException no Gerenciador de Conexão de Banco de Dados	4-93
Definir Limites no Tempo de Execução da Consulta do Essbase	4-93
Como Obter Ajuda	4-93
Solução de problemas de relatórios	4-94
Correção de Problemas do Smart View	4-95
Correção de Problemas do Suplemento do Windows para Smart View	4-95
Ferramentas de Diagnóstico e Verificação de Integridade	4-96

Considerações da Microsoft	4-98
Instalação, Configuração e Desinstalação do Smart View	4-99
Linguagem de Localidade	4-103
Inicialização e Exibição	4-104
Login e Conexões	4-106
Extensões	4-111
Desempenho	4-114
Visão Geral do Smart View	4-122
Correção de Problemas do Add-in Smart View (Mac e Navegador) para Office 365	4-124
As Pastas Biblioteca não são exibidas no Painel Início (Opção Limpar Armazenamento)	4-124
Como Desabilitar o Bloqueador de Pop-ups no Chrome	4-126
Limpeza do Cache do Navegador Chrome	4-126
Limpeza de Cache da Web e do Office em um Mac	4-128
Problema de Exibição da Lista de Tarefas	4-129
Como Fazer o Smart View (Mac e Navegador) Funcionar após Habilitação do SSO	4-129
Correção de Problemas de Conexão do Strategic Modeling no Smart View	4-130
A faixa do Strategic Modeling não é Exibida	4-130
Mesmo depois da Reinstalação do Strategic Modeling, a Faixa não é Exibida	4-130
O Nó do Strategic Modeling Não É Exibido em Conexões Compartilhadas	4-131
Tenho Outros Problemas	4-132
Como Obter Ajuda	4-132
Correção de Problemas do Workforce	4-133
Resolução da Atribuição de Benefícios Duplos no Workforce	4-133
Resolução de Erros HSP_ID_xxxx ao Executar Regras no Workforce	4-133
Solução de Problemas da Requisição de Nova Contratação sendo Adicionada à Ocorrência de Requisição Existente	4-134
Como Obter Ajuda	4-135
Correção de Problemas do Strategic Modeling	4-135
Correção de Problemas Gerais	4-136
Correção de Problemas de Extensão do Smart View	4-136
Correção de Problemas da Web do Strategic Modeling	4-137
Como Obter Ajuda	4-137
Diagnóstico de Falhas de Consolidação e Problemas de Desempenho no Financial Consolidation and Close	4-138
Usar a Opção Otimização Esparsa Densa	4-138
Design de Aplicativo Insatisfatório	4-140
Identificar Cálculos Desnecessários	4-141
Otimizar Configurações e Extensões	4-142
Executar Organização Regular	4-147
Diagnóstico de Problemas de Desempenho depois da Implantação de Regras de Consolidação Configuráveis	4-149
Abordagem Automatizada para Resolver Problemas de Desempenho	4-149

Abordagem Manual para Resolver Problemas de Desempenho	4-150
Considere Usar o Recurso Controlar Armazenamento de Exibição Até a Data	4-156
Diagnóstico de Problemas de Desempenho após Implantação das Regras de Cálculo Configuráveis (Ponto de Inserção)	4-156
Ativar Logs de Regras de Consolidação e Enviar Feedback à Oracle	4-161
Solucionar Problemas Funcionais	4-161
Obter Ajuda da Oracle	4-164
Solução de problemas do processo de aprovação no Financial Consolidation and Close	4-165
Solução de Problemas no Diário do Enterprise do Financial Consolidation and Close	4-167
Solução de Problemas do Profitability and Cost Management	4-168
Melhores Práticas para Design de Aplicativo	4-168
Gerenciamento de Escalabilidade do Aplicativo	4-168
Gerenciamento de Design da Dimensão	4-170
Gerenciamento de Design da Lógica de Aplicativo	4-173
Como Manter um Sistema de Cálculo Otimizado	4-178
Solução de Problemas de Cálculo	4-180
Revisão de Resultados de Cálculo	4-181
Validação de Resultados de Regras	4-182
Revisão de Impactos de Metadados em Regras	4-182
Interrupção de Jobs de Longa Execução	4-184
Como Obter Ajuda	4-184
Descrição Precisa do Problema ou Falha	4-184
Contexto Histórico	4-184
Detalhes de Suporte	4-185
Solução de Problemas do Account Reconciliation	4-186
Impacto de Carregar Saldos em Status Ativos de Perfis	4-186
Restrição do Valor a Duas Casas Decimais no Data Management para Exportação de Arquivo Personalizado	4-186
Motivos pelos quais a Correspondência de Transações reabre reconciliações	4-187
Resolução da Reabertura de Reconciliações depois do Recarregar Saldos da Origem Parcial (General Ledger) ou do Subsistema (Subledger)	4-187
Como Obter Ajuda	4-187
Solução de Problemas Funcionais e de Desempenho do Tax Reporting	4-188
Revisar Fórmulas de Membro	4-188
Executar Organização Regular	4-189
Como Obter Ajuda	4-190
Solução de Problemas do Processo de Aprovação do Tax Reporting	4-191
Solução de Problemas do Processo de Aprovação do Tax Reporting	4-192
Como Obter Ajuda	4-192
Solução de Problemas do Data Management e da Integração de Dados	4-193
Funções Obrigatórias para Carregamento de Dados	4-193
Como Lidar com Erros de Integração de Dados	4-194

Solução de Problemas de Desempenho do Carregamento de Dados no Data Management	4-194
Tratamento de Falhas no Carregamento de Dados do Account Reconciliation	4-195
Resolução do erro: 3335 durante exportações de dados do Data Management	4-195
Como Obter Ajuda	4-196
Gerenciamento de Problemas de Atualização de Conteúdo	4-196
Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação	4-198
Solução de Problemas Funcionais de Integração de ERP	4-201
Funções Predefinidas Obrigatórias do Oracle ERP Cloud	4-201
Privilégios Obrigatórios do Oracle E ERP Cloud se Estiver Usando uma Função Personalizada	4-201
Lista de Permissões de IP	4-202
Dicas de Solução de Problemas de Integração do ERP	4-202
Integração da Interface do Usuário do Cloud EPM na Instância do ERP	4-202
Integração da Interface do Usuário do Cloud EPM em uma Instância do Oracle ERP Cloud	4-203
Como Obter Ajuda	4-204
Como Tratar problemas de FastConnect	4-205
Solução de Problemas do NetSuite Planning and Budgeting	4-205
Resolução de Problemas Funcionais da Lista de Permissões de IP	4-206
Gerenciamento de Problemas de Aplicação de Patches	4-206
Por que Atualizações Mensais ou de Patch Falham	4-207
Como Obter Ajuda	4-207
Gerenciamento de Outros Problemas Funcionais	4-207
Resolução de Outros Problemas de Desempenho	4-208
Tratamento de Imprecisões de Dados do Financial Consolidation	4-210
Verificar o Design Ineficiente do Aplicativo	4-210
Remover Personalizações	4-211
Verificar Problemas de Consolidação Conhecidos	4-214
Uso do Descoberta de Dados para Diagnosticar Automaticamente Imprecisões de Dados	4-216
Obter Ajuda da Oracle	4-216
Como Lidar com Perda de Dados em um Ambiente	4-217
Solução de Problemas de Processamento de Pedidos	4-219

5 Como Fazer Solicitações Relacionadas ao Cloud EPM

Solicitação para Ignorar Atualizações Automáticas para Ambientes	5-3
Solicitação de um Patch Isolado	5-5
Solicitação de Reversão dos Ambientes de Teste ou Produção para uma Atualização Anterior	5-6
Solicitação para Mesclar de Volta Ambientes	5-7
Como Solicitar à Oracle para Aplicar uma Atualização Mensal em Ambientes de Produção antes da Terceira Sexta-Feira	5-8

Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários	5-8
Migração do Cloud EPM Clássico para a Oracle Cloud Infrastructure (OCI) dos Ambientes do Governo dos EUA	5-9
Migração Gerenciada pela Oracle	5-9
Mapeamento de Data Centers Clássicos Atuais para Regiões do OCI	5-14
Inscrição no Implementation Success Program	5-14
Solicitação de Validação de Desempenho para o Planning, o Planning Modules e o Financial Consolidation and Close	5-17
Solicitação de Teste de Regressão Automatizada	5-19
Solicitação do Relatório de Análise do Bloco do Essbase	5-20
Solicitação de uma Comparação de Design do Aplicativo Planning On-Premises Migrado para o Cloud EPM	5-21
Solicitação de Endereço de E-mail de Remetente Personalizado	5-24
Envio de uma Solicitação de Melhoria	5-25
Solicitação de um Aumento nos Limites do Administrador de Dimensões do Planning	5-26
Solicitação de Aumento nos Limites do Controlador de Dimensões do Financial Consolidation and Close	5-28
Solicitação de um Aumento no Profitability and Cost Management e Limites de Administrador do Enterprise Profitability and Cost Management	5-29
Solicitação de um Aumento nos Limites de Administrador do Oracle Enterprise Data Management Cloud	5-31
Solicitação de um Aumento nos Limites do Administrador do Account Reconciliation	5-33
Solicitação de Análise de Causa Raiz (RCA) de um Problema Resolvido	5-34
Solicitação de um Snapshot de Backup Antigo de um Ambiente	5-35
Solicitação de Aumento na Capacidade	5-36
Solicitação de uma Verificação de Integridade para um Ambiente	5-37
Solicitação de migração de ambientes para outro datacenter	5-38
Solicitação da Configuração da Lista de Permissões de IP	5-39
Uso de conexão VPN dedicada para restringir o acesso	5-39
Uso do Perímetro de Rede do Identity Cloud Services	5-39
Solicitação para Não Permitir que os Administradores de Serviço Atribuam Funções Predefinidas	5-40
Solicitação de Ambientes Adicionais para Assinaturas do EPM Enterprise Cloud Service	5-40
Solicitação de Adiamento da Manutenção da Infraestrutura	5-40
Solicitação de Informações de Roadmap do Cloud EPM	5-41
Resposta aos Alertas de Diagnóstico do Cliente	5-42
Como Fazer Outras Solicitações	5-42

6 Como Fazer Perguntas sobre o Cloud EPM

Como Fazer Perguntas de Orientação	6-1
Como Fazer Outras Perguntas	6-2

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar um e-mail para epmdoc_vw@oracle.com.

1

Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

Uma melhor prática para o EPM é criar um CoE (Centro de Excelência).

Um **CoE do EPM** é um esforço unificado para garantir adoção e melhores práticas. Ele impulsiona a transformação nos processos de negócios relacionados ao gerenciamento de desempenho e ao uso de soluções habilitadas para tecnologia.

A adoção da nuvem pode capacitar sua organização a melhorar a agilidades nos negócios e promover soluções inovadoras. Um CoE do EPM supervisiona sua iniciativa de nuvem, além de poder ajudar a proteger e manter seu investimento e promover o uso efetivo.

A equipe do CoE do EPM:

- Garante adoção da nuvem, ajudando a sua organização a aproveitar ao máximo seu investimento no Oracle Fusion Cloud EPM
- Atua como um comitê diretivo para melhores práticas
- Lidera iniciativas de gerenciamento de alterações relacionadas ao EPM e impulsiona a transformação

Todos os clientes podem se beneficiar de um CoE do EPM, incluindo clientes que já implementaram o EPM.

Como posso começar?

Clique para obter melhores práticas, orientação e estratégias para seu próprio CoE do EPM: [Introdução ao Centro de Excelência do EPM.](#)

Saiba Mais

- Assista ao webinar Cloud Customer Connect: [Criação e Execução de um Centro de Excelência \(CoE\) para o Cloud EPM](#)
- Assista aos vídeos: [Visão geral: Centro de Excelência do EPM](#) e [Criação de um Centro de Excelência.](#)
- Veja os benefícios para os negócios e a proposta de valor de um CoE do EPM em [Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM.](#)



2

Noções Básicas do Processo de Solução de Problemas do Cloud EPM

Com que frequência você procurou etapas para resolver problemas nos processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management? Este guia identifica problemas comuns reportados por clientes e os procedimentos para corrigi-los.

Use este guia para diagnosticar automaticamente o motivo pelo qual alguns problemas do Cloud EPM ocorrem e as etapas envolvidas na correção deles. Se as etapas sugeridas forem ineficazes, este guia lista informações que você deve fornecer ao buscar ajuda da Oracle.

Nesta seção

- [Criação de um Instantâneo do Backup](#)
- [Revisão do Relatório de Atividade para Identificar Gargalos de Desempenho](#)
- [Como Obter Ajuda da Oracle](#)
- [Gerenciamento de Solicitações de Serviço](#)
- [Noções Básicas sobre Limites de Acesso](#)
- [Monitoramento do Serviço](#)
- [Gerenciamento das Contas de Usuário](#)
- [Compatibilidade do Cliente](#)
- [Melhores Práticas para Ambientes de Acesso Restrito à Rede](#)
- [Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#)
- [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#)
- [Práticas Recomendadas para Ambientes de Teste e Produção](#)
- [Noções Básicas das Reestruturas de BSO Implícitas e Explícitas](#)
- [Recursos Essenciais para o Sucesso do Cliente](#)

Criação de um Instantâneo do Backup

Todas as atividades de solução de problemas devem ser realizadas em um ambiente de teste.

Comece criando um backup do aplicativo no ambiente atual e fazendo download dele em um computador local. Consulte estas fontes de informações:

- [Backup e Restauração de um Ambiente com o Instantâneo de Manutenção em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*](#)
- [Backup de Artefatos e Aplicativo em *Administração da Migração*](#)

Revisão do Relatório de Atividade para Identificar Gargalos de Desempenho

O Relatório de Atividades é gerado automaticamente para ajudar a identificar problemas que podem afetar o desempenho do seu aplicativo.

Um novo Relatório de Atividades é gerado automaticamente nestas três situações:

- Diariamente durante a manutenção diária do ambiente
- Toda vez que você enviar uma solicitação de Fornecer Feedback
- Toda vez que você executar o comando `resetService` do EPM Automate para reiniciar um ambiente

Para obter informações detalhadas sobre o Relatório de Atividade, consulte *Uso de Relatórios de Atividade e Logs de Acesso para Monitoramento do Uso em Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Antes de entrar em contato com a Oracle para obter ajuda, principalmente sobre problemas relacionados ao desempenho, analise o Relatório de Atividade para identificar gargalos. Especificamente, revise cuidadosamente as seguintes seções do Relatório de Atividade para identificar áreas que você pode otimizar para melhorar o desempenho:

- **Número de Usuários:** Esta seção ajuda a determinar se há uma correlação entre o número de usuários e o desempenho do aplicativo.
- **As 7 Principais Solicitações de Interface do Usuário por Duração:** Esta seção, que identifica as sete principais ações de usuário por duração, fornece um ponto de partida para identificar por que essas ações demoram para ser concluídas.
- **As 30 Principais Ações de Interface de Usuário com Execução Mais Longa, que Ultrapassam 2 Segundos:** Esta seção, que identifica as piores execuções de objetos e ações (por exemplo, regra), ajuda a identificar artefatos que você precisa avaliar para melhorar o desempenho.
- **As 10 Principais Regras de Negócios com Execução Mais Longa, que Ultrapassam 30 Segundos:** Esta seção identifica as regras de negócios com execução mais longa, e que são candidatas à otimização.
- **Os 5 Principais Comandos de Scripts de Cálculo com Execução Mais Longa, que Ultrapassam 1 Minuto:** Esta seção identifica seções específicas em uma regra cujas execuções são demoradas e devem ser revisadas para melhoria do desempenho.
- **As 10 Principais Consultas do Essbase com Execução Mais Longa, que Ultrapassam 15 segundos:** Esta seção lista as piores execuções de consulta do Essbase, que podem ser otimizadas para gerar melhor desempenho.

Como Obter Ajuda da Oracle

Antes de contatar o Suporte Oracle para obter ajuda, conclua as etapas de solução de problemas disponíveis neste documento para diagnosticar e corrigir o problema.

Informações específicas que a Oracle exige para solucionar o problema são identificadas em cada discussão. Esses tópicos fornecem informações adicionais.

- [Como Usar o Fiddler para Capturar Informações de Diagnóstico](#)
- [Coleta de Rastreamento de Desempenho da Rede Usando um Navegador](#)

- [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#)
- [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico.](#)

Como Usar o Fiddler para Capturar Informações de Diagnóstico

Use o Fiddler para capturar o tráfego HTTPS enquanto você recria os problemas de logon ou desempenho do EPM Automate, do Oracle Smart View para Office e do navegador. O arquivo de rastreamento do Fiddler contém estatísticas e inspetores que ajudam a Oracle a depurar problemas de modo mais eficiente.

Assista a este vídeo de visão geral para obter informações sobre como capturar tráfego HTTPS.



[Vídeo de Visão Geral](#)

Pode ser que você precise definir as configurações de seu navegador usando as instruções disponíveis no site do fornecedor. Consulte [Configurar Navegadores](#) para obter detalhes.

Coleta de Rastreamento de Desempenho da Rede Usando um Navegador

O Suporte da Oracle pode exigir dados de desempenho da rede para resolver alguns problemas de desempenho do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Nesta seção

- [Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Google Chrome](#)
- [Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Microsoft Edge](#)
- [Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Firefox](#)

Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Google Chrome

1. Limpe o cache no Chrome.
 - a. Clique em  (ícone **Personalizar e controlar o Google Chrome**), em seguida, selecione **Histórico** e depois **Histórico**.
 - b. Clique em **Excluir dados de navegação**.
 - c. Marque todas as caixas de seleção nas guias **Básico** e **Avançado** da tela **Limpar dados de navegação**.
 - d. Em **Período**, selecione **Todo o período**.
 - e. Clique em **Excluir dados**.
2. Permita que os pop-ups sejam abertos.
 - Clique em  (ícone **Personalizar e controlar o Google Chrome**) e selecione **Configurações**.
 - Clique em  (**Configurações**), em **Privacidade e segurança**, em **Configurações do site** e, por fim, em **Pop-ups e redirecionamentos**.
 - Selecione **Sites podem enviar pop-ups e usar redirecionamentos** para permitir que o navegador abra pop-ups.
3. Abra o Diagnóstico de Rede.

- a. Clique em  (ícone **Personalizar e controlar o Google Chrome**), selecione **Mais ferramentas** e **Ferramentas do desenvolvedor**.
 - b. Clique em **Rede**.
 - c. Clique em  (**Limpar log de rede**) para remover qualquer informação de rede existente no log.
 - d. Marque a caixa de seleção **Preservar log**.
 - e. Clique em  (**Gravar log de rede**).
4. Na guia atual do Chrome, acesse o ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e execute o caso de uso que causa problemas de desempenho ou funcionais. Não alterne a guia nem abra uma nova guia.
 5. Saia do Cloud EPM.
 6. Na mesma guia do Chrome da Etapa 4, entre no ambiente do Cloud EPM novamente e execute o mesmo caso de uso que causa problemas funcionais ou de desempenho a fim de garantir que o navegador tenha armazenado em cache o conteúdo estático.
 7. Clique em  (**Parar gravação do log de rede**).
 8. Clique em  (**Tudo**).
 9. Clique em  (**Exportar HAR**).
 10. Salve o arquivo HAR em um diretório local.

Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Microsoft Edge

1. Limpe o cache.
 - a. Clique em **...** (**Configurações e Mais**), selecione **Histórico** e clique em  (**Excluir dados de navegação**).
 - b. Em **Período**, selecione **Todo o período**.
 - c. Marque todas as caixas de seleção em **Limpar dados de navegação** e clique em **Limpar agora**.
2. Permita que os pop-ups sejam abertos.
 - Clique em **...** (**Configurações e Mais**) e selecione  (**Configurações**).
 - Em **Preferências**, certifique-se de que a opção **Pop-ups e redirecionamento** esteja definida como **Desbloqueado** para permitir que o navegador abra pop-ups.
3. Abra o Diagnóstico de Rede.
 - a. Clique em **...** (**Configurações e Mais**), em seguida, **Mais ferramentas** e selecione **Ferramentas do desenvolvedor**.
 - b. Clique em  (**Rede**).
 - c. Clique em  (**Limpar log de rede**) para remover qualquer informação de rede existente no log.
 - d. Marque a caixa de seleção **Preservar log**.
 - e. Clique em  (**Gravar log de rede**).

4. Entre no ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e execute o caso de uso que causa problemas funcionais ou de desempenho.
5. Saia do Cloud EPM.
6. Entre no ambiente do Cloud EPM novamente e execute o mesmo caso de uso que causa problemas funcionais ou de desempenho a fim de garantir que o navegador tenha armazenado em cache o conteúdo estático.
7. Saia do Cloud EPM.
8. Clique em  (**Parar gravação do log de rede**).
9. Clique em  (**Tudo**).
10. Clique em  (**Exportar HAR**).
11. Salve o arquivo HAR em um diretório local.

Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Firefox

1. Limpe o cache no Firefox.
 - a. Clique em  (ícone **Ver histórico, favoritos salvos e muito mais**), selecione **Histórico** e, em seguida, **Limpar Dados de Navegação**.
 - b. Em **Time range to clear** selecione **Everything**.
 - c. Clique em **Limpar Agora**.
2. Abra o Diagnóstico de Rede. Clique em  (ícone **Abrir Menu**), selecione **Web Developer** e, em seguida, **Rede**.
3. Clique em  (**Configurações do Console**) e certifique-se de que a opção **Logs Persistentes** seja selecionada.
4. Entre no ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e execute o caso de uso que causa problemas funcionais ou de desempenho.
5. Saia do ambiente do Cloud EPM.
6. Entre no ambiente do Cloud EPM e execute o mesmo caso de uso que causa problemas funcionais ou de desempenho a fim de garantir que o navegador tenha armazenado em cache o conteúdo estático.
7. Clique em  (**Todo o Tráfego**).
8. Clique com o botão direito do mouse em qualquer coluna e selecione **Salvar Tudo como HAR** e salve as informações de rastreamento em um diretório local.

Criação de um Envio para Fornecer Feedback

O processo Fornecer Feedback permite que a Oracle acesse os arquivos de log das últimas 24 horas do seu ambiente para ajudar na identificação e correção do problema. Ao criar o envio, reproduza o problema e capture instantâneos que mostrem claramente as etapas envolvidas na recriação do problema.

Para obter mais informações, consulte Como Ajudar a Oracle a Coletar Informações de Diagnóstico Usando o Utilitário Fornecer Feedback em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

 **Nota:**

É importante que você crie a solicitação de Fornecer Feedback assim que encontrar o problema. Se 24 horas tiverem se passado desde que você encontrou o problema, o processo Fornecer Feedback não poderá coletar os logs para o período de tempo de quando você encontrou o problema.

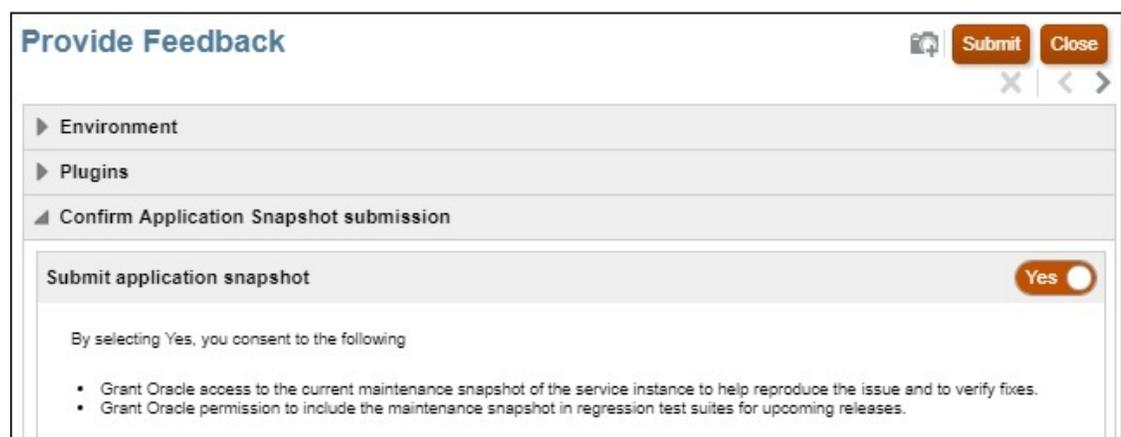
A Oracle pode solicitar o envio de Fornecer Feedback várias vezes durante a resolução de um problema à medida que você faz alterações no aplicativo ou executa mais atividades. Essas solicitações são feitas basicamente para acessar os arquivos de log que foram atualizados devido às alterações feitas no aplicativo.

A Oracle não acessa instantâneos de aplicativo sem seu consentimento explícito. . Em todas as regiões não restritas da OCI, os Administradores de Serviços podem autorizar o envio do instantâneo do aplicativo selecionando o botão de opção **Enviar instantâneo do aplicativo** durante o processo de envio de Fornecer Feedback. A Oracle usa o instantâneo do aplicativo enviado para fins de teste apenas; a Oracle não faz alterações no aplicativo nem nos dados. Se você consentir em enviar o instantâneo de manutenção, a Oracle criptografará e copiará automaticamente o instantâneo de manutenção.

 **Nota:**

Os Administradores de Serviço não podem enviar instantâneo de aplicativo para a Oracle em regiões restritas da OCI (por exemplo, regiões nos realms OC2 e OC3).

O instantâneo de manutenção que a Oracle acessa quando você fornece esse consentimento é o Artifact Snapshot criado durante a manutenção diária anterior do ambiente. As alterações que você fez após a manutenção diária anterior não são refletidas no instantâneo de manutenção enviado durante Fornecer Feedback. Se desejar que a Oracle acesse os artefatos e dados mais recentes, antes de enviar Fornecer Feedback, execute o comando `runDailyMaintenance` do EPM Automate para criar um novo instantâneo de manutenção.



Provide Feedback Submit Close

Environment

Plugins

Confirm Application Snapshot submission

Submit application snapshot Yes

By selecting Yes, you consent to the following

- Grant Oracle access to the current maintenance snapshot of the service instance to help reproduce the issue and to verify fixes.
- Grant Oracle permission to include the maintenance snapshot in regression test suites for upcoming releases.

 **Nota:**

O utilitário gera um número de referência para seu envio, que deve ser incluído na solicitação de serviço. O número de referência é incluído no e-mail de notificação de feedback enviado aos Administradores de Serviço.

Sua Meta

Entenda as informações que você precisa enviar para resolver rapidamente os problemas



[Vídeo de Visão Geral](#)

Entender o processo de coletar e enviar informações usando o recurso Fornecer Feedback



[Vídeo de Visão Geral](#)

Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico

Entre no site do [Suporte Oracle](#) e crie uma solicitação de serviço técnico. Não se esqueça de incluir o número de referência criado pelo utilitário Fornecer Feedback. Dependendo do seu processo de negócios e do problema, a Oracle precisa de informações como estas:

- PDVs
- Variáveis de substituição e usuário
- Parâmetros de desempenho esperados e reais (por exemplo, tempo esperado x tempo real para consolidação)
- Arquivo HAR ou de rastreamento do Fiddler da sessão
- Arquivos de log

 **Nota:**

Selecione a categoria **Interrupção Crítica** para a solicitação de serviço somente quando uma função de negócios ou um sistema de produção crítico estiverem instáveis e houver um recurso apropriado da sua organização disponível para trabalhar no problema em qualquer horário, se necessário. Para ver exemplos de cenários de interrupção crítica, consulte os [Exemplos de Interrupção Crítica \(ID do Documento 2849481.1\)](#) disponíveis no site do Suporte da Oracle.

Gerenciamento de Solicitações de Serviço

A resolução da solicitação de serviço é um processo colaborativo e iterativo que requer sua participação ativa. Uma solicitação de serviço feita corretamente inclui uma descrição detalhada do problema ou da questão, ações de solução de problemas já executadas e uma descrição do impacto nos negócios. Problemas amplos e complexos relatados ao Suporte Oracle por meio de solicitações de serviço podem demorar para serem resolvidos. Às vezes, a solicitação de serviço pode não avançar com rapidez suficiente para atender aos planos de implementação ou upgrade, ou marcos de projetos. Nesses casos, você tem estas opções:

- **Determine se a gravidade da solicitação de serviço foi definida corretamente** A definição da gravidade da solicitação de serviço deve cumprir a categorização especificada na seção "Definições de Gravidade" das [Diretrizes de Hospedagem e Entrega do Oracle Cloud](#). Você pode solicitar que a Oracle altere a gravidade contatando

o Engenheiro de Suporte por meio da solicitação de serviço ou ligando para o número telefônico de contato do suporte da sua região.

- **Solicite atenção do gerenciamento para a solicitação de serviço**

Solicitação da Atenção do Gerenciamento para uma Solicitação de Serviço

A solicitação de atenção do gerenciamento para uma solicitação de serviço envolve seu gerenciamento e o gerenciamento do Suporte ao Cliente Global da Oracle. Embora esse processo não garanta a resolução imediata do problema; ele garante que os recursos certos da Oracle sejam concentrados na resolução da solicitação de serviço e comuniquem o progresso. Ele também fornece um canal para notificar o Suporte Oracle sobre datas-alvo e prazos, bem como o impacto da solicitação de serviço nos seus planos de implementação. Você pode solicitar a atenção de um Gerente de Suporte Global da Oracle para sua solicitação de serviço nos seguintes casos:

- A solicitação de serviço não está sendo resolvida rapidamente para atender aos seus planos de implementação ou upgrade, ou marcos de projetos.
- Questões adicionais e importantes de negócios precisam ser comunicadas aos gerentes do Suporte ao Cliente.
- Você não está satisfeito com a resposta ou resolução que foi disponibilizada.

Solicitar a atenção do gerenciamento facilita a criação de um plano de ação para resolver o problema e permite que o Suporte Oracle valide e coordene os recursos necessários para resolução do problema.

Note:

Solicitar a atenção do gerenciamento regularmente para problemas não críticos ou exagerar consistentemente na criticidade de uma solicitação de serviço pode resultar em um entendimento incorreto da importância ou do impacto crítico de solicitações futuras. Use essa opção somente em situações críticas.

Para obter instruções sobre esse processo, consulte [Como Solicitar Atenção do Gerenciamento em uma SR \(Solicitação de Serviço\) com os Serviços de Suporte Oracle \(ID do Doc 199389.1\)](#).

Noções Básicas sobre Limites de Acesso

Posso acessar o banco de dados usado com meu ambiente de nuvem?

Não. Você não pode acessar o banco de dados que oferece suporte ao seu ambiente do Cloud EPM. O acesso a todo o conteúdo da nuvem é concedido apenas por meio das interfaces de usuário fornecidas, interfaces do programa de aplicativo e utilitários. Não é fornecido acesso direto ao banco de dados usando SQL.

Posso Acessar o Sistema Operacional do Cloud EPM?

Não. Você não pode acessar diretamente o sistema operacional que hospeda os seus ambientes do Cloud EPM. Não é fornecido acesso direto ao sistema de arquivos e a outros componentes da plataforma.

Posso Acessar os Arquivos de Log do Aplicativo e do Sistema Operacional?

Não. Você não pode acessar diretamente os arquivos de log do aplicativo e do sistema operacional no servidor que hospeda seus ambientes do Cloud EPM.

Monitoramento do Serviço

Esta seção lista consultas relacionadas ao monitoramento de ambientes do Cloud EPM.

Como Monitoro o Desempenho do Serviço?

Os Administradores de Serviço podem exibir os Relatórios de Atividade, que ajudam a simplificar o design do aplicativo identificando scripts de cálculo e solicitações de usuário que afetam o desempenho do aplicativo. Consulte Monitoramento do Serviço em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Existe uma Maneira de Testar o Desempenho de um Ambiente com Carga Insuficiente?

Use o comando replay do EPM Automate para simular a carga do sistema a fim de verificar se a experiência do usuário é aceitável quando o serviço está abaixo de uma carga especificada. Por exemplo, você pode testar a experiência do usuário em um ambiente de teste sob condições de carga pesada, a fim de garantir que o serviço terá um bom desempenho após a migração do aplicativo do ambiente de teste para o de produção.

Além disso, consulte Preparação para Executar o Comando Replay em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

Há um Relatório de Atividade no Relatório Narrativo?

O Relatório de Atividade e os logs de acesso não estão disponíveis no Relatório Narrativo.

Os Relatórios de Atividade e logs de acesso são gerados e armazenados no servidor do Relatório Narrativo. É possível fazer download deles usando o comando downloadFile do EPM Automate.

Além disso, você pode gerar um log de Auditoria do Sistema (um arquivo CSV) para identificar as alterações feitas no serviço durante um período. Consulte Performing an Audit em *Administração do Relatório Narrativo* para obter informações detalhadas.

Como Exibo os Detalhes do Serviço?

Use o Oracle Cloud Console para exibir os detalhes do serviço.

Como Monitoro Notificações Relacionadas a Interrupções?

Use a página Notificação do Oracle Cloud Console para monitorar interrupções de serviço em andamento e interrupções de serviço planejadas que a Oracle agenda para manutenção de serviço. Você pode filtrar e classificar a lista de notificações.

Para obter mais informações, consulte Monitoring Notifications em *Gerenciamento e Monitoramento do Oracle Cloud*.

Como Garantir que Somente Usuários Autorizados Possam Acessar os Ambientes do Cloud EPM? Como Garantir que os Usuários só Poderão se Conectar Usando a VPN da nossa Organização?

Use uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para controlar o acesso aos ambientes do Cloud EPM. Consulte estas fontes de informações:

- Configuração do Acesso Restrito à Rede em *.Guia de Princípios Básicos para Administradores*.
- [Gerenciamento de Regras da Lista de Permissões e da Lista de Bloqueios por meio do IP em *Managing and Monitoring Oracle Cloud*](#).

Quais são as Restrições de Tamanho dos Dados no Cloud EPM?

Para obter informações, consulte esses tópicos em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*:

- O que Influencia o Tamanho dos Dados em um Ambiente
- Qual é o Tamanho de Dados Máximo Permitido em um Ambiente?
- Qual é o Limite de Retenção para Arquivos e Snapshots?

Qual é o Limite de Retenção para Arquivos e Snapshots?

Os arquivos e instantâneos que você cria ou de que faz upload para um ambiente são excluídos após 60 dias. O processo de manutenção diária monitora o ambiente e remove automaticamente snapshots com mais de 60 dias. Se o tamanho total dos instantâneos restantes exceder 150 GB, ele excluirá instantâneos criados nos últimos 60 dias há mais de 48 horas, os mais antigos primeiro, até que o tamanho total de instantâneos seja inferior a 150 GB. O instantâneo de manutenção diária nunca é excluído, independentemente de seu tamanho.

Os processos de negócios que não são do Narrative Reporting podem usar o comando `deleteFile` do EPM Automate para remover arquivos desnecessários de um ambiente.

Gerenciamento das Contas de Usuário

Esta seção lista consultas comuns sobre Sign-On Único (SSO) e contas de usuário.

Se Meus Serviços Estiver Configurado para SSO, o Cloud EPM Gerenciará as Senhas de Usuário?

Se o serviço estiver configurado para SSO, os nomes de usuário e as senhas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, bem como as políticas de senha, serão gerenciados pelo servidor de diretórios da sua organização.

Os Administradores de Serviço que precisam acessar clientes, como o EPM Automate, devem ter as contas do Cloud EPM ativadas para as credenciais do domínio de identidades. Consulte [Como Garantir que os Usuários possam Executar Utilitários do Cloud EPM após a Configuração do SSO no *Guia de Princípios Básicos para Administradores*](#). Para essas contas, o Cloud EPM mantém as senhas.

Todos os usuários (inclusive usuários de automação e sistema) devem mudar periodicamente suas senhas. O Cloud EPM envia lembretes por e-mails todos os dias, começando sete dias antes da expiração da senha, solicitando aos usuários que alterem suas senhas. Novas senhas devem seguir as políticas de senha do Cloud EPM listadas na página [Meu Perfil do Oracle Cloud Console](#). Consulte [Alteração da Senha em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*](#).

O My Service não Está Configurado para SSO. Existe uma Maneira de Garantir que as Políticas de Senha do Cloud EPM Replitam as da Minha Empresa?

Não. As políticas de senha do Cloud EPM não podem ser alteradas para que espelhem as políticas de uma organização. Se desejar usar suas próprias políticas de senha, configure o SSO.

Compatibilidade do Cliente

Esta seção resolve questões sobre navegador e compatibilidade do Oracle Smart View para Office.

Como Determino se os Usuários Estão Utilizando um Navegador Recomendado?

Use o Relatório de Atividade para rastrear o uso do navegador. Esse relatório lista o seguinte:

- Os navegadores com versões não suportadas e o número de usuários que os utilizaram
- As versões dos navegadores usadas para acessar o serviço e o número de usuários que as utilizou.

Use estes tópicos descritos em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*:

- Uso de Relatórios de Atividade e Logs de Acesso para Monitoramento do Uso
- Navegadores Suportados

Como Rastreio a Versão do Smart View que Está Sendo Usada?

Use o Relatório de Atividade para rastrear o uso Smart View. Esse relatório lista o seguinte:

- Versões do Smart View em uso e o número de usuários que as utiliza
- Os 10 usuários do Smart View mais ativos que não usam a versão atual do Smart View

Consulte *Uso de Relatórios de Atividade e Logs de Acesso para Monitoramento do Uso em Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Melhores Práticas para Ambientes de Acesso Restrito à Rede

Você pode configurar a restrição de rede em dois níveis:

1. Configurando e gerenciando a lista de permissões de IP para ambientes individuais usando os comandos `getIPAllowlist` e `setIPAllowlist` do EPM Automate
Nesse caso, uma lista de permissões de IP é configurada para um ambiente específico. Somente os endereços IP incluídos na lista de permissões podem se conectar a este ambiente. Nenhum dos outros ambientes no domínio é afetado. Use esse método se desejar que diferentes endereços IP possam se conectar a ambientes individuais em um domínio.
2. Configurando um perímetro de rede no IAM para o domínio todo
Se você configurar um conjunto de endereços IP no perímetro de rede do IAM, somente esses endereços IP poderão se conectar a todos os ambientes nesse domínio. Use esse método para configurar a lista de permissões de IP, caso queira limitar conexões para todos os ambientes gerenciados por um domínio de identidade a um conjunto específico de endereços IP.

Consulte [Gerenciar Perímetros de Rede do Oracle Identity Cloud Service](#) em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service* para obter informações detalhadas sobre como configurar e gerenciar perímetros de rede.

Pode ocorrer uma situação em que uma lista de permissões de IP é configurada para um ambiente que já está protegido por um perímetro de rede. Nesse cenário, os endereços IP que precisam acessar o ambiente protegido pela lista de permissões devem ser incluídos na lista de permissões e na configuração do perímetro de rede. Caso contrário, as conexões falharão.

Essa condição também é válida para conexões de fluxo de navegação entre ambientes. Nesse caso, você precisa usar o endereço IP de saída do ambiente de origem no perímetro de rede, bem como a lista de permissões de IP do ambiente de destino individual, se uma lista de permissões de IP e um perímetro de rede estiverem configurados. Se apenas um perímetro de rede ou uma lista de permissões de IP para um ambiente individual estiver configurado, você precisará adicionar os endereços IP permitidos somente no perímetro de rede configurado ou na lista de IPs permitidos.

Data Centers e Regiões do Cloud EPM

Related Topics

- [Regiões e Identificadores Geográficos](#)
- [Local de Novos Ambientes](#)
- [Disponibilidade da IA Generativa](#)

Regiões e Identificadores Geográficos

O Oracle Cloud Infrastructure é hospedado em regiões e domínios de disponibilidade. A região é uma área geográfica localizada e um domínio de disponibilidade é um data center (ou mais) localizado dentro de uma região. Uma região é composta por um ou mais domínios de disponibilidade. Para obter mais informações, consulte [Regiões e Domínios de Disponibilidade](#) em *Documentação do Oracle Cloud Infrastructure*. A tabela a seguir lista as regiões geográficas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e a região padrão na qual a instância do IDCS ou do IAM está localizada para cada ambiente da região geográfica (independentemente da região na qual o ambiente em si está localizado). Por exemplo, a instância do IDCS ou do IAM para todos os ambientes na região geográfica APAC SG001 está localizada na região ap-sydney-1.



Note:

O ID do e-mail do remetente para as comunicações do Cloud EPM em todos os ambientes é `no.reply@epm.oraclecloud.com`.

Table 2-1 Identificadores e Regiões Geográficas da OCI no Cloud EPM

Região Geográfica (Realm)	Nome da Região	Identificador	Chave da Região	Local da Instância Padrão do IAM
APAC SG001 (OC1)				ap-sydney-1
	Sudeste da Austrália (Melbourne)	ap-melbourne-1	MEL	
	Leste da Austrália (Sydney)	ap-sydney-1	SYD	
	Sul da Índia (Hyderabad)	ap-hyderabad-1	HYD	
	Oeste da Índia (Mumbai)	ap-mumbai-1	BOM	
	Japão Central (Osaka)	ap-osaka-1	KIX	

Table 2-1 (Cont.) Identificadores e Regiões Geográficas da OCI no Cloud EPM

Região Geográfica (Realm)	Nome da Região	Identificador	Chave da Região	Local da Instância Padrão do IAM
	Leste do Japão (Tóquio)	ap-tokyo-1	NRT	
	Cingapura (Cingapura)	ap-singapore-1	SIN	
	Oeste de Singapura (Singapura)	ap-singapore-2	XSP	
	Central da Coreia do Sul (Seul)	ap-seoul-1	ICN	
EURO EU001 (OC1)				eu-frankfurt-1
	Alemanha Central (Frankfurt)	eu-frankfurt-1	FRA	
	Noroeste da Holanda (Amsterdã)	eu-amsterdam-1	AMS	
Europa UK001 (OC1)				eu-frankfurt-1
	Região Central da França (Paris)	eu-paris-1	CDG	
	Sul da França (Marseille)	eu-marseille-1	MRS	
	Alemanha Central (Frankfurt)	eu-frankfurt-1	FRA	
	Região Noroeste da Itália (Milão)	eu-milan-1	LIN	
	Noroeste da Holanda (Amsterdã)	eu-amsterdam-1	AMS	
	Região Central da Espanha (Madri)	eu-madrid-1	MAD	
	Região Central da Suécia (Estocolmo)	eu-stockholm-1	ARN	
	Norte da Suíça (Zurique)	eu-zurich-1	ZRH	
	Sul do RU (Londres)	uk-london-1	LHR	
	Oeste do RU (Newport)	uk-cardiff-1	CWL	
Oriente Médio ME001 (OC1)				me-abudhabi-1
	Arábia Saudita Central (Riade)	me-riyadh-1	RUH	
	Oeste da Arábia Saudita (Jeddah)	me-jeddah-1	JED	
	EAU Central (Abu Dhabi)	me-abudhabi-1	AUH	
	Leste dos EAU (Dubai)	me-dubai-1	DXB	
América do Norte US001 (OC1)				us-phoenix-1
	Sudeste do Canadá (Montreal)	ca-montreal-1	YUL	

Table 2-1 (Cont.) Identificadores e Regiões Geográficas da OCI no Cloud EPM

Região Geográfica (Realm)	Nome da Região	Identificador	Chave da Região	Local da Instância Padrão do IAM
	Sudeste do Canadá (Toronto)	ca-toronto-1	YYZ	
	Leste dos EUA (Ashburn)	us-ashburn-1	IAD	
	Centro-Oeste dos EUA (Chicago)	us-chicago-1	ORD	
	Oeste dos EUA (Phoenix)	us-phoenix-1	PHX	
	Oeste dos EUA (San Jose)	us-sanjose-1	SJC	
	Região Central do México (Queretaro)	mx-queretaro-1	QRO	
	Nordeste do México (Monterrey)	mx-monterrey-1	MTY	
África do Sul Central AF001 (OC1)				af-johannesburg-1
	África do Sul Central (Johannesburg)	af-johannesburg-1	JNB	
América do Sul SA001 (OC1)				sa-saopaulo-1
	Sudeste do Brasil (São Paulo)	sa-saopaulo-1	GRU	
	Região Sudeste do Brasil (Vinhedo)	sa-vinhedo-1	VCP	
	Chile (Santiago)	sa-santiago-1	SCL	
	Oeste do Chile (Valparaiso)	sa-valparaiso-1	VAP	
	Colombia Central (Bogotá)	sa-bogota-1	BOG	
Governo dos EUA (OC2)				us-langley-1
	Governo Oeste dos EUA (Phoenix)	us-luke-1	LUF	
	Governo Leste dos EUA (Ashburn)	us-langley-1	LFI	
Governo do Reino Unido (OC4)				uk-gov-london-1
	Sul do Governo do Reino Unido (Londres)	uk-gov-london-1	LTN	
	Oeste do Governo do Reino Unido (Newport)	uk-gov-cardiff-1	BRS	
Mascate, Omã (OC9)				eu-frankfurt-1
	DRCC Mascate	me-dcc-muscat-1	MCT	

Table 2-1 (Cont.) Identificadores e Regiões Geográficas da OCI no Cloud EPM

Região Geográfica (Realm)	Nome da Região	Identificador	Chave da Região	Local da Instância Padrão do IAM
Nuvem Soberana da UE Oracle (OC19)				eu-frankfurt-2
	Central Soberana da UE (Frankfurt)	eu-frankfurt-2	STR	
	Sul Soberano da UE (Madri)	eu-madrid-2	VLL	
Doha, Qatar (OC21)				eu-frankfurt-idcs-1
	DRCC Doha	me-dcc-doha-1	DOH	
Sul Dedicado a Injazat 1, Abu Dhabi (OC29)				me-abudhabi-idcs-2
	DRCC Injazat 1	me-abudhabi-2	RKT	
Sul Dedicado a Injazat 2, Abu Dhabi (OC29)				me-abudhabi-idcs-2
	DRCC Injazat 2	me-abudhabi-4	SHJ	

A tabela a seguir lista as regiões pareadas onde os backups isolados são mantidos. Observe que nem todas as regiões oferecem suporte a backups isolados.

Table 2-2 Regiões Geográficas da OCI no Cloud EPM e suas Regiões de Backup

Região Geográfica	Identificador da Região	Identificador da Região do Backup
APAC SG001		
	ap-melbourne-1	ap-sydney-1
	ap-sydney-1	ap-melbourne-1
	ap-hyderabad-1	ap-mumbai-1
	ap-mumbai-1	ap-hyderabad-1
	ap-osaka-1	ap-tokyo-1
	ap-tokyo-1	ap-osaka-1
	ap-seoul-1	ap-chuncheon-1
	ap-singapore-1	ap-singapore-2
	ap-singapore-2	ap-singapore-1
EURA EU001		
	eu-frankfurt-1	eu-amsterdam-1
	eu-amsterdam-1	eu-frankfurt-1
Europa UK001		
	eu-frankfurt-1	eu-amsterdam-1
	eu-marseille-1	eu-milan-1
	eu-milan-1	eu-marseille-1
	eu-amsterdam-1	eu-frankfurt-1

Table 2-2 (Cont.) Regiões Geográficas da OCI no Cloud EPM e suas Regiões de Backup

Região Geográfica	Identificador da Região	Identificador da Região do Backup
	eu-zurich-1	eu-frankfurt-1
	uk-london-1	uk-cardiff-1
	uk-cardiff-1	uk-london-1
Oriente Médio ME001		
	me-abudhabi-1	me-dubai-1
	me-abudhabi-2	me-abudhabi-4
	me-abudhabi-4	me-abudhabi-2
	me-dubai-1	me-abudhabi-1
	me-jeddah-1	me-riyadh-1
	me-riyadh-1	me-jeddah-1
América do Norte US001		
	ca-montreal-1	ca-toronto-1
	ca-toronto-1	ca-montreal-1
	us-ashburn-1	us-phoenix-1
	us-phoenix-1	us-ashburn-1
	us-sanjose-1	us-phoenix-1
América do Sul SA001		
	sa-saopaulo-1	sa-vinhedo-1
	sa-vinhedo-1	sa-saopaulo-1
Governo dos EUA		
	us-luke-1	us-langley-1
	us-langley-1	us-luke-1
Governo do Reino Unido		
	uk-gov-london-1	uk-gov-cardiff-1
	uk-gov-cardiff-1	uk-gov-london-1
Nuvem Soberana da UE Oracle		
	eu-frankfurt-2	eu-madrid-2
	eu-madrid-2	eu-frankfurt-2
Sul Dedicado a Injazat 1, Abu Dhabi		
	me-abudhabi-2	me-abudhabi-4
Sul Dedicado a Injazat 2, Abu Dhabi		
	me-abudhabi-4	me-abudhabi-2

Local de Novos Ambientes

A Oracle provisiona todos os novos pedidos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em os data centers da OCI.

Você ativa seus ambientes em um data center na região do data center identificada no seu Pedido de Compra. Consulte [Guia de Provisionamento de Nuvem do Aplicativo Oracle](#) para obter detalhes.

Table 2-3 Local dos Ambientes Recentemente Provisionados

Status	Local Padrão de Novos Ambientes
Cliente Comercial existente do Cloud EPM	Região comercial do OCI na região geográfica atual
Novos Cliente Comercial do Cloud EPM	Região comercial do OCI na região geográfica escolhida
Um cliente do Governo dos EUA	Região OC2
Um cliente do Governo do Reino Unido	Região OC4
Um cliente EURA (European Union Restricted Access)	Região do OCI EURA EU001
Um Cliente de Nuvem Soberana da UE	Região (OC19) Oracle de Nuvem Soberana da UE

Disponibilidade da IA Generativa

Alguns processos de negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usam o Oracle AI (IA Generativa) para fornecer mais valor comercial. No entanto, esse recurso não está disponível em todas as regiões. A disponibilidade do Oracle AI depende da localização da instância do IAM para seus ambientes, não da localização dos próprios ambientes. Se sua instância do IAM estiver localizada em uma das seguintes regiões, o Oracle AI estará disponível para seus ambientes.

Table 2-4 Regiões do IAM onde a IA Generativa está disponível

Identificadores de Região Onde a IA Generativa está Disponível			
ap-melbourne-1	eu-frankfurt-1	me-riyadh-1	us-ashburn-1
ap-sydney-1	eu-amsterdam-1	me-jeddah-1	us-phoenix-1
ap-hyderabad-1	eu-milan-1	me-abudhabi-1	mx-monterrey-1
ap-mumbai-1	eu-stockholm-1	me-dubai-1	sa-saopaulo-1
ap-osaka-1	eu-zurich-1	ca-montreal-1	sa-vinhedo-1
ap-tokyo-1	uk-london-1	ca-toronto-1	sa-santiago-1
ap-singapore-1	uk-cardiff-1		

 **Note:**

Às vezes, sua instância do IAM pode não estar localizada na região padrão identificada na [Tabela 1](#). O local da instância do IAM é exibido no canto superior direito do Oracle Cloud Console (IAM).

Endereços IP de Saída de Data Centers e Regiões do Cloud EPM

Ao configurar a lista de permissões de IP para um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, você permite conexões apenas desses endereços IP específicos. Nesse cenário, solicitar acesso de outro ambiente do Cloud EPM não funcionará, a menos que você adicione à lista de permissões de IP os endereços IP de saída do data center ou da região em que o ambiente solicitante está localizado. Por exemplo, se você estiver executando o comando `copySnapshotFromInstance` do EPM Automate de um ambiente que tenha uma lista de permissões de IP configurada, os endereços IP de saída do data center ou da região em que o ambiente de origem está localizado deverão ser adicionados à lista de permissões. O mesmo se aplica à API REST de Cópia de Instantâneos de Aplicativos, tela Clonar Ambiente em Migração, comando `cloneEnvironment` do EPM Automate e API REST, bem como aos Fluxos de Navegação.

Da mesma forma, se você configurar a lista de permissões de IP em um ambiente do Fusion ou do NetSuite e quiser estabelecer conexões de um ambiente do Cloud EPM, será preciso atualizar a lista de permissões de IP no ambiente do Fusion ou do NetSuite para incluir os endereços IP de saída do data center ou da região em que o ambiente do Cloud EPM está localizado.

Se estiver usando um perímetro de rede no Identity Cloud Service onde o ambiente de destino está localizado, certifique-se de adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região onde o outro ambiente está localizado também neste perímetro de rede. Como alternativa, você pode optar por adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região somente no perímetro da rede e não configurar uma lista de permissões em ambientes individuais.

Endereço IP de Saída para Comunicação em uma Região

Adicione o CIDR 240.0.0.0/4 à lista de permissões para permitir a comunicação caso os dois ambientes estejam na mesma região do OCI. Por exemplo, se um ambiente na região us-phoenix-1 for habilitado para a lista de permissões de IP, você deverá adicionar 240.0.0.0/4 à lista de permissões para aceitar solicitações de outros ambientes na região us-phoenix-1.

Endereços IP de Saída para Comunicação entre Regiões

Se o ambiente habilitado para a lista de permissões precisar se comunicar com outro ambiente em outra região, adicione o endereço IP apropriado da tabela a seguir à lista de permissões para permitir a comunicação. Por exemplo, se um ambiente habilitado para a lista de permissões na região us-phoenix-1 tiver que aceitar uma solicitação de um ambiente na região us-ashburn-1, o ambiente habilitado para a lista de permissões (na região us-phoenix-1) deverá adicionar 130.35.200.71 à lista de permissões de IP.

Table 2-5 Endereços IP de Saída para Comunicação entre Regiões

Região	Endereço IP de Saída
af-johannesburg-1	129.149.65.8
ap-hyderabad-1	129.148.134.207
ap-mumbai-1	192.29.168.100
ap-melbourne-1	192.29.211.116
ap-sydney-1	192.29.144.23
ap-osaka-1	192.29.248.174

Table 2-5 (Cont.) Endereços IP de Saída para Comunicação entre Regiões

Região	Endereço IP de Saída
ap-tokyo-1	192.29.39.186
ap-singapore-1	129.148.184.87
ap-singapore-2	217.142.162.74
ap-seoul-1	192.29.22.211
ca-montreal-1	192.29.89.100
ca-toronto-1	192.29.14.16
eu-amsterdam-1	192.29.192.117
eu-amsterdam-1 (EURA EU001)	192.29.193.58
eu-frankfurt-1	138.1.45.186
eu-frankfurt-1 (EURA EU001)	138.1.46.106
eu-frankfurt-2 (Nuvem Soberana da UE)	209.196.5.62
eu-madrid-1	155.248.138.168
eu-madrid-2 (Nuvem Soberana da UE)	209.196.41.3
eu-marseille-1	129.149.98.71
eu-milan-1	129.149.115.202
eu-paris-1	155.248.132.129
eu-stockholm-1	129.149.83.6
eu-zurich-1	192.29.181.180
me-abudhabi-1	129.149.51.122
me-abudhabi-2	84.8.180.214
me-abudhabi-4	79.72.116.82
me-dubai-1	129.148.210.32
me-dcc-doha-1	213.35.68.127
me-dcc-muscat-1	151.104.140.88
me-jeddah-1	192.29.117.179
me-riyadh-1	84.8.65.29
sa-santiago-1	129.148.153.178
mx-monterrey-1	139.177.104.208
mx-queretaro-1	155.248.147.134
sa-bogota-1	158.247.96.191
sa-saopaulo-1	192.29.142.211
sa-valparaiso-1	165.1.97.22
sa-vinhedo-1	129.153.241.235
uk-cardiff-1	129.148.207.125
uk-london-1	147.154.230.60
uk-gov-cardiff-1	81.208.185.130
uk-gov-london-1	138.2.254.52
us-ashburn-1	130.35.200.71
us-chicago-1	131.186.8.162
us-phoenix-1	130.35.2.158
us-sanjose-1	204.216.121.98
us-luke-1	155.248.27.160
us-langly-1	155.248.14.132

Práticas Recomendadas para Ambientes de Teste e Produção

Esta seção explora algumas práticas recomendadas para gerenciar o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os tópicos incluem processo de gerenciamento de alterações e o uso do modo de manutenção.

Sempre Testar Aplicativos em Ambientes de Teste

A Oracle recomenda que todas as atividades relacionadas ao desenvolvimento, ao ajuste fino e ao teste dos aplicativos sejam realizadas no ambiente de teste antes da migração dos aplicativos totalmente testados do ambiente de teste para o ambiente de produção.

Depois que uma atualização mensal é aplicada aos ambientes de teste na primeira sexta-feira do mês, execute um teste de regressão neles para garantir que não haja problemas. Relate imediatamente à Oracle quaisquer problemas que encontrar criando uma solicitação de serviço.

É importante executar testes em ambientes de teste com o Administrador de Serviço e outras funções predefinidas, a fim de garantir que os usuários corporativos não enfrentem problemas quando começarem a usar ambientes de produção que são atualizados na terceira sexta-feira do mês.

Uso do Modo de Manutenção Durante as Tarefas Administrativas

O modo de manutenção é um estado em que somente os Administradores de Serviço podem realizar tarefas no aplicativo; todos os outros usuários ficam bloqueados. O aplicativo permanece no modo de manutenção até que um Administrador de Serviço o retorne ao uso regular desativando o modo de manutenção.

Quando você define o aplicativo no modo de manutenção, os usuários ativos são desconectados, o que pode resultar na perda de dados não salvos. Para evitar a perda de dados quando um ambiente entrar no modo de manutenção, a Oracle recomenda que os Administradores de Serviço comuniquem a invocação planejada do modo de manutenção aos usuários, informando-os como evitar a perda dos dados não salvos.

As seguintes tarefas de administração, que consomem uma quantidade considerável dos recursos de computação disponíveis, devem ser realizadas no modo de manutenção.

- Adição de um cubo
- Atualização de cubos
- Reestruturação de um aplicativo
- Carregamento de metadados
- Carregamento de dados

Limitar o Número de Usuários que Foram Atribuídos à Função Administrador de Serviço

Atribua a função de Administrador de Serviço, a função mais avançada do EPM, apenas a alguns usuários. Se necessário, atribua as funções de aplicativo para aumentar os privilégios dos usuários e assim permitir que eles executem tarefas que não são permitidas pela atribuição de função no domínio de identidade.

Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de Atribuições de Função no Nível do Aplicativo em *Administração do Controle de Acesso*.

Noções Básicas das Reestruturas de BSO Implícitas e Explícitas

Cada cubo do Planning tem duas partes do Oracle Essbase: metadados (dimensões, membros, estruturas, hierarquias armazenados no outline do Essbase) e dados (dentro os quais estão dados armazenados em blocos que consistem em uma combinação de membros densos e índice para os blocos, nos quais um novo bloco é criado para cada dimensão esparsa). Essas partes podem ser alteradas por uma atualização do banco de dados do Planning ou uma reestruturação de BSO do Essbase.

Atualização do Banco de Dados ou Reestruturas Implícitas

As alterações no membro ou na hierarquia feitas em dimensões, membros ou propriedades de membro do Planning são enviadas ao Essbase durante uma atualização do banco de dados. Uma atualização do banco de dados aciona implicitamente uma reestrutura no Essbase, mas não remove blocos #missing. A atualização do banco de dados é executada para todos os cubos do Planning. As reestruturas implícitas podem resultar nos seguintes tipos de reestrutura:

- **Somente outline:** Sempre acontece em todas as solicitações de reestruturação.
- **Somente índice:** Essa é uma reestruturação de baixo impacto e é usada para reestruturar o índice, por exemplo, após adição ou movimentação de um novo membro esparsa, ou após renomeação do alias de um membro esparsa.
- **Índice e bloco:** Essa reestruturação de alto impacto envolve a reestruturação dos dados no banco de dados, por exemplo, após adição, exclusão ou movimentação de um membro denso. Ela envolve a reestruturação dos arquivos de índice que mantêm as referências de índice esparsa e arquivos de página que mantêm blocos densos.
Se o cubo do Essbase não contiver dados, arquivos de página e índice não estarão presentes. Nesses casos, somente o outline é reestruturado.

Reestrutura Explícita

Você aciona uma reestrutura explícita para um cubo específico do Essbase por meio de um job, ou usando o Calculation Manager, EPM Automate ou APIs REST.

Uma reestrutura explícita não envia alterações do Planning para o Essbase. Ela sempre regrava os metadados e dados (arquivos de página, índice e outline), independentemente das alterações. Ela também remove blocos #missing e blocos marcados para exclusão por um script de cálculo CLEARBLOCK.

As reestruturas explícitas sempre executam reestruturas de alto impacto envolvendo gravação dos dados dentro do cubo (todos os arquivos de índice e arquivos de página).

Tempos de Execução e Tipos de Reestrutura

O tempo de execução de uma reestrutura varia de acordo com o tamanho dos arquivos que estão sendo reestruturados (o tamanho dos arquivos de página e índice) e o número de fragmentação do banco de dados existente. Uma reestrutura de alto impacto (reestrutura explícita ou reestrutura implícita de índice e bloco) demora mais para finalizar em comparação com uma reestrutura somente outline ou somente índice de baixo impacto.

Monitoramento do Tamanho dos Arquivos de Página e Índice

As linhas a seguir na tabela Estatísticas de Cubo BSO do Essbase no Relatório de Atividade identificam o tamanho dos arquivos de página e índice. Procure as seguintes linhas nessas tabelas:

- Tamanhos do Arquivo de Página em MB
- Tamanho do Arquivo de Índice em MB

Monitoramento do Número de Blocos em Cubos BSO

O número de blocos no cubo é um excelente indicador do tamanho dos cubos BSO. Os blocos vazios, que podem estar incluídos nessa contagem de blocos, podem ser removidos executando uma reestruturação explícita do cubo (consulte [Reestruturação Explícita](#)).

Se quiser descobrir o número de blocos vazios em um cubo BSO antes de executar uma reestruturação explícita, use o Calculation Manager para exportar os dados de nível 0. Clique em **Mostrar Detalhes** quando a exportação de nível 0 terminar no Calculation Manager (presumindo que a página não atingiu o tempo limite durante o processo de exportação). Depois de clicar em **Mostrar Detalhes**, identifica frases semelhantes a `Total blocks: [124000]. Empty blocks: [1000]`. A existência de um alto número de blocos vazios é uma indicação para a execução da reestruturação explícita, que removerá os blocos vazios.

Recursos Essenciais para o Sucesso do Cliente

Garanta o seu sucesso com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management aproveitando recursos úteis que foram selecionados pelos nossos arquitetos de sucesso do cliente. Use este guia para acessar uma lista abrangente de recursos, disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, que podem ajudar a transformar o seu negócio com o Cloud EPM.

Duas formas de se Conectar com especialistas:

1. Participe da comunidade do Cloud EPM
O [Cloud Customer Connect](#) é a nossa plataforma de comunidade na qual você pode colaborar e se conectar com outros clientes e especialistas em produtos da Oracle para compartilhar técnicas, ideias e experiências de uso do EPM. Também estão disponíveis webinars gratuitos sobre os principais tópicos de interesse da comunidade de clientes. Esses webinar são apresentados pela Oracle e foram desenvolvidos para você aproveitar ao máximo o seu investimento.
2. O [My Oracle Support \(MOS\)](#) é o seu recurso exclusivo para ajuda direta e suporte individualizado. Você pode enviar uma solicitação de serviço, acessar as informações de contato do suporte técnico e gerenciar suas notificações de serviço. Além disso, você pode acessar links rápidos para outros recursos úteis, como webinars, fóruns de usuários e recursos de sucesso para empresas.
O [Oracle Support Training](#) oferece diversos programas de treinamento com base nas suas necessidades de aprendizado e no seu nível de habilidade.

Garanta o sucesso contínuo dos membros da equipe:

1. Identifique rapidamente as próximas etapas com a nossa documentação do produto.
O [Oracle Help Center](#) é o seu gateway para acessar documentações robustas e links para recursos adicionais. Para acessá-lo, basta clicar no pequeno ponto de interrogação no canto superior direito do console ou acessar o Oracle Help Center on-line quando não estiver conectado. Nele, você pode acessar toda a biblioteca de documentação do EPM, Listas de Verificação de Início Rápido, Guias de Introdução, informações da plataforma e muito mais. Você também pode usar o recurso de pesquisa no navegador para encontrar tópicos específicos abordados nos documentos da Oracle.

Os vídeos dos [Tutoriais do Oracle EPM](#) oferecem diversos vídeos curtos que ajudam você a usar recursos importantes do Cloud EPM.
2. Amplie o seu conhecimento do produto com nossos cursos de treinamento sob demanda.

O programa [Oracle Learning Explorer](#) oferece cursos de treinamento gratuitos de nível básico para o portfólio completo de produtos da Oracle. Ele foi desenvolvido para capacitar profissionais do mundo todo a cultivar habilidades valiosas de TI. Os cursos da Oracle University estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, então você pode aprender a qualquer hora.

3. Maximize o uso do seu produto com nossos recursos e aprimoramentos mais recentes. No [EPM and EDM Release & Readiness Center](#), você obtém informações sobre as inovações mais recentes do Enterprise Performance Management. Saiba como aproveitar as novidades por meio de resumos e detalhes de novos recursos, visões gerais de capacidade, benefícios, considerações de configuração e dicas de uso.
4. Fique a par dos últimos acontecimentos com nossos eventos e webinars gratuitos. Os [Eventos sobre Enterprise Performance Management](#) incluem webinars ao vivo e gravados que mantêm você e a sua equipe atualizados sobre os tópicos mais recentes. Inscreva-se para aprender com nossos especialistas no assunto.
5. Siga a liderança de pensamento e as melhores práticas mais recentes com conteúdo atualizado e publicações no blog. Confira os [Blogs do Oracle EPM](#). Neles, você pode ler nossos pensamentos mais recentes sobre melhores práticas estratégicas, dicas e truques sobre a tecnologia de EPM e formas inovadoras de aproveitar seu investimento.
6. Compartilhe suas ideias de aprimoramento de recursos com a Comunidade. No [Laboratórios de Ideias](#), disponível por meio do Cloud Customer Connect, você pode contribuir com o roadmap do produto compartilhando ideais de melhorias de produtos, votando em suas solicitações favoritas e comentando em suas ideias favoritas.

3

Noções básicas do processo de gerenciamento de alterações de versão da Oracle

Este capítulo explora o processo de gerenciamento de alterações de versão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (atualizações mensais, patches semanais, patches isolados, ignorar atualizações automáticas e patches de emergência) e como resolver bugs de regressão ou bloqueio.

Nesta seção

- [Noções Básicas do Processo de Gerenciamento de Alterações do Cloud EPM](#)
- [Resolução de Bugs de Regressão em Ambientes de Teste](#)
- [Resolução de Bugs de Regressão ou Bloqueio em Ambientes de Produção](#)
- [Noções Básicas dos Procedimentos de Migração de Alterações](#)
- [Solicitação para Ignorar Atualizações Automáticas para Ambientes](#)
- [Solicitação de um Patch Isolado](#)
- [Solicitação de Reversão dos Ambientes de Teste ou Produção para uma Atualização Anterior](#)
- [Solicitação para Mesclar de Volta Ambientes](#)
- [Como Solicitar à Oracle para Aplicar uma Atualização Mensal em Ambientes de Produção antes da Terceira Sexta-Feira](#)
- [Como a Oracle Comunica a Programação de Atualização](#)
- [Inovações Contínuas do Cloud EPM e Impacto nos Testes](#)

Noções Básicas do Processo de Gerenciamento de Alterações do Cloud EPM

Geralmente, cada assinatura do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management abrange dois ambientes. Se tiver um processo de quatro estágios (envolvendo um ambiente cada para desenvolvimento, teste, aceitação e produção), você deverá comprar uma nova inscrição para os dois ambientes adicionais de que precisa.

A Oracle é responsável pelo processo de gerenciamento de alterações envolvido na atualização do software e na configuração de todos os ambientes. Qualquer problema causado como consequência desse processo é definido como uma regressão.

Você (e não a Oracle) é responsável pelo gerenciamento de alterações de artefatos personalizados, como dimensões, formulários e relatórios em todos os ambientes. A migração de artefatos de um ambiente para outro é uma operação de autoatendimento.

A Oracle fornece atualizações de software e configuração por um destes meios:

- **Atualização mensal:** Contém um conjunto de recursos e correções de bug para todas as instâncias de todos os serviços. A atualização mensal é aplicada aos ambientes de teste na primeira sexta-feira do mês e aos ambientes de produção na terceira sexta-feira do mês.
- **Patch semanal:** inclui correções de bug e destina-se principalmente à correção de bugs de regressão encontrados nos ambientes de teste. O patch semanal é aplicado a todos os ambientes de teste na segunda sexta-feira do mês.
- **Patch pontual:** Contém correções para bugs de regressão, bugs de bloqueio do cliente ou novos recursos. Os patches pontuais são aplicados a ambientes de teste específicos mediante solicitação.
Os clientes cujos ambientes são atualizados com um patch pontual testam os ambientes atualizados e fornecem aprovação para aplicação do patch em ambientes de produção. Subsequentemente, a Oracle aplica o patch pontual aos ambientes de produção deles.
- **Patch emergencial:** contém uma correção de bug que precisa ser aplicada imediatamente a um ambiente. Esse patch pode ser aplicado ao ambiente de teste, produção, ou a ambos, conforme a necessidade.

Resolução de Bugs de Regressão em Ambientes de Teste

Os bugs de regressão encontrados em ambientes de teste são corrigidos usando um patch semanal ou emergencial, que é aplicado a todos os ambientes de teste. Além disso, a Oracle adia a atualização dos ambientes de produção para todos os clientes afetados para que haja tempo de testar a correção do bug nos ambientes de teste. Se o problema de regressão for generalizado, a Oracle adiará a atualização dos ambientes de produção para todos os clientes cancelando a atualização mensal dos ambientes de produção.

Resolução de Bugs de Regressão ou Bloqueio em Ambientes de Produção

Dependendo da gravidade do problema, a Oracle pode aplicar o patch inicialmente em alguns ou em todos os ambientes.

Os bugs de regressão ou bloqueio encontrados nos ambientes de produção são corrigidos com um patch pontual no ambiente de teste do cliente que relatou o problema. Depois que o cliente testa e aprova, a Oracle aplica o patch ao ambiente de produção.

Se o problema de regressão for generalizado, a Oracle aplicará um patch de emergência contendo a correção para todos os ambientes de teste. Após três dias úteis, a Oracle aplica a correção a todos os ambientes de produção.

A Oracle pode aplicar o patch de emergência a todos os ambientes de teste e produção ao mesmo tempo se o problema estiver prejudicando o funcionamento normal dos ambientes.

Se uma correção não estiver disponível imediatamente, para serviços sem ser os do Narrative Reporting, a Oracle poderá reverter o ambiente de produção para o estado em que ele estava antes da atualização mensal. A reversão de ambientes envolve limpeza do ambiente, aplicação da última atualização mensal e recarregamento do backup do mês anterior. Além disso, a Oracle fornecerá um ambiente de teste emprestado aos clientes que solicitarem um ambiente de teste adicional.

Noções Básicas dos Procedimentos de Migração de Alterações

O fluxo da Migração de Atualização Mensal é este:

- Atualização mensal testada e aprovada do Desenvolvimento da Oracle para ambientes de teste do cliente
Se nenhuma regressão for encontrada, a Oracle atualizará todos os ambientes de produção. Subsequentemente, os clientes poderão migrar aplicativos do teste para produção.
Se o desenvolvimento da Oracle confirmar que um cliente relatou um problema como uma regressão, a Oracle aplicará o patch pontual ao ambiente de teste.
- Patch pontual
 - O Desenvolvimento da Oracle confirma que um cliente relatou um problema como uma regressão.
 - O Desenvolvimento da Oracle cria um patch pontual e o envia à Engenharia de Qualidade para teste.
 - Após teste do patch pontual, a Engenharia de Qualidade o certifica com a aprovação.
 - O patch pontual é aplicado aos ambientes de teste.
 - O patch pontual é aplicado ao ambiente de produção depois que o cliente aprova a correção. Os ambientes são retornados para o patch de linha de código principal assim que a regressão é corrigida em um patch mensal.
- Ignorar atualização automática
Um cliente, citando uma justificativa para a solicitação, pode querer ignorar as atualizações automáticas de um ambiente de produção. Consulte [Solicitação para Ignorar Atualizações Automáticas para Ambientes](#) para obter detalhes.
- Patch emergencial
A implantação de patches de emergência requer a aprovação do vice-presidente de Desenvolvimento do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
 - O Desenvolvimento da Oracle confirma que um cliente relatou um problema como um problema de regressão ou bloqueio.
 - O Desenvolvimento da Oracle cria um patch emergencial e o envia à Engenharia de Qualidade para teste.
 - Após teste do patch, a Engenharia de Qualidade o certifica com a aprovação.
 - O patch emergencial é aplicado ao ambiente de teste, ao ambiente de produção, ou a ambos, conforme a necessidade.

Como a Oracle Comunica a Programação de Atualização

A Oracle segue esta programação para aplicar atualizações mensais.

- **Ambientes de teste:** a Oracle aplicará atualizações mensais durante a primeira manutenção mensal, que ocorre às ou após 22:00 UTC na primeira sexta-feira do mês.
- **Ambientes de produção:** a Oracle aplicará atualizações mensais durante a primeira manutenção mensal, que ocorre às ou após 22:00 UTC na primeira sexta-feira do mês.

Consulte *Noções Básicas de Atualizações para Ambiente e Exibição das Informações de Preparação* em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

[Página Enterprise Performance Management do Oracle Cloud Readiness](#) fornece acesso fácil aos documentos que descrevem os novos recursos incluídos na atualização mensal. Além disso, a Oracle notifica todos os Administradores de Serviço sobre atualizações futuras por meio de e-mail, que é enviado na última sexta-feira do mês (uma semana antes da atualização do ambiente de teste).



Nota:

As notificações de atualização mensal continuarão sendo enviadas aos Administradores de Serviço dos ambientes para os quais uma atualização foi colocada em espera.

A Central de Ajuda da Oracle fornece acesso à documentação atualizada e está disponível na Central de Ajuda na primeira sexta-feira do mês.

Inovações Contínuas do Cloud EPM e Impacto nos Testes

Atualizações da Interface do Usuário

A Oracle continua adotando a mais recente tecnologia para aprimorar e proteger a experiência da interface do usuário.

Algumas atualizações podem, potencialmente, afetar a automação da GUI gerenciada pela sua empresa. A Oracle recomenda levar essas mudanças em consideração ao gerenciar seus esforços de automação da GUI.

4

Solução de Problemas do Cloud EPM

Esta seção fornece dicas de solução de vários problemas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Ele também lista as informações que você deve fornecer à Oracle ao buscar ajuda caso as dicas de solução de problemas não resolvam o problema.

Nesta seção

- [Resolução de Problemas de Logon](#)
- [Como Lidar com Ambientes Desativados](#)
- [Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios](#)
- [Resolução de Problemas Funcionais e de Desempenho de Formulário](#)
- [Solução de Problemas de Atualização de Banco de Dados](#)
- [Resolução de Problemas com Envio Inteligente](#)
- [Otimização dos Cubos da Opção de Armazenamento Agregado](#)
- [Como Lidar com Problemas Relacionados a Grandes Exportações de Dados de Cubos ASO](#)
- [Resolução de Erros de Importação, Exportação e Backup](#)
- [Resolução de Problemas para Clonar Ambiente](#)
- [Resolução de Problemas do EPM Automate](#)
- [Diagnóstico de Problemas de API REST](#)
- [Resolução de Problemas de Gerenciamento de Usuário, Função e Grupo](#)
- [Diagnóstico de Problemas de Desempenho e Erros de Relatório do Financial Reporting](#)
- [Solução de problemas de relatórios](#)
- [Correção de Problemas do Smart View](#)
- [Correção de Problemas do Workforce](#)
- [Correção de Problemas do Strategic Modeling](#)
- [Diagnóstico de Falhas de Consolidação e Problemas de Desempenho no Financial Consolidation and Close](#)
- [Solução de problemas do processo de aprovação no Financial Consolidation and Close](#)
- [Solução de Problemas no Diário do Enterprise do Financial Consolidation and Close](#)
- [Solução de Problemas do Profitability and Cost Management](#)
- [Solução de Problemas do Account Reconciliation](#)
- [Solução de Problemas do Data Management e da Integração de Dados](#)
- [Gerenciamento de Problemas de Atualização de Conteúdo](#)
- [Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação](#)
- [Solução de Problemas Funcionais de Integração de ERP](#)

- [Como Tratar problemas de FastConnect](#)
- [Solução de Problemas do NetSuite Planning and Budgeting](#)
- [Resolução de Problemas Funcionais da Lista de Permissões de IP](#)
- [Gerenciamento de Problemas de Aplicação de Patches](#)
- [Gerenciamento de Outros Problemas Funcionais](#)
- [Resolução de Outros Problemas de Desempenho](#)
- [Tratamento de Imprecisões de Dados do Financial Consolidation](#)
- [Como Lidar com Perda de Dados em um Ambiente](#)
- [Solução de Problemas de Processamento de Pedidos](#)

Resolução de Problemas de Logon

Esta seção lista problemas comuns relacionados ao acesso ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando uma Rede Virtual Privada (VPN), URLs intuitivos e fazendo a conexão com o Oracle Smart View for Office.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Resolução de Problemas de Conexão](#)
- [Resolução da Falha ao Acessar static.oracle.com](#)
- [Resolução de Falhas de Acesso ao se Conectar com o Cloud EPM pela VPN](#)
- [Como Decidir a Opção de Entrada a Ser Usada quando Duas Opções Estão Disponíveis](#)
- [Resolução de Falhas de Acesso na Configuração de SSO do Cloud EPM com Fusion Applications](#)
- [Como Usar URLs Intuitivos para Redirecionar para o Cloud EPM](#)
- [Restauração de Acesso se a Mensagem O Aplicativo está no Modo Admin: Não são Permitidos Novos Logins for Exibida](#)
- [Solução de Problemas com Desativação de Acesso do Usuário](#)
- [Resolução de Problemas com Políticas de Sign-On](#)
- [Resolução de Problemas com Usuários que Pertencem aos Grupos do IAM](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Resolução de Problemas de Conexão

Se você conseguir se conectar a sites fora da rede da sua organização, mas não conseguir se conectar ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

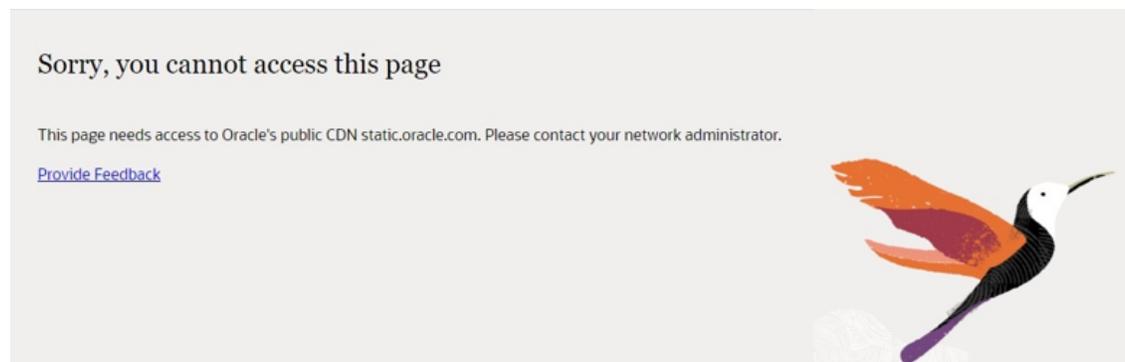
- Verifique se o URL de conexão e as credenciais que você está usando são válidos.

Se seus ambientes estão configurados para SSO, mas você não configurou o uso de credenciais do domínio de identidade, certifique-se de que esteja usando suas credenciais de SSO.

- Verifique se você pode se conectar ao serviço em outra rede (uma rede sem fio ou fora da rede da sua organização).
- Verifique se o navegador está configurado para o Cloud EPM. Consulte Configuração de Navegadores para o Cloud EPM em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.
- Verifique se o Cloud EPM e os domínios da Oracle (`cloud.oracle.com` e `oraclecloud.com`) não estão nas listas de bloqueios.
- Se você estiver usando uma VPN, conecte-se ao Cloud EPM sem usá-la. Se a conexão for bem-sucedida, o problema pode estar relacionado à configuração da VPN ou às configurações de proxy da Internet. Entre em contato com o administrador da rede para obter ajuda.

Resolução da Falha ao Acessar `static.oracle.com`

Para que o Oracle Redwood Experience funcione, você deve permitir o acesso ao `static.oracle.com`, que fornece arquivos de imagem, JavaScript e outros conteúdos estáticos. Se o acesso a `static.oracle.com` não for permitido, o seguinte erro será exibido quando um usuário tentar acessar:



Para resolver esse problema, trabalhe com seu administrador de rede para permitir acesso a `static.oracle.com`. Se precisar de ajuda da Oracle, use o recurso de envio de feedback clicando no link **Fornecer Feedback**. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#). Em seguida, siga as instruções em [Como Obter Ajuda](#) para criar uma solicitação de serviço.

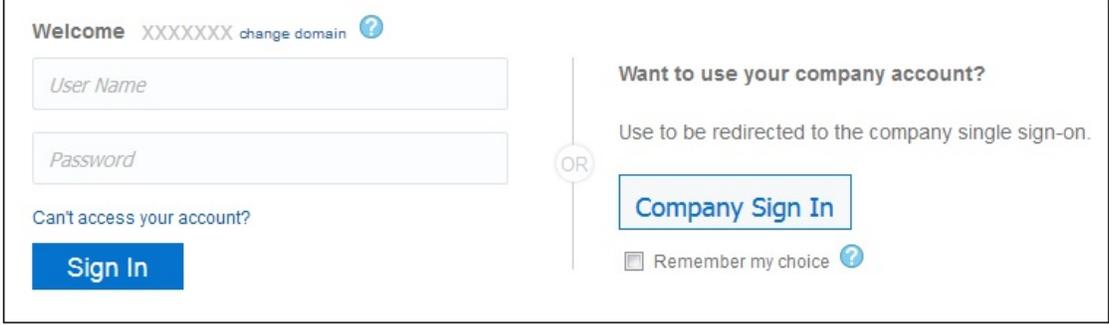
Resolução de Falhas de Acesso ao se Conectar com o Cloud EPM pela VPN

Conecte-se ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management sem usar a VPN para garantir que o URL e as credenciais do Cloud EPM sejam válidos. Se você puder acessar o serviço, o problema de conectividade pode estar nos itens a seguir, o que exigirá a ajuda do administrador da rede:

- Configuração de proxy da Internet no computador
- Configuração da VPN da organização

Como Decidir a Opção de Entrada a Ser Usada quando Duas Opções Estão Disponíveis

Nos ambientes ativados para SSO, uma tela de entrada similar à seguinte é exibida para os usuários que têm permissão para manter as credenciais do domínio de identidade; geralmente, os Administradores de Domínio de Identidade e os Administradores de Serviço que precisam usar clientes como o EPM Automate.



Você pode entrar usando a opção **Entrada Corporativa** para acessar o ambiente usando suas credenciais de SSO. Como alternativa, você pode usar suas credenciais do domínio de identidades para acessar ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Resolução de Falhas de Acesso na Configuração de SSO do Cloud EPM com Fusion Applications

Nos casos em que o SSO estiver ativado entre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Applications, o Cloud EPM não conseguirá autenticar os usuários caso o ambiente do Fusion Applications fique inativo. Nesse caso, talvez você receba uma notificação de interrupção para o Fusion Applications; mas não receberá uma notificação de interrupção para seu ambiente do Cloud EPM.

Além disso, se o Fusion Applications para o qual o SSO estiver configurado for encerrado ou migrado para a OCI, o Cloud EPM não conseguirá autenticar os usuários. Nesse caso, crie uma solicitação de serviço para a Oracle desvincular o SSO entre o Cloud EPM e o Fusion Applications e, em seguida, configure o SSO diretamente com seu Provedor de Identidades.

Como Usar URLs Intuitivos para Redirecionar para o Cloud EPM

Você pode usar URLs personalizados para acessar os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em navegadores da Web, no Oracle Smart View for Office e no EPM Automate. Você usa um encurtador de link de terceiros, por exemplo, T.ly, Bitly, Rebrandly, TinyUrl, is.gd, etc., ou uma solução de código aberto, por exemplo, YOURLS, para configurar URLs personalizados para cada ambiente. Para obter informações detalhadas sobre como criar URLs intuitivos, consulte a documentação do encurtador de link de terceiros de sua escolha. Consulte Como Usar URLs Intuitivos em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

 **Note:**

Os URLs intuitivos não funcionam com conexões entre ambientes (EPM Connect) e ferramentas do Cloud EPM, como o EPM Agent.
Os URLs intuitivos funcionam apenas para a versão 20.200 e superior do Smart View.

Restauração de Acesso se a Mensagem *O Aplicativo está no Modo Admin: Não são Permitidos Novos Logins* for Exibida

A mensagem `Application is in Admin Mode: No New Logins allowed` será exibida se o aplicativo tiver sido colocado no modo de administração, que só permite acesso a Administradores de Serviço. O aplicativo foi colocado no modo de administração devido às seguintes condições:

- Falha no job de atualização do banco de dados.
O acesso ao aplicativo será restrito a Administradores de Serviço se um job de atualização de banco de dados falhar. Nesses casos, um Administrador de Serviço deverá executar estas etapas para tornar o aplicativo acessível a todos os usuários:
 - Corrija o problema que causou a falha na atualização do banco de dados. Por exemplo, se a falha foi causada por uma personalização incompleta, remova-a ou conclua-a.
 - Repita a atualização do job do banco de dados novamente e assegure que ela seja executada com êxito.
- Manutenção feita por um Administrador de Serviço em que o acesso do usuário final ao aplicativo não é desejável.
Para permitir que todos os usuários acessem o aplicativo, mude as configurações do aplicativo executando o comando `applicationAdminMode` do EPM Automate da seguinte maneira:

```
epmautomate applicationAdminMode false
```

Você também pode usar esse procedimento:

- Entre no ambiente como um Administrador do Serviço.
- No cartão Aplicativo da página inicial, selecione **Configurações**.
- Selecione **Todos os Usuários** como o valor para a configuração **Habilitar uso do Aplicativo para**.
- Clique em **Salvar**.

Solução de Problemas com Desativação de Acesso do Usuário

Os ambientes Cloud podem ser desativados para que nenhum usuário possa se conectar a eles. Para obter instruções, consulte [Desativação dos Serviços da Oracle Cloud](#) na Documentação da Oracle Cloud Infrastructure. Esse recurso pode ser usado quando um ambiente não estiver em uso ou quando você não quiser que as pessoas entrem em um ambiente. Ele também pode ser usado quando você precisa desativar rapidamente o acesso a um ambiente devido a uma ameaça de segurança interna ou externa que precisa ser investigada.

Os usuários que tentarem fazer login em um ambiente desativado receberão a seguinte mensagem:



The environment is deactivated to not allow any login.

Se nenhum usuário puder acessar, certifique-se de que o ambiente esteja ativado e disponível para acesso do usuário. Para obter instruções sobre como ativar um ambiente desativado, consulte [Desativação dos Serviços da Oracle Cloud](#) na Documentação da Oracle Cloud Infrastructure.

Resolução de Problemas com Políticas de Sign-On

A política de sign-on padrão no Oracle Identity Cloud Service permite que todos os usuários atribuídos a funções predefinidas entrem em ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management fornecendo suas credenciais (nome de usuário e senha). Os Administradores de Domínio de Identidades podem configurar uma política de sign-on personalizada para determinar se um usuário tem permissão para acessar os ambientes do Cloud EPM na OCI (Gen2). Por exemplo, você pode configurar uma política que permita que apenas usuários atribuídos à função de Administrador de Serviço acessem ambientes.

Se todos os usuários atribuídos a funções predefinidas específicas não conseguirem acessar, certifique-se de que sua política de sign-on personalizada permite que todos os usuários do Cloud EPM entrem. Para obter informações detalhadas sobre como configurar a política de sign-on, consulte estes tópicos em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service*:

- [Entender Políticas de Sign-On](#)
- [Adicionar uma Política de Sign-On](#)

Resolução de Problemas com Usuários que Pertencem aos Grupos do IAM

Os nomes do grupo do IAM impedirão que usuários pertencentes ao grupo entrem no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management nas seguintes condições:

- O nome do grupo do IAM é idêntico ao nome de um grupo predefinido ou de um grupo do EPM.
Estes nomes de grupos predefinidos são usados no Cloud EPM: Administrador de Serviço, Usuário Avançado, Usuário e Visualizador. Os Grupos do EPM referem-se aos grupos criados e gerenciados no Controle de Acesso.
- O nome do grupo do IAM tem mais de 256 caracteres.

Modifique o nome do grupo do IAM se qualquer uma dessas condições impedir que os usuários acessem o Cloud EPM. Para alterar o nome do grupo:

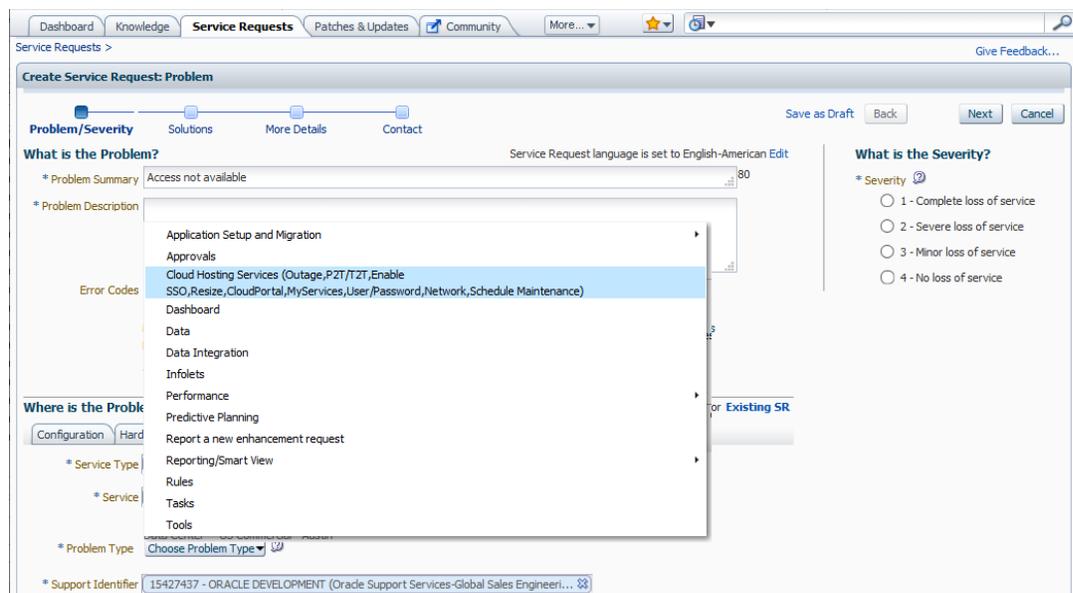
1. Faça logon no Oracle Cloud Identity Console como um Administrador do Domínio de Identidades.
2. Clique em **Grupos** em **Domínio de Identidades**.
3. Clique no nome do grupo que deseja modificar.

4. Clique em **Editar Grupo**.
5. Modifique o nome do grupo.
6. Clique em **Salvar**.

Como Obter Ajuda

Se as soluções anteriores não resolverem os problemas de logon, procure ajuda da Oracle. Consulte [Como Obter Ajuda da Oracle](#). Faça o seguinte:

- Gere um arquivo de rastreamento do Fiddler da sua sessão de entrada, se for possível. Consulte [Como Usar o Fiddler para Capturar Informações de Diagnóstico](#). Se não for possível gerar um arquivo de rastreamento do Fiddler da sua sessão, consulte os tópicos a seguir para obter informações sobre como coletar rastreamento de rede usando um navegador.
 - [Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Google Chrome](#)
 - [Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Microsoft Edge](#)
 - [Coleta de Rastreamento de Rede Usando o Firefox](#)
- Se você conseguir fazer logon, crie um envio para Fornecer Feedback. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#)
- Crie uma solicitação de serviço técnico. Ao criar a solicitação de serviço, certifique-se de selecionar `Cloud Hosting Services (Outage,P2T/T2T,Enable SSO,Resize,CloudPortal,MyServices,User/Password,Network,Schedule Maintenance)` como o **Tipo do Problema**.



Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações:

- Número de referência do envio para fornecer Feedback que você criou na etapa anterior.
- Arquivo HAR ou de rastreamento do Fiddler, se possível.
- Captura de tela do erro.

- Data, hora e fuso horário de quando o erro ocorreu.
- URL do ambiente.
- Especifique se o erro ocorreu para um usuário específico ou para todos os usuários
- Especifique se o erro ocorreu em um ou em todos os locais.
- Especifique se é uma interrupção crítica.

Como Lidar com Ambientes Desativados

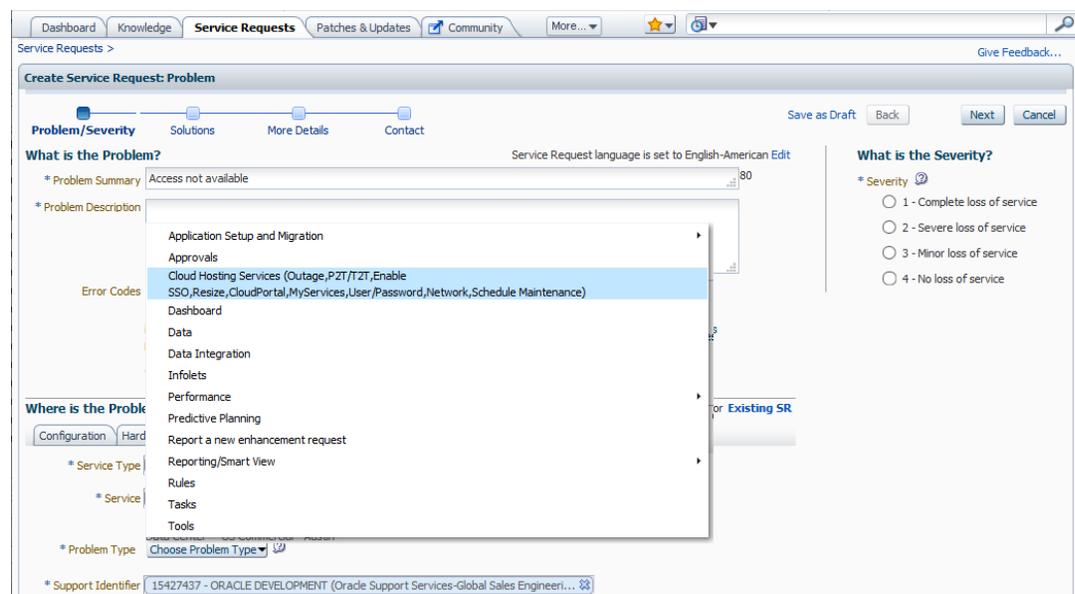
Use as etapas desta seção para resolver problemas em ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management que estão inativos.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Use estas etapas para lidar com ambientes desativados.

1. Reinicie o ambiente.
Use o comando `resetService` do EPM Automate para reiniciar o ambiente. Reiniciar um ambiente não afeta o seu aplicativo. No entanto, sessões de usuários simultaneamente conectados serão encerradas e todos os dados não salvos serão perdidos. Antes de usar esse comando, certifique-se de que não existam regras de negócios em execução no ambiente.
2. Se a reinicialização do ambiente não resolver o problema, crie uma solicitação de serviço técnico. Ao criar a solicitação de serviço, certifique-se de selecionar `Cloud Hosting Services (Outage,P2T/T2T,Enable SSO,Resize,CloudPortal,MyServices,User/Password,Network,Schedule Maintenance)` como o **Tipo do Problema**.



Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações:

- Captura de tela da mensagem de erro ou uma descrição detalhada do comportamento do ambiente.
- A data, a hora e o fuso horário de quando o ambiente foi desativado.
- Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios

Com que frequência você fez a pergunta "Como posso otimizar regras de negócios lentas identificadas no Relatório de Atividade?"

Esta seção lista as melhores práticas para projetar regras de negócios e fórmulas de membro para evitar erros comuns de execução. Ela também descreve as etapas envolvidas na otimização de regras de negócios e fórmulas de membro lentas.

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Práticas Recomendadas](#)
- [Como Escrever Regras de Negócios Otimizadas: Otimização de Scripts de Cálculo do Essbase Usando NOT em Instruções IF](#)
- [Criação de uma regra de negócios usando um teste de unidade](#)
- [Metodologia de Depuração para Desenvolver Regras de Negócios](#)
- [Otimização de Regras de Negócios](#)
- [Otimização da Regra de Negócios para Cubos Habilitados para Híbrido](#)
- [Efeito dos Membros Pai de Cálculo Dinâmico que têm Fórmula de Membro com Filhos Agregados](#)
- [Impacto da Habilitação de Cubos Híbridos em Cálculos e Fórmulas de Membro no Planning](#)
- [Solução de Problemas Incorreta ou Nenhum Dado na Fórmula de Membro em Cubos BSO e ASO Híbridos](#)
- [Execução de Cálculos Usando Datas Armazenadas no Planning](#)
- [Como Usar a Regra de Negócios para Preencher a Data do Sistema no Planning](#)
- [Como Evitar o Erro Attempt to Cross a Null Member in Function](#)
- [Resolução do Erro do Essbase \(0\): Erro ao Executar Fórmula](#)
- [Sobre a implantação de regras de negócios em aplicativos](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Práticas Recomendadas

Veja a seguir algumas práticas recomendadas para projetar regras de negócios, inclusive o uso de comandos adequados, uso de sintaxe, diretrizes de otimização, níveis de cálculos recomendados, opções de agregação e metodologia de depuração.

Nesta seção

- [Configuração do Ambiente](#)
- [Otimizar Cubos BSO](#)
- [Considerações sobre Otimização e Desempenho](#)
- [Como Evitar o Erro de Recursão](#)
- [Uso de Instruções FIX](#)
- [Uso de Instruções IF](#)
- [Cálculo do Bloco](#)
- [Níveis de Cálculo](#)
- [Considerações sobre Sintaxe](#)
- [Use do Modo de Bloco e do Modo de Célula](#)
- [Recomendações sobre Criação de Blocos e Tamanho de Blocos](#)
- [Uso de Cálculos de Baixo para Cima e de Cima para Baixo](#)
- [Agregações](#)
- [Uso dos Comandos de Cálculo SET CALCPARALLEL e FIXPARALLEL](#)
- [Uso do XRANGE para Calcular um Intervalo de Datas](#)

Configuração do Ambiente

Considere as práticas recomendadas a seguir ao usar comandos que instruem uma regra de negócios sobre como executar o cálculo.

- `SET UPDATECALC OFF` desativa o cálculo inteligente, que é a prática recomendada para regras de negócios que usam operações entre dimensões e podem ter vários usuários acessando as mesmas combinações de blocos de dados. O uso deste comando é a prática recomendada para aplicativos em que vários usuários gravam no banco de dados. Se você usar o cálculo inteligente, certifique-se de que ele produza os resultados esperados.
- `SET AGGMISSG OFF` deve ser definido para aplicativos em que as versões são o destino padrão ou em que regiões de dados que não são de folha são usadas e não podem ser excluídas durante o cálculo.
O uso de `SET AGGMISSG ON` será benéfico se o design do aplicativo tiver uma configuração de versões de Baixo para Cima Padrão em que os dados são carregados no nível 0.
- `SET NOTICE` e `SET MSG` só devem ser usados em ambientes de desenvolvimento para análise de cálculo individual. Esses comandos devem ser removidos de ambientes de produção ou depois da conclusão da análise de cálculo.
- `SET EMPTYMEMBERSETS ON` deve ser usado quando Solicitações de Tempo de Execução (RTP) forem incluídas em instruções FIX para que conjuntos vazios não sejam calculados. Isso impede que um cálculo seja executado em todos os membros quando o conjunto estiver vazio.

Otimizar Cubos BSO

A otimização de cubos BSO reduz o tamanho do banco de dados; ela envolve os seguintes processos:

- Execute o relatório de Análise do Bloco do Essbase para identificar valores repetidos e zeros no cubo BSO.
- Substituir blocos zero por blocos #missing
- Remover blocos #missing para reduzir o tamanho do banco de dados
- Usar `Never` como o operador de consolidação para membros com tipo de dados de Lista Inteligente, Data, Texto e Porcentagem

Análise de Dados em um Cubo

Comece gerando o relatório de Análise do Bloco do Essbase. Consulte estas fontes de informações:

- `essbaseBlockAnalysisReport` em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*
- Relatório de Análise do Bloco do Essbase no guia *APIs REST*

Note:

O cubo é colocado no modo somente leitura quando você exporta os dados do cubo para o arquivo de exportação que é usado como fonte para gerar o relatório de Análise do Bloco do Essbase. Dependendo do tamanho do cubo, a exportação pode demorar um pouco. Portanto, é recomendável clonar sua instância em uma instância de teste para realizar essa análise.

O relatório de Análise do Bloco do Essbase fornece informações sobre estas três áreas:

1. **Porcentagem de blocos com somente Zero**, que mostra os blocos do arquivo de exportação que têm somente zeros como porcentagem.
2. **10 Valores de Célula Numérica Mais Repetidos por Porcentagem de Células Numéricas**, que mostra os 10 valores mais repetidos como uma porcentagem de todos os valores no arquivo de exportação.
3. **100 Combinações de Membros Mais Densas com Valores Repetidos**, mostra as 100 combinações mais densas com valores repetidos no cubo. A coluna **Valor da Célula** mostra um valor para cada membro, na ordem em que ele aparece na hierarquia, como uma coluna diferente. Por exemplo, se houver um Período na coluna, haverá uma coluna diferente para Janeiro, Fevereiro e assim por diante. Outras dimensões densas são exibidas nas linhas. Isso ajuda a identificar os locais dos valores repetidos.

Remoção de Zeros em um Cubo BSO

Comece removendo blocos zero nas dimensões esparsas no cubo substituindo-os por blocos #missing.

Para substituir blocos zero por blocos #missing:

1. Crie uma regra de negócios para substituir blocos zero por blocos #missing. Defina o ambiente da regra de negócios para otimizar esta regra de negócios:

```
SET UPDATECALC OFF;
SET CREATENONMISSINGBLK OFF;
SET CREATEBLOCKONEQ OFF;
FIXPARALLEL(NumberThreads, @RELATIVE("SparseDim",0))
FIX on all level 0 sparse dimension @RELATIVE(SparseDim,0)
```

 **Note:**

- Embora UPDATECALC, CREATENONMISSINGBLK e CREATEBLOCKONEQ estejam, por padrão, desabilitados. A Oracle recomenda desativá-los explicitamente na regra de negócios.
- Certifique-se de substituir "SparseDim" pelos nomes das dimensões esparsas nas quais blocos zero serão substituídos.
- Use FIXPARALLEL para ajudar a melhorar o desempenho, por exemplo, FIXPARALLEL(4, @RELATIVE("Scenario",0)).
- Certifique-se de especificar ENDFIXPARALLEL.

2. Use um dos designs de cálculo otimizado a seguir para alterar blocos zero para blocos #missing. Selecione o design de cálculo que é mais bem executado de acordo com seu design de dimensão, os padrões de dados e os processos.

Design de Cálculo 1 (para Cálculo Denso ou Esperso)

Esse cálculo resulta no valor original e altera valores zero para #missing.

```
"DenseMbr" = "DenseMbr" * "DenseMbr" / "DenseMbr";
"SparseMbr" = "SparseMbr" * "SparseMbr" / "SparseMbr";
```

Design de Cálculo 2 (para Membros Densos Apenas no Modo Block)

```
"DenseBlockHeader" (
    @CALCMODE (BLOCK);
    IF ("DenseMbr" == 0)
        "DenseMbr" = #Missing;
    ENDIF
```

 **Note:**

Substitua DenseMbr e SparseMbr, e DenseBlockHeader, pelos nomes reais.

Remoção de Blocos #Missing de Cubos

Remova blocos #missing para reduzir o tamanho do banco de dados BSO. Use um destes dois métodos para limpar blocos #missing:

Método 1

Executar uma reestruturação densa explícita

No Planning, esse processo pode ser executado manualmente ou por meio de um job. As reestruturas do banco de dados também são executadas usando o EPM Automate e APIs REST.

Para executar uma reestruturação de banco de dados usando o Calculation Manager:

1. Abra o Calculation Manager. No Navegador, selecione **Regras** em **Criar e Gerenciar**.
2. Clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Propriedades do Banco de Dados**.

3. No **Modo de Exibição do Enterprise**, expanda o banco de dados contendo o cubo que você deseja reestruturar.
4. Clique com o botão direito do mouse no cubo que deseja reestruturar e selecione **Reestrutura Banco de Dados**.

Fontes de Informações:

- Comando [restructureCube](#) em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*
- [Reestruturar Cubo](#) no EPM Automate

Método 2

Limpe todos os dados. Recarregue todos os dados de arquivos que você carregou anteriormente no ambiente.

Como Usar Never como o Operador de Consolidação para Membros com Tipos de Dados de Lista Inteligente, Data, Texto e Porcentagem

Os membros de dimensão que têm um tipo de dados de Lista Inteligente, Data, Texto e Porcentagem devem usar `Never` como o operador de consolidação. Usar o operador de consolidação `Addition` aumenta o tamanho do cubo sem adicionar nenhum valor. Usar `Ignore` como o operador de consolidação só interromperá a adição dentro da dimensão do membro; o roll-up de valores não será interrompido de outras dimensões, o que potencialmente pode criar bloqueios desnecessários.

Considerações sobre Otimização e Desempenho

- Use modelos em regras de negócios para evitar a repetição de seções de código e aproveitar melhor as RTPs.
- Analise dependências em membros de cálculo dinâmico dentro de cada cálculo. Se possível, altere o cálculo para evitar a inclusão do uso repetido de cálculo dinâmico ou remova o cálculo dinâmico.
- Use instruções `FIX` e `IF` para focar no cálculo e garantir que somente os dados necessários sejam calculados.
- Evite a criação de um resultado com dados 0 (zero), a menos que queira ver um zero; por exemplo, para níveis de inventário. Isso criará um bloco, que será incluído em todas as instruções `FIX` e `IF` e será calculado. Se possível, remova zeros do carregamento de dados ou evite a criação de zeros em regras de negócios.
- Tente evitar uma lógica booliana dentro da instrução `IF` usada para verificar se uma condição existe. Por exemplo, substitua:

```
IF ("Budget" ==#missing) OR ("Budget" ==0))
```

por uma destas instruções, o que produz o mesmo resultado, mas evita o uso da lógica booliana:

```
- IF ("Budget" +1==1)
```

```
- IF (Budget/Budget ==#missing)
```

- Quando possível, execute cálculos densos antes de executar cálculos esparsos. Os cálculos densos não criam blocos; os esparsos criam. Ao executar agregações; por exemplo, para obter um total de um cálculo de alocação, certifique-se de agregar somente a seção dos dados que é obrigatória para esse cálculo de alocação.

- Minimize as passagens em um banco de dados.
- Evite fórmulas recursivas. A recursão excessiva pode criar problemas de desempenho e exigir que você apague valores para produzir resultados consistentes.
- Para ver as melhores práticas de como substituir blocos zero e remover blocos #missing em cubos BSO para reduzir o tamanho do banco de dados, consulte [Otimizar Cubos BSO](#).

Como Evitar o Erro de Recursão

O principal motivo do erro de recursão é cálculos dinâmicos densos não incluídos no cabeçalho da coluna, inclusive nos membros não incluídos na instrução FIX, serem calculados simultaneamente. A recursão ocorrerá se alguns dos membros calculados dinamicamente tiverem uma fórmula que inclua o membro denso na instrução FIX. Um erro de recursão ocorrerá se houver mais de 128 níveis de recursão.

O principal motivo para excluir membros de cálculo dinâmico é a melhoria do desempenho. Além disso, a exclusão de membros de cálculo dinâmico ajuda a evitar o erro de recursão garantindo que a exportação use o bloco compactado, em vez do bloco expandido. Também é possível evitar o erro de recursão alterando a dimensão densa usada como o cabeçalho da coluna. Para ele, cada coluna definida pela instrução FIX é calculada individualmente. A recursão não ocorre porque outros cálculos dinâmicos densos não incluídos na instrução FIX são ignorados, o que permite que a regra seja executada com sucesso.



Note:

Você não poderá alterar o cabeçalho de coluna da dimensão densa se o arquivo exportado contiver mais de 256 colunas.

Por exemplo, pode ser que o erro `Cannot calculate. Essbase Error(1200494): Error executing formula for [Yield%] (line 15): Recursion limit [128] reached` ocorra se você usar o seguinte script de cálculo:

```
SET DataExportOptions
{
  DATAEXPORTCOLFORMAT ON;
  DATAEXPORTDIMHEADER ON;
  DATAEXPORTDRYRUN OFF;
  DataExportRelationalFile OFF;
  DataExportNonExistingBlocks OFF;
  DataExportLevel ALL;
  DATAEXPORTCOLHEADER "Period";
  DATAEXPORTOVERWRITEFILE ON;
  DataExportDynamicCalc ON;
};

FIX ("Yield%",@Relative("Change
Over",0),@Relative("Currency",0),@Relative("Entity",0),@Relative("Product",0),
@Relative("CostCentre",0),"Jan","Actual_Total",@Relative("View",0),"Working","
Fy20")

DATAEXPORT "File" ", " "/u03/inbox/data/ExportDataFile.txt" "#";
```

Para evitar o erro, desative a opção Dinâmico alterando `DataExportDynamicCalc ON`; para `DataExportDynamicCalc OFF`;

Uso de Instruções FIX

- As instruções FIX são usadas para focar a regra de negócios (manter o número mínimo possível de blocos que estão sendo calculados) a fim de garantir que você só calcule os blocos necessários.
- Uma instrução FIX é recomendada para dimensões esparsas porque ela reduz o número de blocos que são necessários para o cálculo.
- Certifique-se de que os cálculos sejam feitos no nível 0 de todas as dimensões se o design do aplicativo tiver uma configuração de versões de baixo para cima.
- Quando possível, use instruções FIX externas em dimensões esparsas e instruções IF internas em dimensões densas.
- Todas as instruções FIX devem incluir membros de todas as dimensões, exceto os que estão dentro do cálculo. Se uma dimensão for excluída, todos os membros dela serão incluídos. Pode ser que isso não seja necessário.
- Quando possível, aninhe instruções FIX para reduzir o número de passagens no banco de dados. Cada instrução FIX completa requer uma passagem no banco de dados. Por exemplo, você pode usar uma instrução FIX externa para `Version`, `Scenario` e qualquer outra seleção de dimensões que seja estática em toda a regra de negócios.
- Para regras de negócios associadas a formulários da Web, aproveite a página selecionada e os membros PDV nas instruções FIX para reduzir o número de blocos calculados.

Uso de Instruções IF

- A instrução IF pode ser usada na fórmula do membro; a FIX, não.
- A instrução IF deve ser usada dentro das instruções FIX para reduzir o número de blocos que deverão ser acessados. A instrução IF traz todos os blocos existentes na instrução FIX para a memória.
- Quando possível, use instruções FIX externas em dimensões esparsas e instruções IF internas em dimensões densas.
- Quando possível, use `ELSE`, em vez de uma combinação de `NOT` e `ELSEIF`, para evitar uma análise desnecessária dos valores de membros durante o cálculo. Não use uma instrução `ELSE` caso ela não seja obrigatória.
- Analise a opção de Bloco de Membro de Cálculo para determinar se é possível usar um membro esparsa sem dependências de cálculo dinâmico.
- Ordene as instruções IF, quando possível, quando o maior número de casos atingir a primeira instrução IF no bloco. Use `NOT` dentro da instrução IF para garantir isso, se aplicável.
Considere o script de cálculo a seguir, que pressupõe que `SalesYTD` seja um filho de `Ratios` em `Sample.Basic` (onde **Contas** e **Tempo** são dimensões densas).

```
SET UPDATECALC OFF;
"SalesYTD" (
  IF (@ismbr ("Jan"))
    "SalesYTD" = "Sales";
  Else
```

```
"SalesYTD"="Sales" + @prior("SalesYTD");
Endif)
```

Neste exemplo, embora 11/12 avos dos dados atenda à condição ELSE, apenas 1/12 avos do dados atende à condição IF. Além disso, o membro SalesYTD é calculado no modo Célula, o que significa que o mês de janeiro, como aparece primeiro no outline, é calculado primeiro, independentemente da ordem da instrução IF. Você pode otimizar esse script usando NOT na instrução IF, como é mostrado no exemplo a seguir:

```
SET UPDATECALC OFF;
"SalesYTD" (
IF (NOT (@ismbr("Jan")))
    "SalesYTD" = "Sales" + @prior("SalesYTD");
Else
    "SalesYTD"="Sales";
Endif)
```

Cálculo do Bloco

- Use RTPs para garantir que apenas os dados obrigatórios sejam incluídos na regra de negócios.
- Agregue ou calcule somente os dados que são obrigatórios em cada estágio do cálculo para garantir que o número de blocos incluído no cálculo seja o mínimo possível pelo máximo de tempo possível.

Níveis de Cálculo

- Certifique-se de que os cálculos sejam feitos no nível 0 de todas as dimensões se o design do aplicativo tiver uma configuração de versões de baixo para cima.
- Se for necessário apenas para o processo de aprovação, inclua agregações no Tipo de Plano BSO. Mova todas as outras agregações para o Tipo de Plano ASO.
- Mantenha o número mínimo possível de blocos incluídos no cálculo pelo máximo de tempo possível.

Considerações sobre Sintaxe

- Sempre utilize @LEVMBRS, em vez de @RELATIVE, se usado na dimensão inteira.
- Se aplicável, use @CHILDREN, em vez de @RELATIVE.
- Use @REMOVE e @LEVMBRS se quiser excluir alguns membros de uma instrução FIX.

Execução de Cálculos Usando Datas Armazenadas no Planning

O Planning permite que você insira valores de data. Por exemplo, quando se usa o formato MM/DD/AAAA, é possível inserir uma data de início como 11/01/2019 e uma data de término como 06/01/2020. O Oracle Essbase armazena valores formatados de data como valores numéricos. Por exemplo, a data de início anterior é armazenada como 20191101 e a de término como 201200601. Você pode usar funções do Essbase, por exemplo, a função @ROUND, @INT ou @TRUNCATE, para calcular o número de meses entre qualquer data de início e qualquer data de término. O exemplo a seguir mostra como calcular o número de meses entre uma data de início e uma data de término usando a função @ROUND:

1. Calcule o número de meses entre o ano da data de término e o ano da data de início, da seguinte maneira:

```
(@ROUND ("End Date",-4) - @ROUND ("Start Date",-4))/10000*12
```

O resultado deste cálculo $(20200000 - 20190000)/10000 * 12$ é 12.

2. Calcule o número de meses entre o início do ano da data de término e a data de término e some-o.

```
(@ROUND ("End Date",-2) - @ROUND ("End Date",-4))/100
```

O resultado do cálculo $(20200600 - 20200000)/100$ é 6.

3. Calcule o número de meses entre o início do ano da data de início e a data de término e subtraia-o.

```
(@ROUND ("Start Date",-2) - @ROUND ("Start Date",-4))/100
```

O resultado do cálculo $(20191100 - 20190000)/100$ é 11.

4. Combine as etapas anteriores na fórmula $(12+6-11)$ para calcular o número de meses (7) entre qualquer data de início e qualquer data de término.

```
((@ROUND ("End Date",-4) - @ROUND ("Start Date",-4))/10000*12) +  
((@ROUND ("End Date",-2) - @ROUND ("End Date",-4))/100) -  
((@ROUND ("Start Date",-2) - @ROUND ("Start Date",-4))/100))
```

Uso da Função @CURRMBR

A função @CURRMBR, que retorna o nome do membro da dimensão que está sendo calculado no momento, é muito útil para definir o escopo e gerenciar cálculos complexos. No entanto, considere o seu impacto no desempenho.

O desempenho não é afetado quando a função @CURRMBR é usada em uma dimensão esparsa porque o bloco corresponde a um membro de dimensão esparsa apenas. No entanto, o desempenho dessa função é mais lento quando ela é usada em dimensões densas porque ela executa cálculos no nível do bloco, e não no nível da célula. Por isso, essa função calcula todos os membros de dimensões densas, mesmo que um membro de dimensão densa específico não esteja presente na consulta. Consequentemente, use essa função moderadamente com dimensões densas.

Além disso, quando usada em dimensões densas, a dimensão @CURRMBR pode produzir erros ou resultados inesperados se utilizada juntamente com outras funções, como @CONCATENATE. Por exemplo, se um membro calculado dinamicamente em uma consulta contiver a fórmula "Actual"->@MEMBER(@CONCATENATE(@NAME (@CURRMBR ("Account")), "_Total")) e a dimensão Conta for esparsa, a consulta será executada sem erros desde que a conta na consulta gere um membro de outline válido. No entanto, se a dimensão Account for densa, a consulta resultará no erro a seguir, mesmo se a conta na consulta gerar um membro de outline válido.

```
Error executing formula for [member name] (line 0): attempt to cross a null @  
member in function [@X]
```

Esse erro é gerado porque a função @CURRMBR faz cálculos no nível do bloco e, portanto, calcula todas as contas no bloco denso. Nem todas as contas no bloco geram um membro de

outline válido, o que resulta na mensagem de erro anterior. Para obter mais informações sobre a função @CURRMBR, consulte @CURRMBR em *Referência Técnica do Oracle Essbase*.

Use do Modo de Bloco e do Modo de Célula

- Embora o uso do modo de bloco, em que as células são agrupadas no bloco e calculadas simultaneamente, em geral seja mais rápido, as dependências dos dados devem ser consideradas com cuidado. Por exemplo, $SalesYTD = CurMth + PriorMth$ deve ser calculado no modo de célula para que cada mês seja calculado na ordem do outline.
- No modo de célula, cada célula é calculada sequencialmente na ordem das dimensões densas no outline e, em geral, de modo mais lento do que no modo de bloco.
- Use @CALCMODE para controlar manualmente se o modo de célula ou de bloco é usado.
- Use logs do aplicativo no modo de depuração para verificar o modo de cálculo. Se um cálculo for executado no modo de bloco, nenhuma mensagem será exibida. Uma mensagem de log é mostrada quando os cálculos são executados no modo de célula.

Recomendações sobre Criação de Blocos e Tamanho de Blocos

O tamanho do bloco recomendado para desempenho ideal é entre 8 KB e 200 KB. Para manter o tamanho de bloco BSO ideal, a Oracle recomenda que você só adicione as contas usadas para planejamento e previsão para cubos BSO. Quando possível, use cubos ASO para relatório adicionando todas as contas de relatório aos cubos ASO. Além disso, para melhorar o tamanho do bloco, a Oracle recomenda que todos os níveis superiores nas dimensões densas que sejam agregações dos seus filhos sejam do tipo cálculo dinâmico (não armazenamento) ou rótulo apenas.

Em geral, os blocos são criados nas ações a seguir:

- Carregamento de dados
- DATACOPY
- Cálculos esparsos; por exemplo, AGG or $SparseMember = X * X/X$;

Um cálculo esparsos é disparado quando:

- Os membros esparsos estão à esquerda do sinal de igualdade (=).
- A fórmula está dentro de um bloco de membros de cálculo esparsos; por exemplo, "Budget" ("Sales" = "Sales" -> "Actual" * 0.95;) pressupondo que Cenário seja esparsos e Medidas seja denso.

Os blocos podem ser criados usando os comandos de cálculo SET CREATEBLOCKONEQ, SET CREATENONMISSINGBLK ou a função de cálculo @CREATEBLOCK.

A Oracle recomenda que essas configurações sejam usadas de maneira esparsa e dentro de uma instrução FIX rígida. Teste para ver se você pode evitar o uso dessas instruções alterando o tipo de cálculo que está sendo feito.

Quando tiver um problema, antes de usar essa função ou esses comandos de cálculo, verifique se ele está relacionado à criação do bloco. Você pode determinar se um problema está relacionado à criação do bloco enviando um zero (0) para o bloco de destino e depois executando novamente o cálculo.

Ao desenvolver regras de negócios, sempre apague e recarregue dados (em vez de enviar #missing ou executar um script clearblock ou cleardata) ao testar regras que possam causar um problema de criação de bloco.

Uso de Cálculos de Baixo para Cima e de Cima para Baixo

- Adicione a função de cálculo `@CALCMODE (BOTTOMUP)` ou o comando de cálculo `SET FRMLBOTTOMUP` para calcular somente blocos existentes (BOTTOMUP), em vez de calcular blocos possíveis (TOPDOWN).
- Como os cálculos TOPDOWN calculam todos os possíveis blocos de dados com o membro, remova quaisquer membros irrelevantes existentes nas dimensões esparsas.
- Ao usar `@CALCMODE`, teste os cálculos por completo usando BOTTOMUP para assegurar que os blocos sejam criados corretamente.
- Ao usar o cálculo BOTTOMUP, teste o cálculo por completo apagando dados e executando de novo o cálculo para verificar se todos os blocos foram criados corretamente.
- Use logs do aplicativo no modo de depuração para verificar o modo de cálculo. Se um cálculo for executado BOTTOMUP, nenhuma mensagem será exibida. Uma mensagem de log será exibida se os cálculos forem executados TOPDOWN.

Agregações

- Para manter o número mínimo possível de blocos pelo máximo de tempo possível, uma agregação de dimensões esparsas deve ser ordenada começando pela dimensão que cria o menor número de blocos, e não pela que cria o maior número de blocos.
- Não crie regras de negócios de usuário final para agregar dimensões esparsas inteiras.
- Mova somente as agregações necessárias para reportar ao Tipo de Plano ASO.
- Agregue os dados necessários apenas para o processo de aprovação de planejamento.

Uso de Comandos de Cálculo AGG, em vez de Comandos de Cálculo CALC DIM

- CALC DIM executa qualquer fórmula de membro.
- CALC DIM agrega dimensões densas ou esparsas.
- AGG agrega com base na estrutura do outline.
- AGG não executa uma fórmula de membro.
- AGG agrega apenas dimensões esparsas.

Teste AGG e CALC DIM, pois o desempenho pode variar dependendo do nível de agregação envolvido no cálculo. Exclua dimensões com cálculo dinâmico em níveis superiores de todas as agregações. Só agregue os dados obrigatórios.

Uso dos Comandos de Cálculo SET CALCPARALLEL e FIXPARALLEL

- Para aplicativos de vários usuários em que haja a possibilidade de regras serem executadas simultaneamente, execute as regras de negócios em modo serial.
- Só use `SET CALCPARALLEL` ao redor de agregações de dimensões esparsas completas em cálculos em lote.
- O cálculo paralelo não é recomendado para scripts pequenos; por exemplo, scripts cuja execução leva menos de 20 segundos porque a sobrecarga para criar paralelismo pode não compensar o benefício.
- Sempre teste `SET CALCPARALLEL` para garantir que ele seja benéfico. Às vezes, cálculos seriais ou cálculos com níveis inferiores de paralelismo podem produzir resultados

melhores. Isso se aplica principalmente para regras de negócios de execução curta devido à sobrecarga em calcular como distribuir o pool de tarefas, que pode exceder o tempo salvo pelo uso do cálculo paralelo. Além disso, se o cálculo for aprovado em uma regra que falha ao usar `SET CALCPARALLEL`, remova-o para fins de depuração.

- Teste para verificar se `FIXPARALLEL` fornece melhores resultados do que `SET CALCPARALLEL`. Use o Calculation Manager no modo de depuração para revisar logs.
- Sempre considere a execução simultânea por parte de vários usuários ao usar `SET CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL`.

Note:

Você deve testar exaustivamente todo o uso de `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL` para simultaneidade esperada a fim de atingir o tempo de execução mais consistente. Esteja ciente de que uma sobrecarga de processamento está envolvida no uso de processamento paralelo. Você deve levar atentamente em consideração como o Essbase calcula o pool de tarefas para determinar como distribuir o processamento. Nunca suponha que o uso de `SET CALCPARALLEL` ou `FIXPARALLEL` (ou seus valores superiores) produzirão resultados melhores do que um valor mais baixo de `SET CALCPARALLEL` ou `FIXPARALLEL`. Em muitos casos, o processamento em série fornece melhor desempenho, mesmo em um único teste de usuário.

Embora a regra de negócios em si possa não conter `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL`, seus scripts ou modelos podem tê-los. Nesses casos, remova-os dos scripts ou modelos.

Depois de retirar `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL`, replante as regras.

Para obter mais informações, consulte [FIXPARALLEL...ENDFIXPARALLEL](#) em *Referência Técnica do Oracle Essbase*.

Uso do XRANGE para Calcular um Intervalo de Datas

Você usa `@XRANGE` para produzir um intervalo de datas em uma regra de negócios. Por exemplo, o código a seguir cria um intervalo de membros entre Mar em FY22 e Feb em Y23.

```
Member = @SUMRANGE("Actual"->"Final"->"Plan Total",@XRANGE("FY22"->"Mar", "FY23"->"Feb"))/12;
```

A dimensão Ano, geralmente, é uma dimensão horizontal apenas com membros de nível 0, que são todos anos, por exemplo, FY22 e FY23.

No entanto, a dimensão Período pode conter outros membros de nível 0 após Dec (supondo um ano Jan:Dec). Eles também serão incluídos em um `XRANGE` mesmo que você não queira incluí-los em seu cálculo. Nesse caso, use dois cálculos `XRANGE`, um para cada ano. Por exemplo:

```
"Member" = (@SUMRANGE("Actual"->"Final",@XRANGE("FY22"->"Mar", "FY23"->"Dec")) + @SUMRANGE("Actual"->"Final",@XRANGE("FY23"->"Jan", "FY23"->"Feb")))/12;
```

Usar esse método garante que o `XRANGE` permaneça no escopo Jan:Feb da dimensão Período.

Como Escrever Regras de Negócios Otimizadas: Otimização de Scripts de Cálculo do Essbase Usando NOT em Instruções IF

Em scripts de cálculo do Oracle Essbase, você usa a instrução `if` para executar código se uma condição for verdadeira, as instruções `else` e `else if` para especificar cada nova condição a fim de testar se a condição avaliada anteriormente era falsa.

Você pode otimizar o código que usa as instruções `if` e `else if` analisando a condição que atende à maioria dos seus dados e, em seguida, movendo a avaliação dessa condição para o início do código para que ele seja executado o mais cedo possível.

Considere o seguinte exemplo de Script de Cálculo para `Sample.Basic`, em que Contas e Hora são densas:

```
SET UPDATECALC OFF;
"SalesYTD" (
    IF (@ismbr("Jan"))
        SalesYTD = "Sales";
Else
    "SalesYTD" = "Sales" + @prior("SalesYTD");
Endif
)
```

Nesse caso, mais de 90% dos dados atendem ao critério da condição `else`. Somente 10% dos dados atende ao critério da condição `if`. Em razão da função `@prior` na condição `else`, Janeiro deve ser calculado antes de todos os outros meses. Ao executar esse cálculo, o tempo total decorrido é relatado como:

```
Total Calc Elapsed Time for [IF.csc] : [0.203] seconds
```

Nesse cálculo, observe que o membro "SalesYTD" é calculado no modo Célula, o que significa que Janeiro, porque aparece antes de outros meses no outline, é calculado primeiro, independentemente da ordem das instruções condicionais `if`.

É possível otimizar tais scripts ao reordenar as instruções e adicionar um operador `NOT` à primeira condição, como mostrado neste exemplo:

```
SET UPDATECALC OFF;
"SalesYTD" (
    IF (NOT (@ismbr("Jan")))
        "SalesYTD" = "Sales" + @prior("SalesYTD");
Else
    "SalesYTD" = "Sales";
Endif
)
```

O cálculo, nesse caso, leva menos de 15 minutos em comparação com o exemplo anterior, pois mais de 90% dos dados atendem ao critério na instrução `if`.

 **Note:**

Neste exemplo, é imperativo calcular a fórmula na ordem do outline (Fevereiro deve ser calculado após Janeiro, Março após Fevereiro e assim por diante) para se obter os resultados corretos. Você pode usar @calcmode(Cell) para forçar a ordem se isso não acontecer automaticamente.

Criação de uma regra de negócios usando um teste de unidade

Criação de um teste de unidade

Durante a criação e a depuração das regras de negócios, é importante lembrar que os cálculos do Oracle Essbase funcionam em um sistema de referência relativa no qual o Essbase calcula a sintaxe fornecida à medida que ela percorre os blocos na instrução FIX. Conseqüentemente, a maneira mais fácil de criar ou depurar uma regra de negócios é examinar cada cálculo individualmente; escolha uma combinação a ser calculada e verifique se funciona. Isso permite considerar uma pequena quantidade de valores se a regra de negócios não funcionar, e faz com que a sua regra de negócios seja calculada rapidamente. Depois que o teste de unidade for calculado com sucesso, você pode testar com um conjunto de dados maior.

Por exemplo, imagine o seguinte cenário: para calcular uma porcentagem do Custo de Vendas, e identificar a distribuição entre os Produtos, grave o valor calculado para um novo membro denominado `COS Product%` para todos os meses, todos os anos, todos os cenários e todos os departamentos. Nesse cenário, você deve criar a regra de negócios para a conta `COS Product%` e, em seguida, escolher um produto como único teste de unidade para um departamento, um mês, um ano e um cenário.

A fórmula que você deve usar para o cálculo em relação ao membro `COS Product%` na densa dimensão Conta é `COS Product% = "Cost of Sales"` como a porcentagem de Cost of Sales -> Total Product.

Em seguida, você pode criar uma planilha que contenha todos os valores de dados individuais necessários para realizar esse cálculo para uma combinação específica (uma unidade). Para isso, você pode escolher "Sales Central" -> Jan -> FY15 -> Forecast for the "Television".product, um acessório de computador.

Para esse exemplo, a Televisão tem um valor de Custo de vendas de 12 e o Total do produto soma 100; isso significa que os únicos valores no banco de dados são os valores em relação aos membros do produto 9 para a conta COS, todos na previsão de janeiro do ano fiscal de 2015 para "Sales Central". Portanto, você começa com um banco de dados que foi limpo e inseriu apenas dados de nível 0 e cria uma consulta ad hoc do Oracle Smart View for Office para recuperar os seguintes valores de dados necessários.

	A (Account)	B (Entity)	C (Product)	D (Data)	E
1	COS	Sales Central	Television	12	
2	COS	Sales Central	Product	#missing	
3	COS Product%	Sales Central	Television	#missing	
4					

A fórmula para essa combinação ou teste de unidade é: `COS Product% (D3) = COS (D1)` como a porcentagem do Total Product COS (D2), o que significa que essa planilha contém tudo o que é necessário para o teste de unidade dessa regra de negócios.

Uso do teste de unidade para criar regras de negócios

Inicie a regra de negócios para calcular `COS Product% = membro com COS` (a primeira parte da fórmula). Observe a diferença entre a linha de destino (linha 3) e a origem de dados. Portanto, para o `COS` (`COS individual`), observe a diferença entre a coluna C na linha 3 e na linha 1, cada uma identificando `Television`. A única diferença em membros entre a linha 3 e a linha 1 está em `Account`; basta especificar isso da seguinte maneira:

```
COS Product% = COS %
```

Faça o mesmo para a segunda parte da fórmula (`Total COS`), que, nesse caso, é `COS` no nível superior do produto. Existem duas diferenças entre a linha 3 e a linha 2: `COS` e `Product`; especifique a localização em `Product` também para concluir a fórmula:

```
COS Product% = COS % ->Product;
```

Neste ponto, a execução dessa regra apresenta `#missing` em vez do total correto, conforme mostrado na ilustração a seguir:

	A (Account)	B (Entity)	C (Product)	D (Data)	E
1	COS	Sales Central	Television	12	
2	COS	Sales Central	Product	#missing	
3	COS Product%	Sales Central	Television	#missing	
4					

Você deve calcular previamente os dados necessários (`Total COS` na célula D2) para obter o total correto.

Pré-cálculo de dados obrigatórios

Para pré-calcular os dados necessários e garantir que a regra de negócios `COS Product% = COS % ->Product;` retorne o valor correto, você deve incluir `COS` neles, modificando a regra da seguinte maneira:

```
Fix (COS)
Agg (Product);
EndFix
COS Product% = COS % ->Product;
```

Metodologia de Depuração para Desenvolver Regras de Negócios

- Sempre teste cada parte da regra de negócios em um pequeno conjunto de dados em que você conheça os dados de origem, saiba os resultados esperados e possa acompanhar o cálculo manualmente.
- Execute a regra no Calculation Manager e revise as mensagens de log. Depois que a regra é concluída, as mensagens de log são exibidas em uma nova guia e podem ser exportadas ou salvas. A análise dos arquivos de log ajuda você a identificar em que parte o tempo de cálculo está sendo gasto.
- Execute cada regra individualmente em um conjunto de regras no Calculation Manager e revise as mensagens de log.
- Use o Calculation Manager no modo de depuração para depurar regras durante o desenvolvimento.

- Se a regra de negócios usar `CALCPARALLEL` ou `FIXPARALLEL`, especialmente ao usar uma das funções de alocação (`@ALLOCATE` ou `@MDALLOCATE`), teste removendo o cálculo paralelo para verificar se a regra executa e o desempenho melhora.
- Certifique-se de que todos os dados necessários (por exemplo, total de alocações) estejam presentes e sejam pré-calculados, conforme necessário, antes de o cálculo ocorrer.
- Para scripts muitos longos, comece a depuração de cima para baixo. Um problema que ocorra no início do script pode propagar problemas mais para o fim. Depure seção por seção para garantir que todos os dados sejam criados corretamente. Verifique se as últimas seções do script não substituem as anteriores.
Ao depurar scripts, considere o tamanho da sintaxe em cada etapa de cálculo. Se você não tiver certeza de qual parte do cálculo está falhando, comente as seções, uma de cada vez, na parte inferior e execute novamente o cálculo até que ele seja executado e produza os resultados corretos. Neste ponto, remova os comentários das seções, um de cada vez, da parte superior do cálculo, testando cada alteração à medida que avança.
- Use o modo de depuração para assegurar que cada seção do script seja calculada sequencialmente, quando necessário.
- Para assegurar que todos os blocos sejam criados com sucesso, apague manualmente os dados e recarregue-os. Não use um script de limpeza porque ele não testa adequada a criação do bloco.
- Sempre teste executando um script novamente, para garantir que a sintaxe crie resultados corretos para dados de entrada e preenchidos.
- Teste todos os resultados de dados com mais de um conjunto de dados. Durante o desenvolvimento, sempre teste alterando os dados de entrada de um valor para outro e depois para `#missing`. Altere também de `#missing` para um valor e depois para outro valor. A cada alteração, execute a regra novamente e valide os resultados.
- Quando houver a possibilidade de uma entrada do usuário alterar conjuntos de dados (por exemplo, em alocações), teste alterações nos dados de `#missing` para um valor e de um valor para `#missing`. Isso garantirá que os resultados calculados anteriormente sejam removidos, se necessário, durante as novas execuções. Por exemplo, se você inserir dados para os Produtos A, B e C na primeira execução e para os Produtos B, C e D (mas não para A) na segunda execução, a alteração do valor para `#missing` antes da segunda execução garantirá que o resultado da alocação para o Produto A seja removido corretamente na segunda execução.

Otimização de Regras de Negócios

Nesta seção

- [Revisão do Relatório de Atividade para Identificar Candidatos à Otimização](#)
- [Identificação de Áreas para Otimização de Regra](#)
- [Otimização de Regras: Um Exemplo](#)

Revisão do Relatório de Atividade para Identificar Candidatos à Otimização

O Relatório de Atividade contém informações sobre o impacto dos scripts de cálculo usados pelo aplicativo para desempenho geral.

Consulte [Revisão do Relatório de Atividade para Identificar Gargalos de Desempenho](#). Revise atentamente as seções do relatório a seguir para identificar as regras de negócios cuja execução está demorando mais.

- A lista **Dez principais regras de negócios mais lentas – mais de 30 segundos** identifica as regras de negócios que demoram mais para serem executadas e precisam ser otimizadas.
- A lista **Cinco principais comandos de scripts de cálculo mais lentos – mais de 1 minuto** identifica seções específicas em uma regra que demoram mais para serem executadas e devem ser revisadas, pois precisam ser otimizadas.

Comece identificando o nome dos scripts de cálculo que são relatados com pior desempenho. Por exemplo, as áreas destacadas em vermelho na ilustração a seguir mostram o nome dos scripts relatados entre os cinco principais scripts mais lentos.

Top 5 Longest Performing Calc Scripts Commands over 1 Min

Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	Context	Calc Script Command
63:31	18:47:01	19:50:32	Cube name: ProfLoss Calc Script: ProfLoss_Night Blocks Read: 2.278.560 Blocks Updated: 176.300 Blocks Created: 0	FIXPARALLEL (4, month, "FY21" : "FY26", "T9", "E1", @RELATIVE("FTOT", 0), "FTOT", "Rolling", "Working") loop (2) CALC DIM ("Account"); EndLoop ENDFIXPARALLEL
11:48	18:35:12	18:47:00	Cube name: ProfLoss See More	FIX ("FY21" : "FY26", @RELATIVE("FTOT", 0), "Rolling", Month, "E1", "T9", "0690_5", "0691_3", "0691_5", See More
11:22	18:08:30	18:19:52	Cube name: Employee See More	FIX (Jan : Dec, E1, Month, "Total_Jobs", "Rolling", "Working") See More
11:13	18:20:59	18:32:12	Cube name: ProfLoss See More	FIX (FY21) See More
10:33	13:38:49	13:49:22	Cube name: ProfLoss See More	FIXPARALLEL (4, Working) See More

Identificação de Áreas para Otimização de Regra

Execute a regra de negócios de desempenho lento no Calculation Manager para identificar as etapas que levam mais tempo.



Nota:

Para o processo de negócios do Consolidation and Close, é possível executar apenas regras Sob Demanda no Calculation Manager.

Para identificar as etapas que demoram mais:

1. Inicie o Calculation Manager.
 - a. Entre no ambiente como um Administrador do Serviço
 - b. Na página inicial, clique em **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, selecione **Regras**.
2. Localize a regra e clique nela duas vezes para abri-la.
3. Clique em **Iniciar**  para executar a regra.
4. Insira os parâmetros de tempo de execução necessários e clique em **OK**.
5. Clique em **Mensagens de Log** para abrir o arquivo de log.

Global Range Variables Script Usages Errors & Warnings Log Messages									
Actions View		Pass Only							
Message Number	Message Level	Message Text	Message Timestamp	Pass #	Pass Time (sec)	Cummulative Time (sec)	Pass %	Cummulative %	
1012668	INFO	Calculating [Product(P_000)] with fixed members [Account(4110); HSP_View(BaseData); Scenario(Plan); Version(Target); Entity(410, 420, 421, 422, 423, 430, 440, 450)]	2018.06.18 14:50:04:827	1	0.002	0.002	1.031%	1.031%	
1012668	INFO	Calculating [Product(P_000)] with fixed members [Account(5110); HSP_View(BaseData); Scenario(Plan); Version(Target); Entity(410, 420, 421, 422, 423, 430, 440, 450)]	2018.06.18 14:50:04:829	2	0.001	0.003	0.515%	1.546%	
1012668	INFO	Calculating [Product(P_000)] with fixed members [Account(7110); HSP_View(BaseData); Scenario(Plan); Version(Target); Entity(000, 110, 111, 112, 120, 130, 140, 210, 220, 230, 240, 410, 420, 421, 422, 423, 430, 440, 450, 501, 509, 510, 511, 519,)	2018.06.18 14:50:04:830	3	0.187	0.19	96.392%	97.938%	
1012553	INFO	Copying data from [BU Version_1] to [Target] with fixed members [Account(1110, 1150, 1100, 1210, 1220, 1260, 1200, 1310, 1332, 1340, 1300, 1410, 1460, 1471, 1400, 1010, 1510, 1520, 1530, 1540, 1550, 1560, 1565, 1570, 1580, 1500, 1610, 1620, 1630, 1640, 1650,)	2018.06.18 14:50:05:017	4	0.003	0.193	1.546%	99.485%	
1012668	INFO	Calculating [Account(All members) Period(All members) Entity(All members) Product(All members)] with fixed members [HSP_View(BaseData); Scenario(Plan); Version(Target)]	2018.06.18 14:50:05:020	5	0.001	0.194	0.515%	100%	

 **Nota:**

Você pode exportar as mensagens de log para um arquivo em formato XLS para facilitar a avaliação e para envio ao Suporte Oracle, se necessário.

- Avalie as mensagens de log, prestando atenção especial em como o tempo total da execução da regra de negócios é distribuído pelo número de passagens de cálculo. Identifique os seguintes itens, que são candidatos à otimização:

 - Passagens que consomem grande parte do tempo total da execução da regra. Verifique as colunas **Número da Passagem** e **Percentual de Passagem** para determinar qual passagem está consumindo a maior parte do tempo da execução da regra. Por exemplo, na ilustração anterior, a passagem 3 é a que demora mais para ser concluída (0,187 segundos) e ocupa 96,392% do tempo de passagem, indicando que se trata de um forte candidato à otimização. O início de uma nova passagem é mostrado em negrito.
 - Mensagens que indicam dependências de cálculo dinâmico. As mensagem de dependência de cálculo dinâmico identificam fórmulas de membro que dependem de outro membro calculado dinamicamente. A dependência de cálculo dinâmico, especialmente as dependências de membros esparsos calculados dinamicamente, pode retardar o desempenho geral do cálculo.

 **Nota:**

O uso de `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL` para processamento paralelo nas regras de negócios por muitos usuários pode prejudicar o desempenho. Como o cache é alocado por segmento de cálculo, as regras de negócios que usam `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL` resultam em aumento exponencial no consumo de recursos, em comparação às regras processadas em série.

Uma única invocação de uma regra de negócios que usa `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL` pode ser realizada de forma aceitável. No entanto, o desempenho geral cairá se vários usuários simultâneos executarem tais regras de negócios (iguais ou diferentes). Quanto mais usuários executarem cálculos simultaneamente com `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL`, maior será o uso de recursos, podendo atingir a capacidade, o que diminui o desempenho geral. Não use `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL` para execução de regras de negócios por usuários finais. Além disso, não use `CALCPARALLEL` e `FIXPARALLEL` para execução de regras de negócios em lote que são executadas simultaneamente com as regras de negócios do usuário final.

Otimização de Regras: Um Exemplo

Depois de identificar os passos para otimização, edite a regra de negócios. Certifique-se de que a lógica e as condições ideais sejam especificadas para cada passo.

Considere a seguinte definição de regra de negócios, que calcula duas contas YTD e, em seguida, agrega os valores pelas dimensões Produto e Entidade:

```
SET UPDATECALC OFF;
/* PASS 1 BEGINS*/
FIX ("BaseData","Plan","FY17", "FY17" "FY16")
  "BU Version_1"(
    IF(@ismbr("Jan"))
      "4110_YTD" = "4110"; "4120_YTD" = "4120"; "4130_YTD" = "4130";
      "4140_YTD" = "4140"; "4150_YTD" = "4150";
    Else
      "4110_YTD"="4110" + @prior("4110_YTD"); "4120_YTD"="4120"
        + @prior("4120_YTD");
      "4130_YTD"="4130" + @prior("4130_YTD"); "4140_YTD"="4140"
        + @prior("4140_YTD");
      "4150_YTD"="4150" + @prior("4150_YTD");
    Endif)
/* PASS 1 ENDS -- PASS 2 BEGINS*/
  Agg("Entity","Product");
/* PASS 2 ENDS */
ENDFIX
```

Ao executar essa regra no Calculation Manager (consulte [Identificação de Áreas para Otimização de Regra](#)), a guia Mensagem de Log mostra uma mensagem semelhante à seguinte quando **Somente Aprovados** é selecionada:

Message Number	Message Level	Message Text	Message Timestamp	Pass #	Pass Time (sec)	Cummulative Time (sec)	Pass %	Cummulative %
1012668	INFO	Calculating [Version(BU Version_1) with fixed members [HSP_View(BaseData); Year(FY16, FY17); Scenario(Plan)]	2018.07.04 09:46:19:293	1	79.235	79.235	99.995%	99.995%
1012670	INFO	Aggregating [Entity(All members) Product(All members)] with fixed members [HSP_View(BaseData); Year(FY16, FY17); Scenario(Plan)]	2018.07.04 09:47:38:528	2	0.004	79.239	0.005%	100%

Um análise das informações no arquivo de log indica que 99,995% do tempo de execução (79.235 segundos) é gasto na aprovação 1 e apenas 0,005% é gasto na aprovação 2.

Se você desmarcar a opção **Somente Aprovados**, informações de bloqueios, leitura e gravação semelhantes às mostradas na ilustração a seguir serão exibidas:

Message Text	Message Timestamp	Pass #
Calculator Information Message: Total Block Created: [3.1900e+03] Blocks Sparse Calculations: [3.2000e+03] Writes and [3.2100e+03] Reads Dense Calculations: [0.0000e+00] Writes and [0.0000e+00] Reads Sparse Calculations: [0.0000e+00] Cells Dense Calculations: [0.0000e+00] Cells	2018.06.29 10:47:34:...	1

A definição de regra anterior apresenta estes problemas:

- Não existe um FIX nas dimensões Entidade e Produto, o que força todas as regras a serem executadas em todos os níveis das dimensões Entidade e Produto.
- A aprovação 1 calcula sem necessidade os níveis superiores. A função Agg na aprovação 2 faz isso e substitui o que é feito na aprovação 1.

O script pode ser otimizado como se segue:

```

SET UPDATECALC OFF;
FIX ("BaseData", "Plan", "FY17")

/* PASS 1 BEGINS*/

    Fix(@LEVMBRS("Entity",0), @LEVMBRS("Product",0))
        "BU Version_1" (
            IF(@ismbr("Jan"))
                "4110_YTD" = "4110";
                "4120_YTD" = "4120";
            Else
                "4110_YTD"="4110" + @prior("4110_YTD");
                "4120_YTD"="4120" + @prior("4120_YTD");
            Endif)
        ENDFIX
/* PASS 1 ENDS -- PASS 2 BEGINS*/

    Agg("Entity", "Product");
    
```

/* PASS 2 ENDS */

ENDFIX

Na execução da regra atualizada no Calculation Manager (consulte [Identificação de Áreas para Otimização de Regra](#)), a guia Mensagem de Log mostra uma mensagem semelhante à seguinte:

Message Number	Message Level	Message Text	Message Timestamp	Pass #	Pass Time (sec)	Cummulative Time (sec)	Pass %	Cummulative %
1012668	INFO	Calculating [Version(BU Version_1)] with fixed members [HSP_View(BaseData); Year(FY16, FY17); Scenario(Plan); Entity(000, 110, 111, 112, 120, 130, 140, 210, 220, 230, 240, 410, 420, 421, 422, 423, 430, 440, 450, 501, 509, 510, 511, 519, 520, 530, 535,]	2018.07.04 09:57:27:086	1	63.332	63.332	99.998%	99.998%
1012670	INFO	Aggregating [Entity(All members) Product(All members)] with fixed members [HSP_View(BaseData); Year(FY16, FY17); Scenario(Plan)]	2018.07.04 09:58:30:418	2	0.001	63.333	0.002%	100%

Uma análise das informações no arquivo de log indica que o tempo de execução na aprovação 1 foi 15.901 segundos a menos em comparação com a execução anterior.

Se você desmarcar **Somente Aprovados**, as informações de bloqueios, leitura e gravação semelhantes às mostradas na seguinte ilustração serão exibidas para a aprovação 1

Message Text	Message Timestamp	Pass #
Calculator Information Message: Total Block Created: [2.5900e+03] Blocks Sparse Calculations: [2.5920e+03] Writes and [2.5940e+03] Reads Dense Calculations: [0.0000e+00] Writes and [0.0000e+00] Reads Sparse Calculations: [0.0000e+00] Cells Dense Calculations: [0.0000e+00] Cells	2018.06.29 10:38:22:...	1

Uma comparação das informações de bloqueios, leitura e gravação com dados semelhantes da pré-otimização indica uma redução geral nas estatísticas de processamento da regra de negócios.

Otimização da Regra de Negócios para Cubos Habilitados para Híbrido

Um cubo habilitado para híbrido garante que ele está habilitado para híbrido para consultas (para recuperações, relatórios, etc.) Por padrão, cubos não são habilitados para híbrido para cálculos, pois a agregação híbrida não é permitida em algumas funções (incluindo AGG, CALC DIM e @MDALLOCATE). Se seus cálculos envolverem fórmulas com dependência dinâmica e não estiverem usando funções para as quais o híbrido não é permitido, ative o híbrido para que esses cálculos possam fornecer algum benefício de desempenho: você pode ativar o híbrido para cálculos em uma regra de negócios, conforme a necessidade, usando a seguinte diretiva:

SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT FULL; para obter informações detalhadas sobre esse comando, consulte "[SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT](#)" em *Referência de Consulta e Cálculo para o Oracle Essbase*.

O modo híbrido pode ser desativado usando a diretiva SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE;.

Para ver uma lista de funções em que a agregação híbrida é aceita, consulte [Funções Permitidas no Modo de Agregação Híbrida](#) em *Referência Técnica do Oracle Analytics Cloud - Essbase*

Como todos os comandos, esses devem ser cuidadosamente testados para garantir que eles sejam benéficos. Observe o seguinte:

1. Somente fórmulas que têm dependências de cálculo dinâmico são permitidas no modo híbrido.
2. DATAEXPORT para membros dinâmicos não usam o modo híbrido.
3. Não use CREATENONMISSINGBLOCK ou CREATEBLOCKONEQ em scripts de cálculo que deseja executar no modo híbrido.

Efeito dos Membros Pai de Cálculo Dinâmico que têm Fórmula de Membro com Filhos Agregados

Membros pai marcados como Cálculo Dinâmico com fórmula de membro com filhos agregados resultam em cálculo duplo. Portanto, isso deve ser evitado, ou por não ter fórmula de membro para membros pai com filhos agregados, ou por não ter filhos agregados para membros pai com fórmula de membro.

Efeito dos Membros da Geração 2 que não são Nunca ou Ignorar, mas têm Descendentes de Membros Compartilhados

Os membros pai de Gen2 com descendentes de membros compartilhados devem ter o valor da propriedade de cálculo definido como *Nunca* ou *Ignorar*.

Projetos de outline de cubo que não respeitam essa condição correm o risco de contagem dupla dos dados no nível superior e podem introduzir cálculos desnecessários ou redundantes que podem afetar negativamente o desempenho.

Impacto da Habilitação de Cubos Híbridos em Cálculos e Fórmulas de Membro no Planning

Verifique seus resultados calculados em processos de negócios do Planning habilitados para Cubos Híbridos se você estiver usando constantes, e não valores de dados de outros membros (por exemplo, para fevereiro, dias do mês = 28) para atribuir valores nos cálculos.

Os resultados dos cálculos em processos de negócios do Planning habilitados para Cubos Híbridos podem ser diferentes dos resultados observados em processos de negócios que não estão habilitados para Cubos Híbridos. A diferença nos resultados dos cálculos pode ser atribuída ao fato de que os processos de negócios do Planning habilitados para Cubos Híbridos usam uma configuração que ignora qualquer fórmula baseada apenas em constantes para atribuir um valor de dados. Para resolver esse problema de membros de cálculo dinâmico, adicione um @CreateBlock em um elemento denso da fórmula.

Observação: Use @CreateBlock apenas com cálculo dinâmico. O uso de @CreateBlock em uma dimensão densa cria simultaneamente os blocos para todos os outros elementos densos.

Para obter informações sobre o usuário do Oracle Essbase no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, consulte *Sobre o Essbase no Cloud EPM em Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Solução de Problemas Incorreta ou Nenhum Dado na Fórmula de Membro em Cubos BSO e ASO Híbridos

Os cubos ASO e os cubos BSO híbridos usam a ordem de resolução em membros para determinar a ordem de cálculo.

Sempre comece a depuração da fórmula de membro revisando os dados de uma recuperação de dados na qual todos os membros de todas as dimensões são de nível 0. Se a recuperação de dados não produzir os resultados esperados no nível 0:

- Revise todos os membros para fórmula de cálculo dinâmico a fim de garantir que elementos dependentes sejam calculados na ordem correta.
- Recupere os dados novamente com todos os membros de todas as dimensões definidas para o nível 0.
- Certifique-se de que os dados recuperados estejam corretos.
- Revise outros níveis.

No teste, se os dados não calcularem corretamente no nível 0, revise os membros no teste de unidade para determinar se outra fórmula está afetando os cálculos. Se a fórmula que estiver sendo depurada for a única fórmula no teste de unidade, identifique seus dependentes e certifique-se de que a ordem do cálculo (conforme determinada pela ordem de resolução em relação ao membro) seja definida corretamente. Uma ordem de resolução mais baixa será calculada antes de uma ordem de resolução mais alta. Onde as ordens de resolução forem iguais, os membros serão calculados na ordem padrão pela qual os membros são avaliados em uma dimensão.

Execução de Cálculos Usando Datas Armazenadas no Planning

O Planning permite que os usuários insiram valores de data em formulários. Por exemplo, uma data de início pode ser inserida como 11/01/2011 se o formato em uso for MM/DD/AAAA. Embora os valores sejam inseridos no formato de data, é possível calcular valores com base nas datas inseridas.

O Oracle Essbase armazena valores de data do Planning como valores numéricos. Por exemplo, no Essbase, a data de início 11/01/2011 é armazenada como 20211101. Se a data de término no Planning for 06/30/2022 (valor 20220630 no Essbase), você poderá calcular o número de meses entre as datas usando a função @ROUND do Essbase, como mostrado neste exemplo:

1. Calcular o número de meses entre os anos da data de término e da data de início

$$(@ROUND("End Date",-4) - @ROUND("Start Date",-4))/10000*12$$

O cálculo $(20220000 - 20210000/100000*12)$ produz o resultado 12.
2. Calcular o número de meses entre o início do ano da data de término e a data de término.

$$(@ROUND("End Date",-2) - @ROUND("End Date",-4))/100$$

O cálculo $(20220600 - 20220000/100)$ produz o resultado 6.
3. Calcular o número de meses entre o início do ano da data de início e a data de início.

$$(@ROUND("Start Date",-2) - @ROUND("Start Date",-4))/100$$

O cálculo $(20211100 - 20210000/100)$ produz o resultado 11.
4. Para determinar o número de meses entre a data de início e a data de término, subtraia o resultado da etapa 3 (11) da soma dos resultados da etapa 1 (12) e etapa 2 (6)

O número de meses entre a data de início e a data de término = (12+6)-11=7

Você pode escrever uma fórmula semelhante usando as funções @INT ou @TRUNCATE do Essbase.

Como Usar a Regra de Negócios para Preencher a Data do Sistema no Planning

O Oracle Essbase armazena datas do Planning como valores numéricos, por exemplo, a Data de Início 21 de maio de 2021 é armazenada como 20210521.

Os processos de negócios além do Planning que usam o bancos de dados do Essbase utilizam uma funcionalidade de data que usa o número de segundos decorridos desde a meia-noite de 1º de janeiro de 1970 (um formato não numérico diferente de como o Planning armazena datas) para armazenar tais datas.

É possível converter o formato de data do Essbase em formato do Planning para uso em formulários a fim de preencher a data do sistema (data de hoje) nos membros de data do Planning.

Por exemplo, suponha que você queira adicionar dinamicamente uma data gerada pelo sistema (com base na data do sistema atual) a um membro do Planning como "Start_Date" usando um cálculo em um formulário. Isso precisa resultar de um requisito de auditoria para adicionar dinamicamente uma entrada de data somente leitura de não usuário em um registro, por exemplo, para identificar quando um novo contrato ou cliente foi adicionado.

Para converter o valor de data de 21 de maio de 2021 do Essbase em valor numérico equivalente do Planning, multiplique o mês por 100 e o ano por 10.100; em seguida, adicione os produtos desses cálculos ao número de dias, como mostrado abaixo:

```
Year = 2021 * 10,000 = 2021000
Month = 05 * 100 = 500
Day = 21
2021000 + 500 + 21 = 2021521
```

É possível fazer isso em uma regra de negócios mantendo os elementos de data do Essbase em variáveis até que você grave o resultado para um membro do Planning. Para isso, o Essbase fornece funções que ajudam a extrair a data de hoje (@TODAY) e a derivar o dia, mês ou ano dessa data (@DATEPART).

O exemplo a seguir mostra como usar @TODAY e @DATEPART para criar variáveis que armazenam a data, o mês e o ano da data do sistema no formato do Essbase, executar o cálculo para convertê-los em formato de data do Planning e armazenar o formato de data do Planning em uma variável para preencher "Start_Date" conforme a necessidade:

```
Var_Day = @DATEPART(@TODAY(), DP_DAY);
Var_Month ==@DATEPART(@TODAY(), DP_MONTH)*100;
Var_Year = @DATEPART(@TODAY(), DP_YEAR)*10000;
Var_TodayDate = @sum(Var_Day, Var_Month, Var_Year);

Start_Date = Var_TodayDate;
```

Você poderia usar uma fórmula, usando sintaxe semelhante à que se segue, para adicionar dinamicamente a data do sistema como "Start_Date" a um membro:

```
@MEMBER (@HspNthMbr (@name (@descendants ("AllMembers")), nextMember)) -
>"Start_Date"=Var_TodayDate;
```

Como Evitar o Erro *Attempt to Cross a Null Member in Function*

Geralmente, o erro *Attempt to cross a null member in function [@X]* é exibido em regras de negócios que usam `@concatenate` ou em uma função de substring para criar o nome de um novo membro e o membro resultante não está presente no banco de dados em que a regra de negócios está sendo executada.

Considere o exemplo

```
"Begbalance"=@member (@concatenate (@name (@parent (@currnbr ("Company"))), "_Input"));
, que grava o valor BegBalance no membro Company com um sufixo _Input para cada membro Company.
```

Se o membro for denominado `Company1`, também deverá haver um membro `Company1_Input` para que essa fórmula funcione. Se, por exemplo, for criado um membro `Company2`, mas não for criado um membro `Company2_Input` correspondente, a regra de negócios falhará com um erro *attempt to cross a null member in function [@X]*.

Para resolver esse problema, a instrução **FIX** ao redor da sintaxe `@concatenate` ou `@sibling` deverá ser corrigida para excluir membros que não têm os membros `_Input` correspondentes. Neste exemplo, você deverá encontrar e excluir membros da dimensão `Company` que não tiverem os membros `Company_Input` correspondentes ou adicionar membros `Company_Input` aos membros da dimensão `Company` em que eles não estiverem presentes.

Resolução do Erro do Essbase (0): Erro ao Executar Fórmula

A validação das regras de negócios durante a fase de desenvolvimento poderá exibir o erro `Cannot calculate. Essbase Error(0): Error executing formula for [xxxxx]:status code [1200397] in function [SXCOMBINE] se parâmetros incorretos forem usados em uma função, geralmente em @SUMRANGE. Se você estiver usando @SUMRANGE, revise a documentação para garantir que esteja usando a sintaxe correta, que é @SUMRANGE (mbrName [,XrangeList]). Além disso, o uso deve ser preciso, por exemplo, mbrName não pode conter operadores dimensionais cruzados (->).`

Sobre a implantação de regras de negócios em aplicativos

Às vezes, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management pode exibir um aviso, enquanto atualiza os aplicativos Planning ativados para Cubo Híbrido, para informar que as melhores práticas que controlam o número de regras de negócios no aplicativo foram violadas.

Esse problema é relatado quando o seu aplicativo contém mais de 20 regras de negócios implantadas. Você pode encontrar apenas 20 regras no Calculation Manager, mas o aplicativo relata mais de 20 regras.

Esse problema ocorre se você excluiu, do Calculation Manager, algumas regras de negócios que foram implantadas anteriormente no aplicativo, mas não realizou uma reimplantação completa de regras do Calculation Manager para o aplicativo.

Para resolver esse problema, no Calculation Manager, execute uma implantação completa de regras no aplicativo do Planning. Quando você executa uma implantação completa de regras:

- Todas as regras existentes no aplicativo do Planning são excluídas.
- Todas as regras marcadas como implantáveis no Calculation Manager são implantadas no aplicativo do Planning.

Para executar uma implantação completa de regras marcadas como implantáveis em um aplicativo do Planning:

1. Em **Visualização de Implantação** no Calculation Manager, certifique-se de que apenas as regras que deseja implantar no aplicativo do Planning estejam marcadas como implantáveis.
2. Clique com o botão direito do mouse no aplicativo no qual as regras devem ser implantadas.
3. Selecione **Implantar**.

Por que o Tempo de Execução de uma Regra de Negócios Varia?

Muitas vezes, os usuários percebem que o tempo de execução de uma regra de negócios varia de um ambiente para outro ou quando usada com diferentes solicitações de tempo de execução. Invariavelmente, a diferença no tempo de execução está associada ao volume de dados (número de blocos, células, etc.) que a regra está processando.

No Calculation Manager, após a execução de uma regra de negócios em um cubo BSO, mensagens de log aparecem em uma nova guia. Você pode exportar essas mensagens para um arquivo CSV para facilidade de análise e comparação. As mensagens de log contêm uma seção chamada **Mensagem Informativa da Calculadora** que contém informações semelhantes às seguintes

```
Total Block Created: [XXXX] Blocks
Sparse Calculations: [XXXX] Writes and [XXXX] Reads
Dense Calculations: [XXXX] Writes and [XXXX] Reads
Sparse Calculations: [XXXX] Cells
Dense Calculations: [XXXX] Cells
```

Neste exemplo, [XXXX] indica um número como 1.2600e+02. Para converter [XXXX] em números reais que indiquem os cálculos e as operações de leitura e gravação realizados em blocos e células:

1. Usando o Microsoft Excel, abra o arquivo CSV que contém as mensagens de log de um ambiente ou uma regra.
2. Localize a seção **Mensagem Informativa da Calculadora**, por exemplo:

```
Total Block Created: [0.0000e+00] Blocks
Sparse Calculations: [2.7760e+03] Writes and [4.4136e+04] Reads
Dense Calculations: [0.0000e+00] Writes and [0.0000e+00] Reads
Sparse Calculations: [1.1561e+08] Cells
Dense Calculations: [0.0000e+00] Cells
```

3. Copie cada valor na seção **Mensagem Informativa da Calculadora** em células livres adjacentes e altere o formato da célula para Número.

	A	B	C
1	Total Block Created: [0.0000e+00] Blocks	0.00	
2	Sparse Calculations: [2.7760e+03] Writes and [4.4136e+04] Reads	2776.00	44136.00
3	Dense Calculations: [0.0000e+00] Writes and [0.0000e+00] Reads	0.00	0.00
4	Sparse Calculations: [1.1561e+08] Cells	115610000.00	
5	Dense Calculations: [0.0000e+00] Cells	0.00	

Na reformatação dessas células, os valores 2.7760e+03 e 4.4136e+04 da linha Sparse Calculations: = [2.7760e+03] Writes and = [4.4136e+04] Reads são convertidos nos números reais 2776.000 e 44136.00.

4. Repita as etapas anteriores para obter o número de cálculos e operações de leitura e gravação realizados em blocos e células no ambiente ou na regra com os quais você está comparando o desempenho.
5. Compare os cálculos e as operações de leitura e gravação realizados para determinar o motivo da diferença no desempenho. Devido a uma alteração na solicitação de tempo de execução, por exemplo, a mesma regra pode ter que lidar com mais blocos e células durante duas execuções no mesmo processo. De modo geral, um cálculo pode demorar mais para ser executado se ele tiver mais blocos e células para processar. De modo semelhante, os cálculos que implicam valor maior de leitura ou gravação demoram mais para serem executados do que aqueles com valores menores.

Como Obter Ajuda

Se não foi possível otimizar a regra ou a fórmula de membro usando as informações nas seções anteriores, revise estes fatores antes de buscar ajuda da Oracle, especialmente se o problema em si se manifestou recentemente:

- Alterações recentes no aplicativo. Compare as tabelas a seguir no Relatório de Atividades com as informações disponíveis em um Relatório de Atividades de uma data anterior, de quando a regra ou a fórmula de membro estava funcionando corretamente. Essa comparação ajudará você a identificar as alterações no design do aplicativo que ocorreram entre as duas datas:
 - Tamanho do Aplicativo
 - Estatísticas do Cubo BSO do Oracle Essbase. Por exemplo, se uma dimensão de um cubo BSO foi alterada de Densa para Esparsa, isso poderá afetar negativamente o desempenho da regra de negócios ou da fórmula de membro.
- Se você tiver feito qualquer alteração recente no uso da regra de negócios ou da fórmula de membro afetada (por exemplo, diferentes valores das solicitações de runtime, alteração nas variáveis de substituição ou usuário, mais usuários simultâneos e assim por diante).

Se sua avaliação não resolver o problema, execute estas etapas:

- **Somente para problemas de regra de negócios:** Execute a regra novamente no Calculation Manager e exporte a saída das mensagens de log.
- Use o utilitário Fornecer Feedback logo após executar a regra no Calculation Manager para coletar as informações que o Suporte Técnico da Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema. Consulte Como Ajudar a Oracle a Coletar Informações de Diagnóstico Usando o Utilitário Fornecer Feedback em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

- Envie uma solicitação de serviço técnico indicando o número de referência que o utilitário Fornecer Feedback criou. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Informe o seguinte à Oracle na solicitação de serviço:
 - O nome de cada cubo que apresenta o problema.
 - O tipo do cubo (ASO ou BSO) de cada cubo que apresenta o problema.
 - **Somente para problemas de regra de negócios:**
 - * O nome da regra. Se você estiver usando um conjunto de regras, execute cada regra no Calculation Manager para determinar a regra específica que você deseja que a Oracle revise. Para fins de navegação no Calculation Manager, inclua a referência do nome do cubo.
 - * Os valores de todas as solicitações em tempo de execução. Se uma regra for executada de maneira diferente quando você alterar as solicitações em tempo de execução, forneça todas as solicitações em tempo de execução e explique qual solicitação está relacionada a cada comportamento.
 - **Somente para problemas de fórmula de membro:**
 - * Nome do membro que contém a fórmula.
 - * Dimensão do membro que contém a fórmula.
 - Valores de todas as variáveis de substituição e usuário. Se uma regra ou fórmula de membro é executada de maneira diferente quando você altera variáveis de substituição, forneça todas as variáveis de usuário e de substituição e explique qual variável está relacionada a cada comportamento.
 - Durações esperadas e reais. Se estiver executando uma comparação, forneça a duração esperada e a duração real de todas as comparações.
 - **Somente para problemas de regra de negócios:**
 - * Saída log messages exportada gerada durante a execução da regra no Calculation Manager.
 - * Finalidade comercial do cálculo mostrada na passagem de execução mais longa da regra (disponível em mensagens de log, em Pass%).
 - * A marca de data/hora e o fuso horário da hora de início e de término da execução da regra para ajudar a Oracle a localizar a instância de execução específica dentro dos logs disponíveis em Fornecer Feedback.
 - **Somente para problemas de fórmula de membro:** Anexe o arquivo Excel do Oracle Smart View for Office com membros de nível 0 mostrando o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Esta é uma regra desenvolvida recentemente ou uma regra existente?
 - A data, a hora e o fuso horário da última vez em que a regra ou fórmula de membro funcionou ou teve o desempenho esperado e quando o problema ocorreu pela primeira vez (somente para regras e fórmulas de membro existentes).
 - O instantâneo do ambiente, se disponível, da última vez em que a regra de negócios ou fórmula de membro estava funcionando ou tendo o desempenho esperado (somente para regras existentes e fórmulas de membro).
 - Uma lista de alterações recentes de aplicativos, regras ou fórmulas que podem ter causado o problema (somente para regras e fórmulas de membros existentes).
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Resolução de Problemas Funcionais e de Desempenho de Formulário

Os problemas funcionais e de desempenho em formulários podem ser causados por fatores como configurações de execução da regra de negócios e a complexidade das regras de negócios. Outros fatores que afetam o desempenho incluem design do banco de dados, o número de células no formulário e o conteúdo dinâmico no formulário.

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Enterprise Profitability and Cost Management, Tax Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Identificação e Correção de Problemas](#)
- [Membros de Nível 0 Marcados como Cálculo Dinâmico, mas sem uma Fórmula](#)
- [Resolução do Erro Unable to load the data entry form as the number of data entry cells exceeded the threshold](#)
- [Resolução do erro Required Dimensions are Not Present ao abrir formulários](#)
- [Definir Limites no Tempo de Execução da Consulta do Essbase](#)
- [Solução de Problemas do Desempenho de Recuperação do Financial Consolidation and Close](#)
- [Correção de Problemas de Entrada de Dados no Financial Consolidation and Close](#)

Identificação e Correção de Problemas

Use os procedimentos nesta seção para identificar e corrigir problemas que podem causar desempenho inaceitável de formulários do Planning.

1. Analise as melhores práticas para substituir blocos zero e remover blocos #missing em cubos BSO para reduzir o tamanho do banco de dados. Consulte [Otimizar Cubos BSO](#).
2. Revise o Relatório de Atividades, que contém informações sobre o impacto das regras de negócios no desempenho. Revise, especialmente, a seção **Regras de Negócios Associadas a um Formulário Levam Mais de 3 Segundos** do relatório para determinar se uma regra de negócios associada está prejudicando o desempenho. Use as instruções em [Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios](#) para otimizar as regras de negócios anexadas ao formulário.
Assegure que a configuração de tempo limite do proxy da rede seja suficiente para atender aos requisitos de tempo de execução das regras de negócios. Se uma regra de negócios vinculada a um formulário levar mais de três minutos para ser executada e o tempo limite do proxy da rede estiver definido como no máximo três minutos, pode ser que o proxy execute a regra repetidamente. Para evitar esse problema, configure o tempo limite do proxy da rede para mais de três minutos.
3. Se o desempenho não melhorar após a conclusão das etapas acima, revise o design do aplicativo, o número de células no formulário e o conteúdo dinâmico no formulário a fim de melhorar o desempenho.

- a. Garanta que a propriedade do armazenamento de dados do membro de todos os membros de Nível 0 que não usam uma fórmula de membro esteja definida como `Never Shared`.
 - b. Certifique-se de que os membros de nível 0 marcados como Cálculo Dinâmico tenham uma fórmula. Consulte [Membros de Nível 0 Marcados como Cálculo Dinâmico, mas sem uma Fórmula](#).
 - c. Sempre elaborar um formulário simétrico (em vez de assimétrico). As consultas do Oracle Essbase podem ser simétricas ou assimétricas. As consultas simétricas são aquelas em que os membros consultados em linhas ou colunas têm layout de dimensões cruzadas. As consultas assimétricas são aquelas em que o layout de dimensões cruzadas dos membros que estão sendo consultados muda nas colunas ou nas linhas.
Ao encontrar uma consulta assimétrica, o mecanismo de consulta híbrida do Essbase, que processa apenas grades simétricas, quebra-a automaticamente em várias grades simétricas. Essas grades simétricas são processadas uma a uma e depois retornadas no formulário assimétrico original, o que torna o processo menos eficiente.
4. Se você receber a mensagem de erro `Unable to load the data entry form as the number of data entry cells exceeded the threshold`, consulte [Resolução do Erro Unable to load the data entry form as the number of data entry cells exceeded the threshold](#) para ver opções de como resolver o erro.
 5. Se ainda assim o desempenho não melhorar, procure ajuda da Oracle.
 - Crie um envio para Fornecer Feedback e inclua capturas de tela do formulário à medida que você o executa em seu ambiente.
Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
 - Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Este é um formulário de Forms 1.0 ou de Forms 2.0?
 - Nome e caminho do formulário, todos os PDVs e todas as variáveis de substituição e usuário que estão sendo usadas.
 - Parâmetros de desempenho esperado e resultados reais.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o desempenho do formulário já foi aceitável, mas agora não é mais, inclua a data, a hora e o fuso horário em que o desempenho era aceitável.
 - Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que o desempenho do formulário era aceitável.
 - Alterações que você fez no formulário desde a última vez em que o desempenho está aceitável.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Membros de Nível 0 Marcados como Cálculo Dinâmico, mas sem uma Fórmula

Se os membros de nível 0 forem marcados como Cálculos Dinâmicos, mas não tiverem uma fórmula, remova a marcação de Cálculo Dinâmico ou crie fórmulas para eles. Não é possível carregar dados em membros de nível 0 marcados como Cálculo Dinâmico. Eles não podem

mostrar valores porque membros marcados como Cálculo Dinâmico requerem uma fórmula para calcular valores, que está ausente. Tais membros afetam negativamente o desempenho de recuperação.

Resolução do Erro *Unable to load the data entry form as the number of data entry cells exceeded the threshold*

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usa vários limites do administrador para garantir o desempenho ideal. O Planning exibe a mensagem `Unable to load the data entry form as the number of data entry cells exceeded the threshold` e impede que você carregue dados no formulário caso ele exceda o limite de células de entrada de dados. Esse limite, que assegura a disponibilidade do Cloud EPM durante a execução de consultas grandes, não pode ser aumentado. Esses formulários são muito grandes para serem executados no Oracle Smart View for Office.

Estas opções estão disponíveis para evitar o erro `Unable to load the data entry form as the number of data entry cells exceeded the threshold`:

- Suprimir blocos ausentes no formulário afetado.
- Projetar o formulário novamente.
Como o Planning é usado para planejamento e orçamento, a meta inicial deve ser não usar formulários para fins de relatório ou data mining. É um erro tentar e usar o Planning como uma maneira de procurar dados.

É muito provável que os usuários de negócios saibam a localização específica da fatia de dados, o que permite a eles restringir o escopo do formulário movendo a dimensão de linha e coluna maior para a página. Projetar e manter um formulário que procure uma fatia de dados em qualquer local é uma tarefa fácil, embora não seja a ideal. Os formulários devem ser projetados para uma finalidade de negócios específica e devem focar em uma fatia específica dos dados globais da parte do orçamento que está sendo trabalhada no momento. Esse conceito de design de formulários fornece um controle de acesso mais seguro às fatias de dados.

Por exemplo, suponha que `iDescendants` de `DimA` e `DimB` sejam adicionados como linhas e que existam 1.000 membros em cada dimensão, o que significa que você está começando com 1 milhão de linhas. Se houver quatro colunas nesse formulário, ele terá quatro milhões de células. Para reduzir o tamanho do formulário, você pode criar um formulário com uma dessas dimensões, de preferência com a maior dimensão esparsa (por exemplo, `DimA`), como a dimensão âncora. O formulário reprojado será, então, baseado no número de membros existentes em `DimA`. A outra dimensão (`DimB`) permanecerá na linha, o que significa que você tem 1.000 linhas no formulário. Se você usar a dimensão página para alternar entre os membros disponíveis em `DimA` e realizar a análise e o orçamento de acordo, a consulta não será executada em quatro milhões de células.

- Reduzir ou limpar blocos vazios
Embora a contagem de células não inclua blocos ausentes, ela inclui blocos vazios (blocos sem dados). Limpe os blocos vazios, caso eles não sejam necessários para fins de alocação. Você pode limpar blocos vazios usando o Calculation Manager. Isso também pode ser feito exportando dados de nível 0 e depois limpando todos os dados, importando os de nível 0 e executando a agregação.

Resolução do erro *Required Dimensions are Not Present* ao abrir formulários

Ao tentar abrir um formulário, o processo de negócios do Planning e dos Módulos do Planning pode exibir o seguinte erro:

Você está tentando abrir o formulário mas não consegue porque faltam dimensões necessárias. As possíveis causas podem ser a falta de permissão de acesso a pelo menos um membro de uma dimensão necessária ou porque nenhum membro está selecionado. Entre em contato com o administrador.

Causa

Esse erro é exibido quando os membros de uma dimensão incluída no formulário não são válidos para o cubo no qual o formulário foi criado.

Solução

- Certifique-se de ter acesso de leitura ou gravação a pelo menos um membro de cada dimensão no formulário.
- Certifique-se de que pelo menos um membro de cada dimensão no formulário seja válido para o cubo no qual o formulário foi criado.
- Envie membros recém-criados referenciados no formulário, se houver algum, para o Oracle Essbase atualizando o banco de dados.

Definir Limites no Tempo de Execução da Consulta do Essbase

A execução lenta de consultas do Oracle Smart View for Office pode tornar outras atividades no ambiente mais lentas e aumentar radicalmente a utilização da CPU, o que resulta em lentidão no desempenho. Se você identificar que consultas de longa execução estão degradando o desempenho, considere definir limites para o tempo máximo alocado para processamento de consultas.

Para limitar o tempo de processamento da consulta do Oracle Essbase, execute o comando `setEssbaseQryGovExecTime` do EPM Automate.

Solução de problemas do desempenho de recuperação do Financial Consolidation and Close

As etapas de solução de problemas a seguir podem ajudar a recuperar o desempenho em um ambiente do Financial Consolidation and Close.

Executar uma Verificação de Integridade do Smart View no seu Ambiente

Você pode realizar uma verificação de integridade no ambiente para otimizar o desempenho. Consulte [Execução de uma Verificação de Integridade no seu Sistema](#) em *Como Trabalhar com o Oracle Hyperion Smart View for Office*.

Análise de Metadados do Aplicativo

Para garantir que seus metadados sejam válidos, você pode executar **Validar Metadados** na guia Visão Geral do Aplicativo a qualquer momento. Consulte Validação de Metadados.

Validate Metadata ⓘ Run Cancel

 Click Run to validate metadata. After validating, you can expand on screen or click Export to extract all messages to a CSV file. The members are displayed in [Cube].[Parent].[Child] format. You can use the Dimension Editor to modify metadata.

Error Warning Info

Name	Error Description
------	-------------------

Corrija todos os erros de metadados quando possível, especialmente membros com Cálculos Dinâmicos de Nível 0 sem fórmulas. Se necessário, adicione um membro de placeholder filho *armazenado* conforme descrito abaixo. Um membro Cálculo Dinâmico de Nível 0 deve ter uma fórmula de membro ou ele afetará negativamente o desempenho.

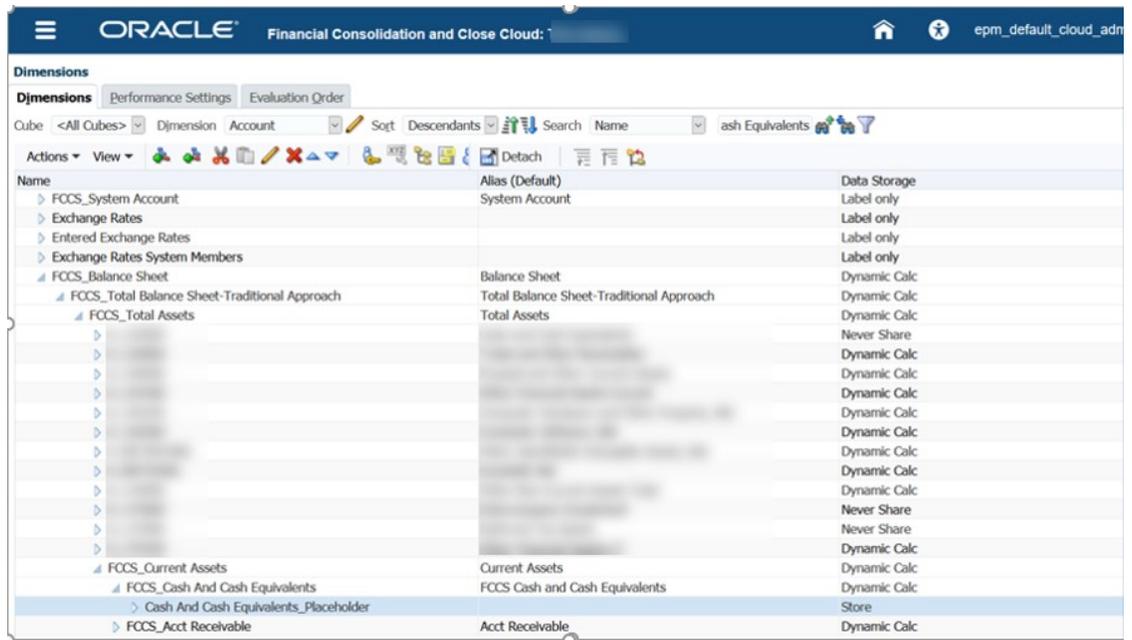
Verificar membros da Dimensão Conta do Cálculo Dinâmico de Nível 0

No Editor de Dimensões, revise os membros pré-implantados do FCCS a seguir na Dimensão Conta para garantir que eles tenham um membro filho com Armazenamento de Dados definido como Armazenar.

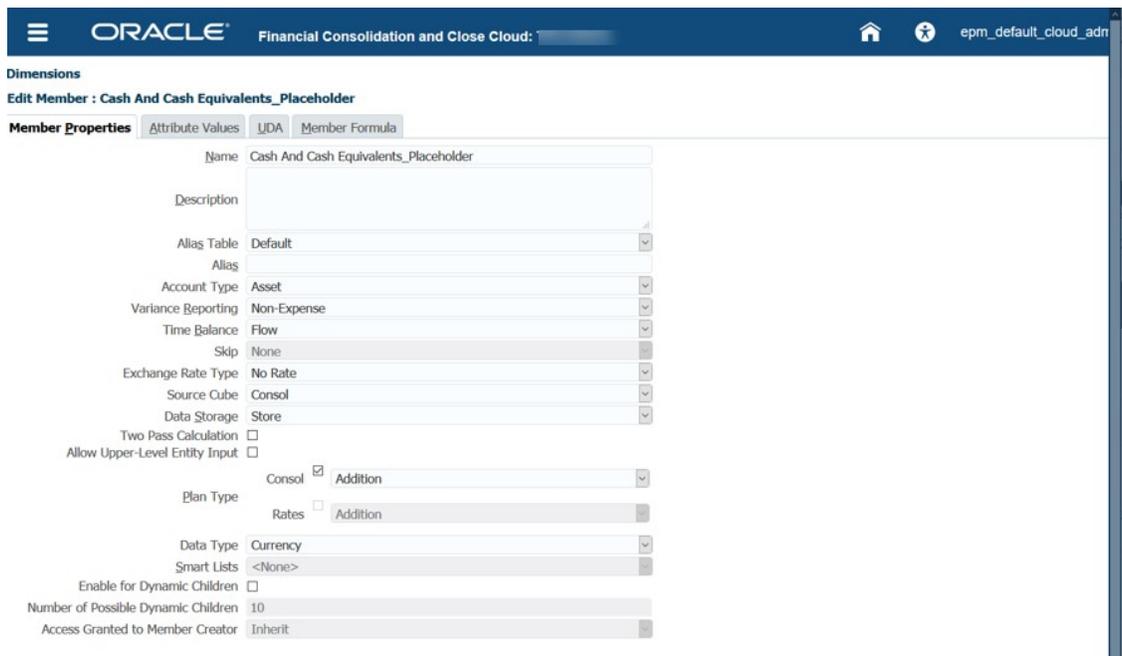
Se seu aplicativo não precisar de membros filho para nenhum dos membros pré-implantados do FCCS a seguir, você precisará criar uma conta de placeholder ou "fictícia" armazenada, uma vez que não é possível alterar diretamente os membros pré-implantados do FCCS para Armazenar.

- FCCS_Caixa e Equivalentes de Caixa
- FCCS_Contas a Receber
- FCCS_Inventários
- FCCS_Ativos Fixos
- FCCS_Outros Ativos de Longo Prazo
- FCCS_Contas a Pagar
- FCCS_Other Current Liabilities
- FCCS_Passivos de Longo Prazo
- FCCS_Vendas
- FCCS_Custo de Vendas
- FCCS_Despesas Operacionais
- FCCS_Other Income Expense
- FCCS_Provisão para Imposto de Renda
- FCCS_Other Equity

Por exemplo, se "FCCS_Cash And Cash Equivalents" não tiver um membro filho armazenado, crie um chamado "FCCS_Cash And Cash Equivalents_Placeholder".



Certifique-se de definir Armazenamento de Dados para Armazenar nas guias Propriedades do Membro e Fórmula de Membro.





Garantir a Ordem de Resolução Correta para Membros da Dimensão Cálculo Dinâmico

A tabela a seguir mostra os valores da Ordem de Resolução do Consol quando você está usando a opção Padrão da Conta como a dimensão Densa.

Consol Solve Order for Standard option:					
Movement	Consolidation	Data Source	Period	View	Account
Ensure the Consol Solve Order for all Dynamic Calc members are set to 53,25 or higher as shown below. If a member formula contains another Dynamic Calc member increment the Consol Solve Order for the member formula to 1 higher than the largest member Consol Solve Order in the formula.		Ensure the Consol Solve Order for all Dynamic Calc members are set to 28 or higher as shown below. If a member formula contains another Dynamic Calc member increment the Consol Solve Order for the member formula to 1 higher than the largest member Consol Solve Order in the formula.			
Update the Consol Solve Order for following members to 53.		Update the Consol Solve Order for following members to 28. If a new Dynamic Calc member is added as a child of any of the seeded members below including an alternative hierarchy, ensure there is a member formula and the Consol Solve Order is set to 28. Otherwise, ensure there is a child member with Data Storage set to Store.			
Update the Consol Solve Order for FCCS_OpeningBalance_Cash		FCCS_Total Data Source			
Update the Consol Solve Order for FX_Total_NonCash		FCCS_TotalInputAndAdjusted			
Update the Consol Solve Order for FCCS_ClosingBalance_Cash					
Note: Consol Solve Order for FCCS_ClosingBalance_Variance must be set to 55.					
Update the Consol Solve Order for following members to 25. If a new Dynamic Calc member is added as a child of any of the seeded members below including an alternative hierarchy, ensure there is a member formula and the Consol Solve Order is set to 25. Otherwise, ensure there is a child member with Data Storage set to Store.					
FCCS_Mvmts_Operating					
FCCS_Mvmts_Investing					
FCCS_Mvmts_Financing					
FCCS_CashFlow					
FCCS_CashFlow_Operating					
FCCS_CashFlow_NetIncome					
FCCS_CashFlow_AdjustmentsToNetIncome					
FCCS_CashFlow_DepreciationAndAmortization					
FCCS_CashFlow_NetAssets					
FCCS_CashFlow_AccountsReceivable					
FCCS_CashFlow_Inventories					
FCCS_CashFlow_OtherCurrentAssets					
FCCS_CashFlow_AccountsPayable					
FCCS_CashFlow_OtherCurrentLiabilities					
FCCS_CashFlow_Investing					
FCCS_CashFlow_Acquisitions					
FCCS_CashFlow_Disposals					
FCCS_CashFlow_CapitalExpenditures					
FCCS_CashFlow_ProceedsFromSalesOfPPE					
FCCS_CashFlow_OtherInvestingActivities					
FCCS_CashFlow_Financing					
FCCS_CashFlow_IssueOfStock					
FCCS_CashFlow_ProceedsFromDebt					
FCCS_CashFlow_RepaymentOfDebt					
FCCS_CashFlow_OtherFinancingActivities					

A tabela a seguir mostra os valores de Ordem de Resolução do Consol quando você está usando a opção Otimização Esparsa Densa que usa Período e Movimento como as dimensões Densas.

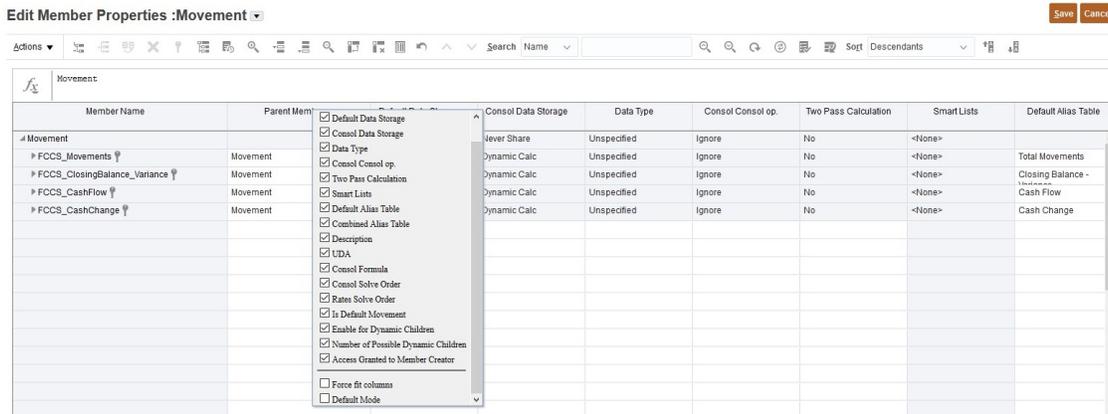
Consol Solve Order for DSO option:					
* The following sentences applies to all the following Dimensions.					
If a member formula contains another Dynamic Calc member increment the Consol Solve Order for the member formula to 1 higher than the member with the largest Consol Solve Order referenced in the formula.					
If a new Dynamic Calc member is added as a child of any of the seeded members below including an alternative hierarchy, ensure there is a member formula and the Consol Solve Order is set to the same as the Parent. Otherwise, ensure there is a child member with Data Storage set to Store.					
Movement:	Period:	View:	Account:	Consolidation:	Data Source:
Ensure Consol Solve Orders on all dynamic members except the members listed below are set to 0.	Ensure the Consol Solve Order for all Dynamic Calc members are set to 53 or higher based on highest solve order member in a member formula.	Ensure the Consol Solve Order for all Dynamic Calc members are set to 52 or higher based on highest solve order member in a member formula.	Ensure the Consol Solve Order for all Dynamic Calc members are set to 58 or higher based on highest solve order member in a member formula. Ensure the Consol Solve Order for all Ratio Account members are set to 58.	Ensure Consol Solve Orders on all dynamic members are set to 0. For Applications without the Ownership Management feature enabled, the solve order for the Proportion member and its Ancestors must be set to 51.	Ensure Consol Solve Orders on all dynamic members are set to 0.
Update the Consol Solve Order for following members to 59.	Update the Consol Solve Order for following members to 53.	Update the Consol Solve Order for following members to 52.			
FCCS_CashChange	YearTotal	FCCS_YTD			
FCCS_OpeningBalance_Cash	Q1,Q2,Q3 and Q4	FCCS_HYTD			
FX_Total_NonCash	HY1 and HY2	FCCS_QTD			
FCCS_ClosingBalance_Cash					
Consol Solve Order for FCCS_ClosingBalance_Variance must be set to 56.					

Nota:

Pode existir um conflito de ordem de resolução entre a fórmula do membro Total do Pai e a fórmula YTD. O membro FCCS_Parent Total se aplica somente à Moeda Pai em aplicativos de Várias Moedas. Se possível, recomenda-se que você use Total da Entidade, em vez de Total do Pai. Caso contrário, tente alterar a ordem de resolução em FCCS_Parent Total para 51 e, em seguida, atualize o banco de dados. Certifique-se de verificar seus dados.

Capturas de tela de exemplo para alterar a Ordem de Resolução

Clique em **Aplicativos**, em **Visão Geral** e selecione a guia **Dimensões**. Clique com o botão direito do mouse em uma coluna e desmarque o modo Padrão. Em seguida, role pela coluna Ordem de Resolução do Consol para editá-la. Você pode clicar e arrastar colunas para exibição mais fácil.



Edit Member Properties :Movement Save Cancel

Actions Search Name

Default Alias Table	Combined Alias Table	Description	UDA	Consol Formula	Consol Solve Order	Rates Solve Order	Is Default Movement	Enable for Dynamic Children	Number of Possible Dynamic Children	Acc Me
Total Movements					0	0	<None>	No		Inf
Closing Balance -				IF(@SLEV('Entity',0))	25	0	<None>	No	10	Inf
Cash Flow					25	0	<None>	No	10	Inf
Cash Change					53	0	<None>	No	10	Inf

Depois que todas as alterações acima tiverem sido feitas, execute Validar Metadados novamente e, em seguida, execute Atualizar Banco de Dados.

Validate Metadata Run Cancel

 Click Run to validate metadata. After validating, you can expand on screen or click Export to extract all messages to a CSV file. The members are displayed in [Cube].[Parent].[Child] format. You can use the Dimension Editor to modify metadata.

Error Warning Info

Name	Error Description
------	-------------------



Nota:

Ordem de Resolução Desnecessária na Dimensão Personalizado

Não se esqueça de limpar qualquer Ordem de Resolução nos membros da dimensão Personalizado. Eles entram em conflito com a ordem de resolução da dimensão Conta e agregam desnecessariamente a Conta como a última dimensão.

Cálculo de Duas Etapas na Hierarquia da Dimensão Conta não é Necessário

Certifique-se de que Cálculos em Duas Etapas esteja definido como Não. Consulte Como Trabalhar com Fórmulas de Membros em *Administração do Financial Consolidation and Close* .

Análise de Otimização de Recuperação

Não usar fórmulas HSGetValue

Converta as recuperações da planilha HSGetValue em recuperações Ad Hoc. Elas são mais bem executadas, pois o tamanho da recuperação aumenta e são mais fáceis de manter depois de convertidas. As fórmulas HSGetValue são aceitas. Use-as somente quando necessário para recuperações de tamanho pequeno ou médio.

Comece com a Exibição Periódica

Se estiver usando Controlar Exibição Até a Data, o acumulado no ano do membro da dimensão Exibição armazenada será #missing. Use o membro YTD_Rule para calcular dinamicamente os SalDOS do Acumulado no Ano mediante recuperação. Observação – Você pode usar o membro Acumulado no Ano ou YTD_Rule usando a opção Otimização Densa/ Esparsa.

Para Análise de Otimização, altere sua Exibição de YTD_Rule para Periódico para análise mais rápida. Uma vez otimizada, você pode alternar de volta para YTD_Rule, conforme a necessidade.

Análise a Dimensão Conta para mostrar fórmulas do membro

Verifique o desempenho de todas as contas na planilha, especialmente com fórmulas de membro. Remova as contas com fórmulas de membro da planilha e execute a recuperação. Se a recuperação agora é rápida, adicione grupos de contas com fórmulas de membro de volta na recuperação para isolar as fórmulas de membro lentas. Uma vez isoladas, otimize a fórmula de membro, garantindo a Ordem de Resolução do Consol correta e adicionando-as de volta à planilha para confirmar que estão otimizadas.

Se a recuperação ainda estiver lenta sem as fórmulas de membro e com a Exibição Periódica, você poderá continuar isolando membros da conta para determinar quais estão lentos. Essa é uma ocorrência rara que normalmente é um problema de metadados com contas dinâmicas de nível 0 sem fórmulas ou um problema de ordem de resolução.

Em aplicativos habilitados para Híbrido, use a diretiva @NONEMPTYTUPLE(); no início de uma fórmula de membro.

Habilitar o recurso Controlar Até a Data, se necessário

Se, atualmente, o aplicativo for um aplicativo de Dimensão Estendida que não usa a opção Otimização Densa/Esparsa e suas recuperações YearTotal e Acumulado no Trimestre estiverem lentas, habilite o recurso Controlar Até a Data. Habilitar esse recurso substitui essas fórmulas por outras mais eficientes.

Análise as outras Dimensões para fórmulas do membro lentas se necessário

Verifique o desempenho de uma dimensão por vez na planilha, especialmente com fórmulas de membro. Se a Dimensão a ser analisada não estiver na caixa de diálogo PDV, arraste a Dimensão para a caixa de diálogo PDV. Em seguida, faça drill-down no Seletor de Membros do PDV para o próximo nível e execute o processo de recuperação. Continue fazendo isso até encontrar a fórmula de membro ou o membro de nível que atrasa a recuperação. Uma vez encontrado(a), otimize a fórmula de membro ou o membro de nível, garantindo a Ordem de Resolução do Consol correta e adicione-os de volta ao processo de recuperação.

De Periódico para YTD_Rule

Se a recuperação da sua Exibição Periódica ficou mais rápida depois da análise e otimização anteriores, altere a Exibição para YTD_Rule, conforme a necessidade. O membro da sua Exibição YTD_Rule agora deve apresentar melhor desempenho. Se não, considere retroceder a Exibição Periódica para a maioria das suas contas do balanço patrimonial, uma vez que elas já têm um Saldo Acumulado no Ano e, em seguida, adicionar os períodos no Excel do seu saldo acumulado no ano para contas de Declaração de Renda. Talvez você tenha que criar algumas guias extras na planilha com recuperações e adicionar fórmulas de soma do Excel. Você pode criar uma guia de planilha com o relatório resumo do saldo acumulado no ano fazendo referência aos dados e fórmulas do Excel nas outras guias da planilha. Feito isso, basta clicar em Recuperar Tudo no menu SmartView, e as guias Várias recuperações e Resumo serão atualizadas e as fórmulas calculadas.

Execução da Regra de Cálculo Atualizar Exibição para otimizar o desempenho da recuperação para a opção de Armazenamento da Exibição Controle da Data Final

Quando você usa a opção Armazenamento da Exibição Controle da Data Final, o membro YTD da dimensão Exibição é #missing, além de não ser calculado nem armazenado, a menos que você execute a regra **Atualizar Cálculo de Exibição**. O membro YTD_Rule calculará os Saldos Acumulados no Ano dinamicamente e deve ser usado quando possível.

Se uma recuperação ainda estiver muito lenta usando o membro YTD_Rule, pense na possibilidade de passar para a opção Armazenamento Denso ou pré-consolidar e armazenar Acumulado no Ano para algumas Entidades. Você pode determinar quais Entidades estão mais lentas usando um processo de eliminação baseado no nível dentro da Hierarquia e no tamanho, e executar a regra **Atualizar Cálculo da Exibição** para que essas Entidades armazenem o Acumulado no Ano e refaçam o teste.

Quando você consolida essas Entidades no PDV usando esse recurso, os valores consolidados são armazenados no membro Exibição do Acumulado no Ano. Somente as Entidades consolidadas com o recurso Atualizar Cálculo da Exibição terão valores para o membro Exibição do Acumulado no Ano; todos os outros valores de Entidade serão #missing. Para os outros valores de Entidade, você precisará usar o membro Exibição de YTD_Rule. É possível fazer a combinação e correspondência dos membros de Exibição YTD e YTD_Rule, pois isso faz sentido nos relatórios. Para relatórios em que isso não é possível e nos quais você está usando apenas o membro de Exibição YTD, é preciso lembrar de consolidar todas as Entidades no relatório usando o recurso **Atualizar Cálculo da Exibição**.

Toda vez que uma Consolidação Periódica for executada novamente para um Período, qualquer ação Atualizar Cálculo da Exibição executada anteriormente para esse Período e Entidades precisará ser executada novamente para refletir a Consolidação de Período mais recente nos valores de YTD.

Desabilitar Cálculos de Visualização

O Financial Consolidation and Close fornece uma opção Configurações de Aplicativos para desabilitar cálculos da Exibição. Essa opção desabilita o cálculo e o armazenamento de dados acumulados no ano, acumulados no semestre e acumulados no trimestre para entrada de dados (por meio de formulários, importação de dados, Data Management, etc.) e relatórios nos membros YTD, HYTD e QTD. Definir esse parâmetro como *Yes* ajuda a aprimorar o desempenho de carregamentos de dados e relatórios. Para obter mais informações, consulte [Desabilitação dos Cálculos de Visualização](#) em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Revisar design da planilha

Assimétrico

O design do relatório simétrico é muito mais rápido do que o Assimétrico. Um número alto para nOdometers no Relatório de Atividade (veja o relatório a seguir para ver um exemplo) é um bom indicador de um relatório Assimétrico ineficaz. De maneira ideal, um relatório Simétrico teria nOdometers:1.

As 10 Principais Consultas do Essbase com Pior Desempenho por mais de 15 segundos

Duration (Min:Sec)	Begin Time (UTC)	End Time (UTC)	Context
04:45	09:06:42	09:11:27	DBNAME:Consol QUERY_USER:epm_default_cloud_admin reportType:Grid nHash:3986401159 sts:0 nOdometers:12 sumOfOdomSizes:228 sumOfOdomVolumes:60 bSuppressMissing:F bCellStatusMDX:F bMeaningless:F bSuppressInvalid:F ullBlocksRead:2.96941e+07 ullFormulaExec:5.74535e+06 ullFormulaMissing:5.69993e+06 ullFormulaExecOOT:0 bAsoCacheFull:F nMicrocubes:0 nRetrClusters:0 nRetrTuples:0 nOutCellsAll:61 nOutCellsNonMi:56 tScanAgg:0 action:0x10 modifier:0x4cc format:0x430c100

O ideal é que as colunas tivessem apenas uma Dimensão em que os membros mudassem, por exemplo, períodos (janeiro a dezembro). À medida que você começasse a adicionar mais Dimensões, por exemplo, Ano (FY15, FY16, etc.), as grades se tornariam mais Assimétricas e as recuperações poderiam ficar lentas. O mesmo conceito se aplica para Linhas.

Quando necessário para o desempenho, crie várias guias de planilha, cada uma fazendo recuperações específicas menores. Você pode usar a funcionalidade do Excel para combinar dados em uma planilha de resumo que fazem referência às guias de planilha de recuperação específica menor. Depois de criadas, você poderá apenas clicar em Recuperar Tudo no menu e as diversas guias de planilha e a planilha de resumo serão atualizadas.

Outras Considerações

Se um aplicativo tiver uma fórmula de membro que exija muitos dados para um cálculo adequado, pode fazer sentido armazenar os dados por oposição ao Cálculo Dinâmico se o membro não estiver na Conta na dimensão para o Armazenamento da Exibição Controle da Data Final, nem na dimensão Movimento e Período para a opção de Armazenamento Denso.

Planilhas com um número menor de guias de planilha e consultas bem definidas do Oracle Smart View for Office com PDVs dinâmicos têm melhor desempenho do que as planilhas grandes com todos os tipos de dados e textos diferentes.

Aplique procedimentos de otimização para recuperação do Oracle Essbase Híbrido tradicionais.

Como Usar Variáveis de Substituição

Para melhorar o desempenho de aplicativos que usam a opção Otimização Densa/Esparsa (em que Período e Movimento são as dimensões Densas), você pode adicionar as variáveis de substituição `ParallelCustomDimDSO` e `ParallelCustomDimTranslation`. Para ver melhorias de desempenho, é preciso definir ambas as variáveis de substituição como `True`.

Para melhorar o desempenho de consolidações de vários períodos em aplicativos que usam a opção Otimização Densa/Esparsa, você pode adicionar uma variável de substituição chamada `EnableYearlyConsol` e definir o valor como `True`.

Consulte [Variáveis de Substituição do Financial Consolidation and Close](#).

Correção de Problemas de Entrada de Dados no Financial Consolidation and Close

As interseções válidas permitem que você defina regras, que filtram determinadas interseções de células para usuários quando eles inserem dados ou selecionam solicitações de tempo de execução. Regras de interseção válida incorretas causarão problemas de atualização e entrada de dados no seu aplicativo do Financial Consolidation and Close. Alguns problemas possíveis causados por interseções válidas definidas incorretamente incluem:

- Falha ao atualizar o banco de dados porque o processo falha na criação de definição do formulário
- Listas suspensas em PDVs de formulários não exibem membros selecionáveis
- Falha ao carregar membros da conta de um arquivo CSV porque o formulário impede a entrada de dados
- Incapacidade de carregar taxa de câmbio e inserir taxas na moeda do aplicativo

Se você se deparou com esses problemas, revise as definições de interseção válida no seu aplicativo. Revise, especificamente, interseções válidas recém-adicionadas para garantir que as regras de interseção válida não sejam a causa principal do problema. Para obter informações detalhadas sobre interseções válidas, consulte *Noções Básicas sobre Interseções Válidas em Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Solução de Problemas de Atualização de Banco de Dados

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Enterprise Profitability and Cost Management, Tax Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Como Impedir a Manutenção Diária de Encerrar a Atualização do Banco de Dados e as Reestruturas de Cubo](#)
- [Resolução do erro 1060200 de falha na atualização do banco de dados do Financial Consolidation and Close](#)
- [Resolução do Erro de Falha na Atualização do Banco de Dados: Invalid Character 0x19](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Para ver as melhores práticas de como substituir blocos zero e remover blocos #missing em cubos BSO para reduzir o tamanho do banco de dados, consulte [Otimizar Cubos BSO](#).

Como Impedir a Manutenção Diária de Encerrar a Atualização do Banco de Dados e as Reestruturas de Cubo

O processo de manutenção diária encerra todo o processamento, incluindo qualquer atualização de banco de dados e reestruturas de cubo em andamento.

Para garantir que as atualizações do banco de dados e as reestruturas de cubo de longa duração não sejam afetadas pelo processo de manutenção diária, antes de começar uma

longa atualização do banco de dados ou reestruturação de cubo, execute o processo de manutenção do serviço diário especificando a opção para ignorar a próxima ocorrência do processo usando o comando runDailyMaintenance do EPM Automate, conforme indicado abaixo.

```
epmAutomate runDailyMaintenance skipNext=true
```

Resolução do erro 1060200 de falha na atualização do banco de dados do Financial Consolidation and Close

A atualização do banco de dados do aplicativo Financial Consolidation and Close não híbrido exibe o erro a seguir:

```
Cube refresh failed with Essbase Cube: Consol, Error code: 1060200, Message:
HSP_TMP_db248fa7-058e-4ddc-9891-46c9346a8b33
```

Causa

Geralmente, esse erro ocorre após a adição de uma entidade compartilhada na hierarquia intermediária, onde a entidade adicionada já está compartilhada acima e abaixo na hierarquia.

Soluções

1. Use uma destas variáveis de substituição de desempenho para melhorar o desempenho. O grau de melhoria do desempenho varia muito entre os aplicativos, visto que depende do design e da distribuição de dados do aplicativo.
 - OptimizeConcurrency: use esta variável de substituição com o valor de true (OptimizeConcurrency=true) para melhorar a simultaneidade do processo de consolidação executando alguns cálculos logo no começo ou no final. O grau de melhoria depende da estrutura da entidade. Hierarquias de entidades complexas apresentarão melhorias de desempenho mais significativas do que hierarquias de entidades simples.
 - DeltaDBRefresh: use esta variável de substituição com o valor de true (DeltaDBRefresh=true) para executar somente as ações necessárias com base na alteração de metadados. Ela não é aplicável a aplicativos de Dimensionalidade Legada Não Estendida.
 - OluRatesLoad: use esta variável de substituição com o valor de true (OLURatesLoad = True) para melhorar o desempenho de atualização do banco de dados quando o aplicativo tiver vários cenários, moedas e contas de taxas.
 - OptimizeDBRefresh: use esta variável de substituição com o valor de true (OptimizeDBRefresh=true) para melhorar o desempenho simplificando a forma como as taxas de câmbio são transmitidas para o cubo do Console durante a atualização do banco de dados.
2. Mova o membro compartilhado recém-adicionado para a parte inferior.
 - a. Abra o aplicativo Financial Consolidation and Close.
 - b. Selecione **Navegador, Dimensões e Entidade**.
 - c. Selecione a hierarquia onde você adicionou recentemente o membro compartilhado.
 - d. Mova a hierarquia selecionada para o fim da lista usando o ícone **Mover para Baixo**.
 - e. Atualize o banco de dados e verifique se o processo foi concluído com êxito. Se a atualização do banco de dados falhar, execute as ações corretivas necessárias.

- f. Depois que a atualização do banco de dados for concluída, mova a entidade compartilhada para o seu local original.
- g. Atualize o banco de dados novamente e verifique se o processo foi concluído com êxito.

Resolução do Erro de Falha na Atualização do Banco de Dados: Invalid Character 0x19

A operação de atualização do cubo do banco de dados pode falhar e exibir o seguinte erro:

```
Cube refresh failed with Essbase Cube: <CubeName>, Error code: 1060374, Message: Error XML Exception: invalid character 0x19 attribute value 'alias'
```

Causa

Esse erro é causado pela presença de caracteres especiais (controle) no nome ou no alias do membro no aplicativo.

Às vezes, um processo de integração upstream pode introduzir caracteres de controle inválidos em aliases de membros. Por exemplo, o caractere de controle hexadecimal 0x19 é inválido de acordo com o padrão XML e não pode ser usado em nomes e aliases de membros. Os sistemas upstream devem remover ou filtrar esses caracteres inválidos dos nomes e aliases de membros.

Solução

Para resolver esse erro:

1. Faça logon no aplicativo.
2. Na página inicial, selecione **Ferramentas** e **Migração**.
3. Em **Categorias**, clique em **Principal**.
4. Certifique-se de que não haja artefatos selecionados em **Lista de Artefatos: Principal**.
5. Expanda **Artefatos Globais** e **Dimensões Comuns**.
6. Exporte uma ou mais dimensões para um arquivo CSV. Ao exportar os artefatos para um arquivo CSV, você pode usar o Microsoft Excel ou um editor de texto para localizar o caractere especial que causou o erro.
Você pode exportar todas as dimensões padrão e de atributo para um arquivo ou escolher as dimensões que deseja exportar. Por exemplo, você pode selecionar **Dimensões Padrão** para exportar todas as dimensões padrão.
 - a. Selecione as dimensões que deseja exportar para revisar e identificar o membro ou o nome de alias que causou o erro.

Artifact List: Core  | Select All Export Close |  

Name	Type	Modified Date	Modified By
<input type="checkbox"/> Relational Data	Folder		SYSTEM
<input type="checkbox"/> Global Artifacts	Folder		SYSTEM
<input type="checkbox"/> Common Dimensions	Folder		SYSTEM
<input checked="" type="checkbox"/> Standard Dimensions	Folder		SYSTEM
<input checked="" type="checkbox"/> Account	Account Dimension	11/5/23	epmuser
<input checked="" type="checkbox"/> Period	Period Dimension	11/5/23	epmuser
<input checked="" type="checkbox"/> Year	Year Dimension	11/5/23	epmuser
<input checked="" type="checkbox"/> Scenario	Scenario Dimension	11/5/23	epmuser
<input checked="" type="checkbox"/> Version	Version Dimension	11/5/23	epmuser
<input checked="" type="checkbox"/> Entity	Entity Dimension	11/5/23	epmuser
<input checked="" type="checkbox"/> Product	Dimension	11/5/23	epmuser
<input type="checkbox"/> Attribute Dimensions	Folder		SYSTEM

- b. Clique em **Exportar** e siga o prompt na tela para salvar o arquivo de exportação.
7. Faça download do arquivo exportado em um computador local. Consulte estas fontes de informações:
 - downloadFile em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*
 - Download de Arquivos e Instantâneos de um Ambiente em *Administração da Migração*
8. Use o Microsoft Excel ou um editor de texto para revisar o arquivo CSV e identificar caracteres especiais presentes em nomes de artefatos ou aliases de membros.
9. Repita as etapas 6 a 8 para exportar e revisar as Dimensões de Atributo e identificar caracteres especiais presentes em nomes de artefatos ou aliases de membros.
10. No aplicativo, remova os caracteres especiais presentes em nomes e aliases de membros.
11. Atualize o banco de dados para verificar se o processo finaliza sem erros.

Como Obter Ajuda

Procura ajuda da Oracle se uma atualização do banco de dados resultar em tempos limites ou não for executada conforme o esperado.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback que capture as suas ações durante a atualização do banco de dados.
Como opção, você pode permitir que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo estava funcionando e apresentando melhor desempenho anteriormente, mas agora não, inclua a data, a hora e o fuso horário de quando o processo estava funcionando conforme esperado.
 - Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que a atualização de banco de dados funcionou e apresentou melhor desempenho.
 - As alterações no aplicativo feitas desde a última vez em que a atualização de banco de dados funcionou corretamente e apresentou melhor desempenho.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Resolução de Problemas com Envio Inteligente

Se você encontrar erros ou problemas de desempenho ao executar o envio inteligente, tente otimizá-los. Erros de envio inteligente podem abranger indisponibilidade de um recurso para concluir o job e incapacidade de alocar recursos necessários para envio inteligente.

Para ver as melhores práticas de como substituir blocos zero e remover blocos #missing em cubos BSO para reduzir o tamanho do banco de dados, consulte [Otimizar Cubos BSO](#).

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Enterprise Profitability and Cost Management, Tax Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Como Lidar com Erros de Envio Inteligente

Estes são alguns erros típicos de envio inteligente relacionados à falta de recursos:

- Erro de Envio Inteligente – Não há recursos suficientes disponíveis para o cubo xxx concluir esse job. O job será concluído quando os recursos estiverem disponíveis.
- Falha no Envio de Dados – Não é possível alocar recursos para o xxx para 45 segundos. Reduza o número de operações simultâneas nesse cubo e tente novamente mais tarde.

Para resolver erros relacionados à alocação de recursos:

1. Examine o Relatório de Atividade para identificar atividades que consumam muitos recursos e diminuam o desempenho das operações do Oracle Essbase. Geralmente, o impacto dessas operações nos recursos do sistema poderia privar o envio inteligente de recursos necessários. Certifique-se de analisar as tabelas a seguir no Relatório de Atividade. Consulte Sobre o Relatório de Atividade em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.
 - Os 10 Scripts de Cálculo com Pior Desempenho.
A otimização desses scripts de cálculo pode liberar recursos do sistema para serem alocados para o envio inteligente.
 - As 10 Principais Regras de Negócios com Pior Desempenho por mais de 30 Segundos
A execução de regras de negócios requer recursos do sistema. A reformulação dessas regras de negócios pode liberar recursos para serem alocados para o envio

inteligente. Consulte [Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios](#).

- As 10 Consultas do Essbase com Pior Desempenho por mais de 15 Segundos
Esta tabela identifica até 10 consultas do Essbase que demoram mais de 15 segundos para serem executadas. Avalie essas consultas para torná-las mais eficientes.
 - Regras de Negócios Vinculadas a um Formulário que Levam mais de 3 Segundos para Serem Executadas
Avalie estas regras para ver se é possível simplificá-las e reduzir o tempo de execução delas.
2. Analise alterações recentes no aplicativo, principalmente alterações relacionadas à definição de mapas de dados.
Analise alterações feitas no mapa de dados e outras alterações no aplicativo e avalie como elas impactam o uso de recursos do sistema. Refaça as definições do mapa de dados que contribuem significativamente para o uso de recursos.
- Analise a tabela Alterações no Design do Aplicativo no Relatório de Atividade para identificar alterações recentes no aplicativo.
3. Evite envios inteligentes ao cubo ASO quando operações exclusivas, como mesclar fatias e limpar dados, estiverem em andamento.
O comportamento da operação exclusiva do cubo ASO afeta o envio inteligente. Como as outras operações precisam esperar a conclusão de operações exclusivas, o envio inteligente aguardará se operações exclusivas no cubo do Essbase estiverem em andamento. O envio inteligente, que é uma operação do usuário final, tem um período limitado de espera. Se a operação exclusiva finalizar dentro do período de espera, o envio inteligente será iniciado; caso contrário, o envio inteligente falhará.

Otimização do Envio Inteligente

Para otimizar o envio inteligente:

- Descarte exibições agregadas
- Ative o rastreamento de consulta
- Execute alguns envios inteligentes para garantir que tudo esteja funcionando como pretendido
- Crie exibições agregadas com base no rastreamento de consulta
- Configure um job noturno para descartar e recriar exibições agregadas

Se essas etapas de otimização não melhorarem o desempenho, procura ajuda da Oracle.

Resolução de Problemas de Desempenho do Envio Inteligente

Se você encontrar problemas de desempenho ao executar o envio inteligente, avalie se os cálculos de dados estão causando os problemas de desempenho.

Membros de cálculo dinâmico podem afetar o desempenho de operações do envio inteligente. Para garantir o desempenho ideal do envio inteligente, exclua membros de cálculo dinâmico da definição do envio inteligente. Se precisar transferir membros de cálculo dinâmico, mova apenas os membros necessários e exclua os desnecessários.

Como Obter Ajuda

1. Crie um envio para Fornecer Feedback que capture as suas ações.

Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo apresentou melhor desempenho anteriormente, a data, a hora e o fuso horário de quando o envio inteligente estava funcionando conforme o esperado.
 - Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que o envio inteligente apresentou o desempenho esperado.
 - As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez que o envio inteligente apresentou o desempenho esperado.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Otimização dos Cubos da Opção de Armazenamento Agregado

O desempenho dos cubos de relatório ASO (Opção de Armazenamento Agregado) é controlado por muitos fatores, incluindo o número de fatias no cubo, o outline do cubo e o tipo de dimensão no cubo.

A otimização dos cubos ASO envolve as seguintes etapas:

- [Mesclagem de Fatias de Dados e Remoção de Zeros](#)
- [Compactação do Outline](#)
- [Análise de Tipos de Hierarquias de Dimensão](#)
- [Criação de Exibições Agregadas Obrigatórias](#)
- [Revisão de Estatísticas da Fórmula de Recuperação ASO no Relatório de Atividades](#)
- [Como Obter Ajuda da Oracle](#)

Aplica-se a

, Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Profitability and Cost Management, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Mesclagem de Fatias de Dados e Remoção de Zeros

Uma fatia de dados é um armazenamento incremental de dados. Menos fatias de dados melhoram o desempenho do cubo e reduzem o tamanho do banco de dados.

Uma fatia de dados é criada nas situações a seguir:

- Quando você carrega dados em um cubo ASO
- Quando você envia dados do Oracle Smart View for Office
- Quando você executa um cálculo ou uma alocação

A criação de uma fatia de dados ao carregar dados melhora o desempenho dos carregamentos de dados incrementais, mas aumenta o tamanho do banco de dados. Depois do carregamento da nova fatia no banco de dados, o Essbase criará todas as exibições

necessárias na fatia (como exibições agregadas) antes dos novos dados estarem visíveis para consultas. O número de fatias de dados incrementais é exibido em **Estatística do Cubo ASO do Essbase** no Relatório de Atividade. Consulte Sobre o Relatório de Atividade em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

O uso de menos fatias de dados melhora o desempenho de um cubo. Para melhorar o desempenho, você pode mesclar todas as fatias de dados incrementais na fatia do banco de dados principal. Alternativamente, você pode mesclar todas as fatias de dados incrementais em uma única fatia de dados sem alterar a fatia do banco de dados principal.

Se você limpar dados antes de enviá-los para um cubo ASO, as células de dados afetadas mostrarão o valor 0, em vez de #Missing. Além disso, quando você exclui um valor usando o Smart View ou formulários de dados, o valor é definido como 0, em vez de #Missing. Para um desempenho ideal, substitua 0 por #Missing.

Você pode mesclar fatias de dados e remover zeros manualmente do Calculation Manager ou agendar o processo como um job. Como o banco de dados é bloqueado durante o processo, a Oracle recomenda o agendamento do job quando os usuários não estiverem usando o aplicativo.

- [Mesclagem de Fatias de Dados e Remoção de Zeros Usando um Job](#)
- [Mesclagem de Fatias de Dados Incrementais e Remoção de Zeros Usando o Calculation Manager](#)

Mesclagem de Fatias de Dados e Remoção de Zeros Usando um Job

Os jobs são ações que você agenda para serem iniciadas no momento oportuno. Para mesclar fatias de dados, você cria e agenda um job **Mesclar Fatias de Dados**.

Para mesclar fatias incrementais e remover zeros usando um job:

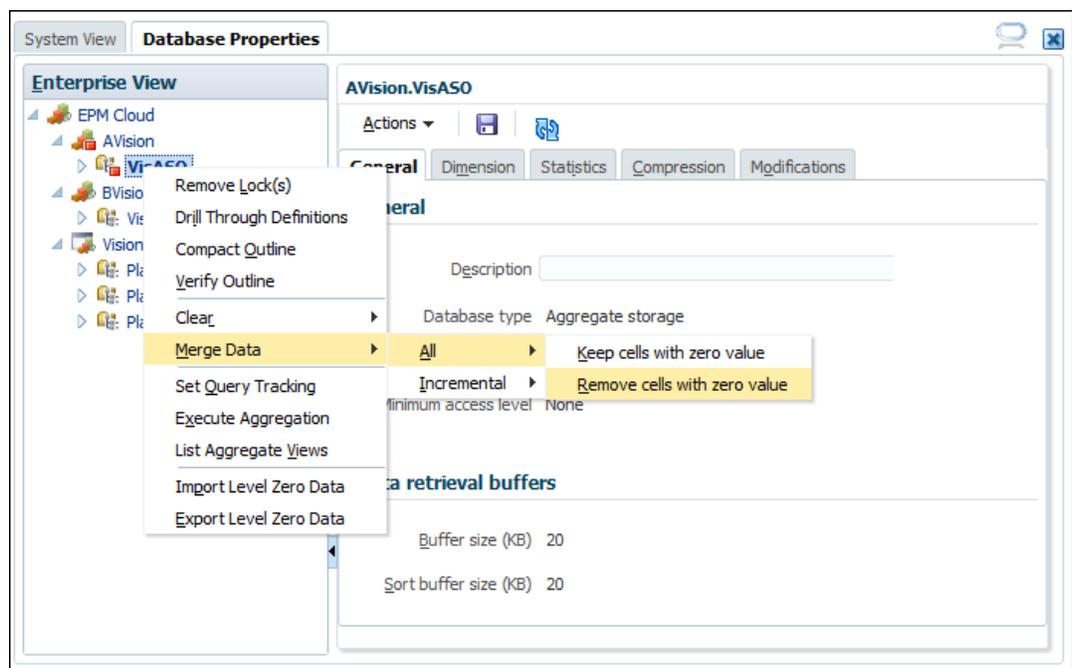
1. Acesse o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
2. Clique em **Aplicativo, Jobs** e **Agendar Jobs**.
3. Selecione **Mesclar Fatias de Dados** como o tipo de job.
4. Em **Nome**, insira um nome para o job.
5. Selecione quando o job deverá ser executado. Você pode executar um job imediatamente ou agendá-lo para ser executado mais tarde.
6. Clique em **Próximo**.
7. Especifique opções de mesclagem em **Detalhes do Job**:
 - a. Selecione o cubo.
 - b. Selecione como deseja mesclar fatias de dados. Escolha uma destas opções:
 - **Mesclar tudo na fatia principal** para mesclar todas as fatias de dados na fatia de dados principal.
 - **Mesclar tudo em uma fatia incremental** para consolidar todas as fatias de dados.
 - c. Em **Mesclar Opções**, selecione **Remover células com valor zero** para substituir 0 por #Missing como o valor nas células das quais os dados foram apagados antes do envio de dados.
8. Clique em **Próximo** e depois analise as configurações do job selecionado.
9. Clique em **Concluir**.

Mesclagem de Fatias de Dados Incrementais e Remoção de Zeros Usando o Calculation Manager

Você pode mesclar fatias de dados e remover zeros executando a operação de mesclagem com o Calculation Manager. Dessa maneira, não é possível agendar a operação de mesclagem.

Para mesclar fatias de dados e remover zeros usando uma regra de negócios:

1. Acesse o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
2. Clique em **Navegador**  e depois em **Regras** em **Criar e Gerenciar**.
O Calculation Manager é exibido.
3. No Calculation Manager, clique em **Ações** e depois em **Propriedades do Banco de Dados**.
4. Em **Exibição Corporativa**, expanda o nó do banco de dados.
5. Clique com o botão direito do mouse no cubo e selecione **Mesclar Dados, Tudo** e, em seguida, **Remover células com valor zero**.



6. Clique em **OK** para iniciar o processo de mesclagem.

Compactação do Outline

Embora os cubos ASO não contenham blocos, pode ocorrer uma fragmentação quando membros ou dimensões forem adicionados ou excluídos. A compactação do outline do cubo, principalmente depois da alteração de metadados, desfragmenta o cubo para melhorar o desempenho e reduzir o tamanho. A compactação do outline otimiza o tamanho, mas não remove os dados.

Compacte o outline do cubo ASO na base de uma rotina, principalmente depois de modificar hierarquias. Como a compactação do outline requer o bloqueio do cubo, é melhor agendar esse processo para ser executado quando o aplicativo está ocioso. Se você estiver em fase de desenvolvimento, poderá compactar o cubo manualmente usando o Calculation Manager e analisar a saída para identificar áreas de otimização. Consulte os seguintes tópicos:

- [Compactação do Outline ASO Usando um Job](#)
- [Compactação do Outline ASO Usando o Calculation Manager](#)

Compactação do Outline ASO Usando um Job

Para agendar um job de compactação do outline:

1. Acesse o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
2. Clique em **Aplicativo, Jobs** e **Agendar Jobs**.
3. Selecione **Compactar Outline** como o tipo de job.
4. Em **Nome**, insira um nome para o job.
5. Selecione quando o job deverá ser executado. Você pode executar um job imediatamente ou agendá-lo para ser executado mais tarde.
6. Clique em **Próximo**.
7. Em **Detalhes do Job**, selecione o cubo para compactação.
8. Clique em **Próximo** e depois analise as configurações do job selecionado.
9. Clique em **Concluir**.

Compactação do Outline ASO Usando o Calculation Manager

Compacte o outline ASO no Calculation Manager para executar o processo imediatamente. Quando o processo estiver completo, você poderá analisar detalhes do processo para otimizar o outline. Esse processo é recomendado para simplificar outlines em ambientes de desenvolvimento.

Para compactar outlines usando o Calculation Manager:

1. Acesse o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
2. Clique em **Navegador**  e depois em **Regras** em **Criar e Gerenciar**.
O Calculation Manager é exibido.
3. No Calculation Manager, clique em **Ações** e depois em **Propriedades do Banco de Dados**.
4. Em **Exibição Corporativa**, expanda o nó do banco de dados.
5. Clique com o botão direito do mouse no cubo e selecione **Compactar Outline**.
6. Clique em **OK** para iniciar o processo.

Quando o processo termina, a caixa de diálogo **Status da Ação de Compactar Outline** é exibida.

7. Clique em **Mostrar Detalhes** para exibir o status do processo. Analise os avisos para identificar alterações que possam ser feitas para otimizar o outline. Alguns exemplos de avisos:

```
Invalid formula for member [<Member1>](reason: depends on a member[<Member2>]
with invalid formula) will be ignored during execution
```

The formula for member [<Member1>] is Complex. If possible add a non-empty directive to optimize for sparse data

Invalid Formula for member [<Member1>] (reason: depends on a member [<Member2>] with higher solveorder) will be ignored during execution

Avalie os avisos e faça as alterações no membro indicado usando o Editor de Dimensões.

Análise de Tipos de Hierarquias de Dimensão

É atribuído um tipo de hierarquia a cada dimensão ASO: Armazenado, Dinâmico ou Múltiplo. Os elementos de dimensões com o tipo Armazenado são armazenados e as agregações são materializadas em exibições agregadas.

Elementos de dimensões do tipo Dinâmico não podem ser agregadas em exibições. Nas dimensões do tipo Múltiplo, a geração 2 (filhos do nó principal) é definida como Armazenado ou Dinâmico. Para o tipo de hierarquia Múltiplo, você escolhe o tipo de hierarquia como Armazenado ou Dinâmico na geração 2. O primeiro filho da geração 2 (geralmente, a hierarquia principal) deve ser do tipo Armazenado. Para essas hierarquias, você deve editar todos os membros da geração 2 e selecionar Armazenado (preferido) ou Dinâmico como tipo de hierarquia.

As dimensões armazenadas são as preferidas para garantir o desempenho ideal. Como os tipos de hierarquia escolhidos também impactam o número de exibições agregadas que podem ser criadas, a Oracle recomenda o seguinte:

- Se possível, use apenas dimensões do tipo Armazenado.
- Quando possível, use Múltiplo, se o tipo de dimensão Armazenado não puder ser usado.
- Nas dimensões do tipo Múltiplo, a geração 2 (filhos do nó principal) é definida como Armazenado ou Dinâmico.
- Use dimensões Dinâmicas somente se não for possível usar o tipo de hierarquia Múltiplo.
- A dimensão Account deve sempre ser Dinâmica porque ela é a dimensão de compactação ASO. Ela não pode ser alterada.

Impacto dos Tipos de Hierarquia na Conversão de Dimensão

Ao converter uma dimensão, por exemplo, de Dinâmica para Múltipla, o membro do nó (Gen1) torna-se Somente Rótulo. A conversão funcionará se a dimensão dinâmica tiver apenas um filho (+) em geração 2. A conversão da dimensão de Dinâmica para Múltipla pode não ser possível se você precisar de um total no nível de Gen1 (nó).

Definição de Tipos de Hierarquia

O tipo de hierarquia (Armazenado, Dinâmico ou Múltiplo) é definido no membro de nó superior de cada dimensão. Em todos os casos, os descendentes herdarão o tipo de hierarquia do pai. Consequentemente, os tipos de hierarquia Armazenado e Dinâmico são definidos para toda a dimensão. Para as dimensões cujo tipo de hierarquia atribuído é Múltiplo, cada membro da geração 2 (os filhos do membro do nó) é definido como Dinâmico ou Armazenado.

As considerações sobre o tipo de hierarquia Armazenado incluem o seguinte:

- O tipo de hierarquia Armazenado pode conter os operadores de consolidação + (adição) e ~ (ignorar).
- O operador de não consolidação ou operador de ignorar só poderá ser usado em uma hierarquia Armazenado se o pai do membro estiver definido como LABEL_ONLY.

As considerações sobre o tipo de hierarquia Dinâmico incluem o seguinte:

- Os membros com o tipo de hierarquia Dinâmico podem usar qualquer operador de consolidação, inclusive de adição e ignorar.
- É possível usar fórmulas dentro do tipo de hierarquia Dinâmico.
- Em algumas circunstâncias, é possível haver membros compartilhados em um tipo de hierarquia Armazenado, mas eles devem estar em uma hierarquia Dinâmica (consulte [Membros Compartilhados e Tipos de Hierarquia](#)).
- Evite criar dimensões Dinâmicas grandes.

Uso de Fórmula e Tipos de Hierarquia

Embora seja possível usar fórmulas dentro do tipo de hierarquia Dinâmico, é importante notar que a dimensão inteira não precisa ser Dinâmica. Somente a hierarquia em que a fórmula existe deverá ser Dinâmica.

Nos casos em que for possível, quando uma dimensão contiver uma fórmula, use Múltiplo como o tipo de hierarquia. Na geração 2, defina como Dinâmicas somente as hierarquias dentro da dimensão que contêm fórmula; defina as demais como Armazenadas.

Um bom exemplo é a dimensão Scenario, que pode ter Actual, Budget, Forecast e alguma fórmula. Geralmente, esses são membros da geração 2. Nesse caso, defina o tipo da hierarquia Scenario como Múltiplo, defina como Dinâmico os membros da geração 2 com fórmula e defina todos os outros membros como Armazenado.

Membros Compartilhados e Tipos de Hierarquia

Os membros compartilhados podem afetar decisões sobre o tipo da hierarquia nos bancos de dados ASO. Embora as dimensões Armazenadas não possam ter membros compartilhados, as hierarquias Armazenadas com um tipo de dimensão Múltiplo podem ter membros compartilhados.

Ao definir tipos de hierarquia em dimensões do tipo Múltiplo, defina o máximo possível de hierarquias com o tipo Armazenado (definição na geração 2).

Os membros compartilhados podem existir em hierarquias Armazenadas dentro de dimensões Múltiplas se o membro compartilhado for compartilhado apenas uma vez e com um membro de nível 0. No entanto, pode haver as seguintes restrições em membros compartilhados dentro de uma hierarquia Armazenada, tornando necessário definir uma hierarquia de geração 2 dentro da dimensão Múltiplo como Dinâmica:

- Para garantir que valores não sejam contados em dobro, uma hierarquia armazenada não pode conter várias cópias do mesmo membro compartilhado.
- Uma hierarquia Armazenada não pode conter versões armazenadas e compartilhadas do mesmo membro.
- Uma hierarquia Armazenada poderá conter uma instância compartilhada de um membro de uma hierarquia Dinâmica apenas se o membro da hierarquia Dinâmica for um membro de nível 0 sem uma fórmula. Ou seja, uma hierarquia Armazenada não pode conter um membro compartilhado de um membro de nível superior ou um membro com uma fórmula.
- Os membros compartilhados podem existir dentro de uma dimensão Múltipla se cada membro compartilhado for usado apenas uma vez e for uma instância compartilhada de um membro de nível 0.

Defina a hierarquia de membro compartilhada (e não a dimensão) como Dinâmica somente se não for possível defini-la com Armazenada. No entanto, em muitos casos, membros compartilhados podem existir em uma dimensão Múltipla com todos os membros da geração 2 definidos como Armazenados; por exemplo, quando membros compartilhados são usados apenas uma vez em todas as hierarquias compartilhadas.

Criação de Exibições Agregadas Obrigatórias

As exibições agregadas ou materializadas são interseções de dimensões de nível superior que calculam e armazenam uma parte dos dados em disco com base em hierarquias. Elas aprimoram o desempenho de recuperação armazenando dados calculados. Quando novas fatias de dados são criadas, é necessário recriar as exibições agregadas.

A otimização da agregação pode melhorar bastante o desempenho dos cubos ASO. Os cubos ASO oferecem suporte à agregação padrão e à agregação de rastreamento de consulta. A agregação de rastreamento de consulta requer que você ative o rastreamento de consulta e dê um tempo suficiente para que o sistema capture padrões de recuperação de dados do usuário que poderão ser usados para criar exibições agregadas. Você pode ativar o rastreamento de consulta usando um job ou o Calculation Manager.

Nota:

Dados de um rastreamento de consulta existente, se houver, são removidos quando você mescla fatias de dados.

Consulte os seguintes tópicos:

- [Coleta de Padrões de Recuperação de Dados do Usuário e Criação de Exibições Agregadas Usando Jobs](#)
- [Como Permitir o Rastreamento de Consulta e Criar Exibições Agregadas Usando o Calculation Manager](#)

Coleta de Padrões de Recuperação de Dados do Usuário e Criação de Exibições Agregadas Usando Jobs

Para ativar o rastreamento de consulta e criar exibições agregadas usando jobs:

1. Acesse o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
2. Clique em **Aplicativo, Jobs** e **Agendar Jobs**.
3. Selecione **Otimizar Agregação** como o tipo de job.
4. Em **Nome**, insira um nome para o job.
5. Selecione quando o job deverá ser executado. Você pode executar um job imediatamente ou agendá-lo para ser executado mais tarde.
6. Clique em **Próximo**.
7. Em **Detalhes do Job**, selecione o cubo ASO para otimizar a agregação.
8. Selecione o que você deseja fazer:
 - Selecione **Ative o rastreamento de consulta** para começar a capturar padrões de recuperação de dados do usuário (consultas).
 - Selecione **Executar Processo de Agregação** para criar exibições agregadas e depois selecione opções:

 **Nota:**

Não selecione essas opções para executar a agregação padrão.

- Selecione **Baseado em consulta de dados?** para usar dados de uma consulta gravada a fim de selecionar o conjunto mais apropriado de exibições agregadas. Use essa opção somente se o rastreamento de consulta estiver ativado.
 - Selecione **Incluir opções de roll-up?** para incluir hierarquias secundárias (com uso de nível padrão) no processo de seleção de exibição.
 - Selecione **Incluir opção de tamanho de crescimento?** e insira a taxa do tamanho máximo do cubo para agregar as exibições que o servidor seleciona até o tamanho máximo atingir a taxa que você especifica.
9. Clique em **Próximo** e depois analise as configurações do job selecionado.
 10. Clique em **Concluir**.

Como Permitir o Rastreamento de Consulta e Criar Exibições Agregadas Usando o Calculation Manager

Para usar o use Calculation Manager para ativar o rastreamento de consulta e criar exibições agregadas usando jobs:

1. Acesse o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
2. Clique em **Navegador**  e depois em **Regras** em **Criar e Gerenciar**.
O Calculation Manager é exibido.
3. No Calculation Manager, clique em **Ações** e depois em **Propriedades do Banco de Dados**.
4. Em **Exibição Corporativa**, expanda o nó do banco de dados.
5. Selecione uma opção:
 - Para ativar a coleta de padrões de recuperação de dados, clique com o botão direito do mouse no cubo e selecione **Definir Rastreamento de Consulta**.
 - Para criar exibições de agregação, clique com o botão direito do mouse no cubo e selecione **Executar Agregação**. Se você estiver criando exibições agregadas usando dados de rastreamento de consulta, selecione as opções:
 - Selecione **Incluir opções de roll-up?** para incluir hierarquias secundárias (com uso de nível padrão) no processo de seleção de exibição.
 - Selecione **Incluir opção de tamanho de crescimento?** e insira a taxa do tamanho máximo do cubo para agregar as exibições que o servidor seleciona até o tamanho máximo atingir a taxa que você especifica.

 **Nota:**

Se estiver fazendo uma agregação padrão, não selecione as opções anteriores.

6. Clique em **OK** para iniciar o processo.

Revisão de Estatísticas da Fórmula de Recuperação ASO no Relatório de Atividades

Para obter informações detalhadas sobre como acessar e usar o Relatório de Atividade, consulte *Uso do Relatório de Atividade no Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Revise as métricas de recuperação de ASO disponíveis na seção **As 10 Consultas do Essbase com Desempenho mais Longo, com mais de 15 segundos** do Relatório de Atividades para avaliar se as execuções de fórmula necessárias para concluir a recuperação de dados ASO são ideais. Avalie especialmente os valores destas métricas:

- **ullFormulaExec**, que identifica o número de execuções de fórmulas necessárias para concluir a recuperação. Se esse número for alto, revise **ullFormulaMissing** e **ullFormulaExecOOT**. Além disso, compacte o outline e veja a saída para verificar se alguma fórmula descrita como complexa pode se beneficiar do uso da configuração **Nonemptymember** ou **Nonemptytuple**.
- **ullFormulaMissing**, que identifica o número de execuções de fórmulas necessárias para concluir a recuperação onde os valores são definidos como **#missing**. Se esse número for alto, revise todas as fórmulas de membro para verificar se a instrução **Nonemptymember** ou **Nonemptytuple** pode ser usada. Além disso, compacte o outline e veja a saída para verificar se alguma fórmula descrita como complexa pode se beneficiar do uso da instrução **Nonemptymember** ou **Nonemptytuple**.
- **ullFormulaExecOOT**, que identifica o número de execuções de fórmula que são consideradas *inoportunas*. Geralmente, execuções de fórmulas inoportunas indicam um problema de ordem de resolução. Compacte o outline e veja a saída para identificar os problemas de ordem de resolução e resolvê-los. Além disso, revise a ordem de resolução dos membros com fórmula que são chamados por outros membros com fórmula a fim de garantir que a execução da fórmula ocorra na ordem correta.

Para obter informações sobre compactação de outlines ASO, consulte:

- [Compactação do Outline ASO Usando um Job](#)
- [Compactação do Outline ASO Usando o Calculation Manager](#)

Como Obter Ajuda da Oracle

Se as etapas de otimização anteriores não melhorarem o desempenho de cubos ASO, procura ajuda da Oracle.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback que capture as suas ações. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter o seguinte:
 - O nome do cubo ASO que você está tentando otimizar.
 - O Formulário ou a planilha do Excel que você está usando para testar o desempenho do cubo.
 - Se você estiver usando um Formulário para teste, uma listagem cronológica das seleções que precisam ser feitas no formulário para reproduzir o seu problema.

Se uma combinação de etapas demonstrar o problema, e outra não, forneça os dois conjuntos de seleções.

- Se o problema estiver relacionado ao zoom (em vez de estar relacionado à recuperação de dados), anexe a planilha antes do zoom e forneça instruções específicas para reproduzir o problema; por exemplo, abra a planilha, selecione a célula B2 e depois dê zoom para o próximo nível. Além disso, explique o resultado da operação.
- Capturas de tela de Opções do Oracle Smart View for Office (certifique-se de capturar todas as opções em cada guia).
- Esse problema começou depois da última atualização mensal?
- Essa é uma interrupção crítica?

Como Lidar com Problemas Relacionados a Grandes Exportações de Dados de Cubos ASO

Esta seção explica como solucionar problemas se você receber um erro de limite de consulta do Oracle Essbase durante a exportação de um grande número de células de dados de cubos ASO.

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Enterprise Profitability and Cost Management, Profitability and Cost Management, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Como Usar o Script do EPM Automate

Devido aos limites impostos pelo `QUERYRESULTLIMIT` do Essbase, não é possível exportar um grande volume de dados da interface de usuário do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Para resolver esse problema, a Oracle publicou um script do Windows PowerShell que exporta um grande número de células de um cubo do ASO usando o EPM Automate. Consulte [Automatizar a Exportação de um Grande Número de Células de um Cubo de Armazenamento Agregado em Como Trabalhar com a Automação do EPM](#) para obter informações detalhadas.



Nota:

Para executar esse script, você precisa usar a versão de 64 bits do PowerShell.

Como Obter Ajuda

Se a execução do script do EPM Automate não conseguir exportar dados ou você tiver algum problema ao executar o script, entre em contato com a Oracle para obter ajuda.

- Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - O nome do cubo do ASO de onde você está tentando exportar dados.

- O arquivo de script que você executou.
- Mensagens de erro que foram exibidas quando você executou o script.
- O comando exatamente como você usou para executar o script.
- Esse problema começou depois da última atualização mensal?
- Se a exportação de dados estava funcionando anteriormente, a data, a hora e o fuso horário de quando parou de funcionar.
- Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que a exportação de dados apresentou o desempenho esperado.
- As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez que a exportação de dados apresentou o desempenho esperado.
- Se esta é uma interrupção crítica.

Resolução de Erros de Importação, Exportação e Backup

A Migração aceita dois tipos de exportação: backup do ambiente e exportação incremental de artefatos. Ao fazer backup do ambiente, você cria um snapshot do ambiente, semelhante ao snapshot de manutenção, exportando o aplicativo com todos os seus dados e artefatos. Você exporta de um ambiente para criar um backup incremental de artefatos específicos.

Todos os dias, durante a manutenção operacional do ambiente, a Oracle faz backup do conteúdo do ambiente para criar um instantâneo de manutenção, denominado Instantâneo de Artefato, dos artefatos e dos dados existentes. Para obter informações detalhadas, consulte Visão Geral do Instantâneo de Manutenção em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Gerenciamento de Exportações e Importações](#)
- [Limite de Tamanho do Arquivo para Upload e Download](#)
- [Resolução de Erros Relacionados à Validação](#)
- [Resolução do Erro User does not Exist for this Application ao Importar Instantâneos](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Gerenciamento de Exportações e Importações

Consulte Também:

- [Sobre Exportações e Importações](#)
- [Desempenho do Processo de Backup](#)
- [Como Manter os Instantâneos Atualizados](#)
- [Exportação de Dados Textuais da Smart List Durante a Manutenção Diária para Importação de Dados Incrementais](#)

Sobre Exportações e Importações

Sobre Exportações

O Relatório Status da Migração, que é exibido depois que você inicia a operação de exportação em Migração, indicará `Failed` como o status se a operação falhar por qualquer motivo. Clique em **Falha** no relatório para abrir a tela Detalhes da Migração, que indica por que a exportação falhou e informa a ação corretiva. Na maioria dos casos, você mesmo pode corrigir os erros de exportação ou backup examinando o Relatório de Status da Migração. Você pode tentar executar a operação de exportação novamente após corrigir o erro que causou a falha da exportação.

Sobre Importações

Você importa snapshots para criar um clone de outro ambiente ou migrar artefatos de outro ambiente.

Não é possível importar um snapshot de backup para um ambiente onde já existe um aplicativo. Se você deseja importar um instantâneo de backup para um ambiente com um aplicativo existente, primeiramente execute o comando `recreate` do EPM Automate (com a configuração `removeAll=false`) para restaurar seu ambiente a um estado limpo. Depois importe o instantâneo de backup.



Note:

O Relatório Status da Migração não conterá detalhes do histórico de importação e exportação se você recriar o ambiente.

Você importa artefatos específicos de um snapshot de backup ou de um snapshot incremental para migrar artefatos de um ambiente para outro. Por exemplo, você pode importar um snapshot de artefatos testados de um ambiente de teste para um ambiente de produção. Da mesma forma, você pode importar dados e artefatos do Oracle Essbase de um instantâneo incremental criado os exportando de outro ambiente.

O Relatório Status da Migração, que é exibido depois que você inicia a operação de importação em Migração, indicará `Failed` como o status se a importação falhar por qualquer motivo. Clique em **Falha** no relatório para abrir a tela Detalhes da Migração, que indica por que a importação falhou e informa a ação corretiva. Você pode tentar executar a operação novamente após corrigir o erro que causou a falha na importação.

Sobre Exportações

O Relatório Status da Migração, que é exibido depois que você inicia a operação de exportação em Migração, indicará `Failed` como o status se a operação falhar por qualquer motivo. Clique em **Falha** no relatório para abrir a tela Detalhes da Migração, que indica por que a exportação falhou e informa a ação corretiva. Na maioria dos casos, você mesmo pode corrigir os erros de exportação ou backup examinando o Relatório de Status da Migração. Você pode tentar executar a operação de exportação novamente após corrigir o erro que causou a falha da exportação.

Sobre Importações

Você importa snapshots para criar um clone de outro ambiente ou migrar artefatos de outro ambiente.

Não é possível importar um snapshot de backup para um ambiente onde já existe um aplicativo. Se você deseja importar um instantâneo de backup para um ambiente com um aplicativo existente, primeiramente execute o comando `recreate` do EPM Automate (com a configuração `removeAll=false`) para restaurar seu ambiente a um estado limpo. Depois importe o instantâneo de backup.

 **Note:**

O Relatório Status da Migração não conterá detalhes do histórico de importação e exportação se você recriar o ambiente.

Você importa artefatos específicos de um snapshot de backup ou de um snapshot incremental para migrar artefatos de um ambiente para outro. Por exemplo, você pode importar um snapshot de artefatos testados de um ambiente de teste para um ambiente de produção. Da mesma forma, é possível importar dados e artefatos do Essbase de um snapshot incremental criado por meio da exportação deles para outro ambiente.

O Relatório Status da Migração, que é exibido depois que você inicia a operação de importação em Migração, indicará `Failed` como o status se a importação falhar por qualquer motivo. Clique em **Falha** no relatório para abrir a tela Detalhes da Migração, que indica por que a importação falhou e informa a ação corretiva. Você pode tentar executar a operação novamente após corrigir o erro que causou a falha na importação.

Desempenho do Processo de Backup

O backup de um ambiente usando a Migração demora mais tempo para terminar do que o backup executado durante a manutenção diária de um ambiente. A diferença no desempenho do processo de backup durante a manutenção diária e os backups manuais usando a Migração pode ser atribuída para a lógica usada durante esses processos.

A Oracle recomenda que você use a criação de backup durante a manutenção diária para restaurar o ambiente e para fins de recuperação de desastre.

Como Manter os Instantâneos Atualizados

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management oferece suporte à compatibilidade de instantâneos apenas para um ciclo mensal; você pode migrar instantâneos de manutenção do ambiente de teste para o ambiente de produção, e vice-versa. No entanto, os requisitos de auditoria de alguns clientes podem tornar necessária a restauração de instantâneos de vários anos no ambiente mais recente e o acesso de aplicativos durante um curto período.

Isso pode ser feito usando um script do EPM Automate que pode ser executado uma vez por mês para converter os instantâneos disponíveis e torná-los compatíveis com o último nível de atualização do Cloud EPM. A Oracle recomenda que você execute o script depois da terceira sexta-feira do mês para garantir que todos os problemas no ambiente de produção tenham sido resolvidos.

Consulte [Recriar um Ambiente Antigo do Cloud EPM para Auditorias](#) em *Como Trabalhar com a Automação do EPM* para obter informações sobre como criar esse script.

Exportação de Dados Textuais da Smart List Durante a Manutenção Diária para Importação de Dados Incrementais

Se a configuração do sistema **Exporte dados textuais da Smart List do EPM Cloud durante a manutenção diária para a importação de dados incrementais** estiver definida como **Sim** (habilitado), o processo de manutenção diária vai exportar os dados do Oracle Essbase e as interseções da Smart List orientadas a membro do processo de negócios com os rótulos de texto correspondentes. Em ambientes com alto volume de dados, habilitar essa configuração pode fazer com que o processo de manutenção diária ultrapasse a janela de uma hora, pois será preciso identificar todas as interseções possíveis, identificar exclusivamente seus mapeamentos e, em seguida, exportá-las.

Note:

Os dados da Smart List orientados por membro do processo de negócios não são necessários para restaurar seu ambiente; eles serão exigidos apenas se você pretender usar o instantâneo de manutenção para carregamento de dados incrementais (ou seletivos).

Se você estiver enfrentando lentidão nas exportações de dados ou se o processo de manutenção ultrapassar a janela programada nos ambientes com alto volume de dados, defina a configuração **Exportar dados textuais da Smart List no EPM Cloud durante a manutenção diária para importação de dados incrementais** como **Não**. Para obter informações detalhadas sobre como especificar essa configuração, consulte *Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?* em *Administração do Planning*.

Limite de Tamanho do Arquivo para Upload e Download

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management aplicará essas restrições de tamanho do arquivo de upload se você estiver usando a interface da Web (por exemplo, Migração).

- O tamanho máximo de upload do instantâneo é de 2 GB
- O tamanho máximo de upload do arquivo é de 500 MB

Use o comando do uploadFile EPM Automate para carregar arquivos que excedam esses limites.

O Cloud EPM não aplica limites de tamanho em downloads de arquivo e instantâneo.

Resolução de Erros Relacionados à Validação

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management é compatível com muitos cenários de migração. Estes tópicos no *Guia de Princípios Básicos para Administradores* fornecem informações detalhadas:

- *Quais Aplicativos Posso Migrar para o Serviço EPM Standard Cloud e o Serviço EPM Enterprise Cloud?*
- *Caminhos de Migração para Instantâneos Legados do EPM Cloud*
- *Caminhos de Migração para Instantâneos do EPM Standard Cloud Service e EPM Enterprise Cloud Service*

Importância da Versão do Essbase em Uso

Por padrão, o EPM Standard Cloud Service e o EPM Enterprise Cloud Service são implantados usando-se uma versão do Oracle Essbase capaz de dar suporte a cubos BSO Híbridos (conhecidos como Essbase Híbrido).

Ambientes legados do Cloud EPM, em sua maioria, são configurados com uma versão do Essbase que não oferece suporte a cubos híbridos (chamados de Essbase não híbridos). Os ambientes a seguir são exceções:

- Enterprise Planning and Budgeting Cloud
- Planning and Budgeting Cloud com a opção Plus One
- Financial Consolidation and Close Cloud com dimensionalidade estendida

Em ambientes legados, você pode usar uma operação de autoatendimento para atualizar do Essbase Não Híbrido para o Híbrido. A compatibilidade de seu instantâneo com o Essbase configurado em seu ambiente pode causar erros de migração, mesmo quando você estiver migrando entre ambientes semelhantes, por exemplo, de um ambiente de teste para um ambiente de produção no Planning and Budgeting Cloud legado. Para obter informações detalhadas, consulte Sobre o Essbase no Cloud EPM em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Como Devo Proceder se Receber um Erro de Migração?

- Verifique se existe suporte à migração. Informações sobre migrações suportadas estão disponíveis em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*:
 - Quais Aplicativos Posso Migrar para o Serviço EPM Standard Cloud e o Serviço EPM Enterprise Cloud?
 - Caminhos de Migração para Instantâneos Legados do EPM Cloud
 - Caminhos de Migração para Instantâneos do EPM Standard Cloud Service e EPM Enterprise Cloud Service
- Verifique se a versão do Essbase que está sendo usada é compatível. Use o comando `recreate` do EPM Automate para fazer upgrade ou downgrade em ambientes legados do Essbase.
- Revise o Relatório de Status da Migração para ver os erros e possíveis ações corretivas para corrigi-los. Consulte Geração do Relatório de Status da Migração em *Administração da Migração*.

Resolução do Erro *User does not exist for this Application* ao Importar Instantâneos

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management designa o Administrador de Serviço que cria o aplicativo como o proprietário padrão do aplicativo. Se você remover esse usuário do ambiente e, em seguida, importar um instantâneo do ambiente em outro, o processo de importação exibirá o erro `User does not exist for this application`, pois o proprietário do aplicativo registrado no instantâneo importado não é mais um usuário válido do Cloud EPM. Para resolver esse problema, altere o proprietário do aplicativo no ambiente de origem e gere um novo instantâneo para importação em outro ambiente.

Para alterar o proprietário do aplicativo:

1. Entre no ambiente de origem como um Administrador de Serviço.

2. No cartão **Aplicativo**, selecione **Configurações**.
3. Em **Configurações do Sistema**, na lista suspensa **Atribuir Proprietário de Aplicativo**, selecione um usuário ativo (que não seja o proprietário atual do aplicativo).
4. Clique em **Salvar**.
5. Aguarde aproximadamente 10 minutos e use as etapas anteriores para verificar se o usuário removido não está mais listado como o proprietário do aplicativo.
6. Crie um novo instantâneo e importe-o no ambiente de destino.

Como Obter Ajuda

Se a importação ou a exportação continuar falhando após a correção dos erros relatados no Relatório Status da Migração, procure ajuda da Oracle. Para obter ajuda da Oracle:

1. Crie um envio para Fornecer Feedback, que inclua capturas de tela do processo de importação ou exportação.
Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Certifique-se de anexar capturas de tela adicionais, se necessário, à solicitação de serviço. Na solicitação de serviço, responda a estas perguntas:
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Esse é um problema crítico?

Resolução de Problemas para Clonar Ambiente

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

O recurso Clonar Ambiente de Migração é uma maneira baseada em tela de clonar um ambiente e, opcionalmente, artefatos do domínio de identidade (usuários e funções). O comando `cloneEnvironment` do EPM Automate fornece função equivalente. Essas opções fornecem alternativas de gravar um script do EPM Automate para clonar ambientes.

Se encontrar um erro ao usar o recurso Clonar Ambiente, solucione esse problema usando estas etapas:

- Revise as considerações importantes disponíveis em Clonagem de Ambientes do Cloud EPM em *Administração da Migração*.
- Se o erro indicar que a migração falhou, consulte Caminhos de Migração para Instantâneos do EPM Standard Cloud Service e EPM Enterprise Cloud Service em *Guia de Princípios Básicos para Administradores* para verificar se os ambientes de origem e destino são compatíveis para migração.

Considerações sobre Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP

Se o ambiente de destino tiver a lista de permissões de IP habilitada, consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#) para verificar se a lista de permissões no ambiente de destino contém o endereço IP necessário do ambiente de origem.

Se estiver usando um perímetro de rede no serviço Identity Cloud onde o ambiente de destino está localizado, você deverá adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região onde o outro ambiente está localizado também neste perímetro de rede. Como alternativa, você pode optar por adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região somente no perímetro da rede e não configurar uma lista de permissões em ambientes individuais.

Erro No space left on device

Durante a clonagem de um ambiente, você pode receber o erro No space left on device enquanto o instantâneo estiver sendo importado para o ambiente de destino.

The screenshot shows the 'Clone Environment' configuration page with the following details:

- Target URL:** https://exampleserver.example.com
- Username:** example_identity_domain_administrator
- Password:** [Redacted]
- Options:**
 - Users and Predefined Roles
 - Data Management
 - Application Audit
 - Job Console
 - Stored Snapshots and Files
 - Daily Maintenance Start Time
 - Application Properties
- Cloning:** Artifact Snapshot - Created: 2/24/25 17:52:00

Clone Status
Start Time: 2/20/25 14:21:08

- Validation before initiating clone : Success
- Login to target environment : Success
- Validating target environment version : Success
- Validating target service environment : Success
- Performing recreate service on target environment : Success
- Uploading snapshot example.01_29 : Failed
- Importing snapshot example.01_29 : Not Applicable
- Generating and uploading Data Management snapshot : Not Applicable
- Importing Data Management snapshot : Not Applicable
- Generating and uploading job console data : Not Applicable
- Importing job console data : Not Applicable
- Uploading stored snapshots and files : Not Applicable
- Setting daily maintenance start time to that of the source : Success
- Migration status : Failed

Completed Time: 2/20/25 15:05:40

Clone status details

- 92% completed
- 92% completed
- 92% completed
- 93% completed
- 94% completed
- 95% completed
- Retrieving status...

No space left on device

OK

Essa mensagem de erro indica que o ambiente de destino não tem espaço em disco suficiente para armazenar o instantâneo que está sendo carregado.

Se esse erro for exibido, aguarde 15 minutos antes de repetir a operação. Como os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management adicionam automaticamente o espaço em disco necessário, a operação de clonagem será bem-sucedida se você tentar a operação novamente após 15 minutos.

Como Obter Ajuda

Se o problema for somente com a tela Clonar Ambiente, use o EPM Automate para clonar o ambiente até que o problema seja resolvido. Se não for possível resolver o problema, obtenha ajuda da Oracle:

- Crie envios de Fornecer Feedback para os ambientes de origem e destino. Como opção, permita que a Oracle acesse os instantâneos de manutenção dos ambientes autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Envie uma solicitação de serviço técnico que identifique os números de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter:
 - Uma captura de tela da mensagem de erro.
 - Se você optou por clonar usuários e funções.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Resolução de Problemas do EPM Automate

Esta seção lista problemas comuns do EPM Automate e como resolvê-los.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Como Localizar o seu Domínio de Identidade](#)
- [Resolução de Falhas da Sessão se o Ambiente estiver Configurado para SSO com um Provedor de Identidades](#)
- [Resolução de Falhas na Execução de Script após a Alteração da Senha do Cloud EPM](#)
- [Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Connect, Unsupported Protocol: https ao Usar um Servidor Proxy](#)
- [Resolução do Erro EPMAT-11 Internal Server Error, Read Timed Out](#)
- [Resolução do Erro EPMAT-11 Internal Server Error, Connection Timed out](#)
- [Resolução do Erro EPMAT-11: Unable to Connect to URL ao se Conectar de um Computador Linux](#)
- [Resolução do erro EPMAT-7: Session is Not Authenticated. Please Execute the Login Command Before Executing Any Other Command](#)

- Correção dos erros EPMAT-9: Invalid Credentials e EPMAT-7: Invalid Parameter
- Correção dos Erros EPMAT-7:The user doesn't have write permissions to the current working directory e FileNotFoundException: .prefs (Access is denied)
- Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Modify Access Permission of Password File: .prefs
- Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Parse Password File: .prefs
- Resolução do Erro EPMAT-7: Unable to Parse Password File: passwordfile.epw
- Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Delete Password File: .prefs
- Solução dos Erros EPMAT-7: Unable to connect as few SSL certificates are missing in the keystore e EPMAT-7: Unable to connect as above-mentioned SSL certificates are missing in the keystore
- Correção do Erro HttpConnection - Exception Caught when Closing Output
- Tratamento de Falhas de Upgrade
- Com Lidar com Falhas de Logon após Alternar entre Redes
- Correção do erro EPMAT-9: Insufficient Privileges To Perform the Operation Error
- Resolução do erro EPMAT-7: Invalid TempServiceType
- Resolução do erro EPMAT-1: Invalid Snapshot
- Resolução do erro EPMAT-1: Command Failed To Execute. The Parameter Location Is Invalid ao executar o comando ImportMetadata
- Como lidar com o erro EPMAT-1: A Job with Name <rulename> and Type RULES was not Found
- Resolução do erro EPMAT-6: Service Unavailable ao executar regras de negócios
- Solução do Erro copySnapshotFromInstance em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP
- Resolução do Erro copyFromSFTP e copyToSFTP em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP
- Como Lidar com um Congelamento Percebido de Processo do EPM Automate
- Como Obter Ajuda

Como Localizar o seu Domínio de Identidade

Certifique-se de especificar corretamente o seu domínio de identidade ao fazer login em um ambiente usando o EPM Automate.

Use um dos métodos a seguir para identificar o seu domínio de identidade:

- Verifique o Relatório de Atividade do seu ambiente. O nome do domínio de identidade é exibido no canto superior esquerdo do Relatório de Atividade. Consulte Sobre o Relatório de Atividade em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.
- Derive o domínio de identidade do URL que você usa para acessar o ambiente. Por exemplo, no URL `https://epm-exampleDomain.epm.dataCenter.oraclecloud.com/epmcloud`, o nome do domínio de identidade é `exampleDomain`.

Os ambientes de teste e de produção de uma inscrições compartilham o mesmo domínio de identidade.

Resolução de Falhas da Sessão se o Ambiente estiver Configurado para SSO com um Provedor de Identidades

O EPM Automate não trabalha com as credenciais de SSO (provedor de identidades) que você usa para acessar o Cloud EPM ou o Oracle Smart View for Office.

Se o serviço estiver configurado para SSO, um Administrador de Domínio de Identidade deverá ativar os usuários do EPM Automate para que possam entrar usando as respectivas credenciais do domínio de identidade.

Consulte Como Garantir que os Usuários possam Executar Utilitários do Cloud EPM após a Configuração do SSO em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Consulte também Como Habilitar a Conexão com Credenciais do Domínio de Identidade em *Administering Oracle Cloud Identity Management*.

Resolução de Falhas na Execução de Script após a Alteração da Senha do Cloud EPM

Você receberá avisos periódicos de expiração de senha de `oraclecloudadmin_ww@oracle.com` para alterar a senha do seu domínio de identidades. Se você ignorar esse aviso, sua senha irá expirar.

Após a atualização da senha, os scripts que exigem o uso das credenciais do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management não serão executados se você não usar a senha atualizada. Se você usar um arquivo de senha criptografada para executar scripts, atualize o arquivo de criptografia de senha para refletir a nova senha. Consulte o comando `encrypt` do EPM Automate para ver o uso e exemplos. Se você usar senhas de texto sem formatação em scripts, certifique-se de atualizar os scripts com a nova senha.

De modo geral, o EPM Automate exibe o erro `Credenciais Inválidas` nos casos em que a senha do domínio de identidades do usuário que está executando o script for inválida (tiver expirado ou estiver bloqueada). Nesses casos, certifique-se de que a senha do usuário seja válida.

Resolução do erro EPMAT-7: Unable to Connect, Unsupported Protocol: https ao Usar um Servidor Proxy

Esse erro será exibido se o certificado da CA raiz que o EPM Automate usa não estiver disponível para estabelecer uma conexão segura com o servidor Proxy HTTP que está sendo usado.

No Windows, o EPM Automate usa o certificado SSL da CA Raiz instalado em `C:\Oracle\EPM Automate\jre1.8.0_401\lib\security\cacerts` para proteger a comunicação com o servidor proxy, se houver, que você usa. Se o certificado da CA Raiz não estiver disponível neste armazenamento, você deverá instalá-lo para resolver esse erro. Geralmente, esse certificado está disponível no armazenamento de certificados padrão usado no seu computador. Trabalhe com o administrador de rede do Windows ou use o procedimento a seguir para identificá-lo e importá-lo.

Para instalar o certificado da CA Raiz no armazenamento de certificados usado pelo EPM Automate:

1. Crie uma cópia de backup do armazenamento de certificados atual do EPM Automate (geralmente, C:\Oracle\EPM Automate\jre1.8.0_401\lib\security\cacerts).
2. Faça log-in no ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando um navegador e conclua as etapas apropriadas para seu navegador a fim de identificar e salvar o certificado da CA Raiz em uso:
 - **Mozilla Firefox:**
 - a. Clique no ícone **Verificado por** (cadeado) na barra de URL, depois em **Conexão segura** e depois em **Mais Informações**.
 - b. Em **Segurança**, clique em **Exibir Certificado**.
 - c. Em **Certificados**, abra a guia que lista o certificado da CA raiz.
 - d. Na seção **Diversos**, clique em **PEM (cert)** ao lado de **Download** para salvar o certificado específico na pasta de download definida para o Firefox.
 - **Microsoft Edge:**
 - a. Clique no ícone **Exibir informações do site** (cadeado) na barra de URL e depois em **A conexão é segura** e depois em **Mostrar certificado**.
 - b. No **Visualizador de Certificado**, clique em **Detalhes**.
 - c. Em **Hierarquia de Certificados**, clique no certificado raiz e em **Exportar**.
 - d. Salve o certificado em um local conveniente no seu computador.
 - **Google Chrome:**
 - a. Clique no ícone **Exibir informações do site** na barra de URL, depois em **A conexão é segura** e em **O certificado é válido**.
 - b. No **Visualizador de Certificado**, clique em **Detalhes**.
 - c. Em **Hierarquia de Certificados**, clique no certificado raiz e em **Exportar**.
 - d. Salve o certificado em um local conveniente no seu computador.
3. Em uma janela de Prompt de Comando elevada, navegue até a pasta bin do JRE usada pelo EPM Automate; geralmente, C:\Oracle\EPM Automate\jre1.8.0_401\bin
4. Execute o Java keytool e importe o certificado da CA Raiz que você exportou na etapa 2. Use `changeit`, que é a senha padrão, quando for solicitada a senha do keystore.

```
keytool -import -alias "ROOT_CA_NAME" -keystore "EPM
Automate_KEystore_LOCATION" -file
"NAME_AND_LOCATION_EXPORTED_CA_ROOT_CERTIFICATE"
"EXPORTED_CA_ROOT_CERTIFICATE"
```

Por exemplo, você pode usar o seguinte comando para importar o certificado DigiCert Global Root CA que exportou anteriormente como C:\downloads\DigiCert Global Root CA.crt:

```
keytool -import -alias "DigiCert Global Root CA"
-keystore "C:\Oracle\EPM Automate\jre1.8.0_111\lib\security\cacerts" -file
"C:\downloads\DigiCert Global Root CA.crt"
```

Para obter informações detalhadas sobre como corrigir outros problemas relacionados a proxy, consulte [Correção de problemas de proxy](#).

Resolução do Erro *EPMAT-11 Internal Server Error, Connection timed out*

O erro *EPMAT-11 Internal Server Error, Connection timed out* será exibido se uma conexão não puder ser estabelecida por causa de um URL incorreto ou de configurações inválidas de proxy no computador.

- Verifique se você está usando uma URL válida.
- Se a sua organização exigir o uso de um servidor proxy para conexão com a Internet, verifique se as configurações de proxy estão corretas. Se as configurações de proxy exigirem que você se autentique no servidor proxy, será necessário inserir o domínio do servidor proxy, o nome do usuário e a senha como parâmetros para o comando do login EPM Automate. Entre em contato com o administrador de rede para obter ajuda com o nome e as credenciais do domínio do servidor proxy.

Correção de problemas de proxy

O EPM Automate usa o proxy HTTP/HTTPS; ele não oferece suporte para o proxy SOCKS. Se ocorrer algum problema relacionado a proxy, considere o seguinte:

- Na camada de proxy da rede, adicione todos os URLs do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management à lista de permissões e remova a interceptação SSL desses URLs. Se não for possível remover a interceptação SSL desses URLs do Cloud EPM, você terá que importar o certificado SSL do servidor proxy no JRE usado pelo EPM Automate.
- Se o problema for específico de computadores com Linux, verifique se as variáveis de ambiente a seguir estão definidas:
 - `proxyHost`
 - `proxyPort`
 - `https.proxyHost`
 - `https.proxyPort`
- Se o erro *EPMAT-7: Unable to connect as few SSL certificates are missing in the keystore* OU *EPMAT-7: Unable to connect as above-mentioned SSL certificates are missing in the keystore* for reportado nos servidores AIX, certifique-se de que o JRE 1.8 seja instalado no servidor e incluído no ambiente da variável de ambiente `JAVA_HOME`. Verifique também se o certificado de segurança do servidor proxy está instalado no armazenamento de chaves. Consulte [Solução dos Erros EPMAT-7: Unable to connect as few SSL certificates are missing in the keystore](#) e [EPMAT-7: Unable to connect as above-mentioned SSL certificates are missing in the keystore](#).
- Se o erro *EPMAT-6: Service Unavailable* for relatado, certifique-se de que uma ferramenta externa de controle de tráfego da Internet não esteja forçando o encerramento da conexão entre o EPM Automate e o ambiente ao qual está conectado.

Resolução do Erro *EPMAT-11 Internal Server Error, Read Timed Out*

EPMAT-11 Internal Server Error, Read timed out será exibido se uma conexão de soquete do EPM Automate com o ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management estiver ativa, mas o EPM Automate não tiver recebido a resposta do Cloud EPM no timeout padrão de 1 minuto.

Para resolver esse erro, personalize a variável de ambiente `epmatSocketTimeout` para um valor superior a 1 minuto. O valor dessa variável de ambiente é especificado em milissegundos. Por exemplo, para especificar um valor de timeout de soquete de 5 minutos, use 300000.

Windows: `SET epmatSocketTimeout=300000`

Linux e Unix: `export epmatSocketTimeout=300000`

Resolução do Erro *EPMAT-11: Unable to Connect to URL* ao se Conectar de um Computador Linux

O erro *EPMAT-11: Unable to connect to URL* poderá ocorrer se as configurações de proxy não forem especificadas nas variáveis de ambiente.

Nos computadores Linux, verifique se as seguintes variáveis de ambiente estão definidas. O utilitário procura o valor dessas variáveis para determinar as configurações do proxy:

- `proxyHost`
- `proxyPort`
- `https.proxyHost`
- `https.proxyPort`

Para obter informações detalhadas sobre como corrigir problemas relacionados a proxy, consulte [Correção de problemas de proxy](#).

Resolução do erro *EPMAT-7: Session is Not Authenticated. Please Execute the Login Command Before Executing Any Other Command*

O EPM Automate pode, durante a execução de jobs em lote, exibir intermitentemente a mensagem *EPMAT-7: Session is not authenticated. Please execute the "login" command before executing any other command.*

O arquivo `.prefs` é criado no diretório de trabalho após a conclusão da rotina de login. O EPM Automate usa esse arquivo ao executar comandos.

Para corrigir esse problema:

- Certifique-se de que o seu antivírus não esteja excluindo o arquivo `.prefs`.
- Verifique se várias sessões simultâneas do EPM Automate estão ativas no mesmo diretório.

Para executar várias sessões simultâneas no mesmo diretório, é necessário configurar um identificador numérico exclusivo de sessão (`EPM_SID`). Para obter mais informações, consulte *Execução de Várias Instâncias do EPM Automate* em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

Correção dos erros *EPMAT-9: Invalid Credentials* e *EPMAT-7: Invalid Parameter*

EPMAT-7: Erro de Parâmetro Inválido

Esse erro é exibido em plataformas Linux quando você executa o comando do login EPM Automate com uma senha que contém um caractere especial, como o \$ (cifrão). Às vezes, o EPM Automate exibe o erro `EPMAT-7: Invalid Parameter` nessa situação.

Para resolver esse erro em plataformas Linux, faça o escape dos caracteres especiais usando uma barra invertida (\). Por exemplo, para usar a senha `Example$19` com o comando de login, especifique-o como `Example\$19`. Para obter informações detalhadas, consulte Caracteres especiais em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

EPMAT-9: Erros de Credenciais Inválidas

O EPM Automate exibirá esse erro se a senha de domínio de identidades do usuário que está executando um comando ou script for inválida (tiver expirado ou estiver bloqueada).

Você receberá avisos periódicos de expiração de senha de `oraclecloudadmin_ww@oracle.com` para alterar a senha do seu domínio de identidades. Se você ignorar esse aviso, sua senha irá expirar. Após a atualização da senha, os comandos e scripts do EPM Automate que exigem o uso das credenciais do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management não serão executados se você não usar a senha atualizada.

Para corrigir esse erro, se você usar um arquivo de senha criptografado, atualize-o para refletir a nova senha. Consulte o comando `encrypt` do EPM Automate para ver o uso e exemplos. Se você usar senhas de texto sem formatação em scripts, certifique-se de atualizar os scripts com a nova senha.

Correção dos Erros *EPMAT-7:The user doesn't have write permissions to the current working directory* e *FileNotFoundException: .prefs (Access is denied)*

O erro `EPMAT-7:The user doesn't have write permissions to the current working directory` ou o erro `FileNotFoundException: .prefs (Access is denied)` será exibido se você não tiver permissão de gravação no diretório em que executa o EPM Automate. O EPM Automate cria um arquivo `.prefs`, que contém informações de usuário, e arquivos de log no diretório atual.

Em computadores Windows, o conteúdo do arquivo `.prefs` é visível apenas para o usuário que o criou e aos administradores do Windows. Em ambientes Linux, UNIX e macOSX, o arquivo `.prefs` é gerado com permissão 600, que permite apenas que o proprietário leia e grave nele.

Para solucionar esse problema, certifique-se de que o usuário atual tenha acesso de leitura e gravação no diretório de onde o EPM Automate é executado. Não é necessário executar o EPM Automate no diretório de instalação. Você pode executá-lo de qualquer diretório em uma unidade local em que tenha acesso de leitura e gravação. Não é possível executar o EPM Automate de uma unidade de rede mapeada.

Além disso, esse usuário precisa ter acesso apropriado a qualquer outro diretório de onde um arquivo é acessado (por exemplo, durante a execução do comando `uploadFile`) ou gravado (por exemplo, durante a execução do comando `downloadFile`).

Resolução do erro *EPMAT-7: Unable to Modify Access Permission of Password File: .prefs*

Em servidores Linux, o EPM Automate pode exibir as mensagens de erro a seguir:

- `EPMAT-7: Unable to modify access permission of password file: .prefs`
- `Unable to read password file: {0}. Access denied`

Esse problema ocorre quando o EPM Automate não consegue modificar o arquivo `.prefs`. Geralmente, quando uma sessão está ativa, o EPM Automate gera um arquivo `.prefs` no diretório de trabalho para oferecer suporte à sessão. Quando outro usuário tenta executar um comando no mesmo diretório, o EPM Automate não consegue atualizar o arquivo `.prefs` que foi gerado para a sessão ativa pertencente a outro usuário. Como o novo (segundo) usuário não tem as permissões necessárias para o arquivo `.prefs` existente, o EPM Automate exibe essa mensagem de erro.

Sempre use o comando `logout` para encerrar uma sessão. O arquivo `.prefs` é removido quando um usuário faz `logout`. Além disso, cada usuário deve executar o EPM Automate em um diretório distinto de trabalho.

Resolução do erro *EPMAT-7: Unable to Parse Password File: .prefs*

O EPM Automate exibe esse erro se você executar o EPM Automate em um diretório ao qual você não tem acesso de gravação. Se o usuário que executa o EPM Automate não tiver permissões de gravação no diretório de trabalho, o EPM Automate não poderá criar o arquivo `.prefs` para gerenciar a sessão.

Certifique-se de que o usuário que executa o EPM Automate tenha acesso de gravação ao diretório de trabalho.

Resolução do Erro *EPMAT-7: Unable to Parse Password File: passwordfile.epw*

O EPM Automate exibirá esse erro se você tentar fazer log-in com uma versão 21.10 ou mais antiga do cliente do EPM Automate usando um arquivo de senha que foi criptografado usando o cliente do EPM Automate versão 21.11 ou posterior. Esse cenário ocorrerá se o arquivo de senha de um Administrador de Serviço criptografado usando o cliente do EPM Automate versão 21.11 ou posterior for compartilhado pelos usuários que ainda não atualizaram seus clientes do EPM Automate.

Para resolver esse problema, use o comando `Upgrade` para fazer upgrade do seu cliente do EPM Automate.

Resolução do erro *EPMAT-7: Unable to Delete Password File: .prefs*

Os jobs agendados do EPM Automate podem falhar de maneira intermitente e exibir o erro `EPMAT-7: Unable to delete password file: .prefs`. Geralmente, esse erro é relatado quando os comando do EPM Automate que afetam mais de um ambiente são executados em paralelo no mesmo diretório.

Durante a execução de comandos em um ambiente, o EPM Automate cria um arquivo `.prefs` que armazena informações sobre a sessão. Durante a execução paralela de comandos em um diretório em vários ambientes, o EPM Automate mantém apenas um arquivo `.prefs` nesse diretório. Conseqüentemente, por executar comandos apenas no ambiente para o qual o arquivo `.prefs` está disponível, o EPM Automate relata esse erro.

Para resolver esse problema, você tem duas opções:

- Execute o EPM Automate em diretórios diferentes para que o script que executa comandos em um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management esteja separado do script que executa comandos em outro ambiente. Isso permite que os scripts criem e mantenham arquivos `.prefs` em diretórios distintos.
- Atualize seus scripts para que várias sessões em ambientes distintos sejam mantidas no mesmo diretório.

Para obter mais informações, consulte Execução de Várias Instâncias do EPM Automate em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

Solução dos Erros *EPMAT-7: Unable to connect as few SSL certificates are missing in the keystore* e *EPMAT-7: Unable to connect as above-mentioned SSL certificates are missing in the keystore*

Esses erros serão exibidos se o EPM Automate não conseguir encontrar o certificado SSL do servidor proxy necessário no armazenamento de chaves.

Se você estiver usando um servidor proxy da Internet para evitar erros de log-in relacionados a certificados SSL ao acessar o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management de computadores Windows, o comando `login` do EPM Automate identificará automaticamente o certificado ausente que pode estar impedindo a conexão e adicionará esse comando ao keystore em `C:\Oracle\EPM Automate\jre1.8.0_311\lib\security\cacerts`. Para que isso aconteça, execute o comando `login` com o parâmetro opcional `KeystorePassword=KEYSTORE_PASSWORD`. Entre em contato com seu Administrador de TI para obter o valor da senha do armazenamento de chaves.

Em computadores Linux, o comando de login identifica o certificado de segurança que está faltando no servidor proxy, faz download dele e exibe um erro. Um usuário com acesso `root` poderá, então, instalar o certificado baixado no JRE disponível na `JAVA_HOME` identificada nas variáveis de ambiente.

Consulte estas fontes de informações:

- Arquivos do Java Runtime Environment e do EPM Automate
- Documentação Java de Keytool

Correção do Erro *HttpConnection - Exception caught when Closing Output*

Esse erro será exibido se a sua organização usar um software de segurança (por exemplo, Forcepoint) para impedir o acesso a determinados sites, mas exceções não forem adicionadas para os URLs do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Para evitar que esse erro ocorra, solicite ao administrador da rede que adicione os URLs de ambientes do Cloud EPM à lista de exceções do software de segurança.

Tratamento de Falhas de Upgrade

O Windows 10 permite que administradores do Windows instalem programas. Como resultado, em tais plataformas, somente administradores do Windows podem instalar e fazer upgrade do EPM Automate.

Para resolver falhas de upgrade:

- **Windows:** Certifique-se de que o usuário que está executando o comando de upgrade seja um administrador do Windows.
- **Linux e UNIX:** Certifique-se de que o usuário que está executando o comando de upgrade tenha privilégios de Leitura/Gravação no diretório em que o EPM Automate está instalado.

Com Lidar com Falhas de Logon após Alternar entre Redes

Depois que você alterna de uma rede para outra, a tentativa inicial de logon do EPM Automate falha devido à mudança no endereço MAC do computador cliente. Por exemplo, esse falha ocorre na primeira tentativa de logon após a mudança de uma conexão WiFi para uma conexão LAN.

Para resolver esse erro, entre novamente para fazer com que o EPM Automate use o endereço MAC atual.

Correção do erro *EPMAT-9: Insufficient Privileges To Perform the Operation*

Os erros relacionados a privilégios são exibidos nestas situações:

- Um usuário, que foi atribuído a uma função predefinida do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management que não permite a execução de um comando do EPM Automate, tenta executar esse comando.
- Um usuário, que não está atribuído a uma função predefinida do Cloud EPM, tenta fazer log-in usando o EPM Automate.

Erro *Insufficient Privilege*

O EPM Automate exibe o erro *EPMAT-9: Insufficient Privileges To Perform the Operation* se um usuário que não tiver a função predefinida necessária para executar um comando do EPM Automate tentar executar esse comando. Por exemplo, um usuário atribuído à função predefinida *Usuário* executa o comando *downloadFile*. A maioria dos comandos pode ser executada apenas por Administradores de Serviço.

Erro *User Does not Exist for this Application*

O erro *User does not exist for this application* é exibido quando um usuário que não tem uma função predefinida atribuída no ambiente do Cloud EPM executa o comando *login*. Para resolver esse erro, atribua a função adequada ao usuário.

Resolução do erro *EPMAT-7: Invalid TempServiceType*

Esse erro é relatado quando você executa o comando *recreate* nas situações a seguir:

- Você usou o parâmetro opcional *TempServiceType* em um ambiente que não pode ser convertido para o tipo de serviço solicitado devido às restrições impostas pelo comando.

Assinaturas Legadas: O comando `recreate` pode converter temporariamente os ambientes do Planning and Budgeting Cloud, Enterprise Planning and Budgeting Cloud, Tax Reporting Cloud, e Financial Consolidation and Close Cloud para dar suporte aos aplicativos do Account Reconciliation, Oracle Enterprise Data Management Cloud, Enterprise Performance Reporting Cloud ou Profitability and Cost Management Cloud. Após a conclusão dessa conversão, é necessário converter o ambiente de volta para o tipo de serviço original antes de tentar convertê-lo em outro tipo de serviço. Por exemplo, você converteu um ambiente Planning and Budgeting Cloud em um ambiente Profitability and Cost Management Cloud. Não é possível converter diretamente esse ambiente Profitability and Cost Management Cloud em um ambiente Oracle Enterprise Data Management Cloud; você deve primeiro convertê-lo de volta para um ambiente Planning and Budgeting Cloud (usando `epmAutomate recreate -f`), e, em seguida, convertê-lo em um Oracle Enterprise Data Management Cloud usando `epmAutomate recreate -f TempServiceType=EDMCS`.

Profitability and Cost Management Legado: Você pode converter os ambientes do Profitability and Cost Management em ambientes do Planning ou Enterprise Planning executando o seguinte comando:

```
epmautomate recreate -f removeAll=true TempServiceType=PBCS
```

Para converter o ambiente de volta ao ambiente original do Profitability and Cost Management, use o seguinte comando:

```
epmautomate recreate -f TempServiceType=PCMCS
```

 **Note:**

Ambientes do Profitability and Cost Management não podem ser convertidos em ambientes do Account Reconciliation, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management ou Narrative Reporting.

Assinaturas do EPM Standard Cloud e do EPM Enterprise Cloud: Você pode converter um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para que ele aceite qualquer outro processo de negócio com suporte. Após a conclusão dessa conversão, é necessário converter o ambiente de volta para o tipo de serviço original antes de tentar convertê-lo em outro processo de negócios.

Por exemplo, você converteu um ambiente do Financial Consolidation and Close para oferecer suporte ao Profitability and Cost Management. Não é possível converter diretamente esse ambiente do Profitability and Cost Management para que ele ofereça suporte a um processo de negócio Enterprise Data Management; primeiramente, é preciso convertê-lo de volta para um ambiente do Financial Consolidation and Close e, em seguida, convertê-lo para que ofereça suporte ao processo de negócio Enterprise Data Management.

- Você especificou um valor inválido para o parâmetro opcional `TempServiceType`. Por exemplo, você especificou `TempServiceType=DMCS` em vez de `TempServiceType=EDMCS`.

Para corrigir esse problema:

- Verifique se você está usando um valor aceitável para o parâmetro `TempServiceType`. O valor desse parâmetro deve estar em letras maiúsculas. Os valores aceitáveis são ARCS, EDMCS, EPRCS, PBCS e PCMCS.

- Execute o comando `recreate` sem nenhum parâmetro (`epmautomate recreate -f`) para retornar o ambiente para o seu tipo de serviço original. Após a conclusão desse processo, execute o comando (por exemplo, `epmautomate recreate -f TempServiceType=EDMCS`) para converter o ambiente para que ofereça suporte a outro processo de negócios.

Resolução do erro *EPMAT-1: Invalid Snapshot*

O comando `exportSnapshot` que repete uma operação de exportação executada anteriormente depende de uma definição de exportação de instantâneo disponível no processo de negócios. O EPM Automate relata esse erro quando não encontra uma definição de exportação de instantâneo utilizável para criar o novo instantâneo.

Para resolver esse erro:

1. Usando Migração, crie um instantâneo exportando os artefatos desejados. Para obter informações detalhadas, consulte Fazendo Backup de Artefatos e Aplicativo em *Administração da Migração*.
2. Execute novamente o comando `exportSnapshot` usando o nome do instantâneo exportado na etapa anterior como o valor do parâmetro `SNAPSHOT_NAME`.

Resolução do erro *EPMAT-1: Command Failed To Execute. Error The Parameter Location Is Invalid* ao executar o comando `ImportMetadata`

O EPM Automate exibe esse erro devido a um erro de sintaxe no comando que você especificou para executar esse comando `importMetadata`.

Para resolver esse problema, use um dos métodos a seguir:

- Se o nome do arquivo `.CSV` de importação especificado no job for idêntico ao nome do arquivo `.CSV` que você está usando com o comando, use o comando `uploadFile` para fazer upload do arquivo `.CSV` de importação no ambiente. Execute o comando `importMetadata` sem especificar o parâmetro opcional `FILE_NAME`. Nessa situação, o uso do comando deve ser `epmAutomate importMetadata JOB_NAME`.
- Se o nome do arquivo `.CSV` de importação especificado no trabalho não for idêntico ao nome do arquivo `.CSV` que você está usando com o comando, ou quando o nome do arquivo `.CSV` de importação não estiver incluído no job em uso para a operação de importação, compacte o arquivo `.CSV` de importação e faça o upload dele no ambiente usando o comando `uploadFile`. Execute o comando `importMetadata` usando o nome do arquivo como o valor do parâmetro `FILE_NAME`. Nessa situação, o uso do comando deve ser `epmAutomate importMetadata JOB_NAME FILE_NAME.zip`.
- Ao importar metadados de vários arquivos `.CSV`, compacte os arquivos `.CSV` em um arquivo e use o nome do arquivo como o valor do parâmetro opcional `FILE_NAME`:
`epmAutomate importMetadata JOB_NAME import_CSVs.ZIP`.

Como lidar com o erro *EPMAT-1: A Job with Name <rulename> and Type RULES was not Found*

Esse erro é relatado quando você tenta executar o comando do `runBusinessRule` EPM Automate usando o nome de uma regra de negócios que ainda não foi implantada no processo de negócios.

Para resolver esse erro, implante a regra, identificada por `<rulename>` na mensagem de erro, para o processo de negócios. Você implanta regras e conjuntos de regras a processos de

negócios usando o Calculation Manager. Para obter informações detalhadas, consulte Implantação de Regras de Negócios e Conjuntos de Regras de Negócios em *Como Projetar com o Calculation Manager*. As regras implantadas no processo de negócios estão listadas no cartão **Regras**.

Resolução do erro *EPMAT-6: Service Unavailable* ao executar regras de negócios

Geralmente, esse erro é exibido quando você executa o comando do runBusinessRule EPM Automate porque uma ferramenta externa de controle de tráfego da Internet (por exemplo, o NetLimiter) força o encerramento prematuro da conexão entre o EPM Automate e o ambiente ao qual está conectado antes da conclusão da execução da regra de negócios.

Para resolver esse problema, verifique sua configuração de rede, especialmente as configurações de proxy e firewall. Se o problema persistir, entre em contato com o administrador da rede para identificar e corrigir o problema.

Para obter informações detalhadas sobre como corrigir problemas relacionados a proxy, consulte [Correção de problemas de proxy](#).

Solução do Erro copySnapshotFromInstance em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP

Se o ambiente atual tiver a lista de permissões de IP configurada, pode ser que você receba um erro ao executar o comando `copySnapshotFromInstance`. Para corrigir esse problema, consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#), a fim de identificar o endereço IP de saída do ambiente de origem que você especificou no comando `copySnapshotFromInstance` e adicione-o à lista de permissões do ambiente atual.

Se estiver usando um perímetro de rede no serviço Identity Cloud onde o ambiente atual está localizado, você deverá adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região onde o ambiente de origem está localizado também neste perímetro de rede. Como alternativa, você pode optar por adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região somente no perímetro da rede e não configurar uma lista de permissões no ambiente atual.

Resolução do Erro copyFromSFTP e copyToSFTP em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP

Se a lista de permissões de IP estiver ativada para o servidor SFTP, você deverá adicionar o endereço IP de saída da região da OCI que hospeda os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management à lista de permissões de IP do servidor SFTP. Consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#) para os endereços IP de saída que você pode usar.

Como Lidar com um Congelamento Percebido de Processo do EPM Automate

Às vezes, um job do EPM Automate pode levar demorar um tempo excessivamente longo e parecer que o processo está paralisado. Se você estiver com esse problema, entre no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando um navegador e verifique o seguinte:

- Se o job foi enviado
- Se o job foi concluído

Se o processo do EPM Automate congelar, pressione **Ctrl+C** para finalizá-lo e criar automaticamente arquivos de log do comando terminado. Esses arquivos de log serão carregados para a Oracle quando você fizer um envio para Fornecer Feedback ao buscar ajuda da Oracle (veja a próxima seção).

Como Obter Ajuda

Se o problema persistir após tentativa das dicas acima, busque ajuda com o Suporte Oracle. Consulte [Como Obter Ajuda da Oracle](#).

Envie o seguinte:

- **Se você conseguir entrar no ambiente usando o EPM Automate:**
 - Entre no seu ambiente.
 - Atualize para a última versão do EPM Automate executando o comando upgrade:
`epmAutomate upgrade`
 - Verifique se o problema foi resolvido.
 - Se o problema persistir, crie um envio de Fornecer Feedback usando o comando feedback. Certifique-se de anexar os arquivos de script relevantes baseados no EPM Automate que você está usando. Por exemplo:
`epmAutomate feedback "ListFile command in example.ps1 failed"
file=example.ps1`
 - Envie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência do utilitário Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#) para obter instruções. Na solicitação de serviço:
 - * Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - * Essa é uma interrupção crítica?
- **Se você não conseguir entrar no ambiente usando o EPM Automate:**
Utilize as credenciais que você usa com o EPM Automate para entrar no ambiente com um navegador. Se a sua tentativa de entrar no ambiente falhar, consulte [Resolução de Problemas de Logon](#).

Se você conseguir entrar usando um navegador e não o EPM Automate:

1. Use uma tela do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para criar um envio do utilitário Fornecer Feedback. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#) para obter informações sobre como fornecer feedback usando as telas do Cloud EPM.
2. Gere o arquivo de log de depuração. Para gerar o arquivo de log, tente iniciar uma nova sessão do EPM Automate usando a opção `-d` e direcione a saída para um arquivo conforme o exemplo a seguir:
`epmAutomate login username password URL -d > fileName`
3. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#) para obter instruções. Na solicitação de serviço:
 - Anexe o arquivo de log de depuração que você gerou.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Essa é uma interrupção crítica?

Diagnóstico de Problemas de API REST

Use as instruções descritas nesta seção para corrigir problemas relacionados a APIs REST do Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Como Localizar o seu Domínio de Identidade

Certifique-se de especificar corretamente o seu domínio de identidade ao executar APIs REST.

Use um dos métodos a seguir para identificar o seu domínio de identidade:

- Verifique o Relatório de Atividade do seu ambiente. O nome do domínio de identidade é exibido no canto superior esquerdo do Relatório de Atividade. Consulte Sobre o Relatório de Atividade em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.
- Derive o domínio de identidade do URL que você usa para acessar o ambiente. Por exemplo, no URL `https://epm-exampleDomain.epm.dataCenter.oraclecloud.com/epmcloud`, o nome do domínio de identidade é `exampleDomain`.

Resolução de Falhas na Execução de Script após a Alteração da Senha do Cloud EPM

Você receberá avisos periódicos de expiração de senha de `oraclecloudadmin_ww@oracle.com`. Após a alteração da senha, a execução dos scripts que usam as suas credenciais antigas do Cloud EPM falhará.

Se você usar um arquivo de senha criptografada para executar scripts, atualize o arquivo de criptografia de senha usando o comando `encrypt` do EPM Automate para refletir a nova senha. Se você usar senhas de texto simples nos scripts, não se esqueça de atualizá-las.

Verificação das suas Credenciais

Se você não conseguir entrar no seu ambiente usando a API REST, use as credenciais que está utilizando com a API REST para entrar no ambiente com um navegador ou o EPM Automate. Se a sua tentativa de entrar no ambiente falhar, consulte [Resolução de Problemas de Logon](#).

Solução de Falhas da API de Cópia de Instantâneos de Aplicativo em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP

Se o ambiente de destino tiver a lista de permissões de IP configurada, pode ser que você receba um erro ao executar a API de Cópia de Instantâneos de Aplicativo. Para corrigir esse problema, consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#), a fim de identificar o endereço IP de saída do ambiente de origem especificado no parâmetro da API de Cópia de Instantâneos de Aplicativo e adicione-o à lista de permissões do ambiente atual.

Se estiver usando um perímetro de rede no serviço Identity Cloud onde o ambiente atual está localizado, você deverá adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região onde o ambiente de origem está localizado também neste perímetro de rede. Como alternativa, você

pode optar por adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região somente no perímetro da rede e não configurar uma lista de permissões no ambiente atual.

Resolução do Erro da API Copiar de SFTP e Copiar para SFTP em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP

Se a lista de permissões de IP estiver ativada para o servidor SFTP, você deverá adicionar o endereço IP de saída da região da OCI que hospeda os ambientes do Cloud EPM à lista de permissões de IP do servidor SFTP. Consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#) para saber quais endereços IP você pode usar.

Como Buscar Ajuda

Se você entrar no ambiente usando um navegador ou o EPM Automate, mas não por meio de APIs do REST, ou se você entrar no sistema usando uma API do REST e for reportado um erro no uso de uma API, entre em contato com o Suporte Oracle para obter ajuda.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - O URL da API REST, o nome de usuário, o payload, os parâmetros de consulta e os cabeçalhos.
 - Mensagens de erro que você recebeu.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Essa é uma interrupção crítica?

Resolução de Problemas de Gerenciamento de Usuário, Função e Grupo

Use essas informações para resolver problemas de gerenciamento de usuários, funções e grupos.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Atribuições de funções não são refletidas imediatamente](#)
- [Não Existe Administrador do Domínio de Identidades](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Atribuições de funções não são refletidas imediatamente

Às vezes, uma atribuição de função pode não entrar em vigor imediatamente em um ambiente. Por exemplo, um usuário que recebeu uma função predefinida pode receber o erro `Not Allowed` ao acessar o ambiente.

As alterações nas atribuições de funções predefinidas executadas usando o Console do IAM são refletidas no Controle de Acesso depois que qualquer usuário faz log-in no ambiente usando um navegador ou o Oracle Smart View for Office pelo menos quatro minutos após a atribuição de função ter sido executada. Por exemplo, se a atribuição de função foi concluída às 9:20, a atribuição de função será refletida se algum usuário entrar no ambiente usando um navegador ou o Smart View às 9:24 ou depois.

As alterações mais novas se refletirão no Controle de Acesso imediatamente se os seguintes eventos ocorrerem:

- Se os usuários e a atribuição de função predefinida foram importados usando os comandos `importSnapshot` ou `cloneEnvironment` do EPM Automate, ou as APIs REST do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management
- Se o Relatório de Auditoria de Atribuição de Função for gerado usando o EPM Automate, a API REST ou o Controle de Acesso

O relatório Auditoria de Atribuição da Função contém informações atualizadas. Consulte estas fontes de informações:

- Acesso aos Relatórios de Usuário e Auditoria no Identity Cloud Service (apenas para OCI Geração 2) em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*
- `roleAssignmentAuditReport` em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*

Não Existe Administrador do Domínio de Identidades

Os Administradores do Domínio de Identidades gerenciam usuários e funções do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Um usuário recebe essa função quando o domínio de identidades está configurado para o serviço.

O Administrador do Domínio de Identidades pode atribuir a função predefinida Administrador do Domínio de Identidades a outros usuários. A Oracle recomenda que você tenha pelo menos dois usuários atribuídos para garantir que sempre tenha um Administrador do Domínio de Identidades ativo caso um deles deixe a organização ou esteja indisponível. Se você não tiver um Administrador do Domínio de Identidades ativo, não haverá como a organização realizar atividades que exijam a função, por exemplo, adição de novos usuários.

Se você ficar sem Administrador do Domínio de Identidades ativo, crie uma solicitação de serviço técnico e forneça nome, sobrenome, endereço de e-mail e logon do usuário que devem ser atribuídos à função Administrador do Domínio de Identidades.

Como Obter Ajuda

Se o problema persistir, procure ajuda da Oracle.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback.
Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter:
 - Uma captura da tela do IAM mostrando as funções atribuídas ao usuário.
 - O relatório Atribuição de Função atual disponível no ambiente.
 - Uma descrição detalhada do problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Diagnóstico de Problemas de Desempenho e Erros de Relatório do Financial Reporting

Esta seção aborda como identificar e corrigir problemas de desempenho e erros em relatórios do Financial Reporting.

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nota:

Se o seu problema for relacionado a relatórios, consulte [Solução de problemas de relatórios](#).

Nesta seção

- [Diagnóstico de Problemas de Desempenho de Relatórios do Financial Reporting](#)
- [Diagnóstico de Erros em Relatórios do Financial Reporting](#)
- [Resolução de ArrayIndexOutOfBoundsException no Gerenciador de Conexão de Banco de Dados](#)
- [Definir Limites no Tempo de Execução da Consulta do Essbase](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Para ver as melhores práticas de como substituir blocos zero e remover blocos #missing em cubos BSO para reduzir o tamanho do banco de dados, consulte [Otimizar Cubos BSO](#).

Diagnóstico de Problemas de Desempenho de Relatórios do Financial Reporting

Os relatórios do Financial Reporting mal projetados podem gerar diversas solicitações MDX ou consultas do Oracle Essbase que consomem recursos significativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. O consumo excessivo de recursos resulta na degradação de desempenho quando usuários simultâneos acessam tais relatórios.

A presença de vários segmentos no relatório é o principal motivo para geração de um grande número de solicitações MDX. Esta seção explica como tornar mais eficientes os relatórios do Financial Reporting com a redução do número de segmentos.

Reformulação de Relatórios: um Caso de Uso

O Relatório Original

A ilustração a seguir mostra o design do relatório original:

				A
				Working BaseData Plan Current Point of View for
1	100, 200, 403, 500	System defined member list	System defined member list	#
2	100	Children of 1100	P_100	#
3	100	1100	P_100	#
4	100	Children of 1200	P_100	#
5	100	1200	P_100	#
6	100	Children of 1300	P_100	#
7	100	1300	P_100	#
8	100	Children of 1400	P_100	#
9	100	1400	P_100	#
10	200	Children of 1100	P_100	#
11	200	1100	P_100	#
12	200	Children of 1200	P_100	#
13	200	1200	P_100	#
14	200	Children of 1300	P_100	#
15	200	1300	P_100	#
16	200	Children of 1400	P_100	#
17	200	1400	P_100	#
18	403	Children of 1100	P_100	#
19	403	1100	P_100	#
20	403	Children of 1200	P_100	#
21	403	1200	P_100	#
22	403	Children of 1300	P_100	#
23	403	1300	P_100	#
24	403	Children of 1400	P_100	#
25	403	1400	P_100	#
26	500	Children of 1100	P_100	#
27	500	1100	P_100	#
28	500	Children of 1200	P_100	#
29	500	1200	P_100	#
30	500	Children of 1300	P_100	#
31	500	1300	P_100	#
32	500	Children of 1400	P_100	#
33	500	1400	P_100	#

Essa ilustração de relatório mostra estes elementos de design:

- Várias linhas para cada membro Entity 100, 200, 403 e 500.
- Cada membro Entity tem 8 linhas cada para diferentes contas.

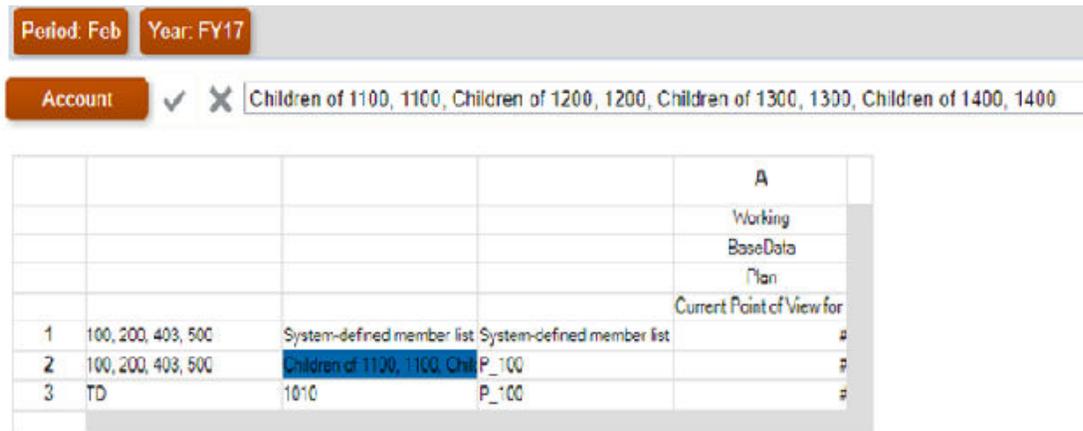
A tabela seguinte apresenta uma exibição detalhada do design de relatório original e o design otimizado:

Design de Relatório Original	Design Otimizado
Várias linhas para cada membro Entity:	Combina membros Entity em um único segmento:
100	100, 200, 403, 500
200	
300	
400	

Design de Relatório Original	Design Otimizado
Cada membro Entity tem 8 linhas cada para diferentes contas. Exemplo para o membro 100: 100 = Children of 1100 100 = 1100 100= Children of 1200 100=1200 100 = Children of 1300 100 = 1300 100 =Children of 1400 100 = 1400	Combina todos os segmentos de todos os membros em um único segmento: Entity members 100,200,403,500=Children of 11

O Relatório Otimizado

A ilustração a seguir mostra o design de relatório otimizado, que reduz o número de segmentos. A redução do número de segmentos agiliza a execução do relatório ao diminuir o número de solicitações MDX:



Outras Considerações Importantes sobre o Design do Relatório

- Se possível, projete relatórios com base em cubos ASO. Crie relatórios com base em cubos BSO somente se não houver cubos ASO disponíveis.
- Sempre selecione **Blocos Ausentes** em **Supressão** para garantir que blocos ausentes não sejam incluídos no relatório.
- Minimizar o número de linhas e colunas. Melhor prática: use dimensões densas para colunas e dimensões esparsas para linhas.
- Projete relatórios para consultar no nível filho obrigatório dos membros, em vez de no nível pai.
- Se os membros de nível 0 forem marcados como Cálculos Dinâmicos, mas não tiverem uma fórmula, remova a marcação de Cálculo Dinâmico ou crie fórmulas para eles. Não é possível carregar dados em membros de nível 0 marcados como Cálculo Dinâmico. Eles não podem mostrar valores porque são marcados como Cálculo Dinâmico, mas não têm fórmulas para calcular valores. Tais membros afetam negativamente o desempenho de recuperação.

- Se possível, evite relatórios do tipo relacional (relatórios com várias dimensões de linha expandidas usando funções) com uma grande combinação de membros. A execução de relatórios grandes pode levar muito tempo (ou eles podem nem ser executados). Um relatório é considerado grande quando o número de células passa de dez mil. É como tratar o Financial Reporting como uma ferramenta de extração de dados de larga escala, o que ele não é.
- Evite relatórios com um grande número de células com funções de texto (por exemplo, `CellText`, `PlanningAnnotations` e `ListOfCellDocuments`) que recuperam metadados adicionais da origem de dados.
- Use o PDV atual, prompts ou livros, em vez da dimensão Page; todos os membros de Page são recuperados de uma vez na execução do relatório.
- Considere e teste o impacto da Formatação Condicional e Supressão Condicional, que podem afetar o desempenho, dependendo do tamanho do relatório. O desempenho é condicionado aos tipos de critério e à frequência com a qual eles são usados no relatório. Os critérios que fazem parte dos metadados ou da consulta de dados, por exemplo, valor de dados, nome do membro e alias ou descrição do membro, são renderizados rapidamente. Com relatórios grandes, minimize o uso dos critérios que não fazem parte dos metadados regulares ou da consulta de dados. Os exemplos de tais critérios incluem geração, nível, tipo de conta e valor do atributo.
- Considere o layout da dimensão. Por exemplo, analise o que pode ser movido do PDV ou da página para o corpo do relatório.
- Sempre elabore um relatório simétrico (em vez de assimétrico). As consultas do Essbase podem ser simétricas ou assimétricas. As consultas simétricas são aquelas em que os membros consultados em linhas ou colunas têm layout de dimensões cruzadas. As consultas assimétricas são aquelas em que o layout de dimensões cruzadas dos membros que estão sendo consultados muda nas colunas ou nas linhas. Ao encontrar uma consulta assimétrica, o mecanismo de consulta híbrida do Essbase, que processa apenas grades simétricas, quebra-a automaticamente em várias grades simétricas. Essas grades simétricas são processadas uma a uma e depois retornadas no formulário assimétrico original, o que torna o processo menos eficiente.

Solucionar problemas do desempenho de recuperação do Financial Consolidation and Close

Consulte [Solução de Problemas do Desempenho de Recuperação do Financial Consolidation and Close](#) para obter informações sobre como solucionar o desempenho do relatório nos ambientes do Financial Consolidation and Close.

Revisar Alterações de Aplicativo Recentes

Identifique se as alterações recentes no aplicativo fazem com que a geração de relatório fique lenta. Isso pode ser feito comparando as informações na tabela Tamanho do Aplicativo no Relatório de Atividades atual com as informações no Relatório de Atividades de uma data anterior, quando o relatório estava funcionando bem. Revise também as alterações recentes feitas no design e no uso do relatório, a fim de verificar se tais alterações não afetaram o relatório.

Diagnóstico de Erros em Relatórios do Financial Reporting

Definir o log do nível TRACE no Financial Reporting ajuda você a gerar informações de log detalhadas que ajudam a Oracle a resolver problemas de relatórios. Antes de enviar Fornecer Feedback, certifique-se de definir o log do nível TRACE e repita a ação que gera o erro.

Para definir o nível de log TRACE:

1. Em Financial Reporting Web Studio, selecione **Arquivo, Gerenciar** e, por fim, **Configuração do Log**.
2. Na caixa de diálogo **Configuração do Log**, na lista suspensa, selecione **TRACE:32** para os seguintes componentes:
 - oracle.EPMADM
 - oracle.EPMFR
 - oracle.EPMFR.frwebstudio
 - oracle.EPMFR.jsp
 - oracle.EPMJCR
3. Clique em **OK**.
4. Reproduza o problema de relatório para gerar informações de rastreamento.
5. Quando finalizar, na caixa de diálogo **Configuração do Log**, reverta a configuração do log para sua definição original.

Resolução de ArrayIndexOutOfBoundsException no Gerenciador de Conexão de Banco de Dados

Ao alterar a conexão de banco de dados usada para o relatório, você pode receber a exceção `Java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException` no Gerenciador de Conexões de Banco de Dados se o nome do relatório contiver caracteres especiais, especialmente a vírgula.

Para resolver esse erro, evite usar caracteres especiais no nome do relatório.

1. Remova os caracteres especiais no nome do relatório.
2. Altere a conexão do banco de dados para o relatório.

Definir Limites no Tempo de Execução da Consulta do Essbase

A execução lenta de consultas do Oracle Smart View for Office pode tornar outras atividades no ambiente mais lentas e aumentar radicalmente a utilização da CPU, o que resulta em lentidão no desempenho. Se você identificar que consultas de longa execução estão degradando o desempenho, considere definir limites para o tempo máximo alocado para processamento de consultas.

Para limitar o tempo de processamento da consulta do Oracle Essbase, execute o comando `setEssbaseQryGovExecTime` do EPM Automate.

Como Obter Ajuda

Após a otimização do relatório para reduzir o número de solicitações MDX, se você não notar melhorias no desempenho ou se tiver erros no relatório, procure ajuda do Suporte Oracle:

- Use o utilitário Fornecer Feedback para coletar as informações que o Suporte Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema. Como opção, autorize o envio do snapshot para a Oracle. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Envie uma solicitação de serviço técnico indicando o número de referência que o utilitário Fornecer Feedback criou. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Na solicitação de serviço, responda a estas perguntas:
 1. Esse problema começou depois da última atualização mensal?

2. Quando o problema foi notado pela primeira vez?
3. Houve alguma alteração recente no aplicativo ou no uso que poderia ter causado esse problema?

Forneça as informações a seguir junto com a solicitação de serviço:

- Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que o relatório financeiro estava funcionando ou sendo executado como esperado.
- Nome do relatório ou do livro de relatórios. Se esse for um livro de relatórios, identifique o relatório que apresentou o problema.
- Todos os PDVs.
- Variáveis de substituição e usuário em uso.
- Linhas e colunas que têm o problema.
- Tempo esperado e real de geração de relatório.
- Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de problemas de relatórios

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Enterprise Profitability and Cost Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Se você se deparar com erros ou problemas de desempenho com relatórios no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, procure ajuda do Suporte da Oracle.

Note:

Se o seu problema estiver relacionado a relatórios do Financial Reporting consulte [Diagnóstico de Problemas de Desempenho e Erros de Relatório do Financial Reporting](#).

- Use o utilitário Fornecer Feedback para coletar as informações que o Suporte Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#). Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo.
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Na solicitação de serviço, responda a estas perguntas:
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Quando o problema foi notado pela primeira vez?
 - Houve alguma alteração recente no aplicativo ou no uso que poderia ter causado esse problema?
- Forneça as informações a seguir com a solicitação de serviço:
 - Instantâneo do ambiente, se disponível, da última vez em que o relatório estava funcionando ou sendo executado como esperado.

- Tipo de artefato que apresenta o problema (Relatório, Livro, Definição de Intermitência ou Relatório de Instantâneos).
- Nome do relatório ou do livro de relatórios. Se o problema for em um livro de relatórios, identifique o relatório que apresentou o problema.
- Linhas e colunas que têm o problema.
- Todos os PDVs.
- Variáveis de substituição e usuário em uso.
- Tempo esperado e real de geração de relatório.
- Se esta é uma interrupção crítica.

Correção de Problemas do Smart View

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Correção de Problemas do Suplemento do Windows para Smart View](#)
- [Correção de Problemas do Add-in Smart View \(Mac e Navegador\) para Office 365](#)
- [Correção de Problemas de Conexão do Strategic Modeling no Smart View](#)

Correção de Problemas do Suplemento do Windows para Smart View

Consulte Também:

- [Ferramentas de Diagnóstico e Verificação de Integridade](#)
- [Considerações da Microsoft](#)
- [Requisito de Acesso ao Registro do Windows para Instalação do Smart View](#)
- [Problemas de Exibição e Operações do Smart View após Atualização do Windows 10](#)
- [Problema ao Abrir Arquivos no Excel](#)
- [Processo do Excel para de Responder \(é Suspenso\) no Desligamento](#)
- [Instalação, Configuração e Desinstalação do Smart View](#)
- [Requisitos de Acesso ao Arquivo de Propriedades e à Pasta cfg do Smart View](#)
- [Instalação na Pasta de Arquivos de Programas do Windows](#)
- [Habilitação e Desabilitação do Smart View e Outros Add-ins do Office](#)
- [Excel Procura pelo Arquivo HsTbar.xla após a Desinstalação](#)
- [Linguagem de Localidade](#)
- [Configurações de Localidade do Windows, Office e Smart View](#)
- [Instalação e Idiomas](#)
- [Inicialização e Exibição](#)
- [Erro ao Iniciar o Excel pela Primeira Vez após a Instalação do Smart View](#)

- Falha de Exibição da Faixa de Opções do Smart View Após Instalação Não Administrativa
- Faixas de Opções Não Seleccionáveis Após Instalação
- O Office Demora para Iniciar Quando a Conectividade com a Internet não está Disponível
- Login e Conexões
- Diagnóstico de Problemas de Logon
- Erro de Conexão
- Falha ao Estabelecer Conexão com Sign-On Único do Windows Integrado
- Problemas ao Iniciar o Excel no Modo de Automação
- Correção de Links de Função em Máquinas nas quais o Smart View foi Reinstalado em um Local especificado pelo Usuário
- Extensões
- Lentidão com a Caixa de Diálogo Opções de Extensão
- Instalação de Extensão do Cloud EPM e Foco da Janela de Mensagem
- Atualizações de Extensão e Aplicativos do Office que Permanecem Abertos
- Atualizações de Extensão e Outlook
- Habilitação da Extensão do Smart View para Firefox
- Desempenho
- Considerações de Uso de Memória e Desempenho para Smart View com Excel
- Problemas de Tremulação no Office 2013 e Office 2016
- Lentidão na Atualização de Consultas Duplicadas no Word
- Expiração da Sessão quando Conectado Usando URLs Intuitivos
- Limpeza de Cookies do Smart View
- Limpeza de Cookies do WebView2
- Ferramentas de Monitoramento de Terceiros podem Impactar a Estabilidade do Smart View
- Problemas com a Opção Troca Dinâmica de Dados no Excel
- Configurações de Navegador ao Trabalhar com Arquivos XML no Servidor HTTP
- Tempo Limite da Sessão HTTP do Smart View
- Visão Geral do Smart View
- Erro de Exceção Desconhecida do Office em uma Planilha Protegida
- Problema de Difusão, Instalação do Smart View e HsSpread.dll
- Drill-through com Chrome: Lista de bloqueios ou Lista de permissões para Mensagens Nativas

Ferramentas de Diagnóstico e Verificação de Integridade

Ferramentas de Diagnóstico

Verificação de Integridade

Ferramentas de Diagnóstico

Quando surgir um problema durante o uso do Oracle Smart View para Office que você não consiga resolver por conta própria, use as ferramentas de Diagnóstico do Smart View para criar e coletar arquivos de log e capturas de tela para enviar ao Suporte Oracle. Quando acabar de coletar os dados de diagnóstico, use as ferramentas de diagnóstico para compactar os arquivos. Em seguida, transmita o arquivo ZIP ao Suporte Oracle para análise. Os arquivos de log e capturas de tela são usados pelo Suporte Oracle para solucionar problemas.

As ferramentas de Diagnóstico do Smart View estão localizadas no grupo **Diagnóstico** na faixa de opções do Smart View. Habilite a exibição das ferramentas.

Você pode personalizar recursos das ferramentas de Diagnóstico do Smart View; por exemplo:

- Ocultar valores de dados em um documento do Office.
- Ocultar nomes de membro em um documento do Office.
- Direcionar os arquivos de saída de diagnóstico para uma pasta diferente da padrão.
- Permitir capturas de tela automáticas para cada mensagem de aviso ou erro que é exibida.

Consulte [Diagnóstico e Verificação de Integridade do Smart View](#) no *Como Trabalhar com o Oracle Hyperion Smart View for Office* para obter mais informações sobre as ferramentas de Diagnóstico.

Verificação de Integridade

É possível executar uma "verificação de integridade" no sistema a fim de otimizar o desempenho e obter informações sobre a máquina, a versão do Microsoft Office, a versão do Smart View e as extensões que foram instaladas.

É possível exibir as seguintes informações sobre o sistema:

- Informações da Versão – Sistema Operacional, Versão do Excel, Versão do Smart View
- Informações de Hardware – Memória RAM, Processador, Espaço da Unidade Instalada do Smart View
- Add-ins do Excel – Depende dos add-ins do Excel que estão instalados
- Add-ins do COM – Depende dos add-ins do COM que estão instalados

Você pode fazer as seguintes alterações nas configurações do sistema e nas opções do Smart View:

- Informações do Registro
 - Tempo Limite do KeepAlive
 - Tempo Limite de Recebimento
 - Tempo Limite de ServerInfo
- Opções do Smart View
 - Desfazer Buffer
 - Melhorar Armazenamento de Metadados
- Configuração de Gráfico
 - Desabilitar Transições de Janelas em Painéis de Tarefas do Add-In
 - Desabilitar Animações

Para obter mais informações, consulte [Realização de uma Verificação de Integridade no Sistema](#) em *Como Trabalhar com o Oracle Hyperion Smart View for Office*.

Considerações da Microsoft

Related Topics

- [Requisito de Acesso ao Registro do Windows para Instalação do Smart View](#)
- [Problemas de Exibição e Operações do Smart View após Atualização do Windows 10](#)
- [Problema ao Abrir Arquivos no Excel](#)
- [Processo do Excel para de Responder \(é Suspenso\) no Desligamento](#)

Requisito de Acesso ao Registro do Windows para Instalação do Smart View

A instalação do Oracle Smart View for Office é gravada no Registro do Windows.

Para que o Smart View seja gravado no Registro, é necessário o seguinte:

- A conta de usuário pela qual o Smart View foi instalado deve ter permissão para gravar no Registro do Windows.
- A opção "Executar como administrador" é usada na instalação do Smart View.

Se um usuário sem as permissões apropriadas para o Registro instalar o Smart View, poderão surgir problemas com algumas operações do Smart View, como drill-through.

Problemas de Exibição e Operações do Smart View após Atualização do Windows 10

Após uma atualização do Windows 10 em algumas telas de alta resolução, o recurso arrastar e soltar pode não funcionar conforme esperado, alguns controles podem parecer borrados e algumas operações podem não funcionar corretamente. Por exemplo, um erro "Seleção inválida" ocorre quando se tenta arrastar e soltar membro do PDV.

Para evitar o erro "Seleção inválida" e outros problemas de exibição após uma atualização do Windows:

1. Selecione o botão **Iniciar** do Windows 10, **Configurações**, **Sistema**, **Tela** e, por fim, **Configurações de dimensionamento avançadas**.
2. Em **Corrigir dimensionamento para aplicativos**, defina **Permitir que o Windows tente corrigir aplicativos para que não fiquem desfocados** como **Ativado**.
3. Reinicie o Excel.

Arrastar e soltar e outras operações devem funcionar conforme esperado, e a exibição dos controles do Oracle Smart View para Office deve melhorar.

Problema ao Abrir Arquivos no Excel

Às vezes, pastas e arquivos temporários armazenados na pasta `C:\Users\UserName\AppData\Roaming\Microsoft\Excel` podem causar problemas quando se tenta abrir um arquivo de pasta de trabalho no Excel. Você pode fazer backup do conteúdo dessa pasta e, em seguida, limpar a pasta para melhorar o desempenho ao abrir uma pasta de trabalho.

Para melhorar o desempenho do Excel ao abrir uma pasta de trabalho:

1. Feche todos os aplicativos e reinicie seu computador uma vez.

Isso serve para garantir que não haja instâncias ocultas do Excel sendo executadas em segundo plano.

2. Após a reinicialização, crie uma pasta no seu computador (por exemplo, no Desktop ou na pasta Documents) e dê um nome descritivo (por exemplo, Excel AppData Backup).
3. Abra o Explorador de Arquivos do Windows, selecione o menu **Exibir** e marque a caixa de seleção para mostrar **Itens ocultos**.
4. Navegue para:

```
C:\Users\User_Name\AppData\Roaming\Microsoft\Excel
```

Substitua `User_Name` pelo seu nome de usuário de login no Windows.

5. Use Recortar e Colar do Windows para mover todos os arquivos e pastas do diretório que você criou na etapa anterior para a pasta de backup criada na [etapa 2](#).
A pasta `C:\Users\User_Name\AppData\Roaming\Microsoft\Excel` deve estar vazia.
6. No Explorador de Arquivos, vá para o menu **Exibir** e desmarque a caixa de seleção **Itens ocultos**.
7. Feche o Explorador de Arquivos e inicie o Excel.
8. Tente abrir os arquivos que você estava com dificuldades para abrir anteriormente.

Processo do Excel para de Responder (é Suspenso) no Desligamento

O Excel pode apresentar lentidão no desligamento se o arquivo `Excel15.xlb` for corrompido. Esse arquivo armazena alterações nas faixas de opções do Excel.

Uma correção simples para esse problema é renomear `Excel15.xlb`. Um arquivo `Excel15.xlb` limpo será recriado na próxima vez que você iniciar o Excel.

O arquivo `Excel15.xlb` está localizado na pasta
`C:\Users\usuário\AppData\Roaming\Microsoft\Excel`.

Para renomear o arquivo `Excel15.xlb`, consulte [Renomeação ou Exclusão do arquivo xx.xlb do Excel](#).

Instalação, Configuração e Desinstalação do Smart View

Related Topics

- [Requisitos de Acesso ao Arquivo de Propriedades e à Pasta `cfg` do Smart View](#)
- [Instalação na Pasta de Arquivos de Programas do Windows](#)
- [Habilitação e Desabilitação do Smart View e Outros Add-ins do Office](#)
- [Excel Procura pelo Arquivo `HsTbar.xla` após a Desinstalação](#)

Requisitos de Acesso ao Arquivo de Propriedades e à Pasta `cfg` do Smart View

O Oracle Smart View for Office exige acesso de Gravação na pasta `<Smart View Install>/cfg` e no arquivo `properties.xml` durante o runtime. Um erro de "Acesso Negado" poderá ocorrer se os usuários não tiverem permissão para gravar na pasta ou no arquivo ao tentar as seguintes operações:

- Salvar um arquivo no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando os comandos Salvar ou Salvar como na faixa de opções do Smart View

- Executar análise ad hoc

Instalação na Pasta de Arquivos de Programas do Windows

Em sistemas operacionais Windows, como o Windows 10, usuários não administradores não estão autorizados a modificar a pasta `Program Files` ou os `Program Files (x86)`. Se um administrador instalar o Oracle Smart View for Office em `Program Files` ou `Program Files (x86)`, um usuário não administrador não poderá desinstalar o Smart View.

A pasta de instalação padrão do Smart View é `C:\Oracle\SmartView`.

A Oracle aconselha a não instalar o Smart View na pasta `Program Files` ou `Program Files (x86)`.

Habilitação e Desabilitação do Smart View e Outros Add-ins do Office

Você pode habilitar e desabilitar o Oracle Smart View para Office e outros add-ins do Microsoft Office na guia **Suplementos** em Opções do Excel. Em alguns casos, o desempenho do Smart View pode ser melhorado quando outros add-ins do Office são desabilitados.

Para habilitar ou desabilitar o Smart View ou outros add-ins do Office para todos os aplicativos do Office aplicáveis (incluindo o Outlook):

1. Abra o Excel, Word ou PowerPoint.

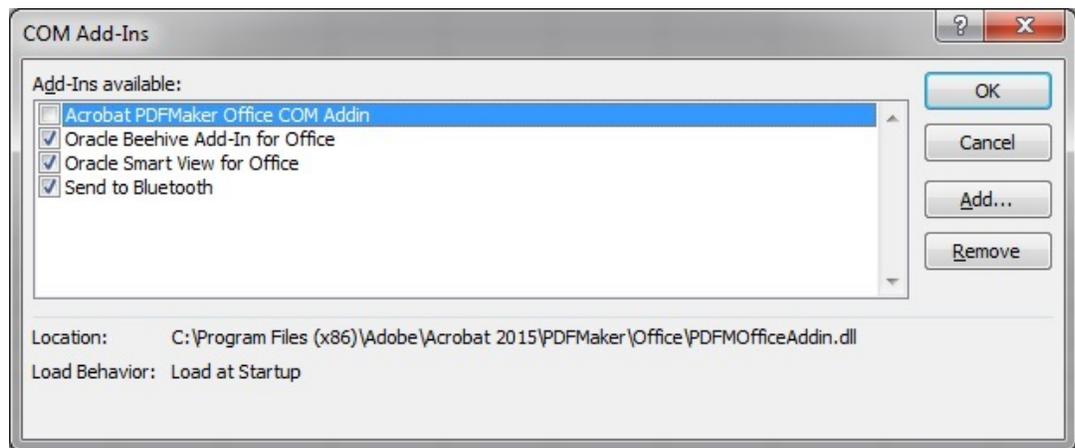
Não use o Outlook para habilitar e desabilitar add-ins do Office.

2. Vá para **Arquivo, Opções e Suplementos**.

Continue na etapa 3 para trabalhar com Add-ins COM. Continue na etapa 4 para trabalhar com Add-ins do Excel.

3. Para habilitar ou desabilitar add-ins COM, em **Gerenciar**, selecione **Suplementos COM**, clique em **Ir** e execute uma tarefa:
 - Para habilitar add-ins, certifique-se de que a caixa de seleção ao lado do add-in esteja marcada.
Se a caixa de seleção ao lado do add-in estiver desmarcada, clique nela para selecioná-la e clique em **OK**.
Se o add-in que você deseja habilitar não estiver na lista, clique em **Adicionar**, navegue até o local do arquivo do add-in em seu sistema, selecione-o e clique em **OK**. Clique em **OK** novamente na caixa de diálogo **Suplementos COM** para fechá-la.
 - Para desabilitar add-ins, certifique-se de que a caixa de seleção ao lado do add-in esteja desmarcada.
Se a caixa de seleção ao lado do add-in estiver marcada, clique nela para desmarcá-la e clique em **OK**.

Na caixa de diálogo **Suplementos COM** do exemplo a seguir, **Acrobat PDFMaker Office COM Addin** está desabilitado; outros add-ins disponíveis estão habilitados, inclusive o Smart View.



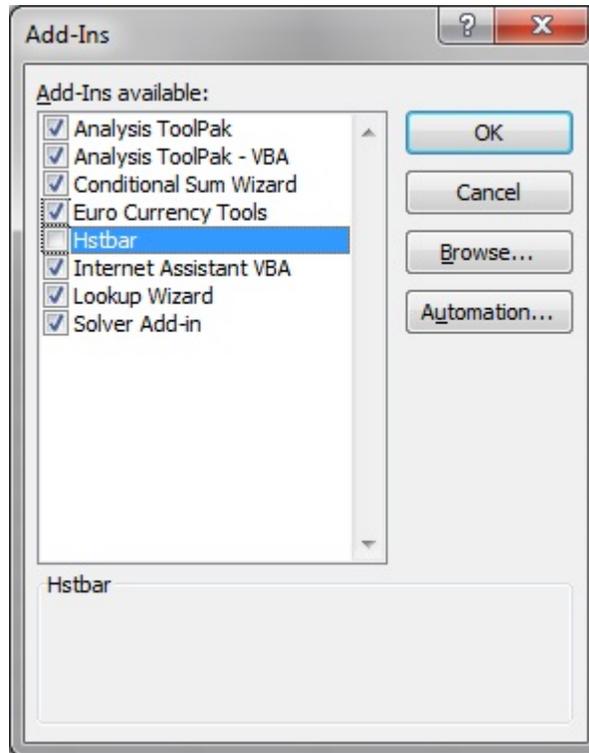
4. Para habilitar ou desabilitar add-ins do Excel, em **Gerenciar**, selecione **Suplementos do Excel**, clique em **Ir** e execute uma tarefa:
 - Para habilitar add-ins, certifique-se de que a caixa de seleção ao lado do add-in esteja marcada.

Se a caixa de seleção ao lado do add-in estiver desmarcada, clique nela para selecioná-la e clique em **OK**.

Se o add-in que você deseja habilitar não estiver na lista, clique em **Procurar**, navegue até o local do arquivo do add-in em seu sistema, selecione-o e clique em **OK**. Clique em **OK** novamente na caixa de diálogo **Suplementos** para fechá-la.
 - Para desabilitar add-ins, certifique-se de que a caixa de seleção ao lado do add-in esteja desmarcada.

Se a caixa de seleção ao lado do add-in estiver marcada, clique nela para desmarcá-la e clique em **OK**.

Na caixa de diálogo **Suplementos** do exemplo a seguir, o add-in do Smart View, **Hstbar**, está desabilitado; outros add-ins disponíveis estão habilitados. Observe que esses add-ins não estão relacionados ao Smart View.



5. Reinicie todos os aplicativos do Office abertos.

Excel Procura pelo Arquivo HsTbar.xla após a Desinstalação

Às vezes, após desinstalar o Oracle Smart View for Office e, posteriormente, iniciar o Excel, o Excel ainda pode tentar localizar o arquivo `HsTbar.xla` do Smart View.

Para corrigir isso, você deve editar o Registro do Windows.

Para editar o Registro do Windows de modo a impedir que o Excel procure o arquivo `HsTbar.xla` após a desinstalação do Smart View:

1. Abra o Editor do Registro do Windows (digite `regedit` em uma janela de comando).
2. Localize esta chave:
`HKEY_CURRENT_USER\Software\Microsoft\Office\<OfficeVersion>\Excel\Options`
3. Exclua a entrada `OPEN` ou `OPEN<n>` onde o valor na coluna **Dados** contiver `HsTbar.xla`.

Por exemplo:

```
C:\Oracle\SmartView\bin\HsTbar.xla
```

Quando houver várias entradas `OPEN`, execute estas etapas:

- a. Exclua todas as entradas `OPEN` onde o valor da coluna **Dados** contiver `HsTbar.xla`.
- b. Renomeie todas as entradas `OPEN<n>` restantes, mantendo seus valores sequenciais.

Por exemplo, aqui há seis entradas `OPEN`, onde duas das entradas, `OPEN` e `OPEN4`, contêm `HsTbar.xla` na coluna **Dados**.

Name	Value in Data Column
OPEN	Contains HsTbar.xla
OPEN1	Does not contain HsTbar.xla

OPEN2	Does not contain HsTbar.xla
OPEN3	Does not contain HsTbar.xla
OPEN4	Contains HsTbar.xla
OPEN5	Does not contain HsTbar.xla

Exclua as entradas `OPEN` e `OPEN4` e renomeie as entradas restantes da seguinte forma, mantendo a ordem sequencial:

- Renomeie `OPEN1` como `OPEN`
- Renomeie `OPEN2` como `OPEN1`
- Renomeie `OPEN3` como `OPEN2`
- Renomeie `OPEN5` como `OPEN3`

As entradas restantes são:

Name	Value in Data Column
OPEN	Does not contain HsTbar.xla
OPEN1	Does not contain HsTbar.xla
OPEN2	Does not contain HsTbar.xla
OPEN3	Does not contain HsTbar.xla

Linguagem de Localidade

Related Topics

- [Configurações de Localidade do Windows, Office e Smart View](#)
- [Instalação e Idiomas](#)

Configurações de Localidade do Windows, Office e Smart View

Em cada máquina cliente do Oracle Smart View for Office, as seguintes configurações de localidade devem corresponder:

- Opção de idioma do Smart View
- Idioma do Microsoft Office
- Configurações Regionais do Windows
- Sistema operacional Windows

Executar o Smart View em um idioma diferente do idioma do sistema operacional Windows da máquina, da localidade do sistema ou do idioma do Office pode resultar no retorno de dados incorretos. Por exemplo, se o sistema operacional Windows, a localidade do sistema e o idioma do Office forem Inglês e você executar o Smart View em Russo, os relatórios ou dados de gráfico poderão ser exibidos incorretamente.

Instalação e Idiomas

O instalador do Oracle Smart View for Office usa o idioma definido no campo **Formato** da caixa de diálogo **Região e Idioma** do Windows, guia **Formatos**. Esse idioma também se torna o idioma padrão durante a execução do Smart View.

Após a instalação, sempre que você alterar a configuração de idioma do Smart View (caixa de diálogo **Opções**, guia **Avançado**), o Smart View lembrará a nova configuração em cada inicialização subsequente do Excel.

Para retornar o Smart View ao idioma padrão, você pode usar um dos seguintes métodos na caixa de diálogo **Opções**, guia **Avançado**:

- Clique no botão **Redefinir**.
- Selecione a primeira opção na lista suspensa **Idioma**. Este é sempre **Padrão**, que é o idioma especificado na caixa de diálogo **Região e Idioma**, guia **Formatos**

Após desinstalação e reinstalação, o Smart View é revertido para o idioma especificado na caixa de diálogo **Região e Idioma** do Windows, guia **Formatos**, e não para o último idioma especificado na caixa de diálogo **Opções**, guia **Avançado** do Smart View.

Inicialização e Exibição

Related Topics

- [Erro ao Iniciar o Excel pela Primeira Vez após a Instalação do Smart View](#)
- [Falha de Exibição da Faixa de Opções do Smart View Após Instalação Não Administrativa](#)
- [Faixas de Opções Não Seleccionáveis Após Instalação](#)
- [O Office Demora para Iniciar Quando a Conectividade com a Internet não está Disponível](#)

Erro ao Iniciar o Excel pela Primeira Vez após a Instalação do Smart View

Após a instalação do Oracle Smart View para Office e iniciar o Excel pela primeira vez, você pode obter uma mensagem de erro semelhante a esta: "Não é possível definir a propriedade instalada da classe do add-in".

Soluções Alternativas:

- Habilite o suplemento do Smart View para o Microsoft Office usando um dos seguintes métodos:
 - [Modo Central de Confiabilidade](#)
 - [Método Add-ins COM](#)
- Se os métodos acima não resolverem o problema, tente reinstalar o Smart View como administrador.

Consulte [Falha de Exibição da Faixa de Opções do Smart View Após Instalação Não Administrativa](#) .

Modo Central de Confiabilidade

1. No Office (por exemplo, no Excel), vá para **Arquivo, Opções e Central de Confiabilidade**.
2. Clique no botão **Configurações da Central de Confiabilidade**.
3. No painel esquerdo, selecione **Locais Confiáveis**.
4. Clique em **Adicionar novo local** para iniciar a caixa de diálogo **Local Confiável do Microsoft Office**.
5. Em **Caminho**, informe o caminho para a pasta bin do Smart View; por exemplo:
C:\Oracle\SmartView\bin
6. Clique em **OK**.
7. Clique em **OK** para fechar a **Central de Confiabilidade** e clique em **OK** para fechar **Opções do Excel**.

Método Add-ins COM

1. No Office (por exemplo, no Excel), vá para **Arquivo, Opções e Suplementos**.
2. Em **Gerenciar**, selecione **Suplementos COM** e **Ir**.
3. Em **Suplementos COM**, marque a caixa de seleção para habilitar o add-in **Oracle Smart View para Office** e clique em **OK**.

Falha de Exibição da Faixa de Opções do Smart View Após Instalação Não Administrativa

Em alguns casos, instalar o Oracle Smart View for Office no Windows 10 ou 11 como uma instalação não administrativa pode fazer com que a faixa de opções do Smart View não seja exibida.

Em uma instalação não administrativa, clique duas vezes no arquivo `SmartView.exe` para iniciar o instalador. Em uma instalação administrativa, clique com o botão direito do mouse em `SmartView.exe` e selecione **Executar como administrador**.

Se você instalou o Smart View como não administrativo e a faixa de opções do Smart View não for exibida, siga os procedimentos abaixo para solucionar esse problema:

[Adicionar o Add-in COM](#)

[Reinstalar o Smart View como Administrador](#)

Adicionar o Add-in COM

Para adicionar o add-in COM do Smart View:

1. No Excel, selecione **Arquivo**, em seguida, **Opções** e **Suplementos**.
2. Em **Gerenciar**, selecione **Suplementos do COM** e clique em **Ir**.
3. Em **Suplementos COM**, marque a caixa de seleção para habilitar o add-in **Oracle Smart View para Office** e clique em **OK**.
4. Reinicie o Excel.

Se a faixa de opções do Smart View não for exibida após reinicialização do Excel, passe para [Reinstalar o Smart View como Administrador](#).

Reinstalar o Smart View como Administrador

Se a faixa de opções do Smart View não estiver sendo exibida após adição do add-in COM, siga estas etapas:

1. Desinstale o Smart View.
Consulte [Desinstalação do Smart View](#) para obter mais informações.
2. Reinstale o Smart View clicando com o botão direito do mouse em `SmartView.exe` e selecionando **Executar como administrador**.
Consulte [Instalação do My Oracle Support ou Recursos Técnicos da Oracle](#) para obter mais informações.
3. Inicie o Excel e verifique se a faixa de opções do Smart View é exibida.

Faixas de Opções Não Seleccionáveis Após Instalação

No Windows 10 e 11, após a instalação do Oracle Smart View for Office e início do Excel pela primeira vez, não será possível selecionar nenhuma outra faixa de opções do Excel nem a

faixa de opções do Smart View, ou selecionar qualquer item de menu na faixa de opções Início padrão.

Solução Alternativa: Clique no **X** no canto superior direito para fechar o Excel. Em seguida, reinicie o Excel. Agora você deve poder selecionar a faixa de opções do Smart View e qualquer outra faixa de opções do Excel.

O Office Demora para Iniciar Quando a Conectividade com a Internet não está Disponível

Ao iniciar o Office, o Oracle Smart View for Office executa várias verificações de segurança na inicialização, incluindo verificações em todas as extensões instaladas. É necessária conexão com a Internet para realizar essas verificações.

Sem conectividade com a Internet, as verificações de segurança nas extensões não poderão ser realizadas e os aplicativos do Office apresentarão muita lentidão na inicialização.

Você pode desabilitar as extensões para melhorar o tempo de inicialização do Office, mas perderá a funcionalidade relacionada a essas extensões, mesmo que ainda consiga se conectar a provedores de dados pela intranet da sua empresa.

A Oracle recomenda verificar se é possível se conectar à Internet ao iniciar o Office com o Smart View instalado.

Login e Conexões

Related Topics

- [Diagnóstico de Problemas de Logon](#)
- [Erro de Conexão](#)
- [Falha ao Estabelecer Conexão com Sign-On Único do Windows Integrado](#)
- [Problemas ao Iniciar o Excel no Modo de Automação](#)
- [Correção de Links de Função em Máquinas nas quais o Smart View foi Reinstalado em um Local especificado pelo Usuário](#)

Diagnóstico de Problemas de Logon

Tópicos Relacionados

- [O Smart View não se Conecta a uma Origem de Dados](#)
- [Falha nas Tentativas de se Conectar ao Servidor em Ambientes Habilitados para SSO](#)

O Smart View não se Conecta a uma Origem de Dados

O Oracle Smart View for Office não consegue estabelecer uma conexão com uma origem de dados, basicamente devido a erros no URL de conexão privado ou compartilhado que está sendo usado. Para obter informações sobre os tipos de conexão, consulte [Conexões Compartilhadas e Conexões Privadas em Como Trabalhar com o Oracle Smart View for Office](#).

- Verifique se a sintaxe do URL de conexão e as credenciais que estão sendo usadas são precisas.

Consulte o administrador do seu Smart View para verificar:

- Se o URL de conexão compartilhado ou privado que você está usando está correto
- Se você tem um nome de usuário e uma senha válidos para acessar a conexão

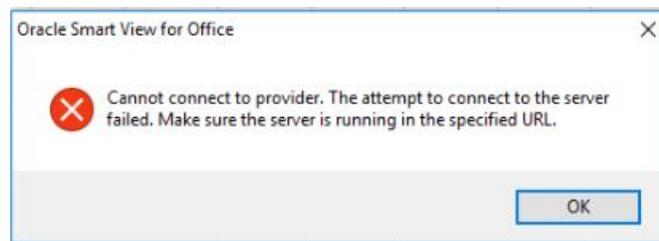
- Usando um navegador, acesse o ambiente que aceita a origem de dados. Verifique se é possível fazer logon usando as credenciais que você está usando para acessar a origem de dados por meio do Smart View.

Por exemplo, se você estiver tentando se conectar a uma origem de dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, inicie um navegador e insira o URL de conexão para o processo de negócio da Web. Na tela de logon, insira o nome de usuário e a senha que você usaria para acessar esse processo de negócios como uma conexão no Smart View. Consulte o administrador do Smart View se precisar de ajuda para formar o URL ou se não souber o nome de usuário e a senha que você usaria para acessar a conexão no Smart View.

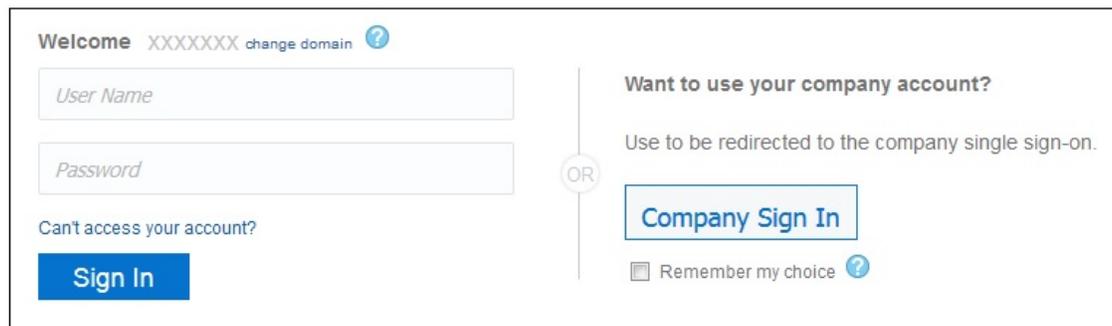
- Se o problema persistir, procure ajuda da Oracle usando as etapas detalhadas em Como Obter Ajuda no *Guia de Operações*.

Falha nas Tentativas de se Conectar ao Servidor em Ambientes Habilitados para SSO

O Smart View não consegue estabelecer uma conexão com um ambiente do Cloud EPM que está configurado para SSO e exibe o seguinte erro:



Esse erro será exibido se você tiver selecionado anteriormente a opção **Lembrar minha escolha** em um navegador ao entrar em um ambiente do Cloud EPM usando o botão **Entrada da Empresa**.



Para resolver esse problema, execute este procedimento:

1. Feche o Microsoft Excel.
2. Apague o histórico de navegação, arquivos temporários da Internet, cookies e dados de sites e dados de formulários.

É possível usar procedimentos específicos do navegador para excluir os itens acima. Além disso, você pode concluir o procedimento em [Limpeza de Cookies do Smart View](#).

3. Abra o Excel e entre no Smart View.

Erro de Conexão

O Oracle Smart View para Office pode falhar ao se conectar ao Planning ou Módulos do Planning com o erro de script:

```
An HTTP error occurred with the code "-1"
```

A solução alternativa é definir a opção **Modo de Emulação do Navegador** na caixa de diálogo **Verificação de Integridade**; por exemplo, defina essa opção para compatibilidade do Microsoft Internet Explorer 11 como 11001.

Para obter mais informações sobre a opção **Modo de Emulação do Navegador** na caixa de diálogo **Verificação de Integridade**, consulte [Realização de uma Verificação de Integridade no Sistema](#) no *Como Trabalhar com o Oracle Hyperion Smart View for Office*.

Nota:

A Microsoft descontinuou o suporte para o Internet Explorer em 15 de junho 2022. No entanto, você não deve desinstalar o Internet Explorer. Para obter mais informações, consulte [Fim do Suporte do Internet Explorer 11 e Smart View](#).

Falha ao Estabelecer Conexão com Sign-On Único do Windows Integrado

Quando o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management é configurado para usar o logon único do Windows com o Microsoft Azure AD, as tentativas de estabelecer conexão com o Cloud EPM usando uma conexão compartilhada podem falhar e você pode ver esta mensagem de erro:

```
The provider running at <serviceURL>/workspace/SmartViewProviders is not a Shared Services provider.
```

Usando uma conexão privada, a mensagem é:

```
Unable to connect to the provider.
```

Esse erro está relacionado à configuração do sign-on único da Oracle e ocorre quando os usuários já estão conectados à conta do Microsoft Azure AD (também conhecido como Microsoft Entra ID).

Soluções Alternativas: Para resolver esse erro, tente uma das seguintes soluções alternativas:

- Habilite a "Página de login do seletor" durante a configuração do SSO do Fusion. Com essa opção habilitada, os usuários são levados à página de login do seletor e podem se conectar clicando em **Sign-On da Empresa**.
- Se a "Página de login do seletor" não for habilitada, adicione URLs completos, incluindo URLs de conexão privada ou compartilhada do Oracle Smart View for Office, à lista de sites seguros nas **Opções da Internet** do Windows.

Certifique-se de adicionar todos os URLs usados durante a autenticação.

 **Note:**

Os administradores devem executar um rastreamento para auxiliar na coleta de URLs de *todos* os sites envolvidos na autenticação. Por exemplo, deve haver sites "oraclecloud" para produção, possivelmente um site de teste, bem como sites do Azure AD, com os URLs de conexão do Smart View. Não use um asterisco (*) para abreviar URLs, por exemplo, *.oraclecloud.com. O URL completo sempre deve ser usado.

Para adicionar URLs, incluindo URLs de conexão do Smart View, como sites seguros ou confiáveis, no Painel de Controle do Windows, vá para **Opções da Internet**, selecione a guia **Segurança**, selecione **Sites Confiáveis** e clique no botão **Sites**. Insira o URL completo e clique em **Adicionar**. Repita para todos os URLs de autenticação e conexão necessários.

Seguem alguns exemplos de sintaxe de URL de conexão do Smart View:

- Conexão compartilhada:

```
https://<serviceURL>/workspace/SmartViewProviders
```

- Conexão privada:

```
https://<serviceURL>/HyperionPlanning/SmartView
```

Consulte [Criação de Conexões Compartilhadas](#) e [Criação de Conexões Privadas](#) no *Guia do Usuário do Oracle Smart View* para obter mais informações sobre sintaxe de conexão da origem de dados.

Problemas ao Iniciar o Excel no Modo de Automação

Em alguns casos, o software de terceiros que automatiza os processos do Excel, como a exportação para o Excel, pode causar problemas com o Excel e um conflito com o Oracle Smart View para Office.

Solução alternativa:

Para desabilitar o Smart View quando o Excel é iniciado no modo de automação, você pode habilitar "DisableInAutomation" adicionando uma chave e um valor de chave ao Registro do Windows. Para isso, crie a chave Options e o valor de chave DisableInAutomation como se segue:

- Nome da Chave:

```
[HKEY_CURRENT_USER\Software\Oracle\SmartView\Options]
```

- Valor da Chave:

```
"DisableInAutomation"=dword:00000001
```

Quando definido para 00000001, o Smart View é desabilitado quando o Excel é iniciado no modo de automação. O Smart View é iniciado corretamente quando o Excel é iniciado manualmente, fora de um processo automatizado.

Quando definido para 0 ou nem for criado, o Smart View é habilitado e inicia quando o Excel é iniciado no modo de automação, o que pode causar problemas. O Smart View é

iniciado corretamente quando o Excel é iniciado manualmente, fora de um processo automatizado.

Criação da Chave do Registro e do Valor da Chave

Para criar e atualizar a chave do registro Options:

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Executar**, digite `regedit` na caixa **Abrir** e clique em **OK**.
2. Localize e selecione a seguinte subchave de registro:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\Oracle\SmartView\
```

3. No menu **Editar**, selecione **Novo** e, em seguida, **Chave**.
4. Digite `Options` e pressione **Enter**.
5. No menu **Editar**, selecione **Novo** e, em seguida, **Valor DWORD**.
6. Digite `DisableInAutomation` e pressione **Enter**.
7. No painel **Detalhes**, clique com o botão direito do mouse em **DisableInAutomation** e, em seguida, clique em **Modificar**.
8. Na caixa **Dados do valor**, digite `00000001` e clique em **OK**.

O valor, `00000001`, habilita a chave **DisableInAutomation**.

Nota:

Se for inserido um valor de zero, essa opção será desabilitada.

9. Saia do Editor do Registro.
10. Reinicie o Excel.

Correção de Links de Função em Máquinas nas quais o Smart View foi Reinstalado em um Local especificado pelo Usuário

Quando conectado a um provedor do Oracle Smart View for Office, como o Tax Reporting no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou o Essbase no Sistema EPM, e usando funções em uma máquina onde o Smart View foi reinstalado em um local diferente (por exemplo, originalmente o Smart View foi instalado no local de instalação padrão e, depois, na mesma máquina, o Smart View foi reinstalado em um local não padrão especificado pelo usuário), as funções podem não funcionar corretamente após a reinstalação do Smart View. Para corrigir esse problema, execute as seguintes etapas:

1. No Excel, vá para **Arquivo, Opções, Suplementos, Suplementos do Excel** e clique em **Ir**.
2. Na caixa de diálogo **Suplementos**, marque a caixa de seleção de **Hstbar**. Isso gera uma mensagem de erro informando que "o arquivo HstBar.xla não foi encontrado no local. Deseja excluí-lo?" Clique em **Sim** para excluí-lo.
3. Feche e reinicie o Excel.
4. Abra a pasta de trabalho salva e conecte-se ao provedor de dados.
5. Na faixa do Smart View, vá para **Funções** e, em seguida, **Corrigir Links**.
Corrigir Links atualiza as definições de função.

Extensões

Related Topics

- [Lentidão com a Caixa de Diálogo Opções de Extensão](#)
- [Instalação de Extensão do Cloud EPM e Foco da Janela de Mensagem](#)
- [Atualizações de Extensão e Aplicativos do Office que Permanecem Abertos](#)
- [Atualizações de Extensão e Outlook](#)
- [Habilitação da Extensão do Smart View para Firefox](#)

Lentidão com a Caixa de Diálogo Opções de Extensão

Ao abrir a guia **Extensões** da caixa de diálogo **Opções** ou ao verificar se há atualizações de extensão, se parecer que seu sistema está levando muito tempo para concluir essas tarefas, certifique-se de que a máquina tenha acesso à Internet.

Instalação de Extensão do Cloud EPM e Foco da Janela de Mensagem

A instalação de extensões de serviços suportados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management envolve fazer o download de um arquivo instalador de extensão e clicar duas vezes nele. Ao clicar duas vezes em um instalador de extensão (.svext), uma janela de mensagem é exibida indicando êxito ou falha da instalação. Às vezes, a janela de mensagem pode perder o foco e ir para trás de outra janela aberta e, facilmente, passar despercebida. Desse modo, os usuários podem tentar instalar a extensão novamente, o que causará um erro porque a janela de mensagem aberta anteriormente está prendendo a pasta e os arquivos.

Para resolver esse problema de instalação da extensão:

1. Feche todos os aplicativos do Office (Excel, Word, PowerPoint, Outlook).
2. Verifique a barra de tarefas do Windows em busca de uma janela de mensagem e feche-a.
3. Remova as instalações de extensão anteriores:
 - a. Navegue para %AppData%\Oracle\SmartView\extensions\bin
 - b. Exclua a pasta de extensão.

Por exemplo, para excluir a pasta de extensão do Narrative Reporting, exclua a pasta `Oracle.SmartView.EPRCSExtension`.
 - c. Exclua a pasta de instalação da extensão.

Por exemplo, para excluir a pasta de instalação da extensão do Narrative Reporting, exclua a pasta `EPRCSProviderInstaller`.
4. Remova as instalações pendentes:
 - a. Navegue para %AppData%\Oracle\SmartView\extensions\update
 - b. Exclua a pasta de instalação da extensão pendente.

Por exemplo, para excluir a pasta de instalação da extensão pendente do Narrative Reporting, exclua a pasta `Oracle.SmartView.EPRCSExtension`.
5. Retorne ao local onde você baixou anteriormente o arquivo do instalador de extensão e clique nele duas vezes.

Por exemplo, para instalar a extensão do Narrative Reporting, clique duas vezes em `EPRCSProviderInstaller.svext`.

6. Abra o Excel, Word ou PowerPoint e, na faixa de opções do Smart View, clique em **Opções**, selecione **Extensões** e verifique se a extensão que você instalou está listada.

Atualizações de Extensão e Aplicativos do Office que Permanecem Abertos

Para que as extensões sejam adequadamente instaladas, removidas ou atualizadas, todos os aplicativos do Office devem ser encerrados. Quando um aplicativo do Office for reaberto, as atualizações para extensões serão aplicadas.

Às vezes, mesmo que um aplicativo do Office tenha sido fechado, ele não é encerrado completamente, ou não encerra em tempo hábil. Nesses casos, uma instância do Office ainda está em execução e o Oracle Smart View para Office não pode aplicar as atualizações de extensão corretamente.

Nessas situações, pode ser necessário abrir o **Gerenciador de Tarefas do Windows** e procurar possíveis aplicativos do Office que estejam em execução. No Windows 10 e 11, selecione a guia **Detalhes** para encontrar o nome do processo correto correspondente aos aplicativos do Office. Os nomes de aplicativo para procurar são:

- EXCEL.EXE
- OUTLOOK.EXE
- POWERPNT.EXE
- WINWORD.EXE

Se algum desses nomes de aplicativo for exibido no Gerenciador de Tarefas, clique no nome e encerre o processo.

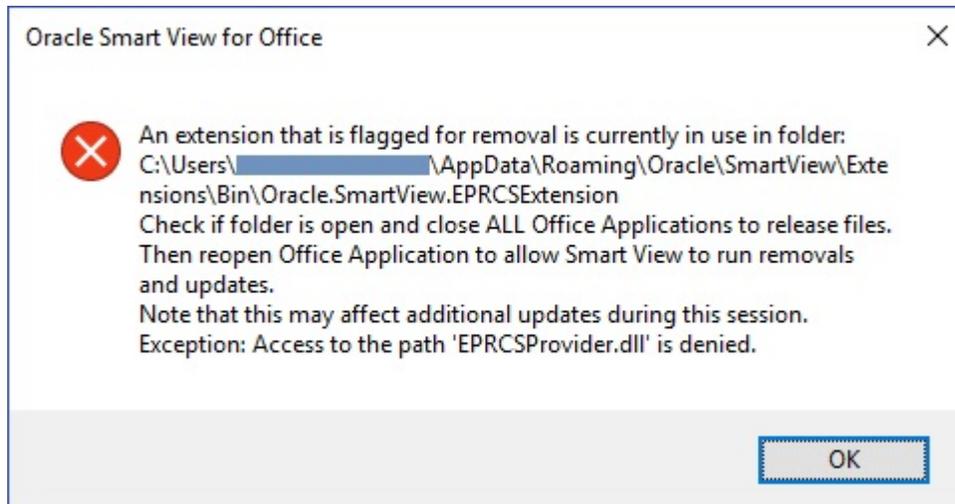
Assim que todos os aplicativos do Office forem fechados, reabra um dos aplicativos para que o Smart View possa aplicar as atualizações pendentes.

Atualizações de Extensão e Outlook

Ao aplicar atualizações de extensão, se qualquer aplicativo do Office estiver em execução, incluindo o Outlook, uma mensagem orientará o usuário a fechar todos os aplicativos do Office. Isso inclui o Outlook, bem como o Excel, Word e PowerPoint.

Se a mensagem na [Figura 1](#) for exibida após uma tentativa de atualização de extensão, isso significa que um dos aplicativos do Office *não* foi fechado. Geralmente, o aplicativo que fica aberto é o Outlook.

Figura 4-1 Mensagem – Aplicativo do Office Aberto Durante Atualização da Extensão



Se o Smart View *não* for necessário para o Outlook, ele poderá ser desabilitado para ajudar a evitar esse problema durante as atualizações de extensão.

Para desabilitar o Oracle Smart View para Office no Outlook:

1. No Outlook, vá para a faixa de opções do Smart View, selecione **Opções** e **Avançado**.
2. Em **Exibir**, marque a caixa de seleção **Desabilitar Smart View no Outlook**.
3. Clique em **OK** e feche o Outlook.
4. Reinicie o Outlook.
Verifique se a faixa de opções do Smart View não é mais exibida.
5. Inicie outro aplicativo do Office para continuar o processo de atualização da extensão.

Habilitação da Extensão do Smart View para Firefox

Durante a instalação, o Oracle Smart View para Office instala automaticamente uma extensão para o Mozilla Firefox.

Se você especificar o Firefox como seu navegador padrão, o Smart View utilizará a extensão para o Firefox nestes cenários:

- Na realização de drill-through no Smart View
- Inicialização de formulários no Smart View a partir de aplicativos baseados no navegador, como o Oracle Hyperion Financial Management ou o módulo de negócios do Planning no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

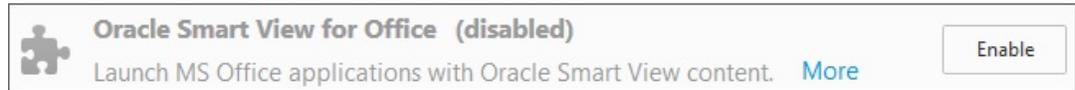
A extensão para o Firefox é habilitada automaticamente após a instalação do Smart View. No entanto, se a extensão teve que ser desabilitada, siga o procedimento neste tópico para habilitá-la novamente.

Para habilitar a extensão do Smart View para Firefox:

1. No Firefox, no canto superior direito do navegador, clique em  e selecione **Extensões** no menu suspenso:

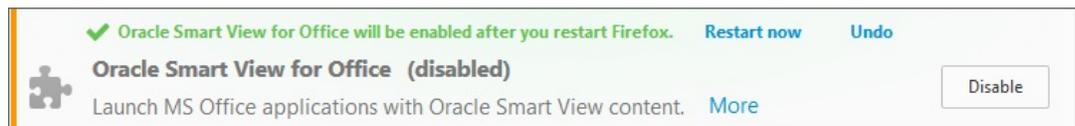


2. No painel esquerdo, selecione **Extensões** e examine ou pesquise a lista para localizar a entrada **Oracle Smart View Office**.



3. Clique em **Habilitar** e reinicie o Firefox.

Você pode reiniciar o Firefox imediatamente usando o link **Reiniciar agora** ou reiniciá-lo quando for conveniente.



Desempenho

Related Topics

- [Considerações de Uso de Memória e Desempenho para Smart View com Excel](#)
- [Problemas de Tremulação no Office 2013 e Office 2016](#)
- [Lentidão na Atualização de Consultas Duplicadas no Word](#)
- [Expiração da Sessão quando Conectado Usando URLs Intuitivos](#)
- [Limpeza de Cookies do Smart View](#)
- [Limpeza de Cookies do WebView2](#)
- [Ferramentas de Monitoramento de Terceiros podem Impactar a Estabilidade do Smart View](#)
- [Problemas com a Opção Troca Dinâmica de Dados no Excel](#)
- [Configurações de Navegador ao Trabalhar com Arquivos XML no Servidor HTTP](#)
- [Tempo Limite da Sessão HTTP do Smart View](#)

Considerações de Uso de Memória e Desempenho para Smart View com Excel

O Oracle Smart View para Office é um add-in do Microsoft Office. Como um add-in, ele é carregado no processo do Microsoft Excel. Quando um relatório é importado no Excel por meio do Smart View, o processo do Excel consome memória e isso pode afetar negativamente o desempenho.

Por exemplo, instâncias de grades e formulários, objetos no buffer Desfazer, análise de XML, etc. farão com que o processo do Excel consuma memória. Por conta disso, o limite de

memória da máquina ou do Excel também se tornar o limite de memória do Smart View. Isso pode afetar seriamente o desempenho.

Não há parâmetro de configuração de memória no Smart View para gerenciar isso.

O Excel de 32 bits e 64 bits têm limites de memória diferentes:

- Para o Excel de 32 bits, o limite máximo de memória, ou RAM, é de 2 GB.
Os testes da Oracle mostraram que quando o uso da memória do Excel de 32 bits vai além de 700 MB, o Excel pode se comportar de modo anormal e ser encerrado inesperadamente.
- As versões de 64 bits do Excel não são restritas a 2 GB de RAM, tal como são os aplicativos de 32 bits do Office.
Para relatórios grandes, a Oracle recomenda usar o Excel de 64 bits. Ou considere reduzir os dados que estão sendo enviados ao Smart View reduzindo o número de linhas, colunas e PDVs nos relatórios.

A Oracle sugere que você considere a execução de algumas ou todas as ações listadas abaixo a fim de limitar o uso da memória e melhorar o desempenho.

As seguintes ações podem ajudar a limitar o uso da memória:

1. Na caixa de diálogo **Opções** do Smart View, guia **Avançado**, certifique-se de que estas opções estejam habilitadas:
 - **Reduzir Tamanho do Arquivo do Excel**
 - **Melhorar Opções de Metadados**
2. Na caixa de diálogo **Opções**, guia **Avançado**, defina **Número de Ações Desfazer** para '0' (zero), se possível, ou para um número baixo, como 1 ou 2.
3. Mude o cálculo do Excel de Automático para Manual. Vá para a faixa de opções **Fórmulas** do Excel, selecione **Opções de Cálculo** e escolha **Manual**.
4. Na caixa de diálogo **Opções**, guia **Formatação**,
 - a. Se você tiver selecionado a opção **Usar Formatação do Excel**, será preciso desmarcar a opção **Mover Formatação em Operações**.
 - b. Desmarque a opção **Ajustar Largura da Coluna**.
 - c. Desmarque a opção **Manter Formatação Numérica**.
5. Na caixa de diálogo **Opções**, guia **Extensões**, desabilite todas as extensões desnecessárias.
6. No Excel, para melhorar o desempenho e a estabilidade, desabilite ou desinstale todos os add-ins não utilizados. Por exemplo, desabilite ou desinstale o Oracle Essbase Spreadsheet Add-in. Outros possíveis add-ins a serem desabilitados ou desinstalados são, por exemplo, Adobe PDF, WebEx ou Enviar para Bluetooth
7. Reduza o tamanho da pasta de trabalho.
8. Limite os dados importados para o Excel:
 - a. Use prompts, filtros, PDVs ou outras maneiras de reduzir os dados retornados de volta ao Smart View.
 - b. Habilite as opções **Suprimir Linhas** e **Suprimir Colunas** na guia **Opções de Dados** da caixa de diálogo **Opções** do Smart View.

As seguintes ações podem ajudar a melhorar o desempenho, bem como a limitar o uso da memória:

1. Na caixa de diálogo **Opções**, guia **Avançado**, defina **Número de Ações Desfazer** para '0' (zero), se possível.
2. Na caixa de diálogo **Opções**, guia **Opções do Membro**, certifique-se de que estas opções estejam desmarcadas:
 - **Preservar Fórmulas e Comentários em opções ad hoc**
 - **Preenchimento de Fórmula**

Desmarque essas opções se não precisar preservar fórmulas nem comentários durante as operações ad hoc.

Além disso, consulte a seguinte documentação da Microsoft, "Desempenho do Excel 2010: Melhorias de Desempenho e Limite":

[http://msdn.microsoft.com/en-us/library/ff700514\(v=office.14\).aspx](http://msdn.microsoft.com/en-us/library/ff700514(v=office.14).aspx)

Problemas de Tremulação no Office 2013 e Office 2016

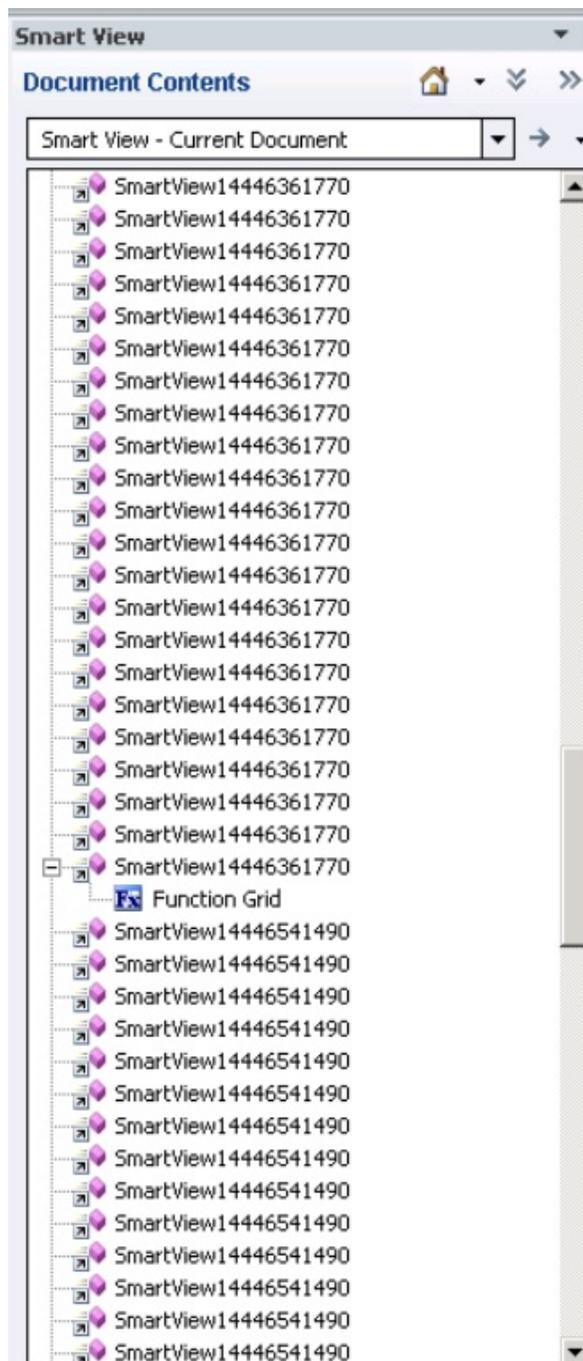
Ao usar o Oracle Smart View for Office com o Microsoft Office 2013 ou 2016, de 32 bits ou 64 bits, ocorre uma tremulação na barra de ferramentas do PDV e no Painel do Smart View. Provavelmente, essa tremulação é causada pelas alterações no Excel 2013 e Excel 2016.

Para reduzir a tremulação, use o utilitário Verificação da Integridade no Smart View para especificar as configurações para "Desabilitar Transições de Janela nos Painéis de Tarefas do Add-in" e "Desabilitar Animações" listadas em "Configurações de Gráficos". A Oracle aconselha a usar as configurações recomendadas para essas opções. Consulte [Execução de uma Verificação de Integridade no seu Sistema](#) para obter mais informações.

Lentidão na Atualização de Consultas Duplicadas no Word

Em alguns documentos do Word contendo um grande número de consultas criadas antes do Oracle Smart View para Office versão 11.1.2.5.520, o desempenho pode ser um problema durante a atualização dos dados no documento. Em alguns casos, em vez de reutilizar consultas existentes onde apropriado, cada ponto de dado do Smart View no documento do Word é tratado como uma consulta separada. O resultado disso pode ser uma grande lentidão nas operações de atualização.

Se o documento contiver muitas consultas duplicadas (isto é, consultas com o mesmo nome), as consultas duplicadas serão exibidas no painel Conteúdo do Documento no Word. Por exemplo, Conteúdo do Documento pode estar assim:



As consultas duplicadas são SmartView14446361770 e SmartView14446541490.

Você pode executar a macro do Visual Basic abaixo para remover as consultas duplicadas:

```
Sub DeleteExtraQueries()  
,  
    ' DeleteExtraQueries Macro  
,  
    Dim queriesName As Variant  
    Dim uniqueQueriesName As New Collection  
    Dim varName, newList As String  
    Set vars = ActiveDocument.Variables
```

```

For i = 1 To vars.Count
    varName = vars.Item(i).Name
    If Not StrComp(vars.Item(i).Name, "SV_QUERY_LIST", vbTextCompare) Then
        List = vars.Item(i).Value
        queriesName = Split(List, "<|>")

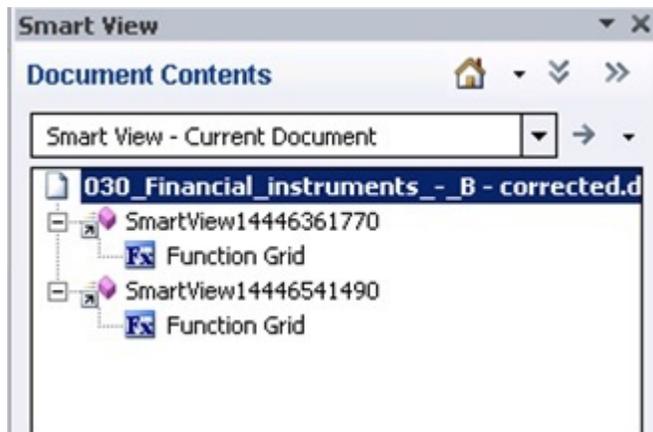
        On Error Resume Next
        For Each queryName In queriesName
            uniqueQueriesName.Add queryName, queryName
        Next
        newList = ""
        For Each queryName In uniqueQueriesName
            newList = newList & queryName & "<|>"
        Next
        newList = Left(newList, Len(newList) - 3)
        vars.Item(i).Value = newList
    End If

Next

End Sub

```

Após a execução da macro, as duas consultas, SmartView14446361770 e SmartView14446541490, aparecem apenas uma vez no Conteúdo do Documento:



Expiração da Sessão quando Conectado Usando URLs Intuitivos

Você pode se deparar com um erro de expiração ao tentar se conectar no Smart View usando um URL intuitivo. Esse problema é específico do fornecedor, pois a expiração está ocorrendo no provedor do URL intuitivo. Nesse caso, é o fornecedor que está entregando a mensagem de erro.

Limpeza de Cookies do Smart View

Ocasionalmente, pode ser necessário limpar os cookies do Oracle Smart View for Office.

Por exemplo, depois de usar o comando **Desconectar Tudo** e reiniciar o Smart View, você pode perceber que não será solicitado a fazer login. A limpeza dos cookies limpará o cache do navegador e facilitará a saída e o login subsequente.

Para limpar cookies do Smart View:

1. Feche todos os aplicativos do Office.
2. Use qualquer um dos métodos para iniciar a caixa de diálogo Opções da Internet do Microsoft Windows:

- Em um Prompt de Comando do Windows, digite `inetcpl.cpl`
- No Painel de Controle do Windows, selecione **Opções da Internet**.

A caixa de diálogo **Opções da Internet** é exibida.

3. Na guia **Geral**, clique no botão **Configurações**.

A caixa de diálogo **Configurações de Dados do Site** é exibida.

4. **Opcional:** Na guia **Arquivos Temporários da Internet**, em **Verificar se há versões mais recentes das páginas armazenadas**, selecione **Sempre que visito a página da Web**.

5. Na guia **Arquivos Temporários da Internet**, clique no botão **Exibir arquivos**.

Uma janela do Explorador de Arquivos exibe o conteúdo desta pasta:

```
C:\User\\AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache
```

6. Exclua o conteúdo da pasta `AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache`.
7. Clique em **OK** para sair da caixa de diálogo **Configurações de Dados do Site** e, em seguida, clique em **OK** para sair da caixa de diálogo **Propriedades da Internet**.
8. Reinicie o Office, selecione um provedor de dados e forneça suas credenciais de login quando solicitado.

Se os problemas persistirem, tente limpar o cache do WebView2, descrito em [Limpeza de Cookies do WebView2](#).

Limpeza de Cookies do WebView2

Ocasionalmente, pode ser necessário limpar os cookies do Microsoft WebView2.

Por exemplo, depois de usar o comando **Desconectar Tudo** e reiniciar o Oracle Smart View for Office, você pode perceber que não será solicitado a fazer login. A limpeza dos cookies de WebView2 limpará o cache e facilitará a saída e o login subsequente.

Para limpar os cookies do WebView2:

1. Feche todos os aplicativos do Office.
2. No Explorador de Arquivos, navegue para:

```
%AppData%\Oracle\SmartView\WebView
```

3. Limpe o conteúdo da pasta `WebView`.

 **Note:**

Em sistemas operacionais Windows Server, limpe o conteúdo da pasta `WebView` e todas as outras pastas em `%AppData%\Oracle\SmartView`, em que o nome comece com `WebView`.

4. Reinicie o Office, selecione um provedor de dados e forneça suas credenciais de login quando solicitado.

Se os problemas persistirem, tente limpar o cache do Smart View, descrito em [Limpeza de Cookies do Smart View](#).

Ferramentas de Monitoramento de Terceiros podem Impactar a Estabilidade do Smart View

Alguns dos aplicativos que monitoram o Microsoft Office, como MacAfee ou Trellix, podem interferir no Oracle Smart View for Office. O Smart View faz muitas chamadas de API do Office e do Windows, que podem ser detectadas, bloqueadas ou adiadas por esses aplicativos, causando problemas de estabilidade para o Office e o Smart View. Alguns usuários podem ter falhas no Excel quando o complemento Smart View está habilitado.

Solução Alternativa: Os administradores podem revisar outros aplicativos em execução na máquina e ajustar as configurações apropriadas.

Por exemplo, para MacAfee, desmarque a opção "Habilitar inspeção profunda da política EDR das chamadas de API do Windows para hosts afetados".

Consulte a documentação das suas ferramentas de monitoramento para obter informações sobre como desabilitar essa opção.

Problemas com a Opção Troca Dinâmica de Dados no Excel

Vários problemas podem surgir quando a opção do Excel **Ignorar outros aplicativos que usem Intercâmbio Dinâmico de Dados (DDE)** está selecionada. Por exemplo, há problemas ao iniciar o Excel, iniciar arquivos do Excel de fora do Excel e ao usar a opção **Exportar Modo Pronto para Consulta** em um navegador para exportar saldos do Financial Reporting.

Solução alternativa: Clique no botão do Microsoft Office (canto superior esquerdo do Excel) e clique em **Opções do Excel**. Na categoria **Avançado**, role para baixo até as opções de **Geral** e desmarque a caixa de seleção **Ignorar outros aplicativos que usem Intercâmbio Dinâmico de Dados (DDE)**. Reinicie o Excel.

Configurações de Navegador ao Trabalhar com Arquivos XML no Servidor HTTP

Os navegadores da Web podem armazenar em cache os arquivos XML publicados em um servidor HTTP e referenciado pelo Oracle Smart View for Office. Isso pode causar problemas durante o uso da seguinte funcionalidade do Smart View:

- Acesso a conexões compartilhadas de um arquivo XML
Esse é o arquivo XML publicado em um servidor HTTP e anotado no campo **URL de Conexões Compartilhadas** da caixa de diálogo **Opções** do Smart View. Se você pretende acessar a ajuda on-line de uma unidade local ou um servidor Web interno, esse arquivo também poderá especificar o local da ajuda.
- Atualização de extensões

O Smart View faz referência ao arquivo `UpdateList.xml` que é publicado em um servidor HTTP quando os usuários finais do Smart View instalam, atualizam e removem extensões na guia **Extensões** da caixa de diálogo **Opções**.

Conclua as etapas deste tópico a fim de limpar o cache do navegador para que a versão mais recente do arquivo XML seja usado para os fins observados acima.

A fim de limpar o cache para que o Smart View acesse a versão mais recente do arquivo XML publicado em um servidor HTTP, defina as opções a seguir na caixa de diálogo **Propriedades da Internet** no Painel de Controle

1. Inicie o Painel de Controle e selecione **Opções da Internet**.
2. Na guia **Geral**, grupo **Histórico de Navegação**, selecione **Configurações**.
3. Na seção **Verificar se há versões mais recentes das páginas armazenadas**, selecione **Sempre que eu visitar a página da Web** e clique em **OK**.
4. Na caixa de diálogo **Opções da Internet**, selecione a guia **Avançado**.
5. Na seção **Segurança**, selecione a opção **Esvaziar a pasta de Arquivos de Internet Temporários quando o navegador for fechado**.
6. Clique em **OK** para fechar **Opções da Internet** e reiniciar o navegador.

Tempo Limite da Sessão HTTP do Smart View

Os tempos limite da sessão HTTP podem ocorrer, por exemplo, ao trabalhar com consultas grandes que demoram para ser executadas, ou quando a sua conexão com a Internet está mais lenta.

Estes são alguns outros erros com que você pode se deparar em um tempo de limite de sessão HTTP:

- Erro "Invalid pointer"
- Erro "XML Load Error: XML Document must have a top level element"

Para evitar atingir os tempos limite da sessão HTTP, você pode adicionar os seguintes **DWORDS** do Registro do Windows à chave Configurações da Internet:

- Nome da Chave:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Internet  
Settings
```

- Valores da Chave:

- **DWORD: ReceiveTimeout**
Dados do valor: *valor em milissegundos*
- **DWORD: KeepAliveTimeout**
Dados do valor: *valor em milissegundos*
- **DWORD: ServerInfoTimeout**
Dados do valor: *valor em milissegundos*

Por exemplo, 900000 milissegundos é equivalente a 15 minutos. Ajuste o tempo de acordo com seus requisitos.

A título de orientação, 900000 milissegundos é equivalente a 15 minutos.

Para adicionar valores de chave de tempo limite à chave do registro Configurações da Internet:

1. Certifique-se de que todos os aplicativos do Office, incluindo o Outlook, estejam fechados.
2. Inicie o Editor de Registro do Windows.
3. Localize e selecione a seguinte subchave de registro:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Internet  
Settings
```

4. Adicione os três valores de chave DWORD, `ReceiveTimeout`, `KeepAliveTimeout` e `ServerInfoTimeout`:
 - a. No menu **Editar**, selecione **Novo** e, em seguida, **Valor DWORD**.
 - b. Digite o nome do DWORD e pressione **Enter**.
 - c. No painel **Detalhes**, clique com o botão direito do mouse no DWORD que você adicionou na etapa 4.b e selecione **Modificar**.
 - d. Na caixa de texto **Dados do valor**, digite o valor do tempo limite em milissegundos, selecione **Decimal** e clique em **OK**.
 - e. Repita da etapa 4.a até a etapa 4.d para cada um dos três valores de chave DWORD necessários.
5. Saia do Editor do Registro.
6. Reinicie o Excel.

Visão Geral do Smart View

Related Topics

- [Erro de Exceção Desconhecida do Office em uma Planilha Protegida](#)
- [Problema de Difusão, Instalação do Smart View e HsSpread.dll](#)
- [Drill-through com Chrome: Lista de bloqueios ou Lista de permissões para Mensagens Nativas](#)

Erro de Exceção Desconhecida do Office em uma Planilha Protegida

Ao abrir uma planilha protegida por senha, uma exceção é gerada quando o Oracle Smart View for Office tenta definir `Range.ID`, necessário para suporte a nomes de membros duplicados (não exclusivos). Uma exceção também será lançada pela API do Excel em qualquer operação que exija que o Smart View grave na planilha se esta for protegida por senha.

Observe que o Smart View não funciona com planilhas protegidas por senha.

Se possível, tente as seguintes soluções alternativas:

- Remova a proteção por senha.
- Reescreva os macros de forma que impeça o Smart View de tentar gravar em planilhas protegidas por senha.

Problema de Difusão, Instalação do Smart View e HsSpread.dll

Em alguns casos, a difusão não funciona como esperado.

O Oracle Smart View para Office não está distribuindo automaticamente os dados do nível YearTotal ou Quarter para os meses. Os dados são difundidos automaticamente na inserção de valores em formulários na Web, mas a mesma funcionalidade não está funcionando no Smart View.

O problema pode ser devido ao fato de a biblioteca de links dinâmicos, `HsSpread.dll`, não ter sido registrada corretamente, o que pode acontecer quando o Smart View é instalado por um usuário não administrativo.

Esse problema afeta o Planning 18.02.67+ e os Módulos do Planning 17.12.54 e posteriores.

Para corrigir esse problema, a Oracle recomenda o seguinte:

- Desinstale o Smart View e reinstale-o como o administrador do Windows. Consulte [Reinstalar o Smart View como Administrador](#).
- Se o problema de difusão persistir após a reinstalação do Smart View como o administrador, registre o arquivo `HsSpread.dll` manualmente. Consulte [Registrar HsSpread.dll](#).

Reinstalar o Smart View como Administrador

Para reinstalar o Smart View como administrador, execute estas etapas:

1. Desinstale o Smart View.
Consulte [Desinstalação do Smart View](#) para obter mais informações.
2. Reinstale o Smart View clicando com o botão direito do mouse em `SmartView.exe` e selecionando **Executar como administrador**.
Consulte [Instalação do My Oracle Support ou Recursos Técnicos da Oracle](#) para obter mais informações.
3. Inicie o Excel, abra um formulário ou grade ad hoc e verifique se a difusão está funcionando.
Se o problema de difusão persistir, conclua as etapas em [Registrar HsSpread.dll](#).

Registrar HsSpread.dll

Para registrar o `HsSpread.dll` no Windows:

1. Inicie um prompt de comando do Windows como administrador.
2. Alterne para a pasta `bin` em sua instalação do Smart View.
O local padrão é `Oracle\SmartView\bin`.
3. Execute o seguinte comando:

```
C:\Windows\Microsoft.NET\Framework\v4.0.30319\regasm.exe /codebase  
HsSpread.dll
```
4. No prompt de comando, verifique se há erros na saída.
5. Teste a funcionalidade de difusão.
Se o problema persistir, contate o Suporte Oracle.

Drill-through com Chrome: Lista de bloqueios ou Lista de permissões para Mensagens Nativas

O drill-through com um navegador Google Chrome pode falhar quando o Chrome é gerenciado pela política corporativa. Neste caso, os aplicativos de mensagens nativas podem usar uma lista de bloqueios ou uma lista de permissões. Por exemplo, se um administrador

restringir o acesso a todos os hosts de mensagens usando uma lista de bloqueios (especificando "*" na chave do registro da lista de bloqueios), o drill-through do Oracle Smart View for Office não funcionará com o Chrome.

Para habilitar o aplicativo nativo do Smart View que dá suporte à extensão do Chrome (o aplicativo é C:\Oracle\SmartView\bin\SVNatvMsg.exe), um administrador deve adicionar o nome do aplicativo, com.oracle.smartview.nmh (conforme especificado em C:\Oracle\SmartView\bin\chromenmh.json) à chave de registro da lista de permissões.

 **Nota:**

- A criação de uma lista de bloqueios é descrita aqui:
<https://cloud.google.com/docs/chrome-enterprise/policies/?policy=NativeMessagingBlocklist>
- A criação de uma lista de permissões é descrita aqui:
<https://cloud.google.com/docs/chrome-enterprise/policies/?policy=NativeMessagingAllowlist>

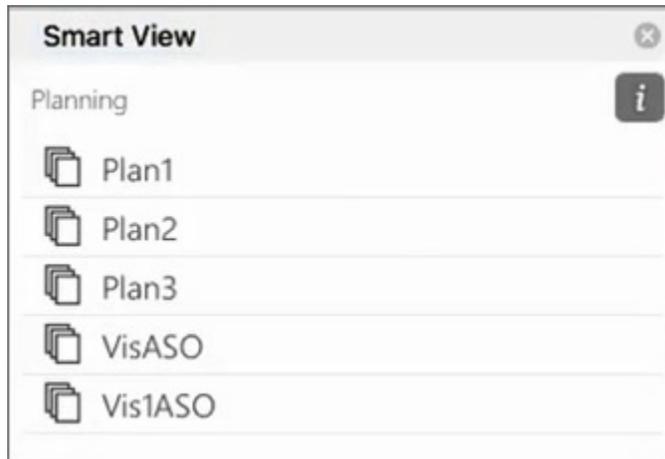
Correção de Problemas do Add-in Smart View (Mac e Navegador) para Office 365

Consulte Também:

- [As Pastas Biblioteca não são exibidas no Painel Início \(Opção Limpar Armazenamento\)](#)
- [Como Desabilitar o Bloqueador de Pop-ups no Chrome](#)
- [Limpeza do Cache do Navegador Chrome](#)
- [Limpeza de Cache da Web e do Office em um Mac](#)
- [Problema de Exibição da Lista de Tarefas](#)
- [Como Fazer o Smart View \(Mac e Navegador\) Funcionar após Habilitação do SSO](#)

As Pastas Biblioteca não são exibidas no Painel Início (Opção Limpar Armazenamento)

Às vezes, após o login, a pasta Biblioteca do seu aplicativo não aparece no painel Início. Por exemplo:

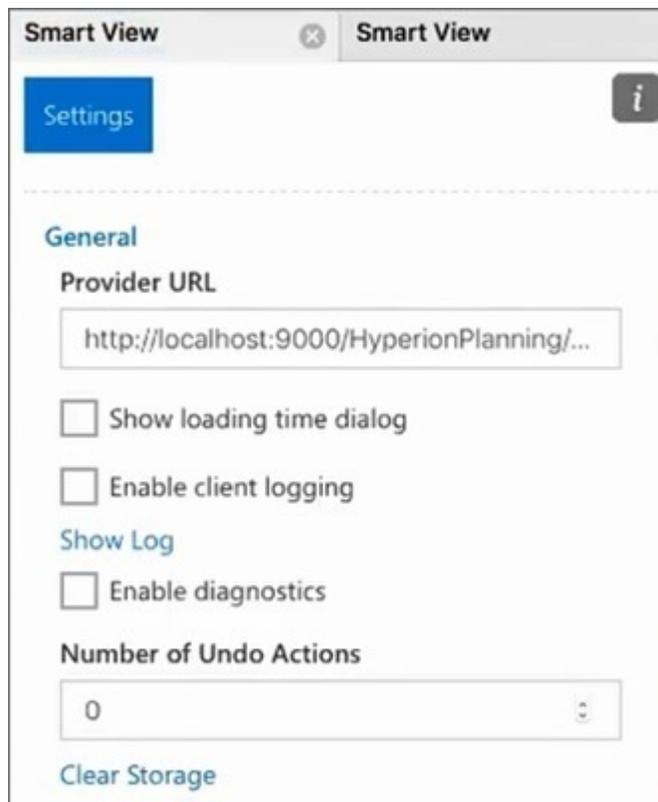


Se a pasta Biblioteca do seu aplicativo não for exibida no painel Início após o login, tente este procedimento para limpar o cache do Smart View:

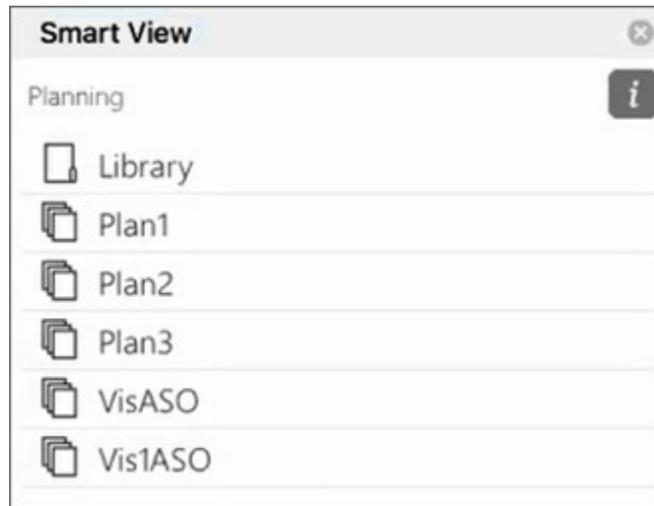
1. Na faixa de opções do Smart View, clique no botão **Opções**:



2. Na guia **Configurações** do painel **Opções**, clique em **Limpar Armazenamento**.



3. Saia e reinicie o Excel 365 no Mac ou no navegador.
Se você fez sideload do add-in do Smart View no Excel 365 em um Mac, será preciso realizar o sideload novamente. Consulte [Transferência e Login](#).
4. Selecione a faixa de opções do Smart View e selecione **Página Inicial**.
A pasta Biblioteca é exibida no painel Início com os cubos de aplicativo.



Como Desabilitar o Bloqueador de Pop-ups no Chrome

Para usar o drill-through, desabilite o bloqueador de pop-ups do Chrome para seu ambiente.

Para desabilitar o bloqueador de pop-ups do Chrome:

1. Clique no menu do Chrome (o ícone com três pontos, ) na barra de ferramentas do navegador.
2. Selecione **Configurações**.
3. Role a tela para baixo e clique em **Avançado** para ver mais configurações.
4. Na guia **Privacidade e segurança**, clique em  para **Configurações do site**.
5. Na seção **Pop-ups e redirecionamentos**, clique em .
6. Em **Permitir**, clique em **Adicionar**.

Na caixa de diálogo **Adicionar um site**, insira o URL do ambiente; por exemplo:

```
https://<<your env name>>.oraclecloud.com
```

7. Clique em **Adicionar**.

O URL deverá aparecer na lista em **Permitir**.

Limpeza do Cache do Navegador Chrome

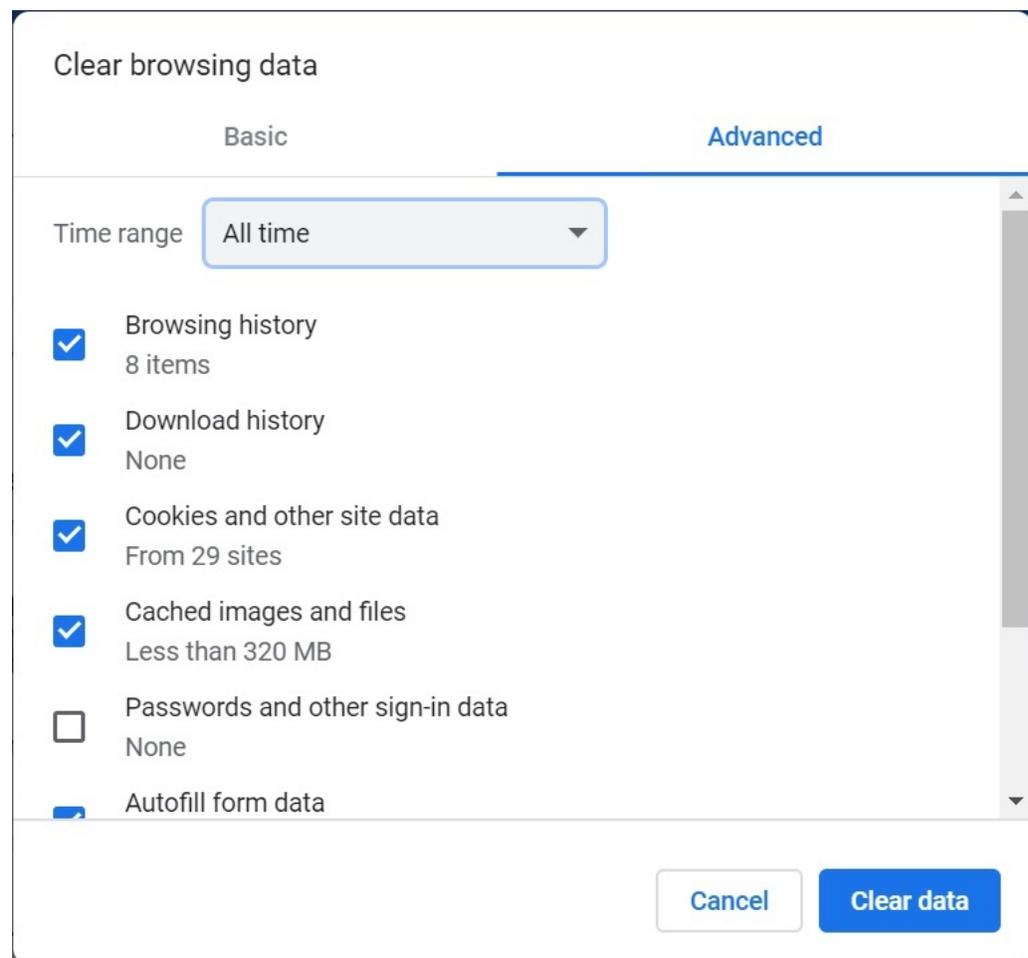
Limpe o cache do navegador, juntamente com o conteúdo das duas pastas no Windows, antes de fazer sideload ou implantar um arquivo de manifesto modificado ou atualizado nos casos a seguir:

- Se você já tiver feito sideload do add-in Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) em uma sessão anterior.
- Se a opção "Incluir suporte a Funções" estiver habilitada no arquivo de manifesto, para evitar a exibição deste erro:

Houve um problema ao instalar funções personalizadas nesse add-in. Tente instalá-lo novamente. Se o problema persistir, visite: <https://aka.ms/customfunctions-troubleshooting>.

Para limpar o cache no Chrome:

1. Inicie o Chrome.
2. Clique no menu do Chrome (o ícone com três pontos, ) à direita da tela do Chrome.
3. Selecione **Mais ferramentas** e depois **Limpar dados de navegação**.
4. Clique na guia **Avançado** e faça estas seleções:
 - Em **Período**, selecione **Todo o período**
 - Marque todos os itens de caixa de seleção, exceto **Senhas e outros dados de login**, que deve ficar desmarcado



5. Clique em **Limpar dados**.
6. No Windows File Explorer, execute estas tarefas:

- Limpe o conteúdo desta pasta:
`%LOCALAPPDATA%\Microsoft\Office\16.0\Wef\`
- Se ela existir, limpe o conteúdo desta pasta:
`%userprofile%\AppData\Local\Packages\Microsoft.Win32WebViewHost_cw5n1h2txyew_y\AC\`

7. Inicie o Chrome novamente.

Limpeza de Cache da Web e do Office em um Mac

Limpe o cache da Web e do Office para o Excel em um Mac nos seguintes casos:

- Se o provedor ao qual você está se conectando foi atualizado; por exemplo, depois que uma atualização mensal tiver sido aplicada.
- Antes do sideload ou da implantação de um arquivo de manifesto novo ou modificado.
- Se você tiver feito sideload anteriormente do mesmo add-in do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) em uma sessão anterior e está enfrentando problemas, como problemas de logon.
- Se a opção **Incluir suporte a Funções** estiver habilitada no arquivo de manifesto.

Para limpar o cache do Office para Excel em um Mac:

1. Limpe o cache do Office excluindo arquivos manualmente:

- a. Feche todos os aplicativos do Office.
- b. Exclua o conteúdo da pasta a seguir:

```
/Users/{your_name_on_the_device}/Library/Containers/  
com.Microsoft.OsfWebHost/Data/
```

Se essa pasta não existir em seu Mac, procure as localizações de pastas a seguir em seu sistema. Se encontrar, apague o conteúdo delas:

```
~/Library/Containers/com.microsoft.excel/Data/Library/Caches
```

```
~/Library/Containers/com.microsoft.excel/Data/Library/Application Support/  
Microsoft/Office/16.0/Wef
```

```
com.microsoft.Office365ServiceV2/Data/Caches/  
com.microsoft.Office365ServiceV2/
```

Para obter mais informações, consulte [Limpar o cache do Office](#) no site de suporte da Microsoft e veja "Limpar o cache do Office no Mac".

2. Faça sideload novamente ou reimplante o arquivo de manifesto, inicie o Excel e faça log-in no Smart View.

Consulte [Mac: Sideload no Excel 365 Login](#) ou [Mac: Sideload no Excel 365 Login](#).

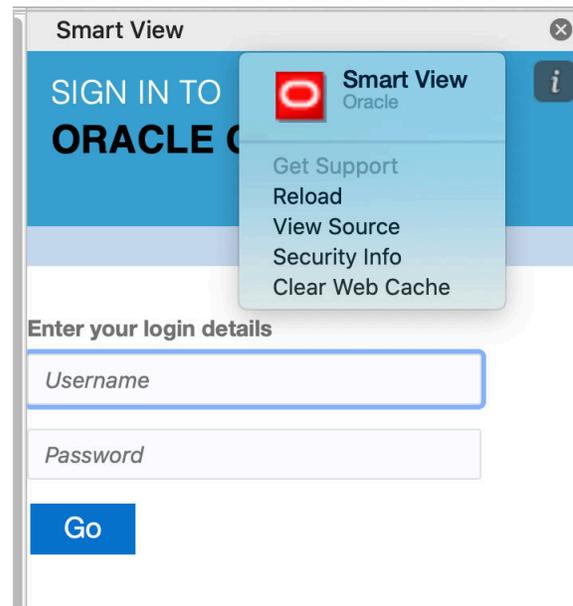
3. Limpe o cache da Web usando o comando **Limpar Cache da Web**:

- a. Na faixa de opções do Smart View, selecione **Início**.
- b. Clique no ícone *i* no canto superior direito da caixa de diálogo Log-in ou no painel Início para exibir o menu "personalidade".



- c. No menu de personalidade, selecione **Limpar Cache da Web**.

Neste exemplo, o menu de personalidade é acessado na tela de Log-in:



Para obter mais informações, consulte [Limpar o cache do Office](#) no site de suporte da Microsoft e veja "Limpar o cache do Office no Mac".

4. Continue trabalhando no Smart View.

Problema de Exibição da Lista de Tarefas

É necessário atribuir pelo menos duas listas de tarefas ao usuário que está conectado para que ele possa exibi-las no painel Lista de Tarefas.

Se houver apenas uma lista de tarefas atribuída ao usuário que está conectado no momento, a seguinte mensagem será exibida no painel Lista de Tarefas:

- Chrome:
"TypeError: e is not iterable Please close this panel"
- Mac:
"TypeError:undefined is not a function (near '...t of e...')Please close this panel"

Solução: Crie outra lista de tarefas para o usuário.

Como Fazer o Smart View (Mac e Navegador) Funcionar após Habilitação do SSO

Após a configuração do SSO com um provedor de identidades, o Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) não funcionará até que você conclua estas tarefas:

- Criar um novo arquivo de manifesto com o domínio do provedor de identidades
- Reimplantar o arquivo de manifesto

Para obter informações detalhadas, consulte esses tópicos em *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)*:

- Criação e Salvamento do Arquivo de Manifesto
- Implantação do Arquivo de Manifesto para Usuários do Office 365

Correção de Problemas de Conexão do Strategic Modeling no Smart View

Use as informações neste tópico para solucionar problemas caso a faixa de opções do Strategic Modeling não apareça no Smart View (Microsoft Excel).

Consulte Também:

- [A faixa do Strategic Modeling não é Exibida](#)
- [Mesmo depois da Reinstalação do Strategic Modeling, a Faixa não é Exibida](#)
- [O Nó do Strategic Modeling Não É Exibido em Conexões Compartilhadas](#)
- [Tenho Outros Problemas](#)

A faixa do Strategic Modeling não é Exibida

Para assegurar que a faixa do Strategic Modeling apareça no Microsoft Excel:

1. Desinstale o Strategic Modeling usando a Central de Controle do Windows (Adicionar ou Remover Programas).
2. Reinstale o instalador do Strategic Modeling. Clique com o botão direito do mouse em `StrategicModeling.exe` e selecione **Executar como administrador**. Se você não tiver o instalador adequado, poderá fazer download dele no seu ambiente. Para obter instruções, consulte Download e Instalação de Clientes em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.
3. Verifique se a faixa do Strategic Modeling aparece no Microsoft Excel:

Mesmo depois da Reinstalação do Strategic Modeling, a Faixa não é Exibida

Isso acontecerá se o seu computador não tiver registrado corretamente a extensão do Strategic Modeling `SMEExtension.dll`. Verifique o Registro do Windows para assegurar que o caminho do `SMEExtension.dll` seja válido.

Note:

As instruções a seguir são para Windows 10. Os procedimentos para outras versões do Windows pode variar um pouco.

1. Abra o aplicativo do Editor de Registro. Digite `Editor de Registro` na **Pesquisa do Windows** e depois clique em **Editor de Registro**.
2. Clique em **Sim** para confirmar que deseja que o aplicativo faça alterações no seu dispositivo.

3. Navegue até a entrada apropriada:

Sistemas Operacionais de 64 Bits:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\ORACLE\SmartView\extensions\{2AB4F430-ED75-4dad-A8A5-6AA2FB9D35DF}
```

Sistemas Operacionais de 32 Bits:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Wow6432Node\ORACLE\SmartView\extensions\{2AB4F430-ED75-4dad-A8A5-6AA2FB9D35DF}
```

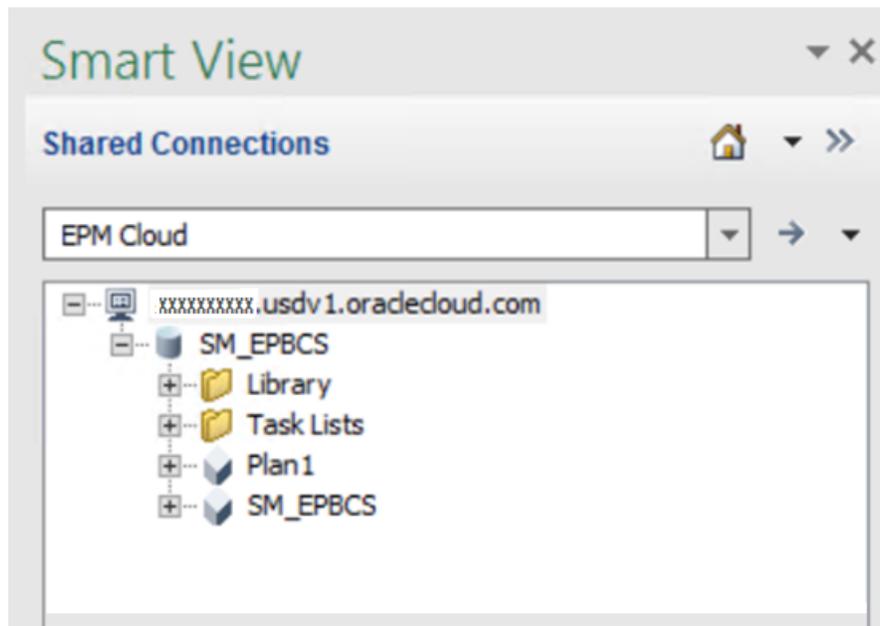
4. Certifique-se de que os dados da string padrão apontem para o local em que o arquivo `SMExtension.dll` está armazenado, geralmente,
`C:\Oracle\Middleware\EPMSysystem11R1\products\hsf\Client\bin-64\smextension.dll`
 (computador de 64 bits) ou
`C:\Oracle\Middleware\EPMSysystem11R1\products\hsf\Client\bin\smextension.dll`
 (computador de 32 bits). Veja a ilustração a seguir:

Name	Type	Data
(Default)	REG_SZ	C:\Oracle\Middleware\EPMSysystem11R1\products\hsf\Client\bin-64\SMExtension.dll

5. Feche o Editor de Registros.
6. Reinicialize o seu computador.

O Nó do Strategic Modeling Não É Exibido em Conexões Compartilhadas

O nó do Strategic Modeling não aparecerá como uma opção selecionável (veja a ilustração a seguir) se o servidor do Strategic Modeling não estiver corretamente registrado no seu computador.



Para registrar corretamente o provedor do Strategic Modeling:

1. Inicie um Prompt de Comando do Windows como Administrador.
2. Mude o diretório para a pasta de binários do Strategic Modeling, geralmente:
Sistemas Operacionais de 64 Bits:
`C:\Oracle\Middleware\EPMSysystem11R1\products\hsf\Client\bin-64`
Sistemas Operacionais de 32 Bits:
`C:\Oracle\Middleware\EPMSysystem11R1\products\hsf\Client\bin`
3. Execute o comando a seguir para cancelar o registro do servidor do Strategic Modeling:

```
HSFSVProvider.exe /UnRegServer
```

4. Execute o comando a seguir para registrar o servidor do Strategic Modeling:

```
HSFSVProvider.exe /UnRegServer
```

Tenho Outros Problemas

Os problemas a seguir poderão ocorrer se a variável de ambiente do sistema `EPM_ORACLE_HOME` não estiver definida ou apontar para uma localização inválida.

- Modelos não estão visíveis no nó de Modelos
- Um erro é exibido quando você abre um modelo
- Os modelos são abertos, mas o Excel trava
- Os relatórios não são formatados corretamente

Verifique se a variável de ambiente do sistema `EPM_ORACLE_HOME` está definida no seu computador e se ela aponta para a pasta de instalação do Strategic Modeling, geralmente `C:\Oracle\Middleware\EPMSystem11R1`. Você precisa ser um usuário Administrador para adicionar ou modificar as variáveis de ambiente do sistema Windows.

Como Obter Ajuda

Se as informações anteriores não resolverem o problema, procure ajuda na Oracle.

1. Gere um arquivo de rastreamento do Fiddler da sua sessão ao executar a atividade que resulta em problema funcional ou de desempenho. Consulte [Como Usar o Fiddler para Capturar Informações de Diagnóstico](#). Assista a este vídeo de visão geral para obter informações sobre como configurar o Fiddler para capturar tráfego HTTPS.



[Vídeo de Visão Geral](#)

Se não for possível gerar um arquivo de rastreamento do Fiddler da sua sessão, consulte [Coleta de Rastreamento de Desempenho da Rede Usando um Navegador](#) para obter informações sobre como coletar rastreamento de rede usando um navegador.

2. Crie um envio para Fornecer Feedback, que inclui as etapas (e capturas de tela) que levam à ocorrência desse problema. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
3. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - O arquivo HAR de diagnóstico de rede ou de rastreamento do Fiddler que você criou na Etapa 1.
 - Versão do Microsoft Windows.
 - Versão do Microsoft Office que está sendo usada.
 - Versão do Smart View que está sendo usada.
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - A configuração de idioma é a mesma no Sistema Operacional, no Microsoft Excel, no Smart View e nas Preferências do Usuário?

- Se o problema for no Enterprise Journals, a conexão do Smart View com o Diário do Enterprise foi bem-sucedida?
- Esse problema começou depois da última atualização mensal?
- Se o desempenho já foi aceitável, mas agora não é mais, a data, a hora e o fuso horário de quando o desempenho era aceitável.
- O snapshot do ambiente, se disponível, da última vez que o desempenho era aceitável.
- Alterações que você no aplicativo desde a última vez que o desempenho estava aceitável.
- Se esta é uma interrupção crítica.

Correção de Problemas do Workforce

Aplica-se a

Módulos do Planning e Strategic Workforce Planning

Nesta seção

- [Resolução da Atribuição de Benefícios Duplos no Workforce](#)
- [Resolução de Erros HSP_ID_xxxx ao Executar Regras no Workforce](#)
- [Solução de Problemas da Requisição de Nova Contratação sendo Adicionada à Ocorrência de Requisição Existente](#)

Resolução da Atribuição de Benefícios Duplos no Workforce

No Workforce, às vezes, os benefícios são atribuídos duas vezes aos funcionários.

Esse problema ocorre quando você atribui registros de funcionário a Código de Sindicato Tudo, que serve para capturar apenas os padrões aplicáveis a vários códigos de sindicato. Código de Sindicato Tudo não é para ser atribuído como uma propriedade de um funcionário.

No Workforce, os registros de funcionário devem ser atribuídos a um Código de Sindicato específico, e não a Código de Sindicato Tudo. Se você carregar Código de Sindicato Aplicável como o OWP_All Union Code pronto para uso, ganhos adicionais, benefícios e impostos serão duplicados. Para resolver esse problema, certifique-se de não carregar dados para os membros como OWP_All Union Code, OWP_All Jobs E OPW_All Pay Type, que são pré-implantados de acordo com o nível escolhido de granularidade.

Resolução de Erros HSP_ID_xxxx ao Executar Regras no Workforce

O que Causa os Erros HSP_ID_XXXX

Os erros HSP_ID_xxxx podem ser causados pelos seguintes motivos:

- Migração apenas de dados do Oracle Essbase de um ambiente para outro.
- Exclusão de membros de um componente, uma conta (por exemplo, opções e camadas) ou dimensão de driver (por exemplo, código de sindicato e tipo de funcionário) que já foi atribuído a funcionários como valores da Smart List.
- Exclusão de membros do cubo Finanças usados como valores da Smart List nos mapeamentos do Workforce Financials.

Correção de Erros HSP_ID_xxxx

O método mais fácil de corrigir erros HSP_ID_xxxx é executar uma migração completa do aplicativo usando um instantâneo do aplicativo. Se isso não for possível, use as instruções a seguir para corrigir dados inválidos e corrigir erros HSP_ID_xxxx.

Corrigir Dados Inválidos

Usando o Oracle Smart View for Office, execute uma análise ad hoc no formulário **Identificar dados inválidos**. Altere a definição de formulário para organizar todas as entidades lev0 (funcionários, jobs e períodos) em linhas e OWP_Financial Account (se habilitado) em colunas para que você possa identificar facilmente dados inválidos.

Corrija qualquer dado inválido presente no aplicativo.

Corrigir HSP_IDs

Se você não encontrar dados inválidos no aplicativo, use o procedimento a seguir para encontrar HSP_ids que causem o erro e corrija-os.

1. Usando um navegador, entre no seu ambiente do Workforce.
2. Exporte dados para um arquivo CSV.
 - a. Na **Homepage**, selecione **Aplicativo** e **Visão Geral**.
 - b. Em **Ações**, selecione **Exportar Dados**.
 - c. Em **Exportar Dados**, clique em **Criar**.
 - d. Em **Exportar Dados**, para a opção **Membros Dinâmicos**, selecione **Excluir**.
 - e. Defina a **Definição da Fatia**: Em **Definição da Fatia**, selecione contas lev0 em **Linha**, período lev 0 em **Coluna** e outras dimensões em **Ponto de Vista** para exportação de dados. Observação: Selecione os membros das Smart Lists **OWP_Option**, **OWP_Tier**, **OWP_Salary Basis** e **No Property** na dimensão Propriedade.
 - f. Clique em **Exportar**.
3. Abra o arquivo CSV que você criou exportando dados do aplicativo.
4. Usando o número do erro como a string de pesquisa, procure o arquivo CSV para localizar a interseção que está causando o erro. Por exemplo, se o erro for *HSP_ID_1234*, procure por *1234*.
5. No Workforce, revise e corrija os dados conforme necessário até que todos os erros relatados sejam corrigidos.

Correção do Erro Fórmula de Referência Externa Especificada pelo Membro HSP_ID_0 não Existe

Carregue todos os campos obrigatórios no Workforce.

Para obter mais informações, consulte Checklist de Cálculo de Remuneração em *Administração do Planning Modules*.

Solução de Problemas da Requisição de Nova Contratação sendo Adicionada à Ocorrência de Requisição Existente

Esse problema ocorre sob as seguintes condições:

- Você limpou o indicador `OWP_IsEmpty`, que determina o próximo membro a ser adicionado, usando uma regra personalizada.
- Você adicionou novas contratações usando a Integração de Dados, mas não definiu o valor para o indicador `OWP_IsEmpty`.

Para corrigir esse problema, defina o indicador `OWP_IsEmpty` para sim novamente na interseção da nova contratação do membro funcionário e/ou job, qualquer outro membro da dimensão esparsa e em membros específicos das seguintes dimensões:

Conta: `OWP_IsEmpty`

Ano: "No Year"

Propriedade: "No Property"

Período: "BegBalance"

Como Obter Ajuda

Se o problema persistir após tentativa das dicas acima, busque ajuda com o Suporte Oracle. Consulte [Como Obter Ajuda da Oracle](#).

Envie o seguinte:

- Crie um envio para Fornecer Feedback. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#) para obter informações sobre como fornecer feedback nas telas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#) para obter instruções. Na solicitação de serviço:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo não estava ocorrendo anteriormente, a data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que ele foi percebido.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, de antes da última vez em que o problema ocorreu.
 - As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez em que o problema estava ocorrendo.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Correção de Problemas do Strategic Modeling

Aplica-se a

Planning e Módulos do Planning

Nesta seção

- [Correção de Problemas Gerais](#)
- [Correção de Problemas de Extensão do Smart View](#)
- [Correção de Problemas da Web do Strategic Modeling](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Correção de Problemas Gerais

- Importações falharão se o instantâneo que estiver sendo importado contiver modelos, consolidações ou predefinições que tenham o mesmo nome do modelo existente no Strategic Modeling.
Para corrigir esse problema, exclua artefatos duplicados do ambiente de destino antes de iniciar o processo de importação.
- Se o mapa de dados não refletir as alterações que foram feitas no modelo do Strategic Modeling, use uma destas ações de sincronização:
 - Clique em **Sincronizar** na página de listagem de mapas de dados para atualizar o mapa de dados de modo a refletir as alterações feitas no cubo do Planning referenciados no mapa de dados.
 - Clique em **Sincronizar** após abertura do mapa de dados para atualizar o mapa de dados de modo a refletir as alterações que foram feitas no modelo do Strategic Modeling referenciado no mapa de dados.
- Para melhorar o desempenho do mapa de dados, considere estas opções:
 - Reduzir o número de entidades usadas no mapa de dados
 - Se o Planning for a origem do mapa de dados, não se esqueça de seguir as melhores práticas do Oracle Essbase. Por exemplo, como um membro que contém uma fórmula complexa que demora para ser executada pode criar problemas de desempenho para a execução do mapa de dados, a Oracle recomenda não usar membros que tenham tais fórmulas complexas como parte de um mapa de dados.

Correção de Problemas de Extensão do Smart View

- Certifique-se de que a versão da extensão do Oracle Smart View for Office do Strategic Modeling seja a mesma versão do ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
Para verificar a versão da extensão do Smart View do Strategic Modeling, no Smart View, selecione **Opções** e, em seguida, **Extensões**.
- Para melhorar o desempenho, reduza o número de contas na Exibição da Conta criando grupos de contas com um número menor de contas e fazendo check-in do modelo. O modelo, quando com check-out ou reaberto, é padronizado para a Exibição de Conta com a qual foi feito o check-in.
- Em alguns casos, desativar a formatação em **Preferências do Usuário** melhora o desempenho. Para acessar a definição da preferência de formatação:
 1. Clique em **Iniciar** na faixa de opções do Strategic Modeling e selecione **Preferências do Usuário**.
 2. Clique em **Contas**.
- Para relatórios de estilo livre, melhor desempenho pode ser atingido com a atribuição de atributos de célula por folha, linha ou coluna, em vez de atribuir atributos para cada célula.
- Se um cálculo relatar um erro circular, carregue o arquivo no Smart View e solucione o problema usando a caixa de diálogo **Onde foi Usado**, que permite ver onde uma conta foi usada. Você também pode usar a trilha de auditoria para rastrear essas informações. Por exemplo, o relatório pode mostrar que v0385:397/e no primeiro período de previsão em maio de 2021 requer v0385:401/e no mesmo período. O uso repetido da caixa de

diálogo **Onde foi Usado** pode mostrar as seguintes informações terminando com v0385:397/e, que é onde o cálculo começou:

```
v0385:397/e is used by  
v0385:399/e is used by  
v1680:100/e is used by  
v0360:419/e is used by  
v0360:499 is used by  
v0360:500 is used by  
v0360:750 is used by  
v0360:999 is used by  
v0385:401/e is used by  
v0385:397/e
```

Correção de Problemas da Web do Strategic Modeling

Observe que nem todos os gráficos e elementos gráficos do Microsoft Excel são permitidos na Web do Strategic Modeling. Atualmente, somente versões bidimensionais dos seguintes tipos de gráfico são permitidas:

- Barra
- Linha
- Pizza

Ao criar relatórios de Estilo Livre no Excel, evite artefatos e layouts não permitidos. Por exemplo, imagens incorporadas, como logotipos não são permitidas.

Como Obter Ajuda

Se o problema persistir após tentativa das dicas acima, busque ajuda com o Suporte Oracle. Consulte [Como Obter Ajuda da Oracle](#).

1. Crie um envio para Fornecer Feedback.
Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Envie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência do utilitário Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#) para obter instruções. A solicitação de serviço deve conter:
 - Se o problema ocorre com a extensão Oracle Smart View for Office, Strategic Modeling Web, ou ambos.
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo não estava ocorrendo anteriormente, a data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que ele foi percebido.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, de antes da última vez em que o problema ocorreu.
 - As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez em que o problema estava ocorrendo.
 - Especifique se é uma interrupção crítica.

Diagnóstico de Falhas de Consolidação e Problemas de Desempenho no Financial Consolidation and Close

Os problemas de desempenho do Financial Consolidation and Close podem ser causados pelo design precário do aplicativo, uso de cálculos desnecessários, personalizações abaixo do ideal, falta de trabalho interno regular ou um bug do software. Eles também podem ser causados por problemas funcionais.

Aplica-se a

Consolidação Financeira e Fechamento

Motivos para Degradação de Desempenho e Problemas Funcionais

Como primeiro passo para diagnosticar problemas, veja recomendações sobre como otimizar seu aplicativo, como executar uma tarefa de configuração ou habilitar uma variável de substituição. Para obter informações detalhadas, consulte Exibição das Recomendações de Aplicativo em *Administração do Financial Consolidation and Close*.

Para identificar e corrigir fatores que causam degradação de desempenho, use estas etapas:

- [Usar a Opção Otimização Esparsa Densa](#)
- [Design de Aplicativo Insatisfatório](#)
- [Identificar Cálculos Desnecessários](#)
- [Otimizar Configurações e Extensões](#)
- [Executar Organização Regular](#)
- [Diagnóstico de Problemas de Desempenho depois da Implantação de Regras de Consolidação Configuráveis](#)
- [Considere Usar o Recurso Controlar Armazenamento de Exibição Até a Data](#)
- [Diagnóstico de Problemas de Desempenho após Implantação das Regras de Cálculo Configuráveis \(Ponto de Inserção\)](#)
- [Ativar Logs de Regras de Consolidação e Enviar Feedback à Oracle](#)
- [Solucionar Problemas Funcionais](#)
- [Obter Ajuda da Oracle](#)

Usar a Opção Otimização Esparsa Densa

Todos os novos aplicativos do Financial Consolidation and Close, por padrão, são criados para usar a opção Otimização Esparsa Densa que usa Período e Movimento como as dimensões densas. Aplicativos antigos usavam a opção Padrão da Conta como a dimensão densa.

A menos que você tenha um requisito de negócios válido para usar a opção Padrão, migre os aplicativos existentes para usar a opção Otimização Esparsa Densa de modo a melhorar o desempenho da consolidação.

A opção Otimização Esparsa Densa só estará disponível se o ambiente estiver no Oracle Essbase habilitado para Híbrido. Se seu ambiente não estiver no Essbase habilitado para híbrido, consulte estas fontes para obter mais informações:

- [Sobre o Essbase no Cloud EPM em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*](#)

- Comando recreate em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*

Para atualizar aplicativos existentes para usar a opção Otimização Esparsa Densa, use o utilitário de migração, que está disponível na tela Visão Geral do Aplicativo. Quando você cria ou migra um aplicativo com Período e Movimento como dimensões densas, o Financial Consolidation and Close faz as alterações necessárias para membros pré-implantados e fórmulas de membro.

Pré-requisitos

Antes de converter um aplicativo existente para usar a opção Otimização Esparsa Densa:

- Garantir que não haja erros de validação de metadados.
- Garantir que não haja alterações de metadados pendentes e que Atualizar Banco de Dados foi executado com êxito.
- Fazer um backup do aplicativo.
- Desabilite jobs agendados e reagende a manutenção diária para que ela não interfira na migração.

Etapas da Migração

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clicar em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Em **Ações**, selecionar **Criar Movimento e Período Densos** para iniciar o assistente para Migração.
4. Confirme se você já concluiu as ações de pré-conversão, clique em **Próximo** e siga as solicitações no assistente de Migração.
5. Aguardar até que o processo de migração termine, sair do aplicativo e fazer login novamente.

Etapas da Pós-Migração

1. Revise todas as fórmulas de membro que você criou, pontos de inserção e regras sob demanda para garantir que eles sejam escritos seguindo as melhores práticas.
2. Garanta que a ordem de resolução para todos os membros da conta pai seja definida para 58. Você deve definir a ordem de resolução de qualquer novo membro da Conta pai para 58.
3. Recrie os jobs de Exportação de Dados. Como Período e Movimento agora são dimensões densas, coloque qualquer uma delas na coluna, e não na Conta.
4. Faça essas alterações em arquivos de carregamento de metadados salvos (csvs) para que eles possam ser usados para importar metadados no aplicativo migrado:
 - **Account.csv:** Defina a ordem da solução de todas as contas pai para 58.
 - **Movement.csv:** Defina todos os movimentos pai para Cálculo Dinâmico. Remova a ordem da solução para todos os membros.
 - **Data Source.csv:** Remova a ordem de resolução de todos os membros.

Design de Aplicativo Insatisfatório

Diante de problemas de desempenho, o Administrador de Serviço deve revisar o design do aplicativo e validar metadados a fim de garantir que o aplicativo apresente excelente desempenho.

Como Usar o Editor de Dimensões Simplificado para Revisar e Corrigir Erros

O desempenho ideal de consolidação requer que as propriedades dos metadados de cada dimensão no aplicativo sejam definidas corretamente. As propriedades de metadados incorretas podem causar erros de consolidação, levando ao desempenho insatisfatório. Use o **Editor de Dimensões Simplificado** para verificar se seus metadados respeitam as práticas recomendadas para consolidação.

Revise as dimensões do aplicativo para garantir que elas sejam definidas com as propriedades de membro corretas. Para obter informações sobre como revisar propriedades do membro, consulte Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Para revisar e corrigir erros:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Na guia **Dimensões**, clique no nome da dimensão, por exemplo, **Conta**, que deseja avaliar.
A tela **Editar Propriedades do Membro** para a dimensão selecionada é exibida.
 - a. Clique em **Todos os Níveis de Zoom** .
 - b. Clique em **Validar Definição de Metadados** .
 - Um painel de validação, que lista os erros de validação na dimensão atual, é exibido na parte inferior da tela.
 - c. Use **Corrija os Erros de Validação** para selecionar e corrigir cada erro de validação. Clique em **Aplicar** para aplicar alterações no valor de propriedade dos metadados.
 - d. Clique em **Salvar** após corrigir todos os erros de validação.
 - e. Clique em **Cancelar** para retornar à guia **Dimensões**.
4. Repita a Etapa 3 para cada dimensão.
5. Atualize o banco de dados.
 - a. Em **Ações**, selecione **Atualizar Banco de Dados**.
 - b. Clique em **Criar**.
 - c. Em **Atualize o banco de dados**, defina as ações que devem ser concluídas antes e depois da atualização do banco de dados.
 - d. Clique em **Atualizar Banco de Dados**.
6. Execute a Consolidação para verificar se o desempenho foi aprimorado.

Validação de Metadados

Use o Validador de Metadados para garantir que as propriedades dos metadados, como o armazenamento de dados de cubo do console e padrão atribuído, o operador de consolidação e o membro pai sejam válidos. A atribuição da propriedade de metadados inválida pode causar erros durante a consolidação levando a um desempenho insatisfatório.

Para validar metadados usando o Validador de Metadados:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na página **inicial**, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Em **Ações**, selecione **Validar Metadados**.
4. Em **Validar Metadados**, clique em **Executar**.
Erros, se houver, são exibidos no formato [Pai].[Filho] com uma descrição do erro. Para obter informações detalhadas sobre as mensagens de erro, consulte Mensagens de Validação de Metadados em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.
5. Abra o Editor de Dimensões e corrija os erros de metadados relatados. Consulte Sobre a Edição de Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Identificar Cálculos Desnecessários

O Financial Consolidation and Close realiza muitos cálculos padrão durante o processo de consolidação. Um Administrador de Serviço deve garantir que o processo execute apenas cálculos essenciais para as necessidades da organização. Não realizar cálculos desnecessários pode gerar melhorias de desempenho.

Consulte Processo de Consolidação em *Administrando o Financial Consolidation and Close* para obter uma discussão detalhada do processo de consolidação.

Considerar a Desativação do Cálculo Automático da Conta Distribuída em Balance

Se o Balanço Geral estiver desequilibrado, um valor de balanceamento será calculado e contabilizado em Balance, uma conta distribuída. Você pode desativar esse cálculo se não quiser que o aplicativo equilibre automaticamente o Balanço Geral de um cenário.

Para interromper o cálculo automático da conta distribuída de Balance:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Consolidação**.
3. Clique em **Equilibrar Balanço Geral** na guia **Moeda Local**.
4. Adicione uma exclusão para um ou vários cenários:
 - a. Em **Cenários Desativados**, clique em **Adicionar Cenário** e selecione o cenário para o qual você não quer calcular automaticamente a conta distribuída de Balance. Você poderá desativar esse cálculo para todos os cenários, se desejar.
 - b. Clique em **Salvar e Implantar**  para salvar e ativar a regra de exclusão.
5. Execute a Consolidação.

Considerar a Desativação de Cálculos de Proporção

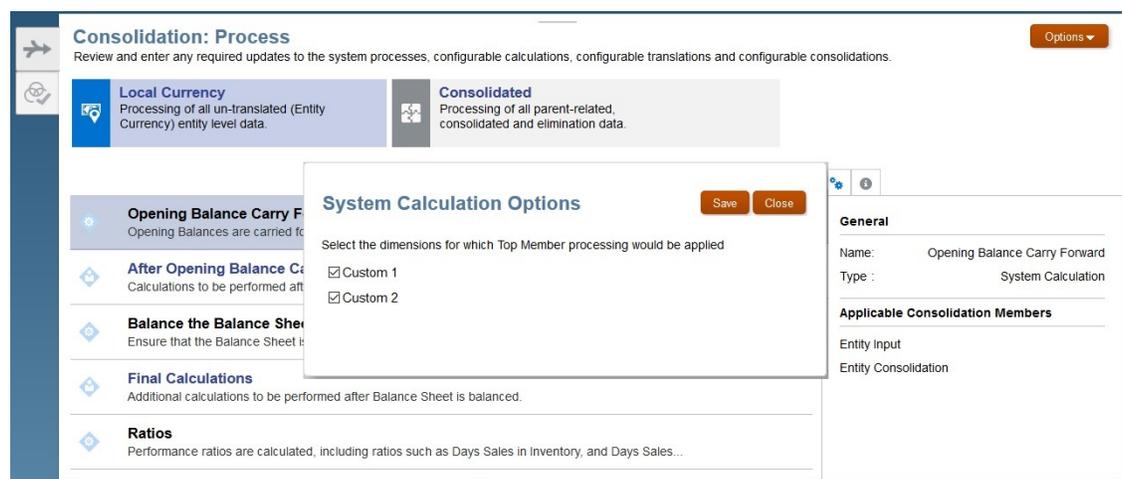
A maioria das taxas, inclusive Taxas de Liquidez, Taxas de Gerenciamento de Ativos, Taxas de Lucratividade e Taxas de Alavancagem, são calculadas dinamicamente, conforme necessário. As duas proporções de desempenho – Dias de Vendas no Inventário e Dias de Vendas em Contas a Receber - são calculadas como parte do processo de consolidação. Se você não usar esses cálculos de taxa, considere excluí-los dos cenários selecionados para melhorar o desempenho. Essa opção só estará disponível se o recurso Gerenciamento de Ativos estiver habilitado. Consulte Cálculo de Taxa em *Administrando o Financial Consolidation and Close* para obter instruções sobre como desabilitar os cálculos de taxa.

Considerar os Cálculos do Sistema de Processamento em Dimensões Personalizadas Usando o Membro Superior

Por padrão, o Financial Consolidation and Close realiza cálculos de sistema para todos os membros do nível 0 das dimensões personalizadas no aplicativo. Considere processar cálculos do sistema usando Membro Superior em vez de membros do nível 0 se seu aplicativo não exigir o nível de detalhes fornecido pelos cálculos do sistema nos membros de nível 0.

Nota:

Essa sugestão não se aplica a aplicativos baseados em dimensão estendida.



Para processar os cálculos do sistema em dimensões personalizadas usando o Membro Superior:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Consolidação**.
3. Clique em **Opções**.
A caixa de diálogo **Opções de Cálculo do Sistema**, listando as dimensões personalizadas no aplicativo, é exibida.
4. Selecione as dimensões personalizadas para as quais o processamento do Membro Superior deve ser ativado.
5. Clique em **Salvar**.

Otimizar Configurações e Extensões

O uso de lógica abaixo do ideal em extensões e configurações de consolidação podem afetar negativamente o desempenho.

Você pode estender a lógica de consolidação padrão dos aplicativos do Financial Consolidation and Close. Os métodos que podem ser usados para estender a lógica de consolidação incluem:

- Fórmulas de membro

- Lógica de cálculo
- Substituição de conversão ou consolidação

Use as informações no Relatório de Atividade, especialmente, as informações nas seguintes seções, para identificar scripts que levam tempo considerável de execução:

- As 10 Principais Regras de Negócios com Pior Desempenho por mais de 30 Segundos
- Os 5 Principais Comandos de Scripts de Cálculo com Pior Desempenho por mais de 1 Minuto
- As 10 Principais Consultas do Essbase com Pior Desempenho por mais de 15 segundos

Consulte Sobre o Relatório de Atividade em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

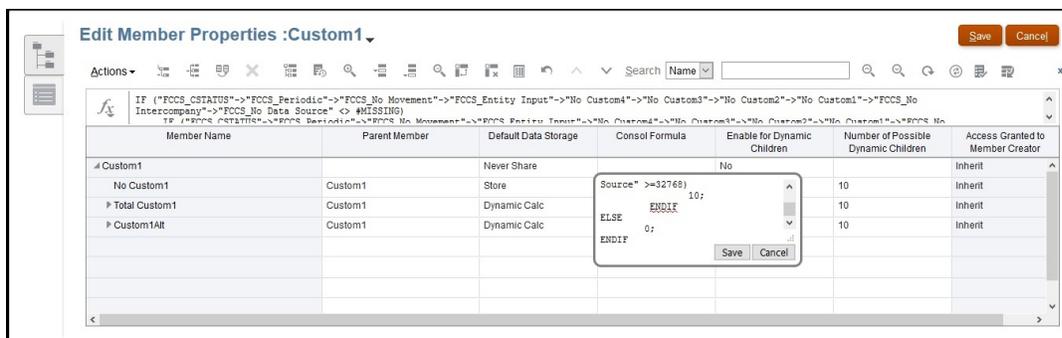
Revisar Fórmulas de Membro

Revise fórmulas de membro para otimizar cálculos e lógica, bem como para remover fórmulas desnecessárias. Você pode revisar fórmulas de membro usando o Oracle Smart View for Office.

Use a tela **Editar Propriedades do Membro** para revisar, editar e remover fórmulas de uma dimensão. Você pode remover fórmulas apenas de dimensões personalizadas. Fórmulas implantadas nas dimensões padrão (predefinidas), por exemplo, Acumulado no Ano, não podem ser removidas.

Para editar ou remover fórmulas de dimensões personalizadas:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Clique em **Dimensões** para abrir o **Editor de Dimensões Simplificado**.
4. Clique no nome da dimensão com a qual deseja trabalhar.
5. Clique em **Todos os Níveis de Zoom**.
6. Na coluna **Fórmula do Console**, encontre a fórmula que deseja editar ou remover.



Você pode remover colunas da exibição atual para organizar a tela, clicando com o botão direito do mouse no cabeçalho da coluna e desmarcando algumas colunas.

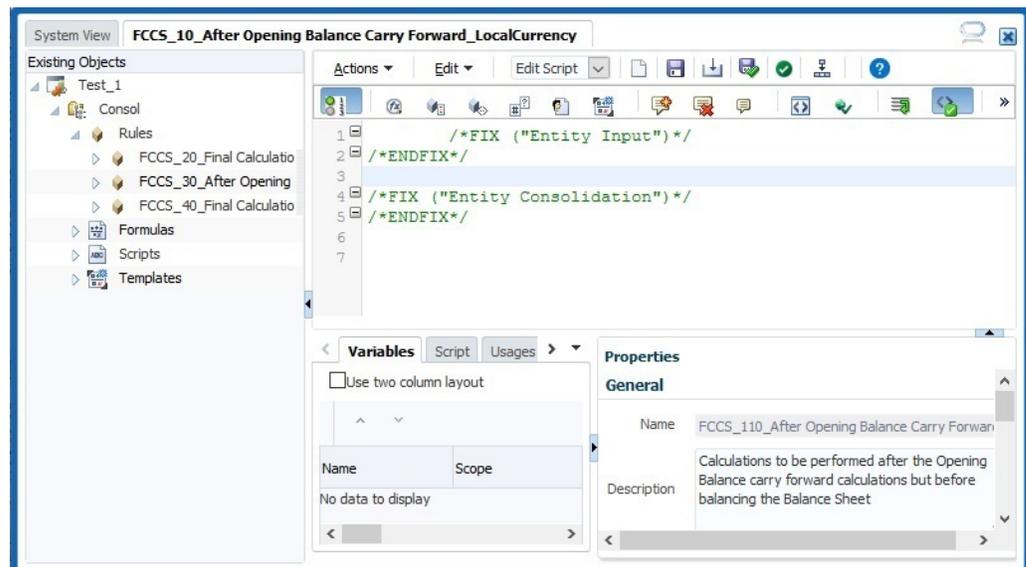
7. Edite ou exclua a fórmula, conforme necessário, e clique em **Salvar** para preservar suas alterações.
8. Clique em **Salvar** e em **Cancelar**, em **Editar Propriedades do Membro**.

Desativar Cálculos Personalizados Implantados no Aplicativo

O Financial Consolidation and Close usa muitos modelos de regras predefinidos para auxiliar no processo de cálculo da moeda local ou de várias moedas. Talvez você os tenha modificado incluindo scripts personalizados e os reimplantado no aplicativo. Para verificar se os scripts de cálculo personalizados não estão afetando o desempenho, desative (comente) os scripts personalizados, reimplante-os no aplicativo e faça a consolidação.

Para desativar cálculos personalizados:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Consolidação**.
3. Na guia **Processo de Consolidação**, clique em **Moeda Local**.
4. Clique em **Após Transferência do Saldo Inicial** ou **Cálculos Finais** para abrir o Calculation Manager.
5. No Calculation Manager, exiba as regras disponíveis expandindo estes nós: **EPM Cloud**, em seguida o nó do seu aplicativo, **Console** e, por fim, **Regras**.
6. Comente o script personalizado e reimplante a regra:
 - a. Clique com o botão direito do mouse em uma regra, por exemplo, **FCCS_10_After Opening Balance Carry Forward_Local_Currency**, e selecione **Abrir**.
 - b. Comente os scripts personalizados para reverter a regra para seu estado padrão, conforme mostrado na ilustração a seguir:



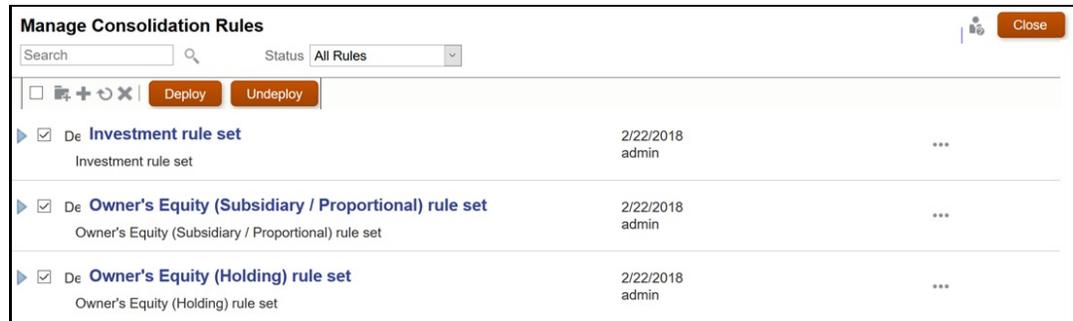
- c. Reimplante a regra e execute a consolidação para verificar o desempenho. Se o desempenho melhorar, revise e optimize o script, prestando atenção especial aos cálculos ad hoc e roll-ups que podem afetar o desempenho. Você deve reimplantar a regra no aplicativo.

Se o desempenho não melhorar, é possível supor que essa regra não está contribuindo para a degradação do desempenho. Você deve restaurar o script personalizado e reimplantar a regra no aplicativo.

7. Execute a Etapa 6 para cada regra.

Cancelar a Implantação das Regras de Consolidação

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Consolidação**.
3. Na guia **Processo de Consolidação**, clique em **Consolidado**.
4. Clique em **Consolidação Configurável**.
A tela **Gerenciar Regras de Consolidação** é aberta.
5. Cancele a implantação do conjunto de regras de consolidação, um a um, e execute a consolidação para avaliar o desempenho.



Se o desempenho melhorar, revise e otimize as regras no conjunto de regras. Você deve reimplantar as regras e os conjuntos de regras no aplicativo.

Se o desempenho não melhorar, é possível supor que esse conjunto de regras não está contribuindo para a degradação do desempenho. Você deve reimplantar o conjunto de regras no aplicativo.

Adicionar Variáveis de Substituição

Considere a inclusão dessas variáveis de substituição para avaliar se elas aumentam o desempenho de consolidação.

Nota:

Por padrão, essas variáveis de substituição não são criadas; você deve criá-las e habilitá-las manualmente. Para cada variável de substituição, use a configuração `Cube = Consol` para habilitar a variável e `Value = true` para usá-la durante as Consolidações.

- `EnableSimpleAggregation`

Crie essa variável de substituição e defina o seu valor como `true` para otimizar o desempenho de consolidação durante o roll-up.

 **Nota:**

`EnableSimpleAggregation` e `EnableOptimalBlockCreation` são mutuamente exclusivos. Quando `EnableSimpleAggregation` está definida como `true`, o processo de consolidação trata o valor de `EnableOptimalBlockCreation` como `false`, independentemente de um valor ser definido no aplicativo.

- `OptimizeDBRefresh`

Crie essa variável de substituição e defina o seu valor como `true` para otimizar o desempenho ao enviar taxas de câmbio de Taxas para o cubo de Consolidação.

- `OptimizeYTDCalculation`

Crie essa variável de substituição e defina o seu valor como `true` para otimizar o desempenho dos cálculos Acumulados no Ano durante as Consolidações.

 **Nota:**

`OptimizeYTDCalculation` mostra o desempenho de consolidação otimizado apenas para o aplicativo de dimensionalidade estendida.

- `OptimizeConcurrency`

Crie e habilite essa variável de substituição e defina seu valor como `true` para aproveitar a concorrência mais alta durante as Consolidações.

As regras de negócios Consolidar e Traduzir no Financial Consolidation and Close são executadas em várias entidades. O Oracle Essbase pode executar cálculos de regras de negócios simultaneamente usando o multiencadeamento. O uso da variável `OptimizeConcurrency` força cálculos do Financial Consolidation and Close a fazer uso criterioso de vários encadeamentos de processo do Essbase para que os cálculos sejam executados com mais rapidez.

- `OptimizePelimCalculation`

Essa variável de substituição, quando definida como `True`, melhora o desempenho de Eliminações de Parceiros (PElim). Se houver problemas de degradação de desempenho de consolidação durante a implantação de uma *Regra de Consolidação Configurável de Eliminações de Parceiro* que tenha um redirecionamento de contas, a adição dessa variável poderá melhorar o desempenho.

- `EnableYearlyConsol`

Essa variável de substituição, quando definida como `True`, poderá melhorar o desempenho de consolidações de vários períodos em aplicativos que usam a opção Otimização Densa/Esparsa (quando o Período e o Movimento forem as dimensões Densas). Esta variável de substituição será aplicável se o aplicativo atender a todas estas condições:

- O aplicativo usar a opção Otimização Densa/Esparsa (Período e Movimento são dimensões Densas)
- O aplicativo tem dois ou mais períodos contaminados, e dois ou mais níveis de hierarquia
- As entidades contaminadas forem idênticas entre os períodos
- A sequência de Coleta de Patrimônio Líquido não estiver habilitada

- `ParallelCustomDimDSO`
Se definida como *True*, essa variável de substituição melhorará o desempenho do processo de consolidação em aplicativos com Otimização Densa/Esparsa, em que as dimensões Período e Movimento são dimensões Densas. Para ver melhorias de desempenho, você deve definir essa variável de substituição como *True*.
- `ParallelCustomDimTranslation`
Quando definida como *True*, essa variável de substituição pode melhorar o desempenho do processo de consolidação em aplicativos com Otimização Densa/Esparsa, em que as dimensões Período e Movimento são dimensões Densas. Para ver melhorias de desempenho, você deve definir essas variáveis de substituição como *True*. Se alguma degradação for observada, defina a variável como *False* ou a exclua.

 **Nota:**

O grau de melhoria de desempenho fornecido por `OptimizeConcurrency`, `OptimizePelimCalculation`, `EnableYearlyConsol`, `ParallelCustomDimDSO` e `ParallelCustomDimTranslation` varia muito entre os aplicativos, pois isso é determinado exclusivamente pelo design e pela distribuição de dados do aplicativo.

Executar Organização Regular

Um Administrador de Serviço deve executar tarefas de organização necessárias regularmente para evitar a degradação do desempenho. O ajuste do Oracle Essbase removendo regularmente blocos de dados desnecessários e a garantia de que a estrutura do bloco de dados seja armazenada de maneira eficiente são essenciais para o desempenho ideal da consolidação.

 **Nota:**

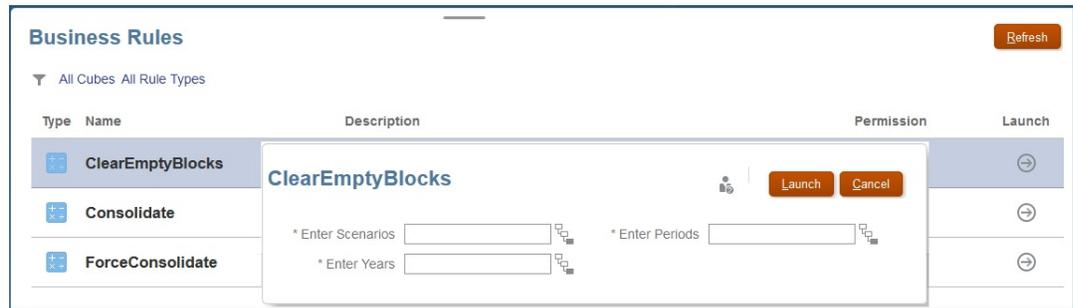
Você pode executar o comando `restructureCube` do EPM Automate para remover blocos vazios e reestruturar o cubo.

Limpar Blocos Vazios

A limpeza de blocos vazios ajuda a otimizar a velocidade de cálculo do banco de dados. Por exemplo, se um cálculo inicial criar diversos blocos de nível consolidado, os recálculos subsequentes levarão mais tempo, pois o cálculo deve passar pelos blocos adicionais.

Para limpar blocos vazios:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Regras**.
3. Na guia **Regras de Negócios**, clique em **Iniciar**  na linha **ClearEmptyBlocks**.
4. Em **Regras de Negócios**, selecione o cenário, ano e período para os quais os blocos vazios devem ser limpos.



5. Clique em **Iniciar**.
6. Execute a consolidação.

Reestruturar Cubos Densos

A fragmentação de dados ocorre naturalmente em bancos de dados de Armazenamento em Bloco (BSO) como resultado das atualizações de dados do usuário final, carregamentos de dados incrementais e execução de cálculos. O desempenho do aplicativo do Financial Consolidation and Close será afetado se o banco de dados for fragmentado.

Para verificar se é necessária a reestruturação de um cubo:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Consolidação**.
3. Inicie o Calculation Manager clicando em **Cálculos Finais**.
4. No Calculation Manager, clique em **Propriedades do Banco de Dados** .
5. No painel esquerdo de **Propriedades do Banco de Dados**, expanda **EPM Cloud**, em seguida, o nó do seu aplicativo e, por fim, clique em **Consol**.
6. No painel direito, clique em **Estatísticas**.
7. Verifique o valor de **Média da razão de clustering**. Se o valor exibido for 1,00 (máximo) ou perto disso, uma reestruturação não é necessária. Se o valor for muito menor, por exemplo, 0,01032828, você deverá reestruturar o cubo para desfragmentá-lo.

Antes de executar esse comando, certifique-se de que ninguém esteja usando o aplicativo.

Para estruturar um cubo:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Jobs**.
3. Agende e execute o job Reestruturar Cubo.
 - a. Clique em **Agendar Jobs**.

- b. Em **Que tipo de job é esse?**, selecione **Reestruturar Cubo**.
- c. Selecione **Executar Agora** para iniciar a reestruturação imediatamente. Clique em **Avançar** e em **Concluir**. Como alternativa, você pode agendar o job para iniciar posteriormente.

Diagnóstico de Problemas de Desempenho depois da Implantação de Regras de Consolidação Configuráveis

O desempenho de regras de consolidação configuráveis no Financial Consolidation and Close pode ser influenciado por não limitar o escopo do cálculo (seleção inadequada de membros de origem em regras personalizadas) ou pelo uso de vários membros armazenados para uma dimensão densa, por exemplo, a origem da regra.

Você pode usar uma abordagem automatizada ou manual para resolver problemas de desempenho:

- [Abordagem Automatizada para Resolver Problemas de Desempenho](#)
- [Abordagem Manual para Resolver Problemas de Desempenho](#)

Abordagem Automatizada para Resolver Problemas de Desempenho

Note:

Essa abordagem para resolver problemas de desempenho não se aplica a aplicativos DSO (Opção de Armazenamento Denso).

Essa abordagem para resolver problemas de desempenho é implementada como parte da consolidação e envolve estas etapas:

- Execução a tarefa de configuração Criar contas do Sistema
- Definição da variável de substituição optimizeConfigConsol

Execução da Tarefa de Configuração Criar Contas do Sistema

Como parte da execução da tarefa de configuração Criar Contas do Sistema, o Financial Consolidation and Close cria essas contas de sistema temporárias em FCCS_System Accounts.

- FCCS_ConsolAccount1
- FCCS_ConsolAccount2

Essas contas temporárias são usadas internamente como parte da consolidação. O tipo de armazenamento de dados dessas contas deve ser definido para `Never Share`. Para FCCS_ConsolAccount1, o tipo de conta deve ser `Asset`, enquanto para FCCS_ConsolAccount2, o tipo de conta deve ser `Revenue`.

O Financial Consolidation and Close manipula seis tipos de conta que se enquadram em dois buckets:

- Bucket 1: Ativo, Despesa
- Bucket 2: Receita, Passivo, Patrimônio Líquido, Pressuposto Salvo

Os valores dos dados deverão ser revertidos se seleções de origem e destino pertencerem a buckets diferentes. Por exemplo, se a seleção de origem de uma regra de configuração tiver várias contas de Bucket 1 e Bucket 2, você deverá verificar o tipo de conta da seleção de destino e usar, ou FCCS_ConsolAccount1, ou FCCS_ConsolAccount2 como a conta temporária de origem.

Definição da Variável de Substituição `optimizeConfigConsol`

Defina o valor da variável de substituição `optimizeConfigConsol` para `true` a fim de habilitar a abordagem automatizada para resolução de problemas de desempenho.

Abordagem Manual para Resolver Problemas de Desempenho

Verificação do Design Ineficiente das Regras

Para garantir resultados corretos e o desempenho ideal, como melhor prática, sempre especifique as dimensões e os membros em relação a que os cálculos devem ser executados.

O desempenho ideal das regras de consolidação requer que o escopo de cálculo seja limitado às dimensões e aos membros necessários. A não inclusão das dimensões e dos membros necessários em um cálculo faz com que a regra seja executada em relação a todas as combinações de membros possíveis. Por exemplo, o exemplo de regra a seguir requer que os cálculos sejam executados apenas em relação ao membro da dimensão personalizado `No Department`. A inclusão do membro de dimensão na origem resulta em uma execução mais rápida, fazendo com que a regra seja executada em relação a `No Department`.

Sample Ruleset

Save and Close Save and Continue Cancel

Transfers the minority owner's share of on-going post-acquisition income c

Condition Entity Current Method = Equity AND FCCS_Total Data Source <> 0 Factor Current Entity Ownership %

Dataset Current Scenario Current Year Current Period Current Entity FCCS_Entity Total Parent Currency FCCS_Period

Scope
Define the base member intersections to apply this consolidation rule against. The consolidation rule will apply to all members of any valid dimension with no specified source.

Redirect Members

Account			
ILvI0Descendants(FCCS_Retained Earnings Current)			
Intercompany			
ILvI0Descendants(FCCS_Intercompany Top)			
Department			
[Department].[No Department]			

Verificação de Vários Membros Armazenados na Origem da Regra (Dimensão Account)

A degradação do desempenho pode ocorrer quando muitas contas armazenadas de nível 0 em uma origem da regra de consolidação são redirecionadas para uma única conta de destino. Nesses cenários, a Oracle recomenda que você crie um membro de conta como espaço reservado com armazenamento de dados armazenados e grave uma regra de inserção em FCCS_110 (aplicativos de única moeda) ou FCCS_30 (aplicativos de várias moedas) para redirecionar o valor do filho para ele. Você poderá, então, usar a conta como espaço reservado na origem das regras de consolidação no local do pai dinâmico para garantir a execução mais rápida da regra.

Caso de Uso: Resolução de Problemas de Desempenho depois da Implantação de Regras de Consolidação Configuráveis

Este exemplo pressupõe que existam 100 contas P/L (Acc_001 até Acc_100) no pai dinâmico Retained Earnings Current, que é uma das várias contas P/L em um aplicativo. Consulte a imagem a seguir.

Edit Member Properties :Account

Save Cancel

Actions [Icons] Search Name [Magnifying Glass] [Right Arrow]

FCCS_Retained Earnings Current

Member Name	Parent Member	Default Data Storage	Consol Data Storage	Rates Data Storage	Data Type
FCCS_Retained Earnings Currel	FCCS_Retained Earnings	Store	Store	Store	Currency
▲ FCCS_Retained Earnings Currel	FCCS_Retained Earnings	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency
▲ FCCS_Owners Income	FCCS_Retained Earnings Current	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency
▲ Acc_001	FCCS_Owners Income	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency
▲ Acc_004	Acc_001	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency
▲ Acc_005	Acc_004	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency
▲ Acc_006	Acc_005	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency
Acc_007	Acc_006	Store	Store	Store	Currency
Acc_008	Acc_006	Store	Store	Store	Currency
Acc_009	Acc_006	Store	Store	Store	Currency
Acc_010	Acc_006	Store	Store	Store	Currency
Acc_011	Acc_006	Store	Store	Store	Currency
Acc_100	Acc_006	Store	Store	Store	Currency
Acc_002	FCCS_Owners Income	Store	Store	Store	Currency

As regras que usam Retained Earnings Current como origem direta ou indiretamente por meio de referências são ilustradas na imagem a seguir.

Direct reference ruleset

Save and Close Save and Continue Cancel

Transfers the Minority Interest share of on-going post-acquisition incon

Condition Entity Current Method = Subsidiary AND FCCS_Total Data Source => 0

Factor Current Entity Minority Interest

Dataset Current Scenario Current Year Current Period Current_Entity FCCS_Entity Total Parent Currency FCCS_Periodic

Scope
Define the base member intersections to apply this consolidation rule against. The consolidation rule will apply to all members of any valid dimension with no specified source.

Redirect Members

Account		
ILV10Descendants(Retained Earnings Current)		***
Intercompany		
ILV10Descendants(Intercompany Top)		***
Movement		
Opening Balance		***
Data Source		
ILV10Descendants(Total Data Source)		***

Indirect reference ruleset Save and Close Save and Continue Cancel

Applies to Opening Balance of all Owner's Equity accounts to split over

Condition FCCS_Total Data Source -> 0 AND ((Entity Current Method = Subsidiary, Proportional AND Entity Ownership % change < 0) OR (Entity Prior Method = Subsidiary, Proportional AND Entity Consolidation % = 0)) Factor None

Dataset Current Scenario Current Year Current Period Current Entity FCCS_Entity Total Parent Currency FCCS_Periodic

Scope
Define the base member intersections to apply this consolidation rule against. The consolidation rule will apply to all members of any valid dimension with no specified source.

Redirect Members

Account		
ILV0Descendants((Total Liabilities and Equity) [Total Equity])		...
Intercompany		
ILV0Descendants(Intercompany Top)		...
Movement		
Opening Balance		...
Data Source		
ILV0Descendants(Total Data Source)		...

Na referência indireta anterior, todos os filhos de Nível 0 de Retained Earnings Current são indiretamente parte da origem porque ela vem abaixo de Total Equity.

As etapas a seguir fazem parte do processo de alteração da definição da regra e de inclusão de um script de redirecionamento para agilizar a execução da regra:

1. Crie uma conta como espaço reservado.
Crie uma conta subsidiária denominada Retained Earning_Memo em FCCS_BalanceSheet. Defina o operador de consolidação como Ignore (~) e o armazenamento de dados como Store. Todas as demais propriedades serão idênticas às do pai dinâmico. Como é mostrado na ilustração a seguir, a conta como espaço reservado Retained Earning_Memo reterá valores para Retained Earnings Current.

Edit Member Properties :Account Save Cancel

Retained Earning_Memo

Member Name	Parent Member	Default Data Storage	Consol Data Storage	Rates Data Storage	Data Type	Consol Consol op.	Rates Consol op.
Account		Never Share	Never Share	Never Share	Currency	Ignore	Ignore
▶ FCCS_System Account	Account	Label only	Label only	Label only	Non-Currency	Ignore	Not used for Cube
▶ Exchange Rates	Account	Label only	Label only	Label only	Unspecified	Ignore	Ignore
▶ Entered Exchange Rates	Account	Label only	Label only	Label only	Unspecified	Not used for Cube	Ignore
▶ Exchange Rates System Members	Account	Label only	Label only	Label only	Unspecified	Not used for Cube	Ignore
▶ FCCS_Balance Sheet	Account	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency	Ignore	Not used for Cube
Retained Earning_Memo	FCCS_Balance Sheet	Store	Store	Store	Currency	Ignore	Not used for Cube
▶ FCCS_Total Balance Sheet-Traditiona	FCCS_Balance Sheet	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency	Addition	Not used for Cube
▶ FCCS_Total Balance Sheet-Cash and	FCCS_Balance Sheet	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency	Ignore	Not used for Cube
▶ FCCS_Income Statement	Account	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Dynamic Calc	Currency	Ignore	Not used for Cube
▶ FCCS_Historical Accounts	Account	Label only	Label only	Label only	Non-Currency	Ignore	Not used for Cube
▶ FCCS_Ratios	Account	Label only	Label only	Label only	Unspecified	Ignore	Not used for Cube
▶ FCCS_Drivers	Account	Label only	Label only	Label only	Non-Currency	Never	Not used for Cube

2. Atualize o cubo.
3. Em FCCS_30, copie os valores de entrada de origem para Retained Earning_Memo. Você pode usar o script de exemplo a seguir para copiar os valores filho para Retained Earning_Memo. Certifique-se de modificar o script conforme a necessidade para ajustá-lo aos seus requisitos. Consulte Melhores Práticas de Cálculos Configuráveis em

Administrando o Financial Consolidation and Close para obter informações sobre melhores práticas para desempenho de cálculos configuráveis.

```
SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE;// Use with Hybrid environments only.
FIX("FCCS_Entity Input", "Parent Currency", "Opening Balance",
@RELATIVE("FCCS_Total Data Source", 0), @RELATIVE("FCCS_Intercompany Top",
0))
    "Retained Earning_Memo" (
        @CALCMODE(BOTTOMUP);
        @SUM(@RELATIVE("FCCS_Retained Earnings Current", 0) AND
@LIST(@UDA("Account", "REVENUE") OR @UDA("Account", "LIABILITY") OR
@UDA("Account", "EQUITY") OR @UDA("Account", "SAVED ASSUMPTION"))) -
@SUM(@RELATIVE("FCCS_Retained Earnings Current", 0) AND
@LIST(@UDA("Account", "EXPENSE") OR @UDA("Account", "ASSET")));
    )
ENDFIX
```

4. Use Retained Earning_Memo como a origem nas regras de consolidação configuráveis em que Retained Earnings Current é usado.
 - a. **Se ILvI0Descendants(Retained Earnings Current) for usado diretamente na origem:** a ilustração a seguir mostra a regra antes da implementação das recomendações nesse caso de uso.

Direct reference ruleset Save and Close Save and Continue Cancel

Transfers the Minority Interest share of on-going post-acquisition income

Condition Entity Current Method = Subsidiary AND FCCS_Total Data Source <> 0 ✕ Factor Current Entity Minority Interest

Dataset Current Scenario Current Year Current Period Current Entity FCCS_Entity Total Parent Currency FCCS_Periodic

Scope
Define the base member intersections to apply this consolidation rule against. The consolidation rule will apply to all members of any valid dimension with no specified source.

Redirect Members

Account		
ILvI0Descendants(Retained Earnings Current)		...
Intercompany		
ILvI0Descendants(Intercompany Top)		...
Movement		
Opening Balance		...
Data Source		
ILvI0Descendants(Total Data Source)		...

A ilustração a seguir mostra a regra depois da implementação das recomendações nesse caso de uso.

Direct reference ruleset Save and Close Save and Continue Cancel

Transfers the Minority Interest share of on-going post-acquisition income

Condition: Entity Current Method = Subsidiary AND FCCS_Total Data Source <> 0 ✕ Factor: Current Entity Minority Interest

Dataset: Current Scenario Current Year Current Period Current Entity FCCS_Entity Total Parent Currency FCCS_Periodic

Scope
Define the base member intersections to apply this consolidation rule against. The consolidation rule will apply to all members of any valid dimension with no specified source.

+ Redirect Members

Account		
Retained Earning_Memo		***
Intercompany		
ILVl0Descendants(Intercompany Top)		***
Movement		
Opening Balance		***
Data Source		
ILVl0Descendants(Total Data Source)		***

b. Se ILVl0Descendants(Retained Earnings Current) for usado indiretamente: a ilustração a seguir mostra a regra antes da implementação das recomendações nesse caso de uso.

Indirect reference ruleset Save and Close Save and Continue Cancel

Applies to Opening Balance of all Owner's Equity accounts to split over

Condition: FCCS_Total Data Source <> 0 AND ((Entity Current Method = Subsidiary, Proportional AND Entity Ownership % change < 0) OR (Entity Prior Method = Subsidiary, Proportional AND Entity Consolidation % = 0)) ✕ Factor: None

Dataset: Current Scenario Current Year Current Period Current Entity FCCS_Entity Total Parent Currency FCCS_Periodic

Scope
Define the base member intersections to apply this consolidation rule against. The consolidation rule will apply to all members of any valid dimension with no specified source.

+ Redirect Members

Account		
ILVl0Descendants([Total Liabilities and Equity] [Total Equity])		***
Intercompany		
ILVl0Descendants(Intercompany Top)		***
Movement		
Opening Balance		***
Data Source		
ILVl0Descendants(Total Data Source)		***

A ilustração a seguir mostra a regra depois da implementação das recomendações nesse caso de uso.

Indirect reference ruleset

Save and Close Save and Continue Cancel

Applies to Opening Balance of all Owner's Equity accounts to split over

Condition FCCS_Total Data Source <=> 0 AND ((Entity Current Method = Subsidiary, Proportional AND Entity Ownership % change < 0) OR (Entity Prior Method = Subsidiary, Proportional AND Entity Consolidation % = 0))

Dataset Current Scenario | Current Year | Current Period | Current Entity | FCCS_Entity Total | Parent Currency | FCCS_Periodic

Factor None

i Scope
 Define the base member intersections to apply this consolidation rule against. The consolidation rule will apply to all members of any valid dimension with no specified source.

+ Redirect Members

Account	ILV0	***
ILV0Descendants(Total Liabilities and Equity) (Total Equity), Retained Earning_Memo	ILV0	***
ILV0Descendants(Retained Earnings Current)	ILV0	***
Intercompany	ILV0	***
ILV0Descendants(Intercompany Top)	ILV0	***
Movement	ILV0	***
Opening Balance	ILV0	***
Data Source	ILV0	***
ILV0Descendants(Total Data Source)	ILV0	***

Considere Usar o Recurso Controlar Armazenamento de Exibição Até a Data

Se você tiver um aplicativo muito grande levando ao aumento do tempo de consolidação, considere habilitar o recurso Controlar Armazenamento de Exibição até a Data. Para obter uma descrição desse recurso e como habilitá-lo, consulte Como Usar a Opção de Armazenamento da Exibição Controle da Data Final em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Diagnóstico de Problemas de Desempenho após Implantação das Regras de Cálculo Configuráveis (Ponto de Inserção)

Cálculos configuráveis podem ser usados para implementar os casos de uso que não são fornecidos pelo processo de consolidação pronto para uso.

- **Aplicativos de vários moedas:** Cálculos configuráveis podem ser escritos para o processamento de Moeda Local (dados no nível de entidade não convertidos), Convertido (dados no nível de entidade convertidos) e Dados consolidados.
- **Aplicativos de moeda única:** Cálculos configuráveis podem ser escritos para o processamento de Moeda Local (dados no nível de entidade não convertidos) e Dados consolidados.

Esses cálculos, chamados pelo Financial Consolidation and Close quando um processo de consolidação é executado, não podem ser chamados como cálculos autônomos. Os cálculos configuráveis escritos inadequadamente podem afetar severamente o desempenho do tempo de execução do processo de consolidação. O cartão **Recomendações** do Financial Consolidation and Close exibe avisos sobre regras que podem causar uma degradação do desempenho durante a consolidação. Esses avisos, que são ponteiros para as melhores práticas que você deve seguir ao escrever scripts de cálculo configuráveis, podem melhorar o desempenho da consolidação. Para obter informações detalhadas, consulte Resolução dos Avisos de Validação do Script de Cálculo em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

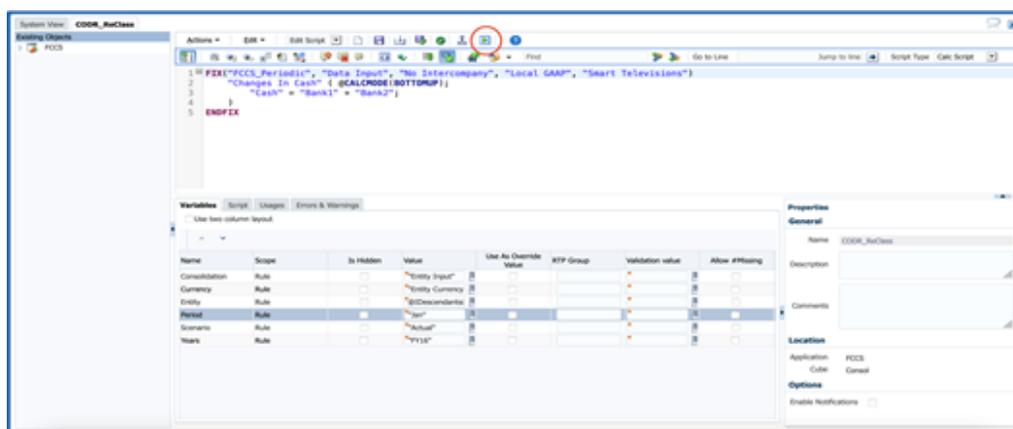
Além disso, use as sugestões a seguir para melhorar o desempenho dos cálculos configuráveis.

- Execute cálculos configuráveis de Moeda Local como regras sob demanda
- Desabilite a lógica CALC DIM
- Defina HYBRIDBSOINCALCSCRIPT
- Execute cálculos configuráveis de maneira BOTTOMUP
- Use cálculos no modo BLOCK
- Considere o total de membros no lado direito da expressão

Execução de Cálculos Configuráveis de Moeda Local como Regras sob Demanda

Os cálculos configuráveis escritos para Moeda Local são executados para membros de Moeda de Entidade e Entrada de Entidade a partir das dimensões Moeda e Consolidação, respectivamente. Com algumas alterações, os cálculos configuráveis de Moeda Local podem ser escritos como ODRs (Regras sob Demanda). Os benefícios para essa abordagem incluem:

- Reduz o tempo de consolidação.
Suponha que leve cinco minutos para que um usuário copie valores do período anterior (bloqueado) para o período atual no nível de Moeda de Entidade e Entrada de Entidade. Essa tarefa precisa ser feita somente uma vez porque o valor do período anterior não tem probabilidade de mudar. Incluir esse cálculo nos cálculos configuráveis de Moeda Local fará com que ele seja executado toda vez que a consolidação é chamada, aumentando o tempo de consolidação. Mover tais cálculos como ODRs permite chamá-los quando necessário, poupando tempo. Nesse caso, evitar a cópia de dados do período anterior poupa a você cinco minutos do tempo de consolidação por período.
- Ajuda a depurar cálculos configuráveis de Moeda Local.
Considere um caso de uso em que você precisa executar lógica de cálculo no nível de Moeda Local e Entrada de Entidade durante cada consolidação. Como tais regras devem fazer parte de cálculos configuráveis de Moeda Local, cada tentativa de depurar problemas de desempenho com regras exige que você execute a consolidação, que é um processo demorado. Para poupar tempo, não é possível mover cálculos configuráveis de Moeda Local como ODRs, depurá-los e ajustá-los e, em seguida, movê-los de volta como cálculos configuráveis de Moeda Local.
- Fornece facilidade de acesso em tempo de execução e estatísticas.
As ODRs podem ser chamadas no cartão **Regras** do Financial Consolidation and Close ou diretamente do Calculation Manager. As ODRs executadas no Calculation Manager geram estatísticas que ajudam a identificar onde o tempo de processamento está sendo gasto e os membros nos quais o cálculo é executado. Siga estas etapas para coletar estatísticas do tempo de execução:
 1. Acesse o Calculation Manager e inicie uma ODR.



2. Selecione solicitações do tempo de execução.
3. Clique em **OK** no Status de Início.
A guia **Mensagens de Log** é exibida. Essa guia exibe estatísticas do tempo de execução.

Movimentação de um Cálculo Configurável para ODR

Quando cálculos configuráveis são escritos para Moeda Local, você não pode usar membros das dimensões Cenário, Ano, Período e Entidade em FIX, como a âncora, ou no lado esquerdo de uma expressão; você pode usar apenas membros das dimensões Moeda e Consolidação. À medida que as regras de Moeda Local são chamadas durante o processo de consolidação, os membros das dimensões Cenário, Ano, Período e Entidades que são fornecidos para o processo de consolidação como RTPs (Solicitações de Tempo de Execução) são considerados.

Não é possível usar os membros da dimensão Cenário, Ano, Período, Entidade, Moeda e Consolidação em ODRs. Membros de dimensão relevantes são fornecidos como RTPs para iniciar a execução da ODR.

Como desabilitar a lógica CALC DIM

Quando você cria scripts de cálculo configuráveis para um ponto de inserção, o Financial Consolidation and Close automaticamente gera dados em níveis pai para que esses membros pai estejam disponíveis no próximo ponto de inserção. O Financial Consolidation and Close adiciona a lógica CALC DIM para acumular os dados que você preenche. O processamento dessa lógica CALC DIM adicionada é um processo demorado, dependendo da complexidade da sua hierarquia. Se você não precisar consultar membros pais recalculados em pontos de inserção posteriores, é possível acelerar o processo geral de consolidação desabilitando a lógica CALC DIM que o Financial Consolidation and Close adiciona para pontos de inserção.



Note:

Desabilitar a lógica CALC DIM afeta a geração de scripts de consolidação. Verifique com atenção os resultados da consolidação após desabilitar a lógica CALC DIM.

Para evitar que o Financial Consolidation and Close gere uma lógica CALC DIM desnecessária em aplicativos de várias moedas, defina as Variáveis de Substituição adequadas na lista a seguir e defina-as como `True`

- CONF_CALC_FCCS10_DISABLECALCDIM

- CONFALC_FCCS20_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS25_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS30_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS40_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS50_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS60_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS70_DISABLECALCDIM

Por exemplo, imagine que você tenha gravado uma lógica personalizada nas regras de cálculo configuráveis FCCS_10 e FCCS_20. Se você deseja desabilitar a lógica CALC DIM para FCCS_20, mas não para FCCS_10, é necessário definir uma Variável de Substituição denominada CONFALC_FCCS20_DISABLECALCDIM e defini-la como `True`.

Para evitar que o Financial Consolidation and Close gere uma lógica CALC DIM desnecessária em aplicativos de única moeda, defina as Variáveis de Substituição adequadas na lista a seguir e defina-as como `True`.

- CONFALC_FCCS110_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS120_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS130_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS140_DISABLECALCDIM
- CONFALC_FCCS150_DISABLECALCDIM

SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT

O comando `SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT` controla se o bloco específico em um script de cálculo é executado ou não no modo híbrido.

Considere o seguinte script de cálculos configuráveis em Moeda Local, regra Após Avanço do Saldo de Abertura:

```
FIX("Entity Currency", "Entity Input")
    FIX("Data Input", "No Intercompany", "Local GAAP", "No Intercompany",
"No Products")
        "Changes In Cash" (
            "Cash" = "Bank" -> "Total Product";
        )
    ENDFIX
ENDFIX
```

Na inicialização da consolidação, para cálculos configuráveis, o Financial Consolidation and Close permite o modo híbrido encapsulando a regra com os comandos `SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT FULL`; e `SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE`;, que não são visíveis no Calculation Manager. Esses comandos não são adicionados para ODRs.

```
SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT FULL;
FIX("Entity Currency", "Entity Input")
    FIX("Data Input", "No Intercompany", "Local GAAP", "No Intercompany",
"No Products")
        "Changes In Cash" (
            "Cash" = "Bank" -> "Total Product";
```

```

    )
    ENDFIX
ENDFIX

SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE;

Para garantir que essa ativação do modo híbrido durante a consolidação para cálculos
configuráveis não esteja travando o desempenho, desligue o modo híbrido (veja o exemplo a
seguir) e execute a consolidação.

SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT FULL;

SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE;
FIX("Entity Currency", "Entity Input")
    FIX("Data Input", "No Intercompany", "Local GAAP", "No Intercompany",
    "No Products")
        "Changes In Cash" (
            "Cash" = "Bank" -> "Total Product";
        )
    ENDFIX
ENDFIX

SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE;

```

Executar Cálculos Configuráveis de maneira BOTTOMUP

Executar cálculos configuráveis de maneira TOPDOWN pode torná-los lentos. Consequentemente, o processo de consolidação que chama os cálculos também fica lento. Para evitar esse problema, certifique-se de executar cálculos configuráveis de maneira BOTTOMUP. Para obter mais informações, consulte [@CALCMODE](#) em *Referência Técnica do Essbase*.

Ao alternar para cálculos BOTTOMUP, certifique-se de que os blocos de destino existam e que os dados sejam calculados corretamente.

Usar Cálculos no Modo BLOCK

Como os cálculos no modo CELL podem desacelerar os cálculos configuráveis, certifique-se de executá-los no modo BLOCK. Para obter mais informações, consulte [@CALCMODE](#) em *Referência Técnica do Essbase*.

Ao alternar para cálculos no modo BLOCK, considere cuidadosamente as dependências de dados dentro do bloco para garantir que os dados resultantes sejam precisos.

Considerar o Número de Membros no Lado Direito da Expressão

Às vezes, você pode precisar extrair dados agregados para membros, como no seguinte exemplo:

```

"Target_Account_Stored" -> "Mvmt_None" = "FCCS_Mvmts_Subtotal"
-> "Source_Account_DynamicCalc" -> "Total Custom1" -> "Total Custom2";

```

Este exemplo tenta armazenar o resultado do cálculo dinâmico no lado direito em um membro denso armazenado. O Financial Consolidation and Close, por padrão, encapsula esse cálculo configurável dentro dos comandos SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT FULL; e SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE;. No entanto, mesmo após o encapsulamento, esse cálculo

pode não ser bem executado porque ele está lendo a partir dos membros superiores. Para melhorar o desempenho, é possível reescrever esses cálculos para iterar nos membros de nível 0 das dimensões necessárias, em vez de ler a partir dos membros superiores, como ilustrado no seguinte exemplo:

```
SET HYBRIDBSOINCALCSCRIPT NONE; /*Turn off hybrid mode */
FIX(@RELATIVE( "Total Custom1", 0 ), @RELATIVE( "Total Custom2", 0 ), <other
dimension members of FIX> )
    "FCCS_Mvmts_Subtotal" ( @CALCMODE( BOTTOMUP );
        "Target_Account_Stored" -> "Mvmt_None" =
"Target_Account_Stored" -> "Mvmt_None" + "Source_Account_DynamicCalc";
    )
ENDFIX
```

Ativar Logs de Regras de Consolidação e Enviar Feedback à Oracle

Se as etapas corretivas sugeridas nas seções anteriores não resolverem os problemas de desempenho, envie uma solicitação de serviço técnico ao Suporte Oracle.

Antes de criar uma solicitação de serviço, ative os arquivos de log de consolidação, execute a consolidação e use o utilitário Fornecer Feedback para coletar as informações que o Suporte Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema.

Ativar Arquivos de Log de Consolidação

Para ativar arquivos de log das regras de consolidação:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Configurações**.
3. Em **Definições do Aplicativo**, abaixo de **Outras Opções**, selecione **Sim** como o valor para **Ativar Registro em Log das Regras de Consolidação**.
4. Clique em **Salvar**.
5. Execute a consolidação.

Reinicie o Financial Consolidation and Close

Os arquivos de log das regras de consolidação são analisados quando você reinicia o Financial Consolidation and Close.

Para reiniciar o ambiente do Financial Consolidation and Close:

1. Usando o comando login EPM Automate, entre no ambiente como Administrador de Serviço.
2. Execute o comando resetService. Por exemplo:
epmautomate resetservice "Some Comment" -f
3. Analise a tabela 5 Principais Jobs de Consolidação e Conversão por Duração no Relatório de Atividade para saber se você mesmo consegue solucionar problemas de consolidação. Consulte 5 Principais Jobs de Consolidação e Conversão por Duração em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Solucionar Problemas Funcionais

Problemas funcionais, como os descritos a seguir, não são resolvidos pelas etapas anteriores:

- O aplicativo exibe o erro Essbase Data Cache Full e encerra a consolidação.
- O aplicativo exibe o erro The following value is not valid for the runtime prompt <NOME_DA_ENTIDADE> quando os usuários selecionam uma entidade para consolidação.

Diários contabilizados para membros do FX

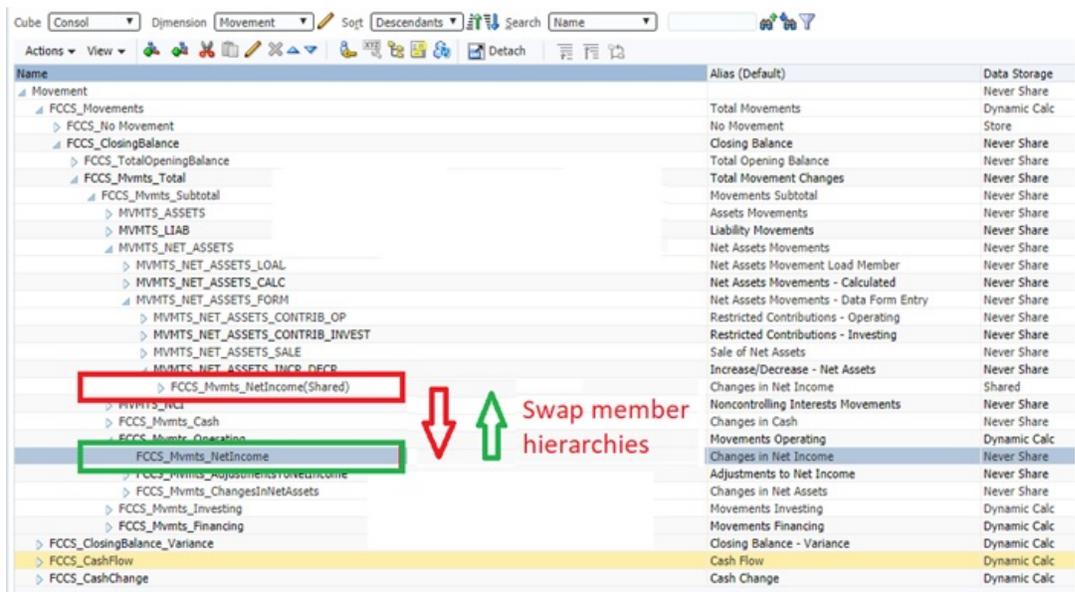
O processo de consolidação limpa os diários contabilizados no membro FCCS_Mvmts_FX_Movement. Não insira nem contabilize manualmente dados ou diários para os membros FX na dimensão Movimento.

Resolução do Erro Essbase Data Cache Full

Normalmente, o aplicativo do Financial Consolidation and Close exibe o erro Essbase Data Cache Full porque um membro compartilhado aparece à frente do membro principal na hierarquia de metadados.

Ações Corretivas:

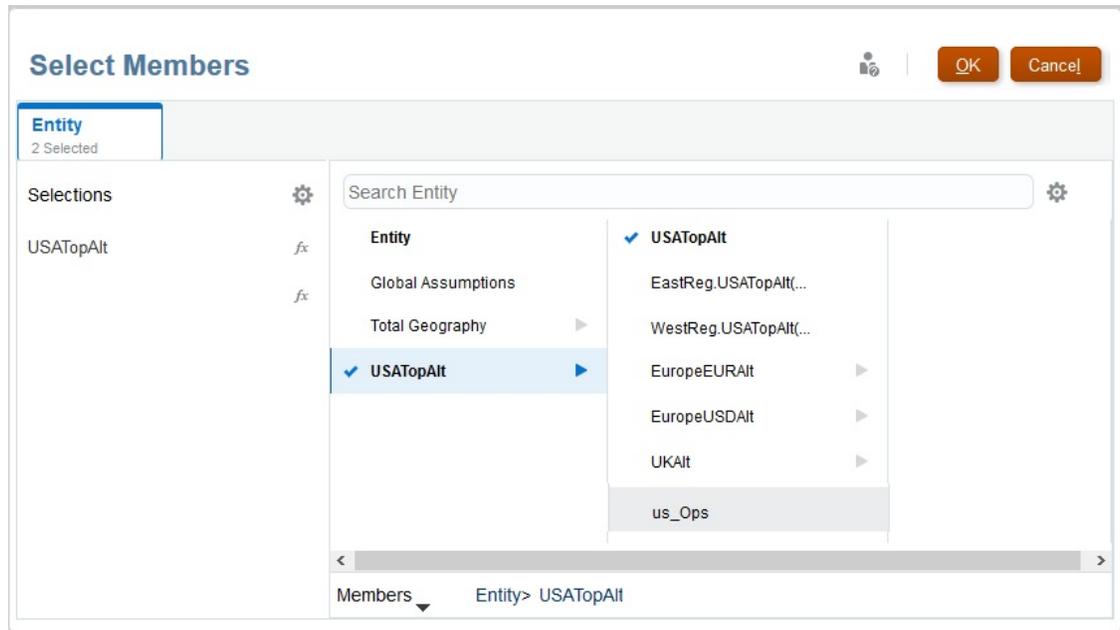
1. Use o Oracle Smart View for Office ou o Editor de Dimensões para exibir a hierarquia e localizar o membro compartilhado que aparece à frente do membro principal na hierarquia.



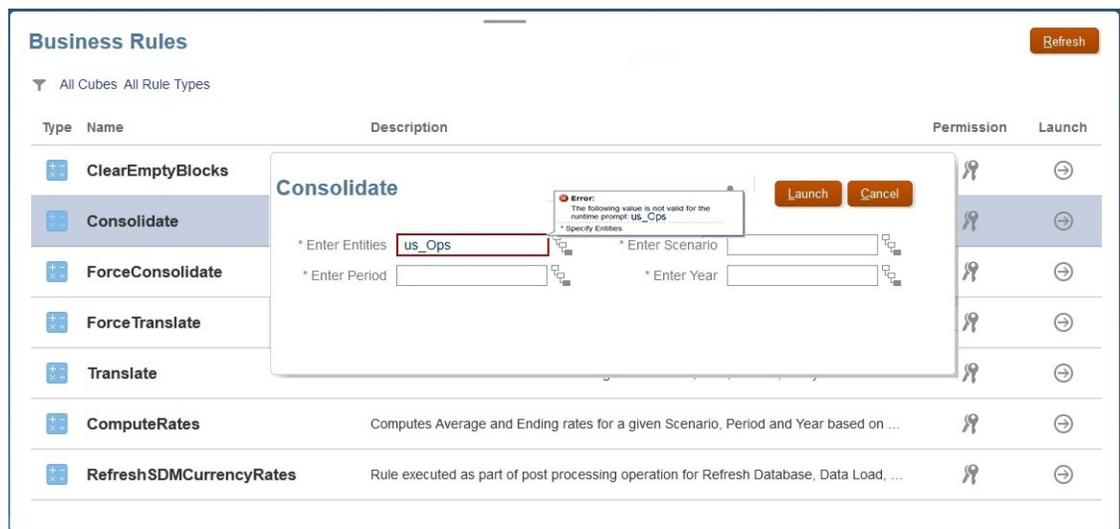
2. Mova o membro principal para frente do membro compartilhado na hierarquia.
3. Atualize o banco de dados.
4. Execute a regra de consolidação que falhou.

Resolução do Erro Unable to select an entity for consolidation

Não é possível iniciar consolidações para uma entidade que não pode ser calculada corretamente. Na ilustração, **us_Ops** não pode ser selecionada porque ela não tem uma marca de seleção para o seletor de PDV.



Além disso, digitar o nome de uma entidade não selecionável na tela **Consolidar** exibe o erro `The following value is not valid for the runtime prompt: us_Ops`.



Para resolver o erro `Unable to select an entity for consolidation`:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Interseções Válidas**.
3. Desative a regra de interseção válida para a entidade que não pode ser selecionada para consolidação.

Setup | Reports

Valid Intersections

Create Refresh

Search

Order	Name	Last Modified	Enabled	Action
1	FCCS_Movement and Account Combination The Movement dimension members are valid for Accounts	7/9/19 module_admin	✓	...
2	FCCS_Consolidation and Entity Combination The 'Entity Consolidation' member should be invalid for level 0 entity members	7/9/19 module_admin	✓	...
3	FCCS_Currency, Data Source and Account Combination The Input Currencies are valid only for entering exchange rates and Rate or Amount override.	7/9/19 module_admin	✓	...
4	FCCS_Currency and Consolidation Combination The 'Entity Currency' member should be invalid for Contribution/elimination and proportion.	7/9/19 module_admin	✓	...
5	FCCS_Currency, Consolidation and Account Combination The Input Currencies are valid only for entering Rate or Amount override.	7/9/19 module_admin	✓	...
6	FCCS_Consolidation and Data Source Combination The Overrides are invalid for Source Entities and No Data Source.	7/9/19 module_admin	✓	...
7	us_Ops stat override.	7/9/19 admin	✓	...

Noções Básicas dos Efeitos da Consolidação em Diários

A consolidação limpa os dados de moeda pai, entrada pai e entrada de diário inseridos manualmente que os diários contabilizam no membro FCCS_Mvmts_FX_Movement.

Você não pode inserir manualmente ou contabilizar dados ou diários em membros FX na dimensão Movimento. Como os membros FCCS_Mvmts_FX_Movement são membros calculados, o Financial Consolidation and Close limpa os dados inseridos manualmente durante o processo de consolidação.

Obter Ajuda da Oracle

Após concluir as etapas de solução de problemas anteriores, se o problema não for corrigido, revise estes fatores e solicite ajuda à Oracle:

- Alterações recentes no aplicativo.
Compare as tabelas a seguir no Relatório de Atividades com as informações disponíveis em um Relatório de Atividades de uma data anterior, de quando a regra estava funcionando corretamente. Essa comparação ajudará você a identificar as alterações no design do aplicativo que ocorreram entre as duas datas:
 - Tamanho do Aplicativo
 - Estatísticas do Cubo BSO do Essbase
 - 5 Principais Jobs de Consolidação e Conversão por Duração
- Alterações recentes no uso de cálculos (por exemplo, valores diferentes de prompts de tempo de execução e alteração nas variáveis de substituição ou usuário) e regras (por exemplo, mais usuários simultâneos).
- Use o utilitário Fornecer Feedback para coletar as informações que o Suporte Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema. Como opção, autorize o envio do snapshot para a Oracle. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Envie uma solicitação de serviço técnico indicando o número de referência que o utilitário Fornecer Feedback criou. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Na solicitação de serviço, responda a estas perguntas:

1. Esse problema começou depois da última atualização mensal?
2. Quando o problema foi notado pela primeira vez? (obrigatório)
3. Houve alguma alteração recente no aplicativo ou no uso que poderia ter causado esse problema?
4. Ainda há erros de validação de metadados? Em caso positivo, por que você não consegue apagá-los?
5. Você corrigiu todos os avisos de Regras de Inserção listados em Resolução dos Avisos de Validação do Script de Cálculo em *Administrando o Financial Consolidation and Close*?
6. Quantos usuários estão tendo o problema (todos, um, alguns)? Se apenas alguns usuários estiverem enfrentando esse problema, o que os diferencia daqueles que não estão tendo o problema (nível de acesso, atribuições de segurança, caso essas informações sejam conhecidas)?
7. Você está migrando do Oracle Hyperion Financial Management?
8. Essa é uma interrupção crítica?

Informe o seguinte à Oracle na solicitação de serviço:

- Um documento que identifica o resultado das etapas de solução de problemas que você executou com base nas seções deste guia.
- Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que a consolidação apresentou o desempenho esperado.
- PDVs
- Variáveis de substituição e usuário
- Parâmetros de desempenho esperados e reais (por exemplo, tempo esperado x tempo real para consolidação)

Solução de problemas do processo de aprovação no Financial Consolidation and Close

Aplica-se a

Consolidação Financeira e Fechamento

Esta seção lista alguns dos motivos mais comuns que causam erros no processo de aprovação do Financial Consolidation and Close.

Erro *Invalid Data* ao bloquear uma entidade

O erro *Invalid Data* pode ser exibido quando você bloquear uma entidade. Esse erro pode ocorrer pelos seguintes motivos:

- Você não bloqueou o período anterior da entidade de destino ou seus descendentes.
- Você não bloqueou os períodos anteriores do ano atual dessa entidade de destino ou seus descendentes.

Se estiver usando um cartão de **Aprovação** para bloquear uma entidade, clique na mensagem de erro para visualizar os detalhes desse erro.

Erro *Invalid Data* ao desbloquear uma entidade

O erro *Invalid Data* pode ser exibido quando você desbloqueia uma entidade. Esse erro poderá ocorrer se qualquer um dos períodos futuros do ano atual dessa entidade de destino ou seus descendentes estiver bloqueado.

Se você estiver usando o cartão de **Aprovação** para desbloquear uma entidade, clique na mensagem de erro para visualizar os detalhes desse erro.

Falha intermitente durante o processo de aprovação

Às vezes, o processo de aprovação, como Bloquear, Desbloquear, Promover e Aprovar, falha intermitentemente.

Solução alternativa: depois de iniciar a ação no cartão de **Aprovação**, não atualize a página várias vezes. Aguarde até que a ação seja concluída e, em seguida, atualize a página.

Erro *Failed: Ambiguous Automatic User* ao iniciar uma entidade

Apenas um Administrador de Serviço pode iniciar uma entidade no processo de aprovação. O processo de Início de aprovação atribui o proprietário da entidade e o coloca no local correto do caminho promocional. Esse processo de Início não atribuirá um proprietário à entidade de destino se as condições a seguir forem verdadeiras:

- Você não atribuiu um proprietário ao nível raiz da Hierarquia de Unidades de Aprovação
- Você não atribuiu um proprietário à entidade descendente no nível raiz

Para evitar esse erro, certifique-se de que pelo menos um proprietário esteja atribuído à entidade raiz da Hierarquia de Unidades de Aprovação. Isso permite que todos os descendentes que não tenham um proprietário atribuído herdem a atribuição de proprietário da entidade raiz.

Como Obter Ajuda

Após concluir as etapas de solução de problemas anteriores, se o problema não for corrigido, revise estes fatores e solicite ajuda à Oracle:

- Use o utilitário Fornecer Feedback para coletar as informações que o Suporte Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema. Como opção, autorize o envio do snapshot para a Oracle. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Envie uma solicitação de serviço técnico indicando o número de referência que o utilitário Fornecer Feedback criou. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).
Na solicitação de serviço, responda a estas perguntas:
 1. Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 2. Quando o problema foi notado pela primeira vez? (obrigatório)
 3. Houve alguma alteração recente no aplicativo ou no uso que poderia ter causado esse problema?
 4. Ainda há erros de validação de metadados? Em caso positivo, por que você não consegue apagá-los?
 5. Você está migrando do Oracle Hyperion Financial Management?
 6. Essa é uma interrupção crítica?

Solução de Problemas no Diário do Enterprise do Financial Consolidation and Close

Aplica-se a

Consolidação Financeira e Fechamento

Se você tiver problemas de criação ou contabilização no Enterprise Journals, entre em contato com o Suporte da Oracle para obter ajuda. Siga estas etapas:

- Use o utilitário Fornecer Feedback para coletar as informações que o Suporte Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema. Como opção, autorize o envio do snapshot para a Oracle. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Envie uma solicitação de serviço técnico indicando o número de referência que o utilitário Fornecer Feedback criou. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Na solicitação de serviço, responda a estas perguntas:

Para problemas de criação ad hoc:

1. O modelo de diário foi implantado com êxito no período selecionado?
2. O usuário conectado está listado como usuário ad hoc no Modelo de Diário?
3. Qual tela (tela do Financial Consolidation and Close ou do Oracle Smart View for Office) você usou para criar o ad hoc?
4. O problema ocorre para todos os usuários?
5. Esse problema começou depois da última atualização mensal?
6. Quando o problema foi notado pela primeira vez?
7. Houve alguma alteração recente no aplicativo ou no uso que poderia ter causado esse problema?
8. Essa é uma interrupção crítica?

Para problemas de contabilização:

1. O tipo de contabilização do ERP (direto, usando a API REST ou usando o EPM Automate) em uso.
2. O sistema de ERP em uso (Oracle Fusion ERP, Oracle NetSuite, Oracle E-business Suite (EBS), SAP ou outro).
3. No caso de outro, informar o nome do sistema de ERP.
4. O problema ocorre em todos os Diários?
5. Se você tentou contabilizar o diário, qual é o Status de Contabilização (Não Contabilizado, Pronto para Contabilização, Contabilização em Andamento, Contabilizado ou Falhou).
6. O ERP de destino enviou alguma notificação de inatividade?
7. Esse problema começou depois da última atualização mensal?
8. Quando o problema foi notado pela primeira vez?
9. Houve alguma alteração recente no aplicativo ou no uso que poderia ter causado esse problema?
10. Essa é uma interrupção crítica?

Solução de Problemas do Profitability and Cost Management

Aplica-se a

Enterprise Profitability and Cost Management e Profitability and Cost Management.

Nesta seção

- [Melhores Práticas para Design de Aplicativo](#)
- [Solução de Problemas de Cálculo](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Melhores Práticas para Design de Aplicativo

Consulte Também:

- [Gerenciamento de Escalabilidade do Aplicativo](#)
Os processos de alocação são capazes de expandir o tamanho dos dados iniciais várias vezes.
- [Gerenciamento de Design da Dimensão](#)
O design da dimensão pode ter um grande impacto no desempenho dos relatórios e cálculos.
- [Gerenciamento de Design da Lógica de Aplicativo](#)
Antes de criar regras, crie um mapa do design do seu aplicativo.
- [Como Manter um Sistema de Cálculo Otimizado](#)
Um sistema de cálculo otimizado requer que você gerencie o aumento da regra de aplicativos e volumes de dados históricos, bem como teste aprimoramentos para métodos de cálculo opcionais.

Gerenciamento de Escalabilidade do Aplicativo

Os processos de alocação são capazes de expandir o tamanho dos dados iniciais várias vezes.

As regras de alocação pegam os valores originais dos dados no nível da folha e os dividem em todas as células de destino. Não é incomum descobrir que, depois de executar as regras de alocação, seus dados aumentaram para centenas de vezes o tamanho original. Uma cascata de regras de alocação pode dividir esses valores menores em muitos valores menores.

É necessário pensar na escala de dados no início do processo de design para evitar lidar com milhões de pontos de dados microscópicos no final dos cálculos do modelo. Os dados expandidos podem complicar seriamente a integração dos resultados do Profitability and Cost Management com sistemas de relatórios posteriores ou gerar extrações de dados para enviar de volta ao GL.

Contagem de Dimensões

A melhor maneira de manter o crescimento de dados sob controle é considerar fatores no início da fase de design que impactarão na escala de dados, especialmente em um estado pós-alocado. O número de dimensões usadas no aplicativo é a primeira consideração de escalabilidade.

Seja cauteloso ao adicionar mais dimensões aos dados sem um motivo sólido. O crescimento de dados em Profitability and Cost Management é impactado principalmente pelo número de divisões de dados em valores cada vez menores. Antes de adicionar novas dimensões, verifique se é necessária uma nova dimensão física. Os designers iniciantes do Profitability and Cost Management geralmente adotam todas as dimensões presentes nos dados de origem simplesmente porque estão lá e podem, um dia, ser necessárias.

Considere se a dimensão é necessária para *relatar resultados finais* ou *diferenciar dados para apoiar um processo de alocação*. Se nenhuma dessas opções for verdadeira, considere a possibilidade de eliminar a dimensão.

Se a dimensão adicional for realmente uma expressão alternativa de uma dimensão existente, considere usar uma hierarquia alternativa ou dimensão de atributo. Isso fornecerá os meios para relatar as categorias desejadas sem aumentar o tamanho dos dados.

Embora a limitação de dimensões seja altamente recomendável, adicionar uma dimensão para crescimento futuro é uma boa ideia. Enquanto a dimensão estiver usando apenas uma seleção de "nomember" em todos os artefatos do modelo, a dimensão "spare" terá pouco impacto no desempenho.

Contagem de Membros da Dimensão

A escala de dados em Profitability and Cost Management é uma função do número de dimensões e do tamanho (contagem de membros) dessas dimensões. Os tamanhos dos intervalos das regras são afetados pela *contagem de dimensões* e *contagem de membros*.

Ao projetar o aplicativo, é aconselhável ser criterioso no uso de dimensões muito grandes. Os aplicativos Profitability and Cost Management funcionam melhor quando as dimensões são menores e em menor número. Isso não quer dizer que o Profitability and Cost Management não possa lidar com dimensões grandes e esparsas, mas o uso de muitas dimensões grandes pode causar problemas de desempenho no cálculo quando você inicia as regras de design para trabalhar em todo o mundo. amplos e esparsos intervalos causados pelo uso de muitas dimensões grandes.

Use o mesmo raciocínio para os detalhes do membro em uma dimensão que você teria para escolher as dimensões em primeiro lugar:

- Os detalhes serão necessários para os relatórios?
- É necessário diferenciar dados para dar suporte à lógica de alocação?

Se a resposta para ambas as perguntas for negativa, considere usar um nível mais agregado de membros na dimensão. Por exemplo, use Grupos de Custos, em vez da conta de nível mais baixo, ou Família de Produtos, em vez de SKU.

Atributos e UDAs

Os atributos são ferramentas poderosas para a lógica de relatórios e alocação; no entanto, o gerenciamento das associações entre membros da base e membros do Atributo pode às vezes se tornar complicado. É recomendável usar UDAs, em vez de Atributos, quando você estiver trabalhando com dimensões base muito grandes (mais de 10.000) ou com um grande número de valores de atributos exclusivos.

Gerenciamento de Escala de Dados

É importante estar ciente dos possíveis impactos negativos do crescimento descontrolado de dados no início do ciclo de design. É importante resistir ao desejo de adicionar todos os detalhes aos aplicativos na busca para apoiar qualquer necessidade de relatório que possa ocorrer. Conheça os requisitos de relatório do aplicativo antes de começar a projetá-lo. Essa é

a única maneira de o designer responder à pergunta "realmente precisamos desse nível de detalhe ...?"

Com esse conhecimento em mãos, existem dois métodos principais de design para limitar o crescimento:

- [Resumir Dados Iniciais](#)
- [Resumir Pontos Médios de Alocação](#)

Resumir Dados Iniciais

Nem todos os dados são realmente necessários. Como discutido anteriormente, o uso de pontos de sumarização nos pontos de dados *antes* serem carregados é uma das melhores ferramentas. Os detalhes da conta são um exemplo comum. Em vez de carregar as despesas com o menor nível de detalhe, use conjuntos de custos agregados. Use essa estratégia para todas as dimensões, sempre que possível, nos seus dados. Consulte as perguntas anteriores sobre os detalhes necessários para o processo de relatório ou alocação.

Faça estas perguntas para determinar se são necessários detalhes para o processo de relatório ou alocação:

- Os detalhes são necessários para gerar relatórios?
- É necessário diferenciar dados para dar suporte à lógica de alocação?

Somente essa etapa pode reduzir o tamanho dos dados iniciais em um ou mais pedidos de escala.

Resumir Pontos Médios de Alocação

Semelhantes aos pontos de dados iniciais, existem pontos naturais de "funil" em um aplicativo em que os níveis de detalhes usados na etapa de alocações anteriores não são mais necessários. Nesses casos, o uso de uma estratégia de pool nos estágios intermediários de um aplicativo pode ajudar a reduzir ainda mais os dados para um tamanho mais gerenciável.

Isso é especialmente útil em um estágio imediatamente anterior à alocação de dados financeiros para dimensões voltadas para o mercado, como Cliente, Região/Território, Produto/SKU. As dimensões voltadas para o mercado são geralmente as maiores dimensões em um aplicativo e são o estágio em que a explosão de dados geralmente acontece.

Se você pode diminuir a escala de dados após as alocações do centro operacional, terá menos pontos de dados para alocar nas interseções do mercado, e o resultado final será um conjunto de dados menor.

Gerenciamento de Design da Dimensão

O design da dimensão pode ter um grande impacto no desempenho dos relatórios e cálculos.

O Profitability and Cost Management usa um Banco de Dados Oracle Essbase Aggregate Storage (armazenamento agregado - ASO). Os bancos de dados ASO possuem características de desempenho e métodos de otimização diferentes dos bancos de dados de armazenamento em bloco (BSO) usados por outros processos de negócios do Oracle EPM.

Tipos de Dimensão

O ASO do Oracle Essbase oferece três tipos de dimensão:

- [Armazenado](#)
- [Dinâmico](#)

- [Hierarquias Ativadas](#)

Armazenado

Em geral, as dimensões armazenadas oferecem o melhor desempenho para cálculo e geração de relatórios.

Suporte de Dimensões Armazenadas

- Agregação mais rápida
- Membros compartilhados
- Atributos e UDAs

Limitações

- Os membros podem usar apenas o operador de consolidação de adição (+)
- Sem fórmulas de membro.
- Os membros compartilhados devem aparecer após o membro base do compartilhamento

Dinâmico

As dimensões dinâmicas oferecem a maior flexibilidade de design, mas com o custo de limitar o desempenho dos cálculos e dos relatórios.

Suporte de Dimensões Dinâmicas

- Qualquer operador de consolidação (+, -, *, /, ~)
- Fórmula do membro
- Membros compartilhados
- Atributos e UDAs

Limitações de Dimensões Dinâmicas

- Agregação mais lenta
Isso afeta o desempenho dos cálculos e dos relatórios. O uso de várias dimensões dinâmicas em um aplicativo compõe esse problema.
- Os membros compartilhados devem aparecer após o membro base do compartilhamento

Hierarquias Ativadas

As dimensões Hierarquias Ativadas oferecem um híbrido de hierarquias Armazenadas e Dinâmicas que permitem que partes da dimensão atuem e executem dimensões armazenadas semelhantes e outras hierarquias que atuem e executem semelhantes às dimensões dinâmicas

Suporte a Dimensões de Hierarquias Ativadas

- Uma combinação de várias hierarquias Armazenadas e Dinâmicas
- As hierarquias armazenadas têm o mesmo suporte a recursos e as mesmas limitações que o tipo de Dimensão Armazenada.
- As hierarquias dinâmicas têm o mesmo suporte e limitações de recursos que o tipo de Dimensão Dinâmica.

Limitações de Dimensão das Hierarquias Ativadas

- A hierarquia de membros da Geração 2 deve ser um tipo de hierarquia Armazenada.
- O membro raiz deve ter o armazenamento de dados de *Apenas Rótulo*

Níveis da Parte Superior da Hierarquia

Os níveis mais altos das dimensões podem afetar a usabilidade nas ferramentas de relatório e nas telas do Profitability and Cost Management como o Balanceamento de Regras que usa uma Visualização de Modelo. Em geral, a configuração da dimensão para que os dados sejam acumulados no membro raiz naturalmente tornará a dimensão mais fácil de usar nos relatórios.

Agregação e Geração de Relatórios

Sempre que possível, verifique se todos os dados na hierarquia principal são agregadas no membro principal na dimensão. Isso permite que os usuários ignorem a seleção explícita de membros nos relatórios, se quiserem ver *todos* os dados dessa dimensão. Isso também simplifica o uso do Balanceamento de Regras e outras ferramentas de relatório usadas de maneira ad hoc.

Sem Membro

Uma abordagem comum para misturar dados com dimensionalidade irregular é usar membros que designam o ponto de dados para não terem uma referência na dimensão. O uso de um membro "No", como "NoProduct", suporta o armazenamento de dados que ainda não foram designados para um produto específico.

Ao usar um membro "No" em uma dimensão Hierarquias Ativadas, é recomendável colocar o membro "No" na hierarquia 2 da 1ª geração. Isso ajuda a simplificar os relatórios, garantindo que todos os pontos de dados da dimensão, incluindo dados ainda não atribuídos nessa dimensão, sejam agregados à parte superior da dimensão.

Exemplo de Melhor Prática

Uso de uma hierarquia de Produtos como exemplo:

Dimensão de Hierarquia Única

Armazenamento de Dados do Membro Raiz da Dimensão (Produto): Armazenar Dados

Operador de Agregação da Hierarquia da 1ª Geração 2 (Produto Total): Adição

- Operador de Agregação do Primeiro Filho (Todos os Produtos): Adição O restante da hierarquia Produto é colocado abaixo desse membro.
- Operador de Agregação do Segundo Filho (Sem Produto): Adição Esse será o membro usado se os pontos de dados não tiverem um membro Produto associado.

Dimensão de Hierarquia Múltipla

Armazenamento de Dados do Membro Raiz da Dimensão (Produto): Somente Rótulo

- Operador de Agregação da Hierarquia da 1ª Geração 2 (Produto Total): Adição.
 - Operador de Agregação do Primeiro Filho (Todos os Produtos): Adição O restante da hierarquia Produto é colocado abaixo desse membro.

- Operador de Agregação do Segundo Filho (Sem Produto): Adição Esse será o membro usado se os pontos de dados não tiverem um membro Produto associado.
- Operador de Agregação da Hierarquia da 2ª Geração 2 (Hierarquia Alternativa): Ignorar.
- Operador de Agregação da Hierarquia da 3ª Geração 2 (Hierarquia Alternativa): Ignorar.
- Operador de Agregação da Hierarquia da Enésima Geração 2 (Hierarquia Alternativa): Ignorar.

Membros Compartilhados

Os membros compartilhados são cópias de membros base que aparecem em uma hierarquia alternativa. As hierarquias alternativas são úteis para geração de relatórios e para controle da lógica de regras de alocação. Ao usar membros compartilhados em regras, ou usar os pais de membros compartilhados em regras, você só pode usar compartilhamentos de nível 0. Isso significa que o membro base do membro compartilhado é do nível 0. O uso de um compartilhamento de nível superior pode provocar falhas de cálculo.

Duplicar Membros

Membros duplicados são membros base (não membros compartilhados) que armazenam dados e têm nomes idênticos. O Profitability and Cost Management suporta membros duplicados em diferentes dimensões, mas não membros duplicados na mesma dimensão.

Os membros de dimensão duplicados são úteis nos casos em que os custos são rastreados à medida que passam de uma unidade organizacional de origem para uma unidade organizacional de destino, e é necessário relatar os custos movidos entre as origens e os destinos.

Enquanto o Profitability and Cost Management suporta membros duplicados, existem desafios criados ao usá-los. No Oracle Essbase, as células de dados que contêm dados devem ser identificadas exclusivamente. Quando nenhum membro duplicado é usado, o sistema usa a combinação de nome do membro para identificar uma célula.

Com membros duplicados, é necessária uma qualificação adicional. Por exemplo, em vez de se referir a um membro da organização de célula de dados (por exemplo, "Marketing"), a referência também deve incluir a dimensão (por exemplo, "Entity.TotalEntity.Administration.Marketing"). A qualificação mais refinada necessária para membros duplicados pode causar problemas ao criar relatórios e modificar dimensões, principalmente na movimentação de membros. Quando um membro duplicado é movido, seu nome totalmente qualificado é alterado. Isso faz com que o processo de Reimplantação do Banco de Dados não consiga encontrar uma célula adequada para os dados após modificar a dimensão e resulta na queda dos valores dos dados.

Em vez de criar dimensões duplicadas, você deve colocar prefixos nos membros de uma ou ambas as dimensões para evitar a criação de duplicatas.

Gerenciamento de Design da Lógica de Aplicativo

Antes de criar regras, crie um mapa do design do seu aplicativo.

Consulte Também:

- [Estratégias Simples para Gerenciamento de Contagem de Regras](#)
- [Principais tipos de regra de alocação](#)
- [Intervalos de Regras](#)
- [Uso de Execução Paralela em Conjuntos de Regras](#)

- [Regras de Cálculo Personalizado](#)

Estratégias Simples para Gerenciamento de Contagem de Regras

É melhor criar um mapa do design do seu aplicativo antes de começar a criar regras. Muitos usuários exploram a replicação de alocações de um sistema legado antes de examinar o escopo total das regras de alocação e tentar racionalizar todo o processo. Em muitos casos, se você puder dar uma nova olhada no processo e considerar muitas das ferramentas fornecidas pelo Profitability and Cost Management, poderá encontrar maneiras de reduzir as etapas do processo e tornar o processo mais fácil de entender - e mais fácil de explicar para os outros.

- [Identificar Onde a Lógica Comum Pode ser Aplicada Usando uma Única Regra](#)
- [Usar a Ausência de Dados do Driver como um Filtro de Alocação](#)

Identificar Onde a Lógica Comum Pode ser Aplicada Usando uma Única Regra

Geralmente, é o local em que as migrações das regras de alocação herdadas para Profitability and Cost Management encontram primeiro desafios e onde existem soluções fáceis. Se você identificar padrões de alocação comuns entre muitos departamentos ou entidades, é possível combinar várias etapas de um processo herdado em uma única regra no Profitability and Cost Management.

Verifique os casos em que muitas áreas de sua lógica exigem alocação para o mesmo conjunto de destinos usando o mesmo valor de driver. Nesses casos, a opção Igual à Origem na guia Destino permitirá executar várias etapas de alocação paralela em uma única regra.

Usar a Ausência de Dados do Driver como um Filtro de Alocação

Nos casos em que os membros do seu intervalo de destino que devem receber uma alocação estão espalhados entre os membros que não devem receber uma alocação, lembre-se de que, apenas porque um membro faz parte do destino, ele não recebe automaticamente um valor alocado. As alocações são enviadas apenas para destinos que possuem um valor de driver.

Usando esse comportamento do mecanismo de alocação para sua vantagem, você pode criar uma regra única que atravessa uma gama maior de fontes e destinos, mas alocará apenas nas interseções onde encontra dados do driver. Isso permite que você crie uma única regra, onde em um sistema legado, você pode ter que criar muitas regras.

Principais tipos de regra de alocação

As regras de alocação movem dados de uma ou mais origens para destinos. As regras de alocação distribuem dados com base em um driver de alocação; elas determinam o fluxo de dados alocados e valores de alocação. Elas têm uma origem e um destino definidos com opções para estabelecer uma base de driver e compensação contábil.

Os relacionamentos de alocação em cada regra afetam os métodos que o Profitability and Cost Management usa para construir a lógica de cálculo e como o mecanismo do Oracle Essbase a executa. Nem todos os tipos de regra são iguais em termos de desempenho. Os principais tipos de regra de alocação em ordem de desempenho (melhor desempenho primeiro) são os seguintes:

- Extensão de Dimensão Simples (SDE)
- Extensão de Dimensão Complexa (CDE)
- Reclassificação Simples (SR)

- Reclassificação Complexa (CR)
- Igual à Origem, Dimensão Diferente (SAD)

Tipos e Opções de Regras de Alocação

A tabela a seguir identifica as regras de alocação em ordem de desempenho, identifica as opções de seleção de membros permitidas para cada tipo de regra.

Geralmente, para cumprir os requisitos de cada tipo de regra, você deve atender a condições específicas ao selecionar as opções de origem, destino e driver, conforme a tabela a seguir. Por exemplo, para o tipo de regra de SDE, a seleção de origem pode ser um membro de nível 0 ou qualquer outro membro. Se a origem for um membro de nível 0 para um tipo de regra de SDE, o destino pode ser um dos seguintes:

- Um membro de nível 0
- Qualquer outro membro, se nenhuma seleção de driver for feita para essa dimensão

Se a origem de um tipo de regra de SDE for qualquer membro diferente de um membro de nível 0, a condição para a seleção da dimensão de origem é que a propriedade de destino seja definida como **Igual à Origem**. Considere essa definição de regra de SDE em que a Origem é **Moeda (USD)**: o destino deve ser definido como **Igual à Origem (moeda)** para que a moeda de origem seja usada no destino.

Tabela 4-1 Tipos de regra de alocação e opções permitidas de seleção de membros

	Opções permitidas de seleção de membros para cada tipo de regra		
Tipo de regra	Dimensões de origem	Dimensões de destino	Dimensões de driver
Extensão de Dimensão Simples	<ul style="list-style-type: none"> • Um único membro de nível 0 • Seleção de qualquer outro membro se a Dimensão de Destino for Igual à Origem para a mesma dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos uma igual à da origem • Um único membro de nível 0 • Seleção de qualquer outro membro se não houver seleção de driver feita para a mesma dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Alocar por Igual • Local do Driver Especificado é uma Tupla de Nível 0
Extensão de Dimensão Complexa	<ul style="list-style-type: none"> • Um único membro de nível 0 • Seleção de qualquer outro membro se a Dimensão de Destino for Igual à Origem para a mesma dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos uma igual à da origem • Um único membro de nível 0 • Seleção de qualquer outro membro 	<ul style="list-style-type: none"> • Alocar por Igual • Local do Driver Especificado é uma Tupla de Nível 0 • Local do Driver Especificado não é uma Tupla de Nível 0
Reclassificação Simples	<ul style="list-style-type: none"> • Um único membro de nível 0 • Seleção de qualquer outro membro 	<ul style="list-style-type: none"> • Igual à Origem • Um único membro de nível 0 • Seleção de qualquer outro membro se não houver seleção de Driver feita para a mesma dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Alocar por Igual • Local do Driver Especificado é uma Tupla de Nível 0

Tabela 4-1 (Cont.) Tipos de regra de alocação e opções permitidas de seleção de membros

Tipo de regra	Opções permitidas de seleção de membros para cada tipo de regra		
	Dimensões de origem	Dimensões de destino	Dimensões de driver
Reclassificação ou Complexa	<ul style="list-style-type: none"> Um único membro de nível 0 Seleção de qualquer outro membro 	<ul style="list-style-type: none"> Igual à Origem Um único membro de nível 0 Seleção de qualquer outro membro 	<ul style="list-style-type: none"> Alocar por Igual Local do Driver Especificado é uma Tupla de Nível 0 Local do Driver Especificado não é uma Tupla de Nível 0
Igual à Origem, Dimensão Diferente	<ul style="list-style-type: none"> Um único membro de nível 0 Seleção de qualquer outro membro 	<ul style="list-style-type: none"> Igual à Origem Igual à Origem, Dimensão Diferente Seleção de qualquer outro membro 	<ul style="list-style-type: none"> Alocar por Igual Local do Driver Especificado é uma Tupla de Nível 0 Local do Driver Especificado não é uma Tupla de Nível 0

Intervalos de Regras

Outro aspecto do design de regras que afeta o desempenho são os intervalos alvo ou de origem e destino. O gerenciamento cuidadoso dos intervalos de regras pode aumentar o desempenho.

- [Tamanho e Dispersão do Intervalo](#)
- [Uso da Segmentação de Origem](#)
- [Uso de Filtros e Hierarquias Alternativas](#)
- [Como Evitar Várias Seleções de Membro para uma Dimensão na Origem e no Destino](#)
- [Como Evitar o Uso de Valores de Dados de Driver Negativos](#)
- [Como Evitar o Uso de Membros Dinâmicos como Drivers](#)

Tamanho e Dispersão do Intervalo

Em geral, quanto maior o intervalo alvo, origem ou destino, mais tempo a regra leva para executar. Algumas regras são capazes de executar em intervalos extremamente grandes, mas outras não. O tipo de regra tem um impacto maior no tempo de cálculo; no entanto, para um determinado tipo de regra/regra, um intervalo menor de origem e destino é executado mais rapidamente. Desconfie de criar regras com intervalos extremamente grandes. Você pode revisar os intervalos na tela Definição de Regra ou no relatório de estatísticas de Execução.

Uso da Segmentação de Origem

Uma opção para reduzir o intervalo de origem é dividir uma regra em várias regras menores usando as mesmas definições de destino e base de driver e dividindo o intervalo de origem em partes menores. Você pode fazer isso manualmente usando várias regras ou pode usar a opção Segmentação de Origem na guia de origem da regra para que o sistema divida automaticamente a execução em segmentos menores.

Uso de Filtros e Hierarquias Alternativas

Em alguns casos, os membros que precisam ser incluídos na origem ou no destino não são naturalmente alojados na hierarquia nativa. O uso de hierarquias alternativas para agrupar membros de uma maneira que os torne mais "compatíveis com regras" é uma maneira de limitar os intervalos de regras e facilitar a compreensão da lógica das regras. Outra opção é usar filtros de atributo.

Como Evitar Várias Seleções de Membro para uma Dimensão na Origem e no Destino

As seleções de membro de origem e destino para dimensões podem afetar o desempenho do cálculo dependendo de como elas são especificadas. De modo geral, o desempenho do cálculo é aprimorado quando os membros desejados para uma dimensão são especificados com menos seleções de membro de nível superior em vez de muitas seleções de membro de nível 0 ou nível inferior.

Usar um único membro de nível superior fornece o melhor desempenho. Nos casos em que a hierarquia natural não suporta facilmente agrupamentos necessários para alocações, considere criar hierarquias alternativas que permitam a seleção de menos (o ideal é um) membros de nível superior para especificar o grupo de membros de nível 0 que você deseja incluir na origem ou no destino.

Como Evitar o Uso de Valores de Dados de Driver Negativos

Dados de driver com valores negativos podem criar desafios para o mecanismo de alocação que podem gerar resultados inesperados e inviáveis. O mecanismo de alocação utiliza os valores de driver encontrados em cada local de destino como um numerador na proporção $\text{Valor de Driver} / \text{Soma de Todos os Valores de Driver}$. Essa proporção de alocação é multiplicada pelo valor de origem para determinar o valor de *Alocação Dentro* a ser aplicado ao destino. Ao utilizar uma mistura de valores de driver positivos e negativos, você cria situações em que o denominador perde a precisão, o que pode causar a inflação e a deflação dos valores de *Alocação Dentro* nos resultados da regra. Esses resultados são muito difíceis de explicar e justificar; portanto, uma prática recomendada é evitar completamente essa situação.

Como Evitar o Uso de Membros Dinâmicos como Drivers

Se um valor de driver exigir uma fórmula, é melhor calcular o valor antes que as regras de alocação sejam executadas. Durante a execução da regra, todos os locais de destino possíveis são revisados pela regra para determinar qual é o valor do driver nesse local. Se um membro calculado for mencionado como o driver, o sistema deverá executar a fórmula do membro para todos os locais possíveis. Isso pode resultar em bilhões de cálculos desnecessários que impactam severamente o desempenho das regras.

Uma solução melhor é preparar os dados do driver para a regra, precedendo-a com uma regra de cálculo personalizada para executar a fórmula necessária e *armazenar* o valor do driver em um membro armazenado. Isso permite que a regra de alocação seja executada normalmente e pule rapidamente locais sem nenhum dado do driver.

Uso de Execução Paralela em Conjuntos de Regras

Em alguns casos, a execução de regras de forma paralela pode ajudar no desempenho geral no Profitability and Cost Management. As opções de cálculo são definidas no nível do conjunto de regras e afetam todas as regras no conjunto de regras. A opção padrão para todos os Conjuntos de Regras é *processamento sequencial*. Isso significa que todas as regras são executadas individualmente e todas as regras no conjunto de regras são executadas uma a uma.

Verificação da Segurança Paralela de suas Regras

As regras geralmente afetam a execução de outras regras. Se uma regra é alocada no intervalo de origem de outra regra, a sequência de execução das regras pode ter um impacto dramático no resultado final. É por isso que a opção de cálculo padrão é sequencial.

Se houver regras que possam ser executadas com segurança em paralelo, o uso da opção de cálculo paralelo poderá ajudar a melhorar o desempenho. Defina a opção de processamento paralelo no Conjunto de Regras ou nos Conjuntos de Regras que você deseja ativar. Você também precisa definir a opção Máximo de Encadeamentos Simultâneos na tela Propriedades do Aplicativo.

Experimento com o Número de Encadeamentos

Encontrar o nível certo de encadeamentos simultâneos é uma questão de experimentação. Há um ponto em que as melhorias de desempenho são interrompidas e o uso de encadeamentos adicionais para lançar regras adicionais é contraproducente. A melhor prática para o cálculo paralelo é testar conjuntos de regras começando com quatro encadeamentos simultâneos e aumentar gradualmente o número de encadeamentos até que as melhorias de desempenho parem. Embora as regras que não misturam os intervalos de origem sejam boas candidatas ao processamento paralelo, seus intervalos de destino ainda podem compartilhar locais comuns. Nesses casos, o Oracle Essbase ainda precisará pausar uma regra até que a outra tenha terminado de gravar os dados de destino. Por esse motivo, você verá um ponto em que aumentar a contagem de encadeamentos não ajuda mais no desempenho.

Regras de Cálculo Personalizado

As Regras de Cálculo Personalizadas são afetadas por grandes intervalos de destino da mesma maneira que as Regras de alocação. Em geral, intervalos menores são executados mais rapidamente. Em quase todos os casos, o uso da instrução `NONEMPTYTUPLE` em sua fórmula de regra ajuda o desempenho, especialmente se o intervalo de destino da regra for muito grande.

Como Manter um Sistema de Cálculo Otimizado

Um sistema de cálculo otimizado requer que você gerencie o aumento da regra de aplicativos e volumes de dados históricos, bem como teste aprimoramentos para métodos de cálculo opcionais.

Related Topics

- [Gerenciamento de Volumes de Dados Históricos com um Sistema de Relatório](#)
- [Gerenciamento do Aumento da Regra de Aplicativo](#)
- [Teste de Aprimoramentos do Método de Cálculo Opcional](#)

Gerenciamento de Volumes de Dados Históricos com um Sistema de Relatório

Os processos de cálculo no Profitability and Cost Management requerem um alto volume de leituras, gravações e limpezas de dados durante o processamento das regras. O tamanho geral dos dados no banco de dados de cálculo pode afetar a velocidade da limpeza dos dados. As limpezas de dados ocorrem durante os estágios iniciais de um job de cálculo quando valores anteriormente calculados estão sendo removidos, bem como durante o processamento de regras à medida que o sistema grava e limpa o armazenamento de dados temporário usado para processamento de regras individuais. O Profitability and Cost Management limpa os dados de valores calculados anteriormente durante os estágios iniciais

de um job de cálculo. Durante o processamento das regras, o sistema grava e limpa o armazenamento de dados temporário usado para processamento de regras individuais.

Minimizar o tamanho do banco de dados geral ajuda o sistema de cálculo a manter tempos de execução ideais de cálculo.

Uma estratégia comum para minimizar volumes de dados no sistema de cálculo é criar um sistema de arquivamento de relatórios do Profitability and Cost Management para alojar os resultados históricos necessários para relatório, mas não para processamento de resultados periódicos atuais. Depois que as validações do resultado de cálculos são concluídas para dados periódicos atuais, os dados podem ser migrados para o sistema de relatórios e o sistema de cálculo pode ser limpo na preparação para o próximo ciclo periódico.

Gerenciamento do Aumento da Regra de Aplicativo

A interação do sistema, o backup e o desempenho da migração podem ser afetados pelo aumento do número de regras em todos os PDVs no aplicativo. Como parte da inicialização do sistema, as definições de regra para todas as regras em todos os PDVs estão localizadas na memória. Esse cache de dados de definição de regra ajuda o Profitability and Cost Management a manter tempos rápidos de resposta na interface, bem como na criação de comandos de cálculo quando as regras são executadas.

Com o tempo, os processos de projeto normal podem levar à criação de muitas cópias de regras. No fim das contas, a proliferação de regras afetará o desempenho. Os Administradores de Serviço devem acompanhar o aumento das regras para manter o desempenho ideal.

O aumento das regras pode ser minimizado com a remoção de regras desnecessárias dos PDVs e pela adoção de um conceito de PDV Modelo, em vez de copiar regras para cada PDV.

Remover Regras Desnecessárias dos PDVs

Quando regras em um PDV não são mais necessárias para cálculo, use um dos seguintes métodos para remover as regras:

- A opção **Limpar PDV** na tela **Gerenciar PDV** do Profitability and Cost Management
- Comando do clearPOVEPM Automate
- API REST Executar Limpar PDV ML

A limpeza das regras pode ser feita independentemente da limpeza de dados.

Adotar um Conceito de PDV Modelo em vez de Copiar Regras para cada PDV

Uma opção melhor para gerenciar o aumento das regras é adotar o conceito de PDV Modelo. Como o Profitability and Cost Management permite o uso de regras em um PDV a ser executado em um ou mais PDVs, você pode gerenciar um conjunto aprovado de regras em um PDV Modelo ou de referência e executá-las em relação a outros PDVs. Essa prática é especialmente útil nos casos em que as regras não mudam ou mudam de vez em quando; por exemplo, para orçamento ou previsão de vários períodos ou períodos reais onde as mesmas regras são usadas para muitos períodos.

Teste de Aprimoramentos do Método de Cálculo Opcional

Os processos de cálculo padrão do Profitability and Cost Management foram desenvolvidos para gerar resultados de cálculo consistentes e confiáveis. O Profitability and Cost Management oferece as configurações de cálculo opcionais **Aprimoramento de Limpeza Lógica** e **Aprimoramento de Regra de Alocação sem Tupla** que podem ajudar a melhorar o desempenho em alguns casos. Elas devem ser cuidadosamente testadas para possíveis

regressões de desempenho e validade dos resultados calculados antes de serem promovidas para um ambiente de produção.

Aprimoramento de Limpeza Lógica

O Aprimoramento de Limpeza Lógica pode ajudar a melhorar os tempos gerais de cálculo quando o aumento dos dados no banco de dados afetar os processos de limpeza do banco de dados. Para obter informações detalhadas, consulte [Gerenciamento de Volumes de Dados Históricos com um Sistema de Relatório](#).

A Oracle recomenda habilitar esse aprimoramento de cálculo se o aplicativo começar a demonstrar uma lentidão geral nos tempos de cálculo para todas as regras e a redução dos volumes de dados não aumentar o desempenho.

Tip:

É possível usar a variável de substituição `EPCM_CALC_CLEAR_TYPE` para especificar se é necessário usar a exclusão Física ou Lógica. Os valores válidos dessa variável de substituição são `Logical` ou `Physical`. Quando essa variável não está presente, o padrão é `Logical`. Consulte [Definição de Exclusão Lógica Versus Física em Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management](#).

Aprimoramento da Regra de Alocação Sem Tupla Vazia

O aprimoramento da NET (Regra de Alocação sem Tupla Vazia) pode melhorar os tempos de cálculo para regras de SR (Reclassificação Simples). Esse aprimoramento pode ser a solução se você estiver enfrentando longos tempos de execução para regras de SR com intervalos de origem ou destino muito grandes e muito esparsos. Em alguns casos, a lógica da alocação das regras afetadas é propícia para melhorias, enquanto em outros, não é. O teste de regressão é essencial antes da promoção desse aprimoramento de cálculo para um ambiente de produção.

Tip:

É possível usar a variável de substituição `EPCM_CALC_NET_ENABLE` para habilitar a Regra de Alocação Sem Tupla Vazia (NET). Os valores válidos dessa variável de substituição são `Sim` ou `Não`. Quando essa variável não está presente, o padrão é `Não`. Consulte [Habilitação da Regra de Alocação Sem Tupla Vazia em Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management](#).

Solução de Problemas de Cálculo

Consulte Também:

- [Revisão de Resultados de Cálculo](#)
 O Profitability and Cost Management fornece várias ferramentas para monitorar e revisar os resultados dos cálculos.
- [Validação de Resultados de Regras](#)
 Se você precisar investigar os resultados de regras específicas, existem várias ferramentas para ajudá-lo.
- [Revisão de Impactos de Metadados em Regras](#)
 A modificação das dimensões do aplicativo pode ter um impacto significativo em regras.

- [Interrupção de Jobs de Longa Execução](#)

Revisão de Resultados de Cálculo

O Profitability and Cost Management fornece várias ferramentas para monitorar e revisar os resultados dos cálculos.

Consulte Também:

- [Biblioteca de Jobs](#)
- [Estatísticas de Execução](#)
- [Estatísticas do PDV \(Ponto de Vista\)](#)

Biblioteca de Jobs

A Biblioteca de Jobs fornece um histórico de todos os trabalhos executados e as características de cada trabalho:

- PDVs executados e opções de cálculo selecionadas
- Comentários do Job inseridos pelo usuário que podem fornecer informações sobre quaisquer características especiais do job, como quais regras ou regras foram alteradas para uma execução de teste ou outros detalhes que podem ajudar o usuário a diferenciar ou reconhecer trabalhos específicos
- Horários de execução

Estatísticas de Execução

O relatório Estatísticas de Execução fornece um nível de detalhe maior sobre uma execução de cálculo que a Biblioteca de Jobs. Use o relatório Estatísticas de Execução para investigar todos os avisos e erros de tarefas, tempos de execução de regra por regra, tamanhos de intervalo de regra, esforço de geração de script e total de células atualizadas.

- **Revise Avisos de Job:** A seção de avisos e erros de job pode fornecer orientações sobre problemas que foram encontrados com regras específicas ou erros que causaram falha no job.
- **Localize Regras de Longa Execução:** Ao diagnosticar o desempenho, os tempos de execução da regra no relatório Estatísticas de Execução facilitam a localização das regras que demoram mais para serem executadas. Essas regras devem ser a primeira opção na busca de otimização por meio de designs de regras alternativos.
- **Compare Desempenho da Regra com Execuções Anteriores:** Ao investigar o desempenho, é muito útil comparar o desempenho da execução do cálculo com a execução da linha de base. O uso da opção Excel na geração do relatório Estatísticas de Execução possibilita a criação de planilha com tempos de execução para duas execuções lado a lado.
- **Revise as Melhores Práticas de Design de Modelo:** Se as regras não estiverem funcionando como o esperado, revise as Melhores Práticas de Design para otimizar o desempenho. Consulte [Melhores Práticas para Design de Aplicativo](#).

Estatísticas do PDV (Ponto de Vista)

O relatório Estatísticas do Ponto de Vista fornece uma visão ampliada de todo o aplicativo, listando todos os PDVs e os detalhes do último evento de cálculo de cada um.

Validação de Resultados de Regras

Se você precisar investigar os resultados de regras específicas, existem várias ferramentas para ajudá-lo.

Consulte Também:

- [Avisos de Biblioteca de Jobs](#)
- [Tela Balanceamento de Regra](#)
- [Relatório de Dados da Regra](#)
- [Relatório de Estatísticas de Execução](#)

Avisos de Biblioteca de Jobs

A seção de avisos e erros de job pode fornecer orientações sobre problemas encontrados com regras específicas ou erros que causaram falha no job ou uma regra ser bem sucedida sem produzir nenhum resultado.

Tela Balanceamento de Regra

A tela Balanceamento de Regras fornece um relatório dinâmico que mostra os impactos do cálculo de todas as regras e uma quantidade agregada dos valores calculados enviados e recebidos por cada regra. Os valores das regras na tela Balanceamento de Regras são dinâmicos e podem iniciar Oracle Smart View for Office para investigar os valores de regra em mais detalhes.

Combine a Exibição do Modelo com a tela Balanceamento de Regras para avaliar o impacto de todas as regras em um intervalo do aplicativo. Isso pode ser útil para validar que todos os dados em um intervalo específico foram alocados. Ao definir corretamente uma exibição do modelo, é possível ver que as regras de alocação se combinam para reduzir o saldo total para 0.

Relatório de Dados da Regra

Nos Relatórios do Sistema, o Relatório de Dados da Regra mostra os valores de origem e os valores do driver, bem como valores de dados de amostra do intervalo de origem e driver. Este relatório ajuda a confirmar com quais dados a regra está trabalhando quando é executada.

Relatório de Estatísticas de Execução

O relatório Estatísticas de Execução inclui uma contagem atualizada de células que pode ser útil para revisar ou comparar com execuções anteriores para avaliar se a regra está funcionando para produzir o número esperado de células de saída.

Revisão de Impactos de Metadados em Regras

A modificação das dimensões do aplicativo pode ter um impacto significativo em regras.

Consulte Também:

- [Adição de Membros](#)
- [Exclusão de Membros](#)
- [Renomeação de Membros](#)

- [Movimentação de Membros](#)
- [Solução de Problemas Relacionados a Metadados](#)

Adição de Membros

Novos membros adicionados como descendentes de membros mencionados nas regras são automaticamente incluídos na origem ou destino das regras que fazem referência ao membro ancestral. Geralmente, esse é um recurso útil, mas os usuários devem estar cientes desse comportamento.

Exclusão de Membros

Membros excluídos que são descendentes de membros mencionados nas regras diminuem o número de origem ou destinos afetados pelas regras. Se um membro que for referenciado diretamente em uma regra for excluído, a regra se tornará inválida e será desativada caso seja executada em um cálculo. A exclusão de um membro não remove a referência a esse membro nos artefatos do aplicativo. Para evitar problemas, execute os relatórios de Validação de Modelo após cada atualização de dimensão.

Para corrigir regras que são inválidas devido a membros excluídos, abra a regra para edição e salve-a. Isso removerá a referência ao membro excluído. Os usuários também podem optar por adicionar outra referência de membro e salvar a regra.

Renomeação de Membros

Renomear um membro afeta as regras da mesma maneira que excluir um membro.

Movimentação de Membros

Mover um membro pode fazer com que ele e seus descendentes façam parte dos intervalos de origem e destino da regra se ele for movido para um membro que seja diretamente referenciado por uma origem ou destino de regra. É o mesmo que adicionar um novo membro.

Na maioria dos casos, não há outros impactos de mover um membro, exceto quando houver membros duplicados no banco de dados. Nesse caso, mover um membro atua da mesma maneira que excluir o membro e depois adicioná-lo em um novo local. Isso causa perda de dados durante a implantação de metadados.

Solução de Problemas Relacionados a Metadados

Use estas ferramentas para encontrar problemas relacionados a metadados:

- **Análise de Impacto da Atualização da Dimensão**
Durante o carregamento de um arquivo de dimensão, a opção Análise de Impacto permite ver o número de artefatos que serão impactados por alterações nas dimensões que estão sendo carregadas antes de carregá-los.
- **Tela de Validação de Modelo**
Depois que as alterações de dimensão forem feitas, use a tela Validação de Modelo para encontrar todos os artefatos de modelo com referências de dimensão inválidas devido a alterações de dimensão.

Interrupção de Jobs de Longa Execução

Se uma execução de cálculo demorar muito, você pode usar a opção Interromper Job na Biblioteca de Jobs para finalizar o job. O Profitability and Cost Management interromperá o job após a conclusão da regra atualmente em execução.

Se uma regra específica estiver demorando muito para ser concluída e você quiser finalizar imediatamente o job, será possível reiniciar o banco de dados do Oracle Essbase usando a opção Reiniciar na tela Gerenciar Banco de Dados.

Use a opção Limpar Dados Calculados da tela de cálculo para limpar dados parcialmente calculados resultantes da interrupção de uma regra.

Como Obter Ajuda

Se as ações corretivas descritas nas seções anteriores não resolverem o problema, solicite ajuda à Oracle.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as informações identificadas nas seções a seguir.

Descrição Precisa do Problema ou Falha

Essa deve ser uma descrição concisa da tentativa de execução do cálculo, das opções de cálculo selecionadas e de um resumo rápido do resultado. Além disso, você deve fornecer:

- **Detalhes do Job**

A indicação do Número do Job, Data e Hora da execução específicos na descrição do SR ajudará o suporte a revisar arquivos de log e relatórios de suporte para revisar o ponto exato da falha.

- **Mensagens de Erro da Biblioteca de Jobs**

Copie e cole os erros e avisos específicos da tela Biblioteca de Jobs no texto do SR. Se houver várias mensagens de aviso, você pode anexar um arquivo de texto ou simplesmente colar apenas os erros.

- **Regra ou Regras com o Problema Observado**

Se você já identificou regras específicas com um problema, especifique-as na descrição do SR consultando o Nome da Regra e o Número da Regra e inclua quaisquer observações relevantes. Isso ajuda a Oracle a ver rapidamente o mesmo comportamento nos relatórios e logs do sistema que você observa em seu ambiente.

Contexto Histórico

Forneça as seguintes informações:

- **Etapas de Usuário Imediatamente Anterior ao Cálculo**

Detalhe as etapas executadas ou o cálculo será executado imediatamente antes da execução do cálculo que tem um problema. As ações que podem ter impacto no diagnóstico incluem:

- Execução de cálculo anterior do mesmo PDV para calcular ou limpar dados
- Método para iniciar o cálculo, interface do usuário ou automação
- Outros cálculos executados ao mesmo tempo
- O sistema reinicia antes da execução do cálculo
- Oracle Essbase reinicia
- Implantações de metadados
- **Comparação com uma Execução Bem-sucedida**

Se o aplicativo calculou com êxito ou teve um desempenho melhor no passado, esse é um fato útil para diagnosticar problemas. Comparar uma execução de cálculo bem-sucedida e a documentação de suporte com uma execução malsucedida ou com desempenho insatisfatório é muito útil para investigar problemas de cálculo.
- **Atualizações ou Alterações desde o Cálculo Anterior Bem-sucedido**

Comparar as diferenças no aplicativo a partir do momento em que ele estava funcionando bem com o estado atual pode ajudar a identificar a causa das alterações ou falhas no desempenho. Forneça o seguinte:

 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - A data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que o problema foi percebido.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, de antes da última vez em que o problema ocorreu.

Liste todas as atualizações de metadados, alterações nos dados e alterações nas regras para ajudar o Suporte Oracle a limitar as áreas de investigação.

Detalhes de Suporte

Ao relatar um problema de cálculo em um SR, os detalhes de suporte fornecidos podem ajudar a acelerar o diagnóstico do problema. Sempre que relatar um problema de cálculo, é uma prática recomendada fornecer os seguintes detalhes:

- **Resultados de Validação do Sistema**

Execute a Validação de Modelo para Regras e Conjuntos de Regras para identificar regras com problemas de atualização de metadados. Confirme na SR se esta etapa foi feita.
- **Relatórios do Sistema**

Execute os seguintes relatórios e anexe-os aos RS:

 - **Estatísticas de Execução:** Mostram os detalhes da execução do cálculo, tempos de execução, tamanhos de intervalo e outros detalhes para cada regra processada durante a execução do cálculo.
 - **Estatísticas de Dimensão:** Mostram os tamanhos relativos das dimensões e tipos de dimensão.
 - **Documentação do Programa:** Fornece a definição exata das regras que estão sendo investigadas.
 - **Estatísticas PDV:** Mostram a contagem geral de períodos com dados no aplicativo e os tempos de cálculo para outros períodos.
- **Detalhe Adicional que Pode ser Solicitados pelo Suporte**
 - Scripts de Depuração do **Oracle Essbase**

Os Scripts de Depuração do Essbase mostram os comandos exatos enviados ao Essbase para que as regras sejam executadas durante a execução de cálculo. Os

scripts de depuração para uma execução de cálculo inteira podem ser muito grandes, portanto, não é aconselhável fornecer scripts de depuração, a menos que solicitado e apenas para uma execução que isola a regra ou regras específicas que estão sendo investigadas.

- Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de Problemas do Account Reconciliation

Aplica-se a

Account Reconciliation

Nesta seção

- [Impacto de Carregar Saldos em Status Ativos de Perfis](#)
- [Restrição do Valor a Duas Casas Decimais no Data Management para Exportação de Arquivo Personalizado](#)
- [Motivos pelos quais a Correspondência de Transações reabre reconciliações](#)
- [Resolução da Reabertura de Reconciliações depois do Recarregar Saldos da Origem Parcial \(General Ledger\) ou do Subsistema \(Subledger\)](#)

Impacto de Carregar Saldos em Status Ativos de Perfis

O Account Reconciliation é definido como **Ativo** como o status de perfis especificados manualmente. Desmarque a caixa de seleção **Ativo** se você não quiser criar uma reconciliação para esse perfil no período. O status será alternado automaticamente de **Inativo** para **Ativo** se um saldo atualizado for carregado em um perfil inativo. Se o saldo não for alterado, o perfil continuará inativo.

Restrição do Valor a Duas Casas Decimais no Data Management para Exportação de Arquivo Personalizado

Durante a exportação de dados para um arquivo simples personalizado, o Data Management pode, às vezes, não restringir dados a duas casas decimais embora os parâmetros de origem obrigatórios sejam corretamente definidos para restringir dados a duas casas decimais.

Use uma destas opções para resolver esse problema.

- Defina os valores das propriedades **Precisão de Dados** e **Número de Decimal de Dados** como 2. Estas propriedades do Data Management podem ser definidas em **Parâmetros de Origem** em **Regra de Carregamento de Dados**.

Nota:

Estas configurações só funcionam em cubos BSO; elas não funcionam em cubos ASO.

- Crie um mapeamento SQL em mapas de carregamento de dados para arredondar a coluna **amountx** para duas casas decimais. Para arredondar para duas casas decimais, você pode usar um mapeamento SQL semelhante ao seguinte:
`amountx = round(amount, 2)`

Motivos pelos quais a Correspondência de Transações reabre reconciliações

Com a execução de qualquer uma das seguintes ações em transações fechadas quando a Data Contábil dessas transações de Correspondência de Transação está entre *Bloqueadas até a Data* e *Fechadas até a Data* (data de término do período de reconciliações fechadas), o Account Reconciliation exibe uma mensagem de aviso solicitando que você confirme se deseja reabrir a reconciliação:

- Excluir Transações de Correspondência de Transações
- Cancelar a correspondência de um conjunto sem correspondência que tem um ajuste
- Excluir detalhes de suporte de uma transação
- Editar o Valor de Balanceamento ou a Data Contábil de uma transação

As reconciliações também podem ser reabertas ao importar transações. Isso acontece de maneira automática, sem mensagem de aviso, pois a importação de transações é, normalmente, um job agendado executado fora do horário comercial.

Resolução da Reabertura de Reconciliações depois do Recarregar Saldos da Origem Parcial (General Ledger) ou do Subsistema (Subledger)

Por padrão, o Data Management requer que recarregamentos sejam carregamentos completos dos saldos carregados anteriormente por meio de um Local, uma Categoria e um Período específicos. Se você recarregar saldos parciais, o Account Reconciliation poderá reabrir reconciliações.

Por exemplo, suponha que 1.000 saldos do General Ledger do período de janeiro de 2021 tenham sido carregados em 1º de fevereiro usando a Localização 1 no bloco Moeda Informada. Se alguns saldos de janeiro de 2021 forem alterados e precisarem ser carregados no dia 2 de fevereiro, então todos os 1.000 saldos deverão ser carregados novamente nesse dia. Não recarregue somente os saldos que foram alterados. Se alguns dos 1.000 saldos carregados no carregamento de 1º de fevereiro não forem incluídos no recarregamento de 2 de fevereiro, então reconciliações poderão ser reabertas porque agora elas estão com saldos faltando.

Para evitar esse problema, use o recurso Mesclar, que permite recarregamentos de saldo parcial. Esse recurso garante que saldos incluídos em carregamentos subsequentes atualizem somente os saldos carregados anteriormente com o mesmo ID de Mesclagem. Qualquer saldo não incluído no carregamento subsequente será deixado como está e não reabrirá reconciliações associadas. Para obter informações, consulte estas fontes de informações:

- Definir e Salvar uma Definição de Carregamento de Dados em *Administração do Account Reconciliation*
- Adição de uma Dimensão de Mesclagem de Saldo do Account Reconciliation

Como Obter Ajuda

Se as ações corretivas sugeridas não resolverem o problema, solicite ajuda à Oracle.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo não estava ocorrendo anteriormente, a data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que ele foi percebido.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, de antes da última vez em que o problema ocorreu.
 - As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez em que o problema estava ocorrendo.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de Problemas Funcionais e de Desempenho do Tax Reporting

Os problemas de desempenho do Tax Reporting podem ser causados por design precário do aplicativo, uso de cálculos desnecessários, personalizações abaixo do ideal, falta de trabalho interno regular ou um bug do software. Eles também podem ser causados por problemas funcionais.

Aplica-se a

Tax Reporting

Motivos para Degradação de Desempenho e Problemas Funcionais

Para identificar e corrigir fatores que causam problemas funcionais ou degradação de desempenho, conclua as etapas necessárias abaixo, documentadas em *Administração do Tax Reporting*:

- Alteração das Configurações de Desempenho para a Dimensão Origem de Dados (somente no modo Não Híbrido)
- Otimização do Modelo de Aplicativo para Agregação Híbrida
- Exibição das Recomendações de Aplicativo

Complementarmente:

- [Revisar Fórmulas de Membro](#)
- [Executar Organização Regular](#)

Se essas ações corretivas não resolverem o problema, procure ajuda da Oracle. Consulte [Como Obter Ajuda](#).

Revisar Fórmulas de Membro

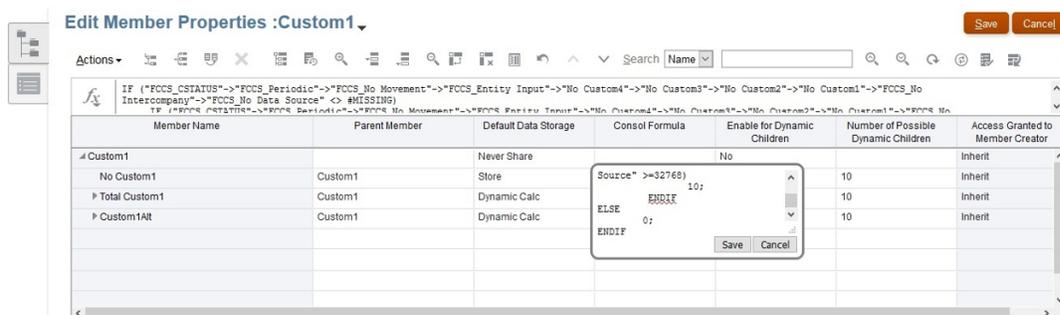
Revise fórmulas de membro para otimizar cálculos e lógica, bem como para remover fórmulas desnecessárias. Você pode revisar fórmulas de membro usando o Oracle Smart View for Office.

Use a tela **Editar Propriedades do Membro** para revisar, editar e remover fórmulas de uma dimensão. Você pode remover fórmulas apenas de dimensões personalizadas. Fórmulas

implantadas nas dimensões padrão (predefinidas), por exemplo, Acumulado no Ano, não podem ser removidas.

Para editar ou remover fórmulas de dimensões personalizadas:

1. Acesse o Tax Reporting como Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Clique em **Dimensões** para abrir o Editor de Dimensões Simplificado.
4. Clique no nome da dimensão com a qual deseja trabalhar.
5. Clique em **Todos os Níveis de Zoom** .
6. Na coluna **Fórmula Consol**, localize a fórmula que você deseja editar ou remover.



Para organizar a tela, você pode remover colunas da exibição atual clicando com o botão direito do mouse no cabeçalho da coluna e desmarcando algumas colunas.

7. Edite ou exclua a fórmula, conforme necessário, e clique em **Salvar** para preservar suas alterações.
8. Clique em **Salvar** e em **Cancelar**, em **Editar Propriedades do Membro**.

Executar Organização Regular

Um Administrador de Serviço deve executar tarefas de organização necessárias regularmente para evitar a degradação do desempenho. O ajuste do Oracle Essbase removendo regularmente blocos de dados desnecessários e a garantia de que a estrutura do bloco de dados seja armazenada de maneira eficiente são essenciais para o desempenho ideal da consolidação.



Note:

Você pode executar o comando `restructureCube` do EPM Automate para remover blocos vazios e reestruturar o cubo.

Reestruturar Cubos Densos

A fragmentação de dados ocorre naturalmente em bancos de dados de Armazenamento em Bloco (BSO) como resultado das atualizações de dados do usuário final, carregamentos de dados incrementais e execução de cálculos. O desempenho do aplicativo será afetado se o banco de dados estiver fragmentado.

Para estruturar um cubo:

1. Acesse o Tax Reporting como Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Jobs**.
3. Agende e execute o job *Reestruturar Cubo* imediatamente. Como alternativa, você pode agendar o job para iniciar posteriormente.
 - a. a. Clique em Agendar Jobs.

- b. Em **Que tipo de job é esse?**, selecione **Reestruturar Cubo**.
- c. Selecione **Executar Agora** para iniciar a reestruturação imediatamente. Clique em **Avançar** e em **Concluir**. Como alternativa, você pode agendar o job para iniciar posteriormente.

Como Obter Ajuda

Se as ações corretivas sugeridas não resolverem o problema, solicite ajuda à Oracle.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo não estava ocorrendo anteriormente, a data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que ele foi percebido.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, de antes da última vez em que o problema ocorreu.
 - As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez em que o problema estava ocorrendo.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de Problemas do Processo de Aprovação do Tax Reporting

Aplica-se a

Tax Reporting

Este capítulo lista alguns dos motivos mais comuns que causam erros no processo de aprovação do Tax Reporting.

Erro *Invalid Data* ao bloquear uma entidade

O erro *Dados Inválidos* pode ocorrer ao bloquear uma entidade pelos seguintes motivos:

- Você não bloqueou o período anterior da entidade de destino ou seus descendentes.
- Você não bloqueou os períodos anteriores do ano atual dessa entidade de destino ou seus descendentes.

Se estiver usando um cartão de **Aprovação** para bloquear uma entidade, clique na mensagem de erro para visualizar os detalhes desse erro.

Erro *Invalid Data* ao desbloquear uma entidade

No desbloqueio de uma entidade, o *Dados Inválidos* poderá ocorrer se qualquer um dos períodos futuros do ano atual dessa entidade de destino ou de seus descendentes estiver bloqueado.

Se você estiver usando o cartão de **Aprovação** para desbloquear uma entidade, clique na mensagem de erro para visualizar os detalhes desse erro.

Falha intermitente durante o processo de aprovação

Às vezes, o processo de aprovação, como Bloquear, Desbloquear, Promover e Aprovar, falha intermitentemente.

Solução alternativa: depois de iniciar a ação no cartão de **Aprovação**, não atualize a página várias vezes. Aguarde até que a ação seja concluída e, em seguida, atualize a página.

Erro *Failed: Ambiguous Automatic User* ao iniciar uma entidade

Apenas os Administradores de Serviço podem iniciar uma entidade no processo de aprovação. O processo de Início de Aprovação atribui o proprietário da entidade e o coloca no local correto do caminho promocional. Esse processo de Início não atribuirá um proprietário à entidade de destino se as condições a seguir forem verdadeiras:

- Você não atribuiu um proprietário ao nível raiz da Hierarquia de Unidades de Aprovação
- Você não atribuiu um proprietário à entidade descendente no nível raiz

Para evitar esse erro, certifique-se de que pelo menos um proprietário esteja atribuído à entidade raiz da Hierarquia de Unidades de Aprovação. Isso permite que todos os descendentes que não tenham um proprietário atribuído herdem a atribuição de proprietário da entidade raiz.

Solução de Problemas do Processo de Aprovação do Tax Reporting

Aplica-se a

Tax Reporting

Este capítulo lista alguns dos motivos mais comuns que causam erros no processo de aprovação do Tax Reporting.

Erro *Invalid Data* ao bloquear uma entidade

O erro *Dados Inválidos* pode ocorrer ao bloquear uma entidade pelos seguintes motivos:

- Você não bloqueou o período anterior da entidade de destino ou seus descendentes.
- Você não bloqueou os períodos anteriores do ano atual dessa entidade de destino ou seus descendentes.

Se estiver usando um cartão de **Aprovação** para bloquear uma entidade, clique na mensagem de erro para visualizar os detalhes desse erro.

Erro *Invalid Data* ao desbloquear uma entidade

No desbloqueio de uma entidade, o *Dados Inválidos* poderá ocorrer se qualquer um dos períodos futuros do ano atual dessa entidade de destino ou de seus descendentes estiver bloqueado.

Se você estiver usando o cartão de **Aprovação** para desbloquear uma entidade, clique na mensagem de erro para visualizar os detalhes desse erro.

Falha intermitente durante o processo de aprovação

Às vezes, o processo de aprovação, como Bloquear, Desbloquear, Promover e Aprovar, falha intermitentemente.

Solução alternativa: depois de iniciar a ação no cartão de **Aprovação**, não atualize a página várias vezes. Aguarde até que a ação seja concluída e, em seguida, atualize a página.

Erro *Failed: Ambiguous Automatic User* ao iniciar uma entidade

Apenas os Administradores de Serviço podem iniciar uma entidade no processo de aprovação. O processo de Início de Aprovação atribui o proprietário da entidade e o coloca no local correto do caminho promocional. Esse processo de Início não atribuirá um proprietário à entidade de destino se as condições a seguir forem verdadeiras:

- Você não atribuiu um proprietário ao nível raiz da Hierarquia de Unidades de Aprovação
- Você não atribuiu um proprietário à entidade descendente no nível raiz

Para evitar esse erro, certifique-se de que pelo menos um proprietário esteja atribuído à entidade raiz da Hierarquia de Unidades de Aprovação. Isso permite que todos os descendentes que não tenham um proprietário atribuído herdem a atribuição de proprietário da entidade raiz.

Como Obter Ajuda

Se as ações corretivas sugeridas não resolverem o problema, solicite ajuda à Oracle.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo não estava ocorrendo anteriormente, a data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que ele foi percebido.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, de antes da última vez em que o problema ocorreu.
 - As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez em que o problema estava ocorrendo.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de Problemas do Data Management e da Integração de Dados

Use esta seção se você tiver problemas durante a importação ou a exportação de dados usando a Integração de Dados ou o Data Management.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Funções Obrigatórias para Carregamento de Dados](#)
- [Como Lidar com Erros de Integração de Dados](#)
- [Solução de Problemas de Desempenho do Carregamento de Dados no Data Management](#)
- [Tratamento de Falhas no Carregamento de Dados do Account Reconciliation](#)
- [Resolução do erro: 3335 durante exportações de dados do Data Management](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Funções Obrigatórias para Carregamento de Dados

Se você tiver um problema ao carregar dados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando a Integração de Dados, o Gerenciamento de Dados, o EPM Automate ou as APIs REST, certifique-se de que o usuário que está carregando os dados tenha uma das funções a seguir:

- Função predefinida de Administrador de Serviço
- Função predefinida de Usuário Avançado e função do aplicativo Executar Integração

Como Lidar com Erros de Integração de Dados

Se houver erros de integração de dados (exportação ou importação) do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, eles serão gravados em um arquivo de log em `outbox/logs`. O nome do arquivo é `ApplicationName_ProcessID.log`; por exemplo, `outbox/logs/Vision_108.log`. Além disso, a Integração de Dados cria um arquivo de saída denominado `ApplicationName_ProcessID.out`; por exemplo, `outbox/reports/Vision_108.out`, que registra erros associados durante o carregamento de dados para um processo de negócio do Cloud EPM. Você pode fazer download desse arquivo na página **Detalhes do Processo** da Integração de Dados.

Process Details X Close

Search ✕ ↻

Process ID	Status	Log	Output	Location	Type	Process Name	Source System	Target Application	Process By	Error Message	Execution Date
43	✕			Vision	Data Load	delimited	File	Vision	john.doe@example.com	Process Detail Failed	Nov 06, 2020, 4:11 PM
42	✔				Custom Script Execution				john.doe@example.com		Nov 06, 2020, 4:07 PM
41	✕				Data Load		EPM	Vision	jane.doe@example.com	Process Detail Failed	Nov 06, 2020, 4:06 PM

Status	Process Step	Process Start Time	Process End Time
✔	Import data from file ColonDelimitedFile_May14.txt for Period	Nov 06, 2020, 4:11 PM	Nov 06, 2020, 4:11 PM
⚠	Transform and stage balance data to export for period Dec-20	Nov 06, 2020, 4:11 PM	Nov 06, 2020, 4:11 PM
✔	Export data to Planning application Vision	Nov 06, 2020, 4:11 PM	Nov 06, 2020, 4:11 PM
✕	Create drill region HPL_DRILL_REGIONS	Nov 06, 2020, 4:11 PM	Nov 06, 2020, 4:11 PM

Esta página lista informações detalhadas sobre cada etapa envolvida no processo de integração e identifica as etapas que falharam ou que geraram avisos para ajudar a resolver problemas de integração.

O arquivo de saída identifica os erros do Oracle Essbase, caso haja algum, ocorridos durante importações de dados. A análise do arquivo de saída ajuda você a identificar e corrigir problemas no processo de integração de dados, que poderá, então, ser executado novamente.

Para fazer download de arquivos de log de integração de dados:

1. Acesse seu ambiente como usuário com privilégios para executar operações relacionadas à integração de dados. Consulte [Funções Obrigatórias para Carregamento de Dados](#).
2. Selecione **Aplicativo** e depois **Troca de Dados**.
3. Em **Integração de Dados**, selecione **Ações** e depois **Detalhes do Processo**.
4. Clique em (Fazer Download).
5. Abra ou salve o arquivo em seu computador.

Solução de Problemas de Desempenho do Carregamento de Dados no Data Management

Às vezes, a integração de um número grande de registros usando regras de carregamento de dados pode demorar muito tempo. Nesses cenários, considere estas opções, documentadas em *Administração da Integração de Dados*, para melhorar o desempenho:

- Use o modo rápido em carregamentos de dados com volumes elevados que não exijam transformações complexas. Consulte Modo de Workflow Simples

- Use o modo de Workflow Simples para carregar dados diretamente no destino. Consulte Modo Rápido

Tratamento de Falhas no Carregamento de Dados do Account Reconciliation

Falhas inesperadas no carregamento de dados podem ocorrer no Account Reconciliation durante o carregamento dos dados ou durante o pós-processamento dos dados carregados. Quando um carregamento de dados ou pós-processamento falha inesperadamente, o Account Reconciliation tenta limpar os saldos. Entretanto, como valores antigos não são armazenados, o Account Reconciliation não consegue reverter os saldos modificados para o carregamento de dados que falhou.

Se a falha ocorrer durante o carregamento de dados ou na fase de pós-processamento, execute a Reconciliação Automática para permitir que o Account Reconciliation conclua as reconciliações automaticamente. A execução da Reconciliação Automática corrige o desvio de dados inexplicado que ocorre após as falhas no carregamento de dados. Consulte *Administração do Account Reconciliation* para obter informações de como executar a Reconciliação Automática.

Se houver falha no carregamento de dados na fase de preparação, não será necessário executar a Reconciliação Automática. Em vez disso, verifique os logs do processo de integração de dados para resolver a falha.

Resolução do erro: 3335 durante exportações de dados do Data Management

Causa

A exportação de dados do Data Management a partir dos Módulos do Planning pode falhar com o seguinte erro:

```
ERROR
-----
21 04:18:34,392 DEBUG [AIF]: Fetching rule file from essbase server for data
loading: AIF0061
2018-05-21 04:18:34,401 INFO [AIF]: Starting executeDataRuleFile...
2018-05-21 04:18:34,402 DEBUG [AIF]: Locked rule file: AIF0061
2018-05-21 04:18:34,410 INFO [AIF]: Loading data into cube using data file...
2018-05-21 04:18:35,655 INFO [AIF]: Load data encountered the following
errors:

| Error: 3335 | 100 |
"100", "110", "Working", "BaseData", "P_000", "Actual", "FY18", "Jan", 1111 |
```

Esse problema existe nas situações a seguir:

- O membro da dimensão de destino mapeado não existe
- O mesmo nome de membro para mais de uma dimensão

Solução

- Certifique-se de que o membro da dimensão de destino incluído no mapeamento exista no aplicativo de destino.

- Certifique-se de que o mapeamento esteja definido corretamente.
- Certifique-se de que os nomes dos membros sejam exclusivos em todas as dimensões. Nomes idênticos de membros não devem dados a mais de uma dimensão.

Como Obter Ajuda

Se você não conseguiu resolver o problema, procure ajuda na Oracle.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback que capture as ações que foram realizadas para carregar os dados.
Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo estava funcionando anteriormente, a data, a hora e o fuso horário de quando o processo estava funcionando conforme esperado.
 - Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que o processo estava funcionando corretamente.
 - As alterações no aplicativo ou na regra de carregamento de dados que você fez desde a última vez que o processo estava funcionando conforme esperado.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Gerenciamento de Problemas de Atualização de Conteúdo

Os processos de negócio Planning Modules, Account Reconciliation, Financial Consolidation and Close e Tax Reporting podem executar atualização de conteúdo após a conclusão do processo de atualização mensal. Esta seção explica como gerenciar problemas de atualização de conteúdo.

Aplica-se a

Módulos do Planning, Account Reconciliation, Financial Consolidation and Close e Tax Reporting.

A atualização de conteúdo, que propaga as alterações introduzidas durante a manutenção diária de um ambiente, coincide com a atualização mensal do ambiente. Se uma atualização de conteúdo for necessária, a Oracle vai criar, agendar e executar o job de atualização de conteúdo.

Se uma atualização de conteúdo falhar, o ambiente ficará inacessível a todos, a não ser por meio de APIs REST e do EPM Automate.

Prática Recomendada

Execute uma atualização de banco de dados antes das atualizações mensais programadas.

Geralmente, as atualizações mensais são agendadas para a primeira sexta-feira para ambientes de teste e para a terceira sexta-feira para ambientes de produção. Garantir que uma atualização impecável do banco de dados seja concluída antes das atualizações mensais reduz problemas de atualização de conteúdo.

Solução de Falhas na Atualização do Banco de Dados

A Oracle atualiza o banco de dados como parte da atualização de conteúdo. É possível executar jobs separados de atualização de conteúdo durante uma atualização do cubo. Personalizações de aplicativo, como alterações incompletas no outline e nos metadados, podem causar falha na atualização do cubo. Se a atualização falhar devido a uma incapacidade de concluir uma atualização de banco de dados, revise o job de Atualização do Cubo que falhou para identificar o motivo da falha na atualização. Depois de corrigir o motivo subjacente que causou a falha na atualização do cubo, execute novamente o job que falhou para concluir a atualização do banco de dados.

Para resolver falhas na atualização do banco de dados durante uma atualização de conteúdo:

1. Entre no ambiente como um Administrador do Serviço.
2. No cartão Aplicativo da página inicial, selecione **Jobs**. O **Console de Jobs** é exibido.
3. Em **Atividade Recente**, clique no job **Atualizar Banco de Dados** que falhou, por exemplo, **RefreshDataBase_PostProcess_Rates** do Financial Consolidation and Close. A tela **Detalhes do Job** exibe informações sobre o cubo para o qual a atualização falhou e indica o motivo da falha.
4. Corrija o problema que causou a falha na atualização do cubo. Se a falha tiver sido causada por uma personalização incompleta, remova-a ou conclua-a.
5. No **Console de Jobs**, clique em **Ações** *** na linha do job que falhou e selecione **Executar**.

Resolução de Conflitos com Outras Atividades Agendadas

Geralmente, o job de atualização de conteúdo é executado 12 horas após a conclusão da manutenção diária. No entanto, a hora de início pode ser personalizada. Consulte *Agendamento da Hora de Início da Atualização de Conteúdo em Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Não agende outras atividades, como atividades iniciadas usando APIs REST, o EPM Automate e scripts Groovy, durante o período em que a atualização de conteúdo estiver agendada, na primeira e na terceira sexta-feira do mês.

Como Obter Ajuda

Se as informações descritas nas seções anteriores não forem suficientes para resolver o problema, entre em contato com a Oracle para obter ajuda.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback, que inclua capturas de tela das ações e os erros, caso sejam exibidos durante o processo de atualização. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Anexe mais capturas de tela, se necessário, à solicitação de serviço. Na solicitação de serviço, especifique:
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação

Esta seção detalha informações sobre como corrigir erros comuns quando se trabalha com Fluxos de Navegação (conexões entre ambientes).

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Os Fluxos de Navegação permitem que Administradores de Serviço estabeleçam conexões entre ambientes para que usuários de vários ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management consigam entrar em um ambiente e depois navegar sem problemas para outros ambientes sem precisarem passar por processos adicionais de autenticação. Os Administradores de Serviço podem criar malhas de artefatos de vários ambientes em um único fluxo de processos de negócios unificado de clusters, cartões e guias.

Erros Comuns e Etapas para Resolvê-los

Os erros a seguir são comumente reportados:

- A conexão de destino não pertence ao mesmo domínio de identidade que a origem. Certifique-se de que a conexão de destino esteja no mesmo domínio que a origem.
- A versão do produto do destino é diferente da versão da origem. Antes de criar uma conexão, certifique-se de que as versões do produto de origem e de destino sejam as mesmas. Por exemplo, não é possível configurar conexões entre um aplicativo 25.03 do Planning e um aplicativo 25.02 do Financial Consolidation and Close.
- Você não consegue criar uma conexão. Certifique-se de ter sido atribuído à função predefinida de Administrador de Serviço. Somente um Administrador de Serviço pode criar conexões.
- A conexão de destino não tem um aplicativo ou um processo de negócios. Crie um processo de negócios no ambiente de destino e tente novamente.
- O nome do usuário ou a senha é inválido.
 - Se você estiver criando uma conexão, certifique-se de ter entrado no ambiente como Administrador de Serviço.
 - Certifique-se de que o valor no campo **Administrador de Serviço** contenha apenas o nome de usuário (sem o nome de domínio como prefixo).
 - Certifique-se de que a senha usada na definição da conexão não tenha expirado.
 - Não edite o campo **Domínio**. O domínio é preenchido automaticamente com base no URL. Se não houver domínio no URL, o campo **Domínio** será deixado em branco.
- O URL fornecido não é um processo de negócios do tipo <nome do tipo do provedor selecionado>. O URL não é um processo de negócios suportado pelo provedor selecionado. Por exemplo, o usuário selecionou um tipo de provedor do Sales Planning, mas o URL é de um processo de negócioFinancial Consolidation and Close, que usa o provedor do Cloud EPM.
- Não é possível encontrar o destino que você está tentando acessar.
 - Certifique-se de que o URL seja válido.

- Certifique-se de que o URL não tenha um contexto (por exemplo, `https://epm-idDomain.epm.dataCenterRegion.oraclecloud.com`, and not `https://epm-idDomain.epm.dataCenterRegion.oraclecloud.com/epmcloud`).
- Não é possível estabelecer conexão devido a um erro inesperado. Para obter informações adicionais, consulte *Conexão de Assinaturas no Cloud EPM* no seu guia de Administração em [Documentação do Cloud](#).
 - O ambiente de destino está inativo.
 - O ambiente de destino está no modo de manutenção.
 - O ambiente de destino está em manutenção diária e não estará disponível até que o processo de manutenção esteja concluído.
 - O URL do ambiente de destino não é um site confiável e tem o acesso negado.

Outros Erros e a Resolução

Você não vê um cartão, uma guia ou um cluster.

Para verificar se você tem acesso ao cartão, à guia ou ao cluster, execute essas operações no ambiente remoto.

- Clique no cartão **Dados** e verifique se você pode acessar e iniciar o formulário associado.
- Clique no cartão **Dashboard** e verifique se consegue acessar e iniciar o dashboard.
- Clique no cartão **Relatório** e verifique se consegue acessar e iniciar o relatório.

Ao personalizar fluxos de navegação para conexão com ambientes do Cloud EPM, às vezes os artefatos conectados podem não estar visíveis. Estes são alguns motivos comuns:

- O ambiente de destino está inativo; por exemplo, para executar uma manutenção diária de rotina.
- A senha fornecida na definição de conexão expirou.
- A função predefinida Administrador de Serviço não está mais atribuída ao nome do usuário fornecido na conexão.
- A versão do produto de um dos ambientes mudou; por exemplo, as versões 20.03.xxx e 20.04.xxx dos ambientes do Cloud EPM não se comunicam; os dois ambientes precisam estar na mesma versão. Observe o seguinte:
 - Essa restrição de versão só se aplica os quatro primeiros dígitos do número de versão.
 - Essa restrição de versão afeta clientes que têm múltiplos ambientes do Cloud EPM e que podem ter parado de fazer atualizações mensais para um determinado ambiente.
- O fluxo de navegação referenciado foi excluído no ambiente de destino ou uma das seguintes situações ocorreu:
 - O artefato de fluxo de navegação referenciado (cartão, guia ou cluster) foi excluído.
 - O artefato referenciado no fluxo de destino foi excluído ou renomeado.
 - O acesso do usuário conectado no momento ao artefato em questão foi revogado.

Resolução de Fluxos de Navegação que Exibem um Ícone de Aviso

Ao exibir a listagem do Fluxo de Navegação, você pode ver um fluxo de navegação mostrando um ícone de aviso  e o fluxo de navegação está inativo. Isso ocorre porque um grupo que

foi associado ao fluxo de navegação foi excluído. Você precisará editar o fluxo de navegação para associá-lo a outro grupo ou função para poder ativar o fluxo de navegação.

Para resolver o fluxo de navegação:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação em *Administração do Planning*.
2. Clique no nome do fluxo de navegação que exibe o ícone de aviso ⚠.
3.
 - a. Para **Atribuir a**, clique em 🔍 para atribuir o fluxo de navegação a um grupo de usuários ou a uma função e clique em **Salvar e Fechar**.
 - b. Ative o fluxo de navegação. Consulte Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação em *Administração do Planning*.

Para recarregar um fluxo de navegação e exibir as alterações de design time, consulte Como Recarregar um Fluxo de Navegação em *Administração do Planning*.

Solução de Falhas de Fluxo de Navegação em Ambientes Habilitados para Lista de Permissões de IP

Se o ambiente de destino tiver a lista de permissões de IP configurada, pode ser que você receba um erro ao se conectar no ambiente de origem. Para resolver esse problema, consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#) a fim de identificar o endereço IP de saída do ambiente de origem e adicioná-lo à lista de permissões do ambiente de destino.

Se estiver usando um perímetro de rede no serviço Identity Cloud onde o ambiente de destino está localizado, você deverá adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região onde o ambiente de origem está localizado também neste perímetro de rede. Como alternativa, você pode optar por adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região somente no perímetro da rede, em vez de configurar uma lista de permissões no ambiente atual.

Como Obter Ajuda

Se as informações descritas nas seções anteriores não forem suficientes para resolver o problema, entre em contato com a Oracle para obter ajuda.

1. Crie envios para Fornecer Feedback dos ambientes de origem e destino definidos na conexão entre ambientes.
Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção dos dois ambientes autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique os números de referência dos dois envios para Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Certifique-se de anexar capturas de tela adicionais, se necessário, à solicitação de serviço para explicar o problema e especifique o seguinte.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de Problemas Funcionais de Integração de ERP

Esta seção descreve as dicas para solução de problemas relacionados à integração do Oracle Fusion General Ledger ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Nesta seção

- [Funções Predefinidas Obrigatórias do Oracle ERP Cloud](#)
- [Privilégios Obrigatórios do Oracle E ERP Cloud se Estiver Usando uma Função Personalizada](#)
- [Lista de Permissões de IP](#)
- [Dicas de Solução de Problemas de Integração do ERP](#)
- [Integração da Interface do Usuário do Cloud EPM em uma Instância do ERP](#)
- [Integração da Interface do Usuário do Cloud EPM a uma Instância do Oracle ERP Cloud](#)
- [Como Obter Ajuda](#)

Funções Predefinidas Obrigatórias do Oracle ERP Cloud

Se você estiver usando funções predefinidas para integrar o Oracle Fusion General Ledger ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, certifique-se de que o usuário de integração esteja atribuído às seguintes funções predefinidas do Oracle ERP Cloud para fazer a importação e o write-back dos dados:

- Contador Geral (para importar e fazer write-back de dados)
- Gerenciamento de Lançamentos (para importar dados somente)
- Gerenciamento do Fechamento do Período (para importar dados somente)

Privilégios Obrigatórios do Oracle E ERP Cloud se Estiver Usando uma Função Personalizada

Se você não estiver usando funções predefinidas para integrar o Oracle Fusion General Ledger ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, atribua ao usuário de integração os privilégios a seguir no Oracle ERP Cloud.

- `GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV`
Esse privilégio permite que o usuário importe dados do General Ledger para o Cloud EPM e faça write-back de dados.
- `GL_ENTER_BUDGET_AMOUNTS_FOR_FINANCIAL_REPORTING_PRIV`
Esse privilégio permite que o usuário importe dados do General Ledger para o Cloud EPM e faça write-back de dados.
- `FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV`

Esse privilégio permite que o usuário execute as APIs REST usadas para realizar a integração e é necessário para importar dados do General Ledger para o Cloud EPM e fazer write-back dos dados.

Lista de Permissões de IP

Se o ambiente do Oracle ERP Cloud tiver uma lista de permissões de IP ativada, você deverá adicionar o endereço IP de saída do data center ou da região em que o ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management está localizado à lista de permissões no Oracle ERP Cloud.

Consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#) para verificar se a lista de permissões do ambiente Oracle ERP Cloud contém os endereços IP necessários para permitir a conexão.

Dicas de Solução de Problemas de Integração do ERP

Quando um processo de integração de dados do ERP é executado, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management envia um job do Enterprise Service Scheduler (ESS) no Cloud EPM. Quando esse job é concluído, os dados são transferidos e integrados ao Cloud EPM.

Se ocorrerem falhas durante a fase de Extração da integração, analise o log do processo do Data Management. Identifique o ID do Processo do ESS no log. O log do job do ESS é anexado ao log do processo. Identifique e corrija os erros como mostrado a seguir:

- **Erro:** Invalid member specified in the query
Solução: geralmente, esse erro é causado por um membro inválido ou por um membro parcialmente qualificado. Edite os filtros de origem para especificar nomes de membros totalmente qualificados.
- **Erro:** Query fails due to number of cells exceeding the governor limit
Solução: ajuste os filtros de origem para consultar fatias de dados menores. Alternativamente, crie várias integrações e as inclua em um lote para automatizar a execução.
- **Erro:** Query did not produce any data
Solução: analise o filtro de origem e corrija a condição que causou a falha na recuperação dos dados.
- **Erro:** System timed out due to batch timeout settings
Solução: aumente o tempo limite do lote. Se o ERP Cloud tiver muitos jobs na fila, agende novamente a integração para um horário em que a fila de jobs do ERP Cloud esteja vazia ou tenha somente alguns jobs.

Integração da Interface do Usuário do Cloud EPM na Instância do ERP

Recomendações

- Usando o Page Composer, inclua apenas um URL do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em uma página.
- Preserve a aparência da interface de usuário do host.

Causas de Erros Comuns e Soluções

Às vezes, as páginas do Cloud EPM integradas a uma instância do Oracle ERP Cloud podem não estar acessíveis e exibir um erro. Estas são causas comuns desses erros e soluções para resolvê-los.

- Atribuições de segurança insuficientes.
Verifique se o usuário do ERP Cloud consegue acessar a página diretamente do Cloud EPM; caso não consiga, verifique se o usuário do ERP tem a função e o acesso apropriados no Cloud EPM.
- A página referida foi excluída do fluxo de navegação.
Adicione a página referida ao fluxo de navegação novamente e depois exporte o URL. Use o novo URL na instância do ERP Cloud.
- A página referida está visível, mas seu cartão ou sua guia pai não está visível no fluxo de navegação.
Torne a guia ou o cartão apropriado visível.
- A página referida está vinculada a um artefato que foi excluído ou não está habilitado no fluxo de navegação.
Verifique se o artefato vinculado está presente e está habilitado no fluxo de navegação.
- O caminho da página referida pode ter alterado por um dos seguintes motivos:
 - A guia ou subguia foi movida para outro cartão
 - A orientação da guia no cartão foi alterada (de vertical para horizontal ou vice-versa)
 - O cartão foi movido para outro cluster
 - O cartão foi removido do cluster como um cartão de nível superiorExportar o URL novamente. Use o novo URL na instância do ERP Cloud.
- Não existe um fluxo de navegação; ele foi excluído.
Adicione o fluxo de navegação. Exporte o URL e use o novo URL na instância do ERP Cloud.

Consulte [Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação](#) para resolver problemas relacionados a nodos referenciados de maneira remota.

Esses problemas podem resultar em uma página que está visível, mas não tem informações completas:

- O usuário do ERP que está tentando acessar a página não recebeu uma função apropriada no Cloud EPM.
Verifique se o usuário do ERP Cloud consegue ver informações completas quando as acessa diretamente no Cloud EPM.
- O SSO não está configurado corretamente.
Verifique se o SSO está configurado corretamente.

Integração da Interface do Usuário do Cloud EPM em uma Instância do Oracle ERP Cloud

Os fluxos de navegação permitem que designers de processos de negócios controlem como as várias funções ou os vários grupos interagem com o processo de negócios.

Os problemas de navegação a seguir podem fazer com que um artefato incorporado em fluxos de navegação não esteja disponível na instância do ERP Cloud.

Problema: O usuário do ERP Cloud consegue acessar o mesmo artefato no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, mas não consegue acessá-lo no fluxo de navegação.

Etapas para Solução:

- Verifique se o usuário tem o acesso de segurança apropriado.
- Verifique se o artefato referido está habilitado no fluxo de navegação.
- Verifique se o fluxo de navegação não foi excluído nem renomeado. Verifique também se o artefato não foi excluído do fluxo de navegação.
- Se um artefato referido estiver visível, certifique-se de que a respectiva guia ou o respectivo cartão pai também esteja visível.
Pode haver situações em que um cartão não está visível em um fluxo de navegação, mas suas guias ou subguias estão. Nesses casos, não será possível acessar as guias ou subguias visíveis no fluxo de navegação, mesmo que o designer do processo de negócios tenha exportado elas como visíveis.

Para nós referenciados remotamente, consulte [Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação](#)

Problema: O Fluxo de Navegação mostra uma página quebrada para o usuário do ERP Cloud.

Etapas para Solução:

- Certifique-se de que a função predefinida obrigatória tenha sido atribuída ao usuário do ERP Cloud no Cloud EPM.
- Verifique se o SSO federado está funcionando corretamente.
- Se as etapas anteriores não resolverem o problema, crie uma solicitação de serviço técnico. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).

Práticas Recomendadas

- Adicione apenas um URL a uma página.
- Preserve a aparência da interface de usuário.

Como Obter Ajuda

Se as dicas anteriores não resolverem o seu problema, solicite ajuda à Oracle criando uma solicitação de serviço técnico e descrevendo o problema e as etapas que você executou para resolvê-lo. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:

- Capturas de tela de quaisquer erros exibidos.
- Uma lista das funções e dos privilégios atribuídos ao Usuário de Integração.
- Esse problema começou depois da última atualização mensal?
- Especifique se é uma interrupção crítica.

Como Tratar problemas de FastConnect

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

O Oracle Cloud Infrastructure FastConnect fornece uma maneira fácil de criar uma conexão privada dedicada entre seu data center e o Oracle Cloud Infrastructure. Se comparado com conexões baseadas na Internet, o FastConnect oferece opções de maior largura de banda e uma experiência de rede mais confiável e consistente. O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management aceita o FastConnect. Para obter informações detalhadas, inclusive requisitos e melhores práticas, consulte [FastConnect](#) in *Documentação do Oracle Cloud Infrastructure*.

Suporte ao FastConnect para Ambientes do Cloud EPM

Você pode manter o tráfego na rede OCI privada configurando o acesso privado por meio do Oracle Virtual Cloud Network (VCN) com FastConnect, que pode, então, ser usado para estabelecer conexão com ambientes do Cloud EPM por meio do Gateway de Serviço. Para obter mais informações, consulte [Acesso privado a Oracle Services](#) em *Documentação do Oracle Cloud Infrastructure*.

Solução de Problemas do FastConnect

Para obter informações detalhadas sobre solução de problemas, consulte [Solução de Problemas do FastConnect](#) em *Documentação do Oracle Cloud Infrastructure*.

Como Obter Ajuda

Se as informações anteriores não solucionarem os problemas do FastConnect, entre em contato com o Suporte Oracle para obter ajuda. Siga estas etapas:

- Crie um envio para Fornecer Feedback.
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter o seguinte:
 - Descrição detalhada do problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo não estava ocorrendo anteriormente, a data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que ele foi percebido.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Solução de Problemas do NetSuite Planning and Budgeting

Aplica-se a

Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Sales Planning e Strategic Workforce Planning. Se você encontrar problemas em seu ambiente do NetSuite Planning and Budgeting, use as seções do Planning deste guia para solucioná-los. Por exemplo, se você encontrar problemas com regras de negócios, consulte a seção [Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios](#).

Como Obter Ajuda

Se o problema não for resolvido, use o processo [Suporte do NetSuite](#).

Resolução de Problemas Funcionais da Lista de Permissões de IP

As conexões de ambientes que foram configurados para lista de permissões de IP podem falhar com o erro `Your access is forbidden`. Esta seção fornece etapas sobre o que fazer se você encontrar esse erro.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Geralmente, esse erro é causado por um erro na configuração da lista de permissões de endereços IP. Se esse erro ocorrer, procure ajuda do Suporte Oracle.

- Crie um Envio para Fornecer Feedback.
- Crie uma solicitação de serviço que descreva o problema. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter o seguinte:
 - O número de envio de Fornecer Feedback que você criou na etapa anterior.
 - Os endereços IP dos quais você está se conectando ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
 - Este endereço IP está configurado no perímetro de rede do Identity Cloud Services, caso haja um em uso?
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Gerenciamento de Problemas de Aplicação de Patches

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

A Oracle aplica atualizações mensalmente nos ambientes de teste na primeira sexta-feira do mês, e nos ambientes de produção na terceira sexta-feira do mês. Além disso, patches semanais podem ser aplicados nos ambientes de teste na segunda sexta-feira do mês. Os patches pontuais podem ser aplicados nos ambientes de teste e produção a qualquer momento com base na sua solicitação. Para obter informações detalhadas de aplicação de patches, consulte [Noções básicas do processo de gerenciamento de alterações de versão da Oracle](#).

Nesta seção

- [Por que Atualizações Mensais ou de Patch Falham](#)

- [Como Obter Ajuda](#)

Por que Atualizações Mensais ou de Patch Falham

Se você tiver um problema com a aplicação de patches ou a atualização de ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (por exemplo, um patch não foi aplicado em uma data específica em que se esperava que fosse aplicado, um patch que foi aplicado quando se esperava que não fosse aplicado ou uma falha de atualização), faça estas verificações:

- Certifique-se de que você não pulou a atualização executando o comando `skipUpdate` do EPM Automate.
- Certifique-se de que não enviou um solicitação para ignorar atualizações automáticas à Oracle para ignorar a atualização.
- Certifique-se de que você não enviou uma solicitação para upgrade ou mesclagem do ambiente.
- Certifique-se de que o ambiente não esteja em um patch pontual para o qual a correção ainda não está disponível na linha de código principal.
- Certifique-se de que o ambiente não esteja em uma configuração específica (temporária) e não possa passar por atualizações até que a configuração para o ambiente seja adicionada à linha de código principal. A Oracle teria notificado se seu ambiente tivesse uma configuração especial que não está na linha de código principal.
- Certifique-se de que você não executou o comando `runDailyMaintenance` do EPM Automate com a opção `skipNext=true` para ignorar a próxima manutenção diária, fazendo com que o patch não fosse aplicado.

Como Obter Ajuda

Se todas as verificações listadas na seção anterior forem aprovadas e o patch ou a atualização ainda assim não forem aplicados ou forem aplicados quando não forem esperados, siga estas etapas:

1. Crie um envio de Fornecer Feedback do ambiente com o problema de aplicação de patch. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Envie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência do utilitário Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Descrição detalhada do problema.
 - A versão atual do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management do ambiente. Para identificar o número da versão, no menu **Configurações e Ações**, na **Homepage**, selecione **Sobre** e **Versão**.

Gerenciamento de Outros Problemas Funcionais

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Se você tiver um problema funcional que não é explorado neste guia, entre em contato com o Suporte Oracle para obter assistência. Siga estas etapas:

- Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se o processo não estava ocorrendo anteriormente, a data, a hora e o fuso horário da primeira vez em que ele foi percebido.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, de antes da última vez em que o problema ocorreu.
 - As alterações no aplicativo que você fez desde a última vez em que o problema estava ocorrendo.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

Resolução de Outros Problemas de Desempenho

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Use este processo para resolver problemas de desempenho, principalmente problemas gerais de desempenho que fazem com que todas as atividades no ambiente sejam mais lentas do que o esperado.

Correção de Problemas de Latência de Rede e Carregamento de Usuários

Comece eliminando a latência de rede como motivo para desempenho lento de logon. Um desempenho lento das redes internas e externas pode fazer com que as conexões fiquem lentas.

Analise o Relatório de Atividade para identificar áreas de melhoria. As informações que você deve avaliar incluem as tabelas a seguir. Consulte *Sobre o Relatório de Atividade em Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

- **10 Principais Usuários com Baixa Latência de Rede**
Esta tabela, que identifica usuários com o pior desempenho de acesso, fornece a você um ponto de partida para identificar problemas de latência de rede.
- **Número de usuários**
Use a tabela a seguir para identificar se o carregamento de usuários no ambiente pode ser um fator que contribua para o desempenho lento. Em geral, um número maior de ações simultâneas dos usuários em um ambiente pode causar desempenho lento.
- **As 30 Ações de Interface do Usuário com Pior Desempenho por mais de 10 Segundos**
Use a tabela a seguir para identificar se o desempenho é impactado por ações de usuário com desempenho lento. Entender as operações do usuário que fazem com que o ambiente fique ocupado ajuda a avaliá-las e simplificá-las.

- Regras de Negócios Vinculadas a um Formulário que Levam mais de 3 Segundos para Serem Executadas
Regras de negócios de longa execução podem afetar o desempenho. Analise as regras nesta tabela para torná-las mais eficientes. Consulte [Resolução de Problemas Funcionais e de Desempenho de Formulário](#).
- Os 5 Principais Comandos de Scripts de Cálculo com Pior Desempenho por mais de 1 Minuto e as Principais 10 Regras de Negócios com Pior Desempenho Consulte [Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios](#).

Identificação de Problemas de Desempenho do Navegador

O Relatório de Atividade rastreia as versões dos navegadores usadas para acessar o ambiente e o número de usuários que as utilizou. O uso do navegador Google Chrome, Microsoft Edge ou Firefox provavelmente fornece melhor desempenho para acessar ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management do que outros navegadores. Além disso, estimule os seus usuários a utilizarem as versões publicadas mais recentes desses navegadores. Consulte [Configuração de Navegadores para o Cloud EPM em Guia de Princípios Básicos para Administradores](#).

Reinicialização do Ambiente (Opcional) para Melhorar o Desempenho

Se todas as atividades ficarem mais lentas do que se espera e você tiver certeza de que o desempenho lento não é causado por ações dos usuários nem pela latência da rede, reinicie o ambiente. Essa é uma operação de autoatendimento que você pode realizar usando o comando `resetService` do EPM Automate.

Antes de executar esse comando, certifique-se de que ações críticas iniciadas por usuários, inclusive tarefas administrativas ou operacionais que são executadas com scripts, não estejam em andamento. A reinicialização do ambiente encerra todos os processos que estão em execução no ambiente.

Como Buscar Ajuda

Se as informações anteriores não solucionarem os seus problemas, entre em contato com o Suporte Oracle para obter ajuda.

1. Opcional: Gere um rastreamento do Fiddler.

Se o desempenho geral estiver mais lento que o esperado, mesmo após a reinicialização do ambiente, gere o rastreamento do Fiddler da sua sessão.

Consulte [Como Usar o Fiddler para Capturar Informações de Diagnóstico](#).

Assista a este vídeo de visão geral para obter informações sobre como configurar o Fiddler para capturar tráfego HTTPS.



[Vídeo de Visão Geral](#)

Se não for possível gerar um arquivo de rastreamento do Fiddler da sua sessão, consulte [Coleta de Rastreamento de Desempenho da Rede Usando um Navegador](#) para obter informações sobre como coletar rastreamento de rede usando um navegador.

2. Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
3. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Detalhes das atividades que levam mais tempo que o esperado.

- Arquivo de rastreamento do Fiddler ou arquivo HAR do diagnóstico de rede.
- Esse problema começou depois da última atualização mensal?
- Se as atividades eram executadas com o desempenho esperado, a data, a hora e o fuso horário de quando o desempenho era aceitável.
- Um snapshot do ambiente, se aplicável, da última em vez que o desempenho estava aceitável.
- Alterações feitas no aplicativo desde que o desempenho era aceitável.
- Se esta é uma interrupção crítica.

Tratamento de Imprecisões de Dados do Financial Consolidation

Use as informações desta seção para analisar por que você vê discrepâncias de dados (desvio dos números esperados) durante o processo de consolidação financeira.

Aplica-se a

Financial Consolidation and Close, e Tax Reporting.

Essas etapas estão envolvidas na investigação de por que os números de consolidação que você espera ver não estão aparecendo durante a consolidação:

- [Verificar o Design Ineficiente do Aplicativo](#)
- [Remover Personalizações](#)
- [Verificar Problemas de Consolidação Conhecidos](#)
- [Uso do Descoberta de Dados para Diagnosticar Automaticamente Imprecisões de Dados](#)
- [Obter Ajuda da Oracle](#)

Verificar o Design Ineficiente do Aplicativo

Configurações incorretas da propriedade de metadados no Financial Consolidation and Close é o principal motivo da incompatibilidade de números. Um Administrador de Serviço deve revisar o design do aplicativo de consolidação, bem como identificar e corrigir erros de metadados a fim de garantir a precisão de números durante a consolidação.

Revisar e Corrigir Erros de Metadados

A precisão durante a consolidação se baseia nas propriedades dos metadados de cada dimensão no aplicativo que está sendo corrigido. Use o **Editor de Dimensões Simplificado** para verificar se seus metadados respeitam as práticas recomendadas para consolidação.

Revise as dimensões do aplicativo para garantir que elas sejam definidas com as propriedades de membro corretas. Para obter informações sobre como revisar propriedades do membro, consulte Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Para revisar e corrigir erros usando o **Editor de Dimensões Simplificado**:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Na guia **Dimensões**, clique no nome da dimensão, por exemplo, Conta, que deseja avaliar.

A tela **Editar Propriedades do Membro** para a dimensão selecionada é exibida.

- a. Clique em **Todos os Níveis de Zoom** .
 - b. Clique em **Validar Definição de Metadados** .
Um painel de validação, que lista os erros de validação na dimensão atual, é exibido na parte inferior da tela.
 - c. Use **Corrija os Erros de Validação** para selecionar e corrigir cada erro de validação. Clique em **Aplicar** para aplicar alterações no valor de propriedade dos metadados.
 - d. Clique em **Salvar** após corrigir todos os erros de validação.
 - e. Clique em **Cancelar** para retornar à guia **Dimensões**.
4. Repita a Etapa 3 para cada dimensão.
 5. Atualize o banco de dados.
 - a. Em **Ações**, selecione **Atualizar Banco de Dados**.
 - b. Clique em **Criar**.
 - c. Em **Atualize o banco de dados**, defina as ações que devem ser concluídas antes e depois da atualização do banco de dados.

Validação de Metadados

Use o Validador de Metadados para garantir que as propriedades dos metadados, como o armazenamento de dados de cubo do console e padrão atribuído, o operador de consolidação e o membro pai sejam válidos. A atribuição da propriedade de metadados inválida pode causar erros durante a consolidação.

Para validar metadados usando o Validador de Metadados:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Em **Ações**, selecione **Validar Metadados**.
4. Em **Validar Metadados**, clique em **Executar**.
Erros, se houver, são exibidos no formato [Pai].[Filho] com uma descrição. Para obter informações detalhadas sobre as mensagens de erro, consulte Mensagens de Validação de Metadados em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.
5. Abra o Editor de Dimensões e corrija todos os erros de metadados relatados. Consulte Sobre a Edição de Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.
6. Execute a consolidação novamente e verifique os resultados.

Se as imprecisões dos dados não tiverem sido resolvidas, será possível presumir que as definições de metadados não são responsáveis pelos resultados da consolidação imprecisa.

Remover Personalizações

Remova (cancele a implantação de) regras de transação, regras de consolidação, cálculos e fórmulas de membro da dimensão no aplicativo de modo a verificar se a precisão da consolidação não está comprometida pelas personalizações.

Cancelar Implantação de Regras de Conversão

Você cancela a implantação de regras de conversão na tela **Regras de Substituição de Conversão**.

Para cancelar a implantação de regras de conversão personalizadas:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Selecione **Aplicativo** e, em seguida, **Consolidação**.
3. Abra **Processo de Consolidação**, em seguida, selecione **Convertido** e selecione **Substituições de Conversão**.
4. Clique em **Mostrar Todas as Regras** para listar todas as regras implantadas.
5. Selecione as regras de conversão com personalizações e cancele a implantação delas.
6. Execute a consolidação novamente e verifique os resultados.

Se as imprecisões dos dados não tiverem sido resolvidas, será possível presumir que as regras de conversão não são responsáveis pelos resultados imprecisos da consolidação. Agora você pode reimplantar as regras. Se as imprecisões tiverem sido resolvidas, revise as regras de conversão para identificar e corrigir a regra que fez com que os resultados da consolidação fossem imprecisos.

Cancelar Implantação de Regras de Consolidação Configuráveis

Você pode cancelar a implantação de regras de consolidação configuráveis na tela **Gerenciar Regras de Consolidação**. As regras de consolidação configuráveis serão ativadas somente se o recurso Gerenciamento de Propriedade estiver ativado.

Para cancelar a implantação de regras de consolidação personalizadas:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Selecione **Aplicativo** e, em seguida, **Consolidação**.
3. Abra **Processo de Consolidação**, selecione **Consolidado** e, em seguida, **Consolidação Configurável**.
4. Para cada regra de consolidação personalizada, selecione a regra e clique em **Cancelar Implantação**.
5. Execute a consolidação novamente e verifique os resultados.

Se as imprecisões dos dados não tiverem sido resolvidas, será possível presumir que as regras de consolidação configuráveis não são responsáveis pelos resultados imprecisos. Agora você pode reimplantar as regras. Se as imprecisões tiverem sido resolvidas, revise as regras de consolidação removidas para identificar e corrigir a regra que fez com que os resultados da consolidação fossem imprecisos.

Excluir Lógica de Cálculo Personalizada

As personalizações das regras predefinidas do Financial Consolidation and Close (FCCS_10 a FCCS_60 para aplicativos de várias moedas e FCCS_110 a FCCS_160 para aplicativos de única moeda) podem fazer com que a consolidação seja imprecisa. Você remove a lógica personalizada editando a regra no Calculation Manager.

Para remover personalizações de regras predefinidas:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Selecione **Aplicativo** e, em seguida, **Consolidação**.
3. Abra **Processo de Consolidação**, selecione **Moeda Local** e, em seguida, **Após Avanço do Saldo Inicial**.

O Calculation Manager é exibido.

4. No Calculation Manager, expanda **Planning**, o aplicativo, o **Console** e, por fim, **Regras**.

5. Para cada regra:
 - a. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Abrir**.
 - b. Comente ou exclua qualquer definição de regra personalizada.
 - c. Clique em **Salvar**.
 - d. Selecione **Ações** e, em seguida, **Validar e Implantar**.
6. Execute a consolidação novamente e verifique os resultados.

Se as imprecisões dos dados não tiverem sido resolvidas, será possível presumir que a lógica de cálculo não é responsável pelos resultados imprecisos da consolidação. Agora você pode reintegrar a lógica. Se as imprecisões tiverem sido resolvidas, revise a lógica de cálculo para identificar e corrigir a lógica que fez com que os resultados da consolidação fossem imprecisos.

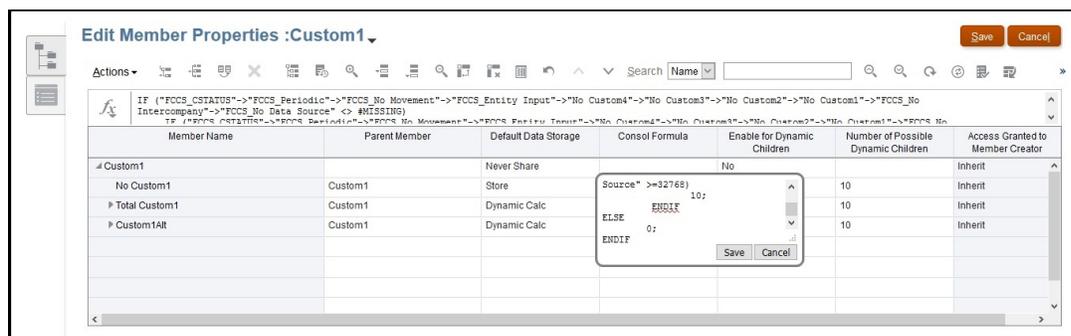
Revisar e Remover Fórmulas

Revise fórmulas de membro para otimizar cálculos e lógica, bem como para remover fórmulas desnecessárias. Você pode revisar fórmulas de membro usando o **Editor de Dimensão Simplificado** ou o Oracle Smart View para Office.

Use a tela **Editar Propriedades do Membro** para revisar, editar e remover fórmulas de uma dimensão. Você pode remover fórmulas apenas de dimensões personalizadas; fórmulas distribuídas, por exemplo, Acumulado no Ano em dimensões padrão (prontas para uso) não podem ser removidas.

Para editar ou remover fórmulas de dimensões personalizadas:

1. Entre no Financial Consolidation and Close como um Administrador de Serviço.
2. Na Página inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
3. Clique em **Dimensões** para abrir o **Editor de Dimensões Simplificado**.
4. Clique no nome da dimensão com a qual deseja trabalhar.
5. Clique em **Todos os Níveis de Zoom** .
6. Na coluna **Fórmula do Console**, encontre a fórmula que deseja editar ou remover.



Você pode remover colunas da exibição atual para despoluir a tela, clicando com o botão direito do mouse no cabeçalho da coluna e desmarcando algumas colunas.

7. Edite ou exclua a fórmula conforme a necessidade e clique em **Salvar** para preservar suas alterações.
8. Clique em **Salvar** e em **Cancelar**, em **Editar Propriedades do Membro**.
9. Execute a consolidação novamente e verifique os resultados.

Se as imprecisões dos dados não tiverem sido resolvidas, será possível presumir que as fórmulas não são responsáveis pelos resultados imprecisos da consolidação. Agora você pode reimplantar as fórmulas.

Se as imprecisões tiverem sido resolvidas, revise as fórmulas excluídas para identificar e corrigir a fórmula que fez com que os resultados da consolidação fossem imprecisos.

Verificar Problemas de Consolidação Conhecidos

Esta seção lista soluções para alguns problemas comuns de consolidação, como retenção de lucros sem rollover por um período, Ajuste de Transação Cumulativa (CTA) que não está sendo calculado, imprecisões de cálculo de moeda estrangeira e saldo inicial, além de fórmulas de membro personalizadas sendo definidas sob a hierarquia Balanço Total.

Antes de contatar a Oracle em busca de ajuda, verifique se estes problemas não estão fazendo com que você veja números consolidados inesperados.

Problema 1: Lucros Retidos Não São Submetidos a Rollover pelo Período 1

FCCS_REC_OBFXCTA é um número de sistema que armazena o Saldo Inicial e o cálculo cambial para membros de Net Income/Owners Income. O membro pai de Net Income/Owners Income é referido no Saldo Inicial e nos cálculos cambiais. A hierarquia Net Income/Owners Income deve estar sempre dentro da hierarquia Retained Earnings.

Assegure-se de que a hierarquia Net Income/Owners Income esteja na hierarquia Retained Earnings

Problemas Semelhantes: outros membros do sistema pré-implantados que não devem ser movidos de sua posição original incluem:

- **Conta:**
 - FCCS_Total Balance Sheet XXX (Membro superior do balanço geral), FCCS_Balance (válido somente se o cálculo do saldo for válido)
 - FCCS_Total Assets, FCCS_Total Liabilities, FCCS_Total Equity (apenas para cálculo do balanço geral)
 - FCCS_Retained Earnings, FCCS_Retained Earnings Prior, FCCS_Net Income, FCCS_Owners Income, FCCS_REC_OBFXCTA
 - FCCS_CTA (válido somente quando Balanço Geral em CTA estiver ativado)
 - FCCS_CICTA, FCCS_Total Other Comprehensive Income, FCCS_OR_OBFXCICTA
- **Movimento:**
 - FCCS_ClosingBalance, FCCS_Mvmts_Subtotal e membros em FCCS_Mvmts_FX_Total
 - FCCS_Total OpeningBalance, FCCS_OpeningBalance
 - FCCS_Mvmts_Subtotal
 - Membros em FCCS_Mvmts_FX_Total

Problema 2: CTA não está calculado (Aplicativos de Várias Moedas)

O CTA é calculado como soma da moeda estrangeira para valores CTA de contas históricas no membro superior do Saldo Geral (FCCS_Total Balance Sheet - Abordagem Tradicional, FCCS_Total Balance Sheet Net Asset Approach). As contas históricas fora dos membros superiores do saldo geral são ignoradas para o cálculo CTA.

- Verifique se as contas históricas (contas com a propriedade Tipo de Taxa de Câmbio definida como Histórico, Substituição de Taxa Histórica, Substituição de Valor Histórico) têm dados do membro do movimento FX para CTA em `FCCS_Mvmts_FX_to_CTA`.
- Se os dados não estiverem presentes em `FCCS_Mvmts_FX_to_CTA` para contas históricas, verifique se as contas históricas estão fora da hierarquia de membro superior do saldo geral.
- Verifique se todas as contas históricas estão dentro da hierarquia do membro superior do saldo geral.

Problema 3: OB e FX para Contas de Despesa e Receita Fora da Hierarquia FCCS_Net Income, FCCS_Owners Income e FCCS_Total Other Comprehensive Income

Contas de despesa e receita fora da hierarquia `FCCS_Net Income`, `FCCS_Owners Income` e `FCCS_Total Other Comprehensive Income` não são consideradas para cálculos de FX ou Saldo inicial e geram problemas de desbalanceamento. Esse é um problema conhecido que a Oracle está trabalhando para corrigir.

Solução alternativa: Mova as contas de despesa e receita sob a hierarquia `FCCS_Net Income`, `FCCS_Owners Income` ou `FCCS_Total Other Comprehensive Income`.

Problema 4: OB e FX para Contas de Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido em FCCS_Net Income ou FCCS_Owners Income

OB e FX não devem ser calculados para contas de patrimônio líquido, passivos e ativos em `FCCS_Net Income` ou `FCCS_Owners Income`. No entanto, se OB e FX para contas de ativos, passivos e patrimônio líquido estiverem na hierarquia `FCCS_Net Income` ou `FCCS_Owners Income`, OB e FX atualmente são calculados para essas contas, gerando problemas de desbalanceamento. Esse é um problema conhecido que a Oracle está trabalhando para corrigir.

Solução alternativa: Mova as contas de ativos, passivos e patrimônio líquido fora da hierarquia `FCCS_Net Income` ou `FCCS_Owners Income`.

Problema 5: OB e FX para Contas Fora da Hierarquia FCCS_Balance Sheet

Embora o Financial Consolidation and Close deva calcular OB e FX também para todas as contas financeiras fora de `FCCS_Balance sheet`, ele faz isso apenas para contas em `FCCS_Balance Sheet`, fazendo com que os clientes não recebam os resultados esperados. Esse é um problema conhecido que a Oracle está trabalhando para corrigir.

Solução alternativa: Mova todas as contas financeiras na hierarquia `FCCS_Balance Sheet`.

Problema 6: Fórmula de Membro Definida na Hierarquia de Total do Saldo Geral para Contas Personalizadas

Para contas personalizadas, as fórmulas de membro definidas na hierarquia Total do Saldo Geral causam resultados ou cálculos inesperados.

Ações Corretivas:

- Remova fórmulas definidas na hierarquia Total do Saldo Geral
- Atualize o banco de dados
- Execute a consolidação ou a conversão para o período ou ano afetado
- Verifique se o problema foi resolvido

Problema 7: Membros Compartilhados Criados na Hierarquia Alternativa na Dimensão Período

Membros compartilhados criados na hierarquia alternativa na dimensão Período causam cálculos ou resultados inesperados.

Ações Corretivas:

- Remover membros Compartilhados criados na hierarquia alternativa na dimensão Período
- Atualize o banco de dados
- Execute a consolidação ou a conversão para o período ou ano afetado
- Verifique se o problema foi resolvido

Problema 8: Não é Possível Remover Pais de Membros Compartilhados Criados na Hierarquia Alternativa da Dimensão Período

Não é possível remover pais de membros compartilhados criados na hierarquia alternativa da dimensão Período. Isso pode causar problemas de desempenho durante recuperações da planilha ao fazer referência a membros de Cálculo Dinâmico com Exibição de Data Final.

Ações Corretivas:

- Evite criar uma hierarquia alternativa na dimensão Período
- Se membros compartilhados estiverem presentes em uma hierarquia alternativa da dimensão Período, recrie o aplicativo para evitar a hierarquia alternativa na dimensão Período. Essa é a única solução para resolver problemas de desempenho de recuperação em uma situação como essa.

Uso do Descoberta de Dados para Diagnosticar Automaticamente Imprecisões de Dados

O Financial Consolidation and Close fornece a ferramenta Descoberta de Dados, que ajuda a identificar dados imprecisos. Consulte estes recursos para obter informações detalhadas sobre o uso dessa ferramenta:

- Como Trabalhar com Descoberta de Dados em *Administrando o Financial Consolidation and Close*
- Gravação de evento do Oracle Customer Connect: [Dicas e Truques do Financial Consolidation and Close](#)

Obter Ajuda da Oracle

Se as etapas corretivas sugeridas nas seções anteriores não conseguirem resolver imprecisões em resultados de consolidação, procure ajuda da Oracle.

Antes de criar uma solicitação de serviço, ative os arquivos de log de consolidação, reinicie o Financial Consolidation and Close, execute a consolidação e use o utilitário Fornecer Feedback para coletar as informações que a Oracle precisa para identificar e corrigir seu problema. Consulte [Ativar Logs de Regras de Consolidação e Enviar Feedback à Oracle](#) para obter instruções.

Para pedir ajuda da Oracle:

1. Crie um envio para Fornecer Feedback, que inclui capturas de tela dos resultados da consolidação.

Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Uma explicação dos resultados de consolidação esperados e como eles diferem do resultado real. Um documento que identifica o resultado das etapas de solução de problemas que você executou com base nas seções deste guia.
 - Uma lista de quaisquer erros de validação de metadados restantes e uma explicação de por que você não conseguiu limpá-los.
 - As planilhas ou os formulários da Web do Oracle Smart View for Office que mostram dados imprecisos.
 - PDV sem membros de cálculo dinâmico em que os dados são imprecisos.
 - Se os dados forem imprecisos para um membro de PDV que seja um membro pai, um drill-down para o membro filho específico em que os dados são imprecisos. Esse drill-down é crítico para um diagnóstico mais rápido.
 - Esse problema começou depois da última atualização mensal?
 - Se os resultados da consolidação foram precisos anteriormente, mas não são mais agora, a data, a hora e o fuso horário de quando os resultados foram precisos.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que os números da consolidação foram precisos.
 - As alterações que você fez desde a última vez que os resultados da consolidação foram precisos.
 - Especifique se você está migrando do Oracle Hyperion Financial Management.
 - Especifique se é uma interrupção crítica.

Como Lidar com Perda de Dados em um Ambiente

Se ocorrer uma perda de dados em um ambiente, procure ajuda da Oracle imediatamente.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

Para impedir a perda de dados, não combine operações para mover, excluir e renomear membros em uma transação. Execute estas operações separadamente.

Se houve perda de dados em um ambiente, tente encontrar a causa raiz da seguinte maneira:

- Revise essas duas tabelas no Relatório de Atividades para identificar os comandos `Limpar Dados` e `Limpar Bloco` que foram executados recentemente, os cubos afetados, os scripts de cálculo e os comandos nos scripts de cálculo que resultaram na limpeza dos dados ou blocos. Verifique se esses comandos não causaram perda de dados.
 - Últimos 15 Comandos de Limpeza de Dados
 - Últimos 15 Comandos de Limpeza de Bloco

Consulte Dados de Tempo de Execução do Essbase no *Guia de Princípios Básicos para Administradores* a fim de obter informações sobre essas tabelas.

- Verifique se você executou um script de cálculo que gera uma limpeza de blocos de dados.
- Verifique se você executou as operações para mover, excluir e renomear membros e, em seguida, uma atualização de dados. Isso pode ter causado perda de dados.
- Verifique se você executou uma regra de carregamento de dados no modo REPLACE usando um arquivo de carregamento de dados que não continha todos os membros de uma ou mais dimensões.

Nesse caso, se você usar a opção REPLACE padrão, o script CLEARDATA criado construirá apenas uma instrução FIX para membros das dimensões Entidade, Ano, Período, Cenário e Versão. Se uma dimensão não estiver incluída na instrução FIX, todos os membros dessa dimensão serão incluídos no CLEARDATA. Se você estiver, por exemplo, carregando uma conta específica sem atualizar o filtro de limpeza, o script de limpeza limpará todos os membros das contas e outras dimensões não especificamente limpas por CLEARDATA.

Para evitar que isso ocorra, defina as regiões de limpeza com filtros de dimensão apropriados. Para obter informações sobre como definir uma região, consulte Definição de uma Opção Limpar Região em *Administração da Integração de Dados*.

Verifique o console de jobs para procurar os job executados no período em que os dados estavam presentes até o momento em que os dados foram perdidos a fim de determinar se alguns jobs poderiam gerar perda de dados. Você também pode verificar o log de auditoria para identificar a causa da perda de dados.

Se as sugestões anteriores não funcionarem, entre em contato com a Oracle para obter ajuda.

- Crie um envio para Fornecer Feedback que identifique as ações, se houver, que foram realizadas no ambiente. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter o seguinte:
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - A última data e a última hora em que se sabe que os dados ausentes ainda estavam presentes no ambiente.
 - As alterações no aplicativo, se houver, que você fez desde a última vez em que os dados estavam presentes.
 - Um snapshot do ambiente, se disponível, da última em vez que os dados estavam presentes no ambiente.
 - Especifique se é uma interrupção crítica.

Solução de Problemas de Processamento de Pedidos

Esta seção lista dicas de solução de problemas relacionados ao processamento de pedidos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Aplica-se a

Planning, Planning Modules, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management, Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, Narrative Reporting, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.

De modo geral, os problemas de processamento de pedidos giram em torno do e-mail de notificação que a Oracle envia ao processar o seu pedido para provisionar uma assinatura do Cloud EPM.

Para resolver problemas de processamento de pedidos, crie uma solicitação de serviço técnico e forneça as informações a seguir. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).

- O número do pedido de vendas. Esse número está disponível nas suas comunicações com a Oracle.
- Uma descrição detalhada do problema. Por exemplo, "A Acme Corporation não recebeu um e-mail de confirmação com URLs dos ambientes comprados com o pedido de vendas 12.345.678".

5

Como Fazer Solicitações Relacionadas ao Cloud EPM

Consulte Também:

- [Solicitação para Ignorar Atualizações Automáticas para Ambientes](#)
- [Solicitação de um Patch Isolado](#)
A Oracle cria patches isolados para bugs de regressão e bugs de bloqueio de cliente ou para introduzir novos recursos. Você pode solicitar que um patch isolado seja aplicado ao seu ambiente de teste.
- [Solicitação de Reversão dos Ambientes de Teste ou Produção para uma Atualização Anterior](#)
- [Solicitação para Mesclar de Volta Ambientes](#)
- [Como Solicitar à Oracle para Aplicar uma Atualização Mensal em Ambientes de Produção antes da Terceira Sexta-Feira](#)
- [Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários](#)
Os clientes e parceiros do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management podem solicitar ambientes emprestados temporariamente para se familiarizarem com o Cloud EPM ou para desenvolver uma prova de conceito em algumas situações.
- [Migração do Cloud EPM Classic para o Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\) dos Ambientes do Governo dos EUA](#)
- [Inscrição no Implementation Success Program](#)
O Programa de Implementação Bem-Sucedida (ISP) é uma iniciativa focada no cliente que busca aumentar significativamente a taxa de sucesso das implementações do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
- [Solicitação de Validação de Desempenho para o Planning, o Módulos do Planning e o Financial Consolidation and Close](#)
A validação de desempenho visa garantir que seu processo de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management seja executado conforme o esperado. Você pode realizar a validação de desempenho quando o aplicativo estiver pronto para teste de aceitação do usuário ou sempre que você tiver dúvidas quanto ao desempenho do processo de negócios.
- [Solicitação de Teste de Regressão Automatizada](#)
No Regression Testing Program, a Oracle ajuda os clientes a criar scripts baseados no EPM Automate para facilitar a adoção de um processo de teste de regressão automatizada que reduz o tempo necessário para concluir o teste de regressão todos os meses.
- [Solicitação do Relatório de Análise do Bloco do Essbase](#)
- [Solicitação de uma Comparação de Design do Aplicativo Planning On-Premises Migrado para o Cloud EPM](#)
O desempenho de alguns aplicativos Planning on-premises que você migra para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management pode não corresponder ao desempenho deles on-premises.
- [Solicitação de Endereço de E-mail de Remetente Personalizado](#)

- [Envio de uma Solicitação de Melhoria](#)
A Oracle considera com muita atenção as solicitações de melhoria dos assinantes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management como parte do seu compromisso em fornecer as melhores funcionalidades aos usuários.
- [Solicitação de um Aumento nos Limites do Administrador de Dimensões do Planning](#)
- [Solicitação de Aumento nos Limites do Controlador de Dimensões do Financial Consolidation and Close](#)
O Financial Consolidation and Close usa os limites do controlador de dimensão para garantir o desempenho ideal. Esses limites são aplicados quando você cria objetos em cada dimensão.
- [Solicitação de um Aumento no Profitability and Cost Management e Limites de Administrador do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
O Profitability and Cost Management e o Enterprise Profitability and Cost Management usam limites de administrador de artefato e dimensão padrão para garantir o desempenho ideal. Esses limites são aplicados quando você cria objetos e regras em cada dimensão.
- [Solicitação de um Aumento nos Limites de Administrador do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usa limites de administrador padrão para garantir o desempenho ideal. Em alguns casos, a Oracle aumentará o limite nesses administradores mediante pedido por meio de uma solicitação de serviço técnico.
- [Solicitação de um Aumento nos Limites do Administrador do Account Reconciliation](#)
O Account Reconciliation reforça muitos limites de administrador que podem ser aumentados.
- [Solicitação de Análise de Causa Raiz \(RCA\) de um Problema Resolvido](#)
A Oracle envia proativamente notificações de Resumo do Evento e da Análise da Causa-Raiz (RCA), além de documentos oficiais para problemas resolvidos. Essas notificações contêm informações relacionadas a uma interrupção de serviço específica ou degradação de desempenho.
- [Solicitação de um Snapshot de Backup Antigo de um Ambiente](#)
- [Solicitação de Aumento na Capacidade](#)
Quando você tiver problemas de desempenho, sempre consulte as seções apropriadas neste documento para solucioná-los. Se você mesmo não conseguir resolvê-lo, peça ajuda à Oracle.
- [Solicitação de uma Verificação de Integridade para um Ambiente](#)
A Oracle executa automaticamente a verificação de integridade de todos os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e implementa proativamente correções para quaisquer problemas detectados. Recursos adicionais são incluídos no ambiente, se necessário.
- [Solicitação de migração de ambientes para outro datacenter](#)
Uma justificativa comercial válida, como um requisito legal ou de segurança para hospedar dados em uma região específica do datacenter ou problemas de latência com a região atual do datacenter, é necessária para migrar as assinaturas do Cloud EPM para um novo domínio em outro datacenter.
- [Solicitação da Configuração da Lista de Permissões de IP](#)
- [Solicitação para Não Permitir que os Administradores de Serviço Atribuam Funções Predefinidas](#)
- [Solicitação de Ambientes Adicionais para Assinaturas do EPM Enterprise Cloud Service](#)
- [Solicitação de Adiamento da Manutenção da Infraestrutura](#)

- [Solicitação de Informações de Roadmap do Cloud EPM](#)
Pode ser que você tenha perguntas sobre quando uma melhoria futura, principalmente uma funcionalidade crítica, estará disponível no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os fóruns do Oracle Cloud Customer Connect fornecem caminhos para buscar informações de roadmap da Oracle.
- [Resposta aos Alertas de Diagnóstico do Cliente](#)
O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usa um alerta de diagnóstico (um e-mail endereçado aos Administradores de Serviço de um ambiente) para comunicar problemas que afetam o período de disponibilidade, o desempenho ou o uso de um ambiente, o que exige ação do cliente.
- [Como Fazer Outras Solicitações](#)

Solicitação para Ignorar Atualizações Automáticas para Ambientes

Um cliente, citando uma justificativa para a solicitação, pode querer ignorar as atualizações automáticas de um ambiente por, no máximo, três ciclos de atualização mensais futuros. Você deve especificar o motivo de ignorar a atualização para cada ciclo mensal. Talvez você queira ignorar as atualizações automáticas dos ambientes nas seguintes situações:

- Você identificou um bug regressivo no ambiente de teste. Nesse cenário, a Oracle corrigirá o bug e atualizará o ambiente sem qualquer atraso. Não é necessária nenhuma aprovação do cliente para atualização da linha de código principal.
- Você está na fase crítica do projeto de implementação. Nesse cenário, a Oracle adiará a atualização para a data acordada com você na solicitação do adiamento. Caso você não faça uma solicitação adicional para ignorar a atualização automática, a Oracle atualizará automaticamente o ambiente na data acordada ao solicitar para ignorar a atualização.
- Você quer ignorar esse atualização do mês porque não tem tempo para testar a atualização mensal. Nesse cenário, a Oracle atualiza automaticamente o ambiente no próximo ciclo de atualização mensal.
- Você quer ignorar a atualização dos próximos três meses devido ao fechamento do trimestre ou ao fechamento do fim de ano. Nesse cenário, a Oracle atualiza automaticamente o ambiente no ciclo mensal após os ciclos que foram ignorados.

De modo geral, os clientes que migram de on-premises para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usam o processo de ignorar a atualização. Depois que eles se sentirem confortáveis com o ritmo das atualizações, eles atualizam para a linha principal e não ignoram as atualizações automáticas.

Nota:

As notificações de atualização mensal continuarão sendo enviadas aos Administradores de Serviço dos ambientes para os quais uma atualização foi colocada em espera.

Repercussão de uma Solicitação para Ignorar Atualização

Os impactos negativos de uma solicitação para ignorar atualização incluem:

- A atualização para a linha principal de um ambiente que não foi atualizado em um ou mais ciclos mensais leva mais tempo.

- Depois que o ambiente estiver na linha de código principal, você incorrerá em mais tempo para teste (será preciso testar recursos e alterações de várias atualizações mensais).
- As correções de bug e atualizações de segurança são aplicadas aos ambientes somente quando eles são atualizados para a linha de código principal.

Como Especificar uma Solicitação para Ignorar Atualização

A configuração de uma solicitação para ignorar atualização é uma operação de autoatendimento que é executada usando o comando skipUpdate do EPM Automate.

Usando esse comando, você pode ignorar uma, duas ou três das próximas atualizações mensais. Por exemplo, se o ambiente estiver na atualização 24.01, você poderá ignorar as atualizações mensais 24.02, 24.03 e 24.04, mas não a atualização 24.05. Nesse caso, você precisa emitir o comando três vezes, uma para cada atualização (24.02, 24.03 e 24.04). Seu ambiente será atualizado para a linha de código principal no ciclo de atualização mensal 24.05. Você pode executar o comando skipUpdate da seguinte maneira para ignorar as atualizações neste cenário de exemplo:

```
epmautomate skipupdate add version=24.02 comment="Example comment"
epmautomate skipupdate add version=24.03 comment="Example comment"
epmautomate skipupdate add version=24.04 comment="Example comment"
```

Nota:

Se você ignorar as atualizações usando o comando skipUpdate do EPM Automate, os patches semanais e de emergência do mês atual, se houver, continuarão sendo aplicados ao ambiente. Nenhuma atualização será feita nos meses para os quais foi solicitado ignorar a atualização.

Não é possível usar o comando skipUpdate para um ambiente que está em um patch isolado. Além disso, você não pode usar esse comando para ignorar atualizações mensais que têm mais de três meses de diferença da atualização em que o ambiente está no momento. Nesses casos, você pode solicitar uma isenção:

- Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente para o qual a atualização automática deve ser ignorada. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Motivo (por exemplo, informações de bug regressivo, fase crítica do projeto de implementação, ambiente de teste não testado, fechamento de trimestre ou de fim de ano) pelo qual está sendo feita a solicitação para ignorar atualização.
 - Se a solicitação para ignorar atualização não for por conta de um bug regressivo, a data ou o mês em que a Oracle poderá mesclar o ambiente de volta à linha de código principal.
 - Uma solicitação formal no seguinte formato:
I, <Your name>, request Oracle to skip the automatic update of the environment <URL of the environment>.

 **Nota:**

Se você solicitou que a Oracle ignorasse as atualizações automáticas usando uma solicitação de serviço, nenhum patch semanal ou de emergência (incluindo os do restante do mês) será aplicado ao ambiente depois que a solicitação for atendida.

Solicitação de um Patch Isolado

A Oracle cria patches isolados para bugs de regressão e bugs de bloqueio de cliente ou para introduzir novos recursos. Você pode solicitar que um patch isolado seja aplicado ao seu ambiente de teste.

Depois de testar a correção ou o novo recurso no ambiente de teste, você pode solicitar que o patch isolado seja aplicado ao seu ambiente de produção.

Antes de enviar uma solicitação de aplicação de um patch isolado a um ambiente, note que esse ambiente não será atualizado com a atualização mensal até a Oracle mesclar o ambiente de volta para a linha de código principal. A mesclagem de volta ocorre no ciclo mensal em que o problema é corrigido na linha de código principal. Consulte [Noções Básicas do Processo de Gerenciamento de Alterações do Cloud EPM](#)

Consulte estes tópicos para obter informações sobre como a Oracle lida com bugs de regressão:

- [Resolução de Bugs de Regressão ou Bloqueio em Ambientes de Produção](#)
- [Resolução de Bugs de Regressão em Ambientes de Teste](#)

Existem três situações em que é apropriada uma solicitação de aplicação de um patch isolado a um ambiente. Você não precisa enviar uma nova solicitação de serviço técnico para nenhuma destas solicitações:

1. Quando a Oracle cria uma correção para um problema funcional ou de desempenho para o qual você enviou uma solicitação de serviço e você deseja que a Oracle aplique essa correção no seu ambiente de teste como um patch isolado antes de ela incluí-lo na linha de código principal.
2. Quando a Oracle informa que já está disponível como patch isolado uma correção para um problema funcional ou de desempenho para o qual você enviou uma solicitação de serviço, e você deseja que ela aplique essa correção no seu ambiente.
3. Depois de testar o patch isolado no seu ambiente de teste, conclua estas etapas se desejar aplicá-lo no seu ambiente de produção ou em ambientes de teste adicionais.
 - Faça um envio de Fornecer Feedback de cada ambiente no qual o patch deverá ser aplicado. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
A solicitação de serviço deve conter uma solicitação formal no seguinte formato:

```
I, <your name>, request Oracle to apply the one-off patch <one-off patch number> to the environment <URL of the environment>.
```
 - Inclua cada número de referência de Fornecer Feedback na solicitação de serviço técnico existente. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).

 **Nota:**

A Oracle disponibiliza o patch para o ambiente o quanto antes, a contar do envio da solicitação de serviço técnico. A Oracle não pode garantir que atenderá a uma solicitação para aplicar o patch isolado em uma data futura. Se desejar que o patch isolado seja aplicado em uma data específica, envie a solicitação de serviço nessa data. Escolha *Interrupção Crítica* como o Tipo de Problema na solicitação de serviço.

Depois de aplicar um patch isolado, a Oracle mesclará o ambiente de volta para a linha de código principal sem pedir a sua aprovação. A mesclagem de volta ocorrerá no ciclo mensal, momento em que o problema será corrigido na linha de código principal. Assim, o ambiente será atualizado de acordo com o ritmo regular.

 **Nota:**

Se você estiver testando um patch isolado que planeja aplicar a outros ambientes, pode surgir uma situação peculiar que faça com que os ambientes tenham atualizações mensais diferentes. Por exemplo, suponha que você esteja testando um patch isolado criado com base na atualização mensal 24.03 em um ambiente que está na atualização mensal 24.03 e planeja aplicá-lo em outros ambientes 24.03. Enquanto os testes estiverem em andamento, os ambientes nos quais você deseja que o patch isolado testado seja implantado poderão ser atualizados com a atualização mensal 24.04. Para evitar que isso aconteça, use o comando skipUpdate do EPM Automate para ignorar as atualizações nos ambientes em que pretende aplicar o patch isolado.

Solicitação de Reversão dos Ambientes de Teste ou Produção para uma Atualização Anterior

Se uma correção para um problema crítico em um ambiente de produção ou teste atualizado não estiver disponível imediatamente, você poderá solicitar que a Oracle reverta o ambiente ao estado em que ele estava antes da atualização mensal. A reversão de ambientes envolve limpeza do ambiente, aplicação da última atualização mensal e recarregamento do backup do mês anterior.

 **Nota:**

Os ambientes do Narrative Reporting não podem ser revertidos.

Como Solicitar um Rollback

Para solicitar um rollback:

- Crie um envio para Fornecer Feedback do ambiente para o qual o rollback está sendo adiado. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:

- Informações detalhadas sobre o bug regressivo que necessita do rollback
- Informações (data, hora e fuso horário) sobre quando o ambiente estará livre para sofrer o rollback.
- Uma solicitação formal no seguinte formato:

```
I, <your name>, request Oracle to roll back the environment <URL of the environment> to <previous version>. I understand that rolling back the environment will recreate it with the version I request, delete the current application, and require me to import the application from an older snapshot or clone it from another environment.
```

Na solicitação, <previous version> deve identificar a versão anterior do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, por exemplo, Atualização 24.12.

- A versão ou data em que você deseja que o ambiente seja mesclado novamente.

Solicitação para Mesclar de Volta Ambientes

Se você fez a solicitação para ignorar a atualização automática de um ambiente, a Oracle mesclará o ambiente de volta à linha de código principal com base na versão que você forneceu ao ignorar a atualização usando o comando `skipUpdate` do EPM Automate ou na solicitação de serviço para ignorar a atualização. Da mesma forma, se o seu ambiente está em um patch isolado, a Oracle atualiza-o automaticamente para o patch da linha de código principal depois que a regressão para a qual o patch isolado foi criado é definida em uma atualização mensal.

Quando um ambiente é mesclado de volta para a linha de código principal, o processo de manutenção diária se aplica a todas as atualizações mensais necessárias ao ambiente, inclusive à última atualização mensal. Por isso, o processo de manutenção diária leva mais tempo durante o processo de mesclagem de volta. Se necessário, a atualização de conteúdo será ignorada durante as atualizações mensais; ela será executada somente com a última atualização mensal. Note que a atualização de conteúdo será executada automaticamente durante a mesclagem de volta para a linha de código principal mesmo que ela tenha sido definida como uma operação de autoatendimento.

Remoção da Solicitação para Ignorar Atualização

Se você tiver usado o comando `skipUpdate` do EPM Automate para ignorar uma atualização automática, removê-la também é uma operação de autoatendimento realizada usando o comando `skipUpdate` com o parâmetro de remoção da seguinte maneira:

```
epmautomate skipupdate remove
```

Se você faz uma solicitação para ignorar atualizações automáticas por meio de uma solicitação de serviço técnico e deseja solicitar que a Oracle mescle esses ambientes com a linha de código principal antes de mesclá-los de volta:

- Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente para o qual precisa ser mesclado de volta. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Motivo (por exemplo, necessidade de obter uma nova funcionalidade disponível no patch de linha do código principal, fechamento do trimestre ou fechamento do fim de ano) pelo qual a mesclagem de volta está sendo solicitada.
 - Uma solicitação para mesclar de volta o ambiente no formato a seguir:

Eu, <your name>, solicito à Oracle que mescle o ambiente <URL of the environment> para a linha de código principal.

Como Solicitar à Oracle para Aplicar uma Atualização Mensal em Ambientes de Produção antes da Terceira Sexta-Feira

A Oracle aplica a atualização mensal aos ambientes de teste na primeira sexta-feira do mês e aos ambientes de produção na terceira sexta-feira do mês. Esse agendamento dá a você um período de duas semanas para atestar a atualização mensal nos seus ambientes de teste. No entanto, você pode solicitar à Oracle que atualize o ambiente de produção antes da terceira sexta-feira do mês.

Para solicitar à Oracle que aplique uma atualização mensal antes da terceira sexta-feira:

- Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente de produção. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais.
 - O motivo (por exemplo, precisa obter uma nova funcionalidade disponível na atualização mensal) pelo qual você deseja que o ambiente de produção seja atualizado antes da data programada.
 - Uma solicitação formal no seguinte formato:
Eu, <your name>, solicito à Oracle que aplique a atualização mensal <UPDTE_NUMBER> (por exemplo, 20.07) ao ambiente <URL of the environment> agora antes da data programada como terceira sexta-feira do mês.

Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários

Os clientes e parceiros do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management podem solicitar ambientes emprestados temporariamente para se familiarizarem com o Cloud EPM ou para desenvolver uma prova de conceito em algumas situações.

Ambientes emprestados, que podem ser usados por no máximo três meses, são disponibilizados exclusivamente a critério da Oracle após um processo de revisão e aprovação no nível de SVP.

Processo para Clientes com Assinaturas do EPM Enterprise

Não há necessidade de solicitar ambientes emprestados; você tem direito a obter ambientes adicionais sem qualquer custo. Trabalhe com a sua equipe do Oracle Sales, que ajudará a obter os ambientes adicionais. Depois que a equipe do Oracle Sales habilitar a criação de ambientes adicionais, você poderá criar as instâncias necessárias. Consulte [Criação de uma Instância do Cloud EPM no Guia de Princípios Básicos para Administradores](#) para obter instruções.

Processo para Clientes com Assinaturas Legadas ou do EPM Standard

Você só pode solicitar ambientes emprestados temporários para o tipo de assinatura que já possui criando uma solicitação de serviço técnico. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).

A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações:

- Número obrigatório de ambientes emprestados.
- Justificativa de negócios da solicitação.
- Data de início do período de empréstimo.
- Duração do período de empréstimo.
- Região geográfica preferida do data center (por exemplo, América do Norte, Europa, Ásia). Consulte [Tabela 1](#) para ver uma lista.
- Endereços de e-mail dos usuários que deverão ser criados e atribuídos à função Administrador do Domínio de Identidade do ambiente emprestado. Esses usuários poderão, então, adicionar outros usuários e atribuir funções predefinidas, conforme necessário.

 **Nota:**

Os ambientes emprestados vêm com um usuário pré-implantado denominado `loaneradmin_ww@oracle.com`, que é atribuído à função de Administrador do Domínio de Identidades. Não remova esse usuário.

Exceções

Embora ambientes emprestados temporário possam ser disponibilizados apenas para o tipo de assinatura que você já possui, exceções podem ser solicitadas em situações como estas:

- Você deseja testar a migração de aplicativos on-premises atuais para o Cloud EPM
- Você deseja testar a migração de assinaturas legadas ou do EPM Standard existentes para a assinatura do EPM Enterprise.

Nesses casos, não crie uma solicitação de serviço. Em vez disso, interaja com a sua equipe do Oracle Sales para processar solicitações de ambientes emprestados.

Migração do Cloud EPM Clássico para a Oracle Cloud Infrastructure (OCI) dos Ambientes do Governo dos EUA

A Oracle tem uma reputação de longa data por fornecer tecnologias inovadoras as quais capacitam organizações a atender suas demandas de negócios mais exigentes. Um dos avanços da Oracle é a Oracle Cloud Infrastructure (OCI). Como a base da nuvem de segunda geração da Oracle, o OCI é a melhor plataforma da categoria especialmente desenvolvida para execução de aplicativos empresariais. O OCI foi construído desde o início para executar bancos de dados, cargas de trabalho e aplicativos críticos à missão, ao mesmo tempo que fornece segurança de ponta a ponta. Os datacenters da Oracle ao redor do mundo estão sendo padronizados com a nova arquitetura do OCI, que fornece ainda mais desempenho e confiabilidade. Muitos recursos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management estão disponíveis apenas na OCI. Consulte Recursos Disponíveis Apenas em Ambientes do Cloud EPM da OCI em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Para obter informações sobre onde a Oracle provisiona novos pedidos de clientes existentes, consulte [Local de Novos Ambientes](#).

Migração Gerenciada pela Oracle

A Oracle migrará todos os ambientes Clássicos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e EDM Cloud do Governo dos EUA para a OCI na Onda 10. A

Oracle migrará os ambientes Clássicos de maneira direta em um agendamento predefinido. A Oracle já enviou uma notificação aos Administradores de Serviço desses ambientes com as seguintes informações:

- Uma lista dos URLs de Serviço dos ambientes Clássicos atuais.
- Os nomes das Contas Cloud dos novos ambientes na OCI (na maioria dos casos, os nomes de domínio atuais são usados).
- Localização das regiões da OCI onde os ambientes serão criados.
- O endereço de e-mail padrão do Administrador do Domínio e do Administrador de Serviço registrado na Oracle. Ele será usado como o Administrador do Domínio e o Administrador de Serviço para os novos ambientes OCI.

A notificação fornece informações sobre quando seus ambientes OCI estarão disponíveis e quando a migração de dados ocorrerá.

A partir de 27 de fevereiro de 2025, a Oracle começou a fornecer ambientes OCI equivalentes ao número atual de seus ambientes Clássicos. Esses ambientes OCI usam os nomes da Conta Cloud e as regiões da OCI fornecidas anteriormente no e-mail de notificação e não têm qualquer aplicativo ou usuário neles. O Administrador de Domínio padrão (ou solicitado) e o Administrador de Serviço especificados no e-mail de notificação receberão o e-mail *Ativar a Conta*.

**Note:**

Como os ambientes do OCI podem ser provisionados em momentos diferentes, talvez você não receba e-mails de notificação para todos os ambientes simultaneamente.

Ao receber os ambientes OCI, conclua estas atividades opcionais antes da data especificada no e-mail de notificação.

- Configurar o Logon Único (SSO) com seu Provedor de Identidades se você utilizar SSO nos ambientes Clássicos
- Configurar as Listas de Permissões de IP para os Ambientes OCI se você usar listas de permissões com os ambientes Clássicos
- Se você quiser realizar testes em ambientes OCI:

**Note:**

Você não precisa clonar nem testar todos os ambientes Clássicos. Por exemplo, se você tiver o mesmo aplicativo em um ambiente de teste e produção, teste-o apenas em um dos ambientes. Além disso, não é necessário clonar ambientes que você não pretende testar.

- Clone os aplicativos de ambientes Clássicos para os ambientes OCI correspondentes usando estas fontes de informações:
 - * Clonagem de Ambientes do Cloud EPM em *Administração da Migração*.
 - * cloneEnvironment em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

- Conclua os testes que deseja executar. Os testes são opcionais. Durante esse período de teste, as atualizações de produção e alterações devem ser realizadas nos ambientes Clássicos.

 **Note:**

Se você tentar criar uma solicitação de serviço nesse estágio, o Suporte da Oracle só mostrará as contas do OCI e os ambientes correspondentes às contas e aos ambientes Clássicos no processo de migração. Nesse cenário, para criar uma solicitação de serviço para um ambiente Clássico no processo de migração:

- * Selecione um ambiente do OCI no Oracle Support
- * No **Resumo** e na **Descrição** da solicitação de serviço, especifique o URL do ambiente Clássico para o qual você está criando a solicitação de serviço.
- * Inclua o número de referência Fornecer Feedback do ambiente Clássico.

Como parte da atualização mensal de abril (25.04), ao aplicar a atualização mensal durante a manutenção diária, a Oracle clonará automaticamente seus ambientes OCI dos ambientes Clássicos (isso substituirá quaisquer aplicativos de teste que você já tenha nos ambientes OCI) e alterará a configuração de DNS para que os URLs do serviço Clássico existentes sejam roteados para os ambientes OCI. A clonagem dos ambientes de teste será feita em 4 de abril de 2025 e a clonagem dos ambientes de produção será feita em 18 de abril de 2025. A Oracle encerrará seus ambientes Clássicos logo após a conclusão da clonagem dos ambientes de produção.

Manutenção Diária no Dia da Migração de Dados

A duração de manutenção diária no dia da migração de dados vai ser muito maior do que a duração de manutenção diária em outros dias. Use as diretrizes gerais a seguir para se planejar para a manutenção diária no dia da migração de dados

- Se o tamanho total de dados no ambiente Clássico for de 100 GB ou menos, a manutenção diária vai durar até seis horas.
- Se o tamanho total de dados no ambiente Clássico for maior que 100 GB, a manutenção diária vai durar até 12 horas.

O tamanho total de dados no ambiente é identificado no Relatório de Atividades do ambiente Clássico como **Dados do Cliente no Disco em GB** na tabela **Tamanho do Aplicativo**.

 **Note:**

1. A migração do ambiente Clássico para a OCI ocorrerá na data agendada, mesmo que você tenha solicitado ignorar a atualização mensal correspondente (usando o comando skipUpdate do EPM Automate ou gerando uma solicitação de serviço). Nesse cenário, o ambiente OCI terá a mesma atualização mensal que o ambiente Clássico correspondente, e a opção de ignorar atualização para a mesma atualização mensal estará ativa no ambiente OCI.
2. Se o seu ambiente Clássico estiver em um patch one-off que não será mesclado de volta na atualização mensal quando a migração de dados for realizada, a migração do ambiente Clássico para a OCI ainda ocorrerá na data agendada. Nesse cenário, o ambiente OCI terá o mesmo patch one-off que o ambiente Clássico correspondente.
3. Se você solicitou que a Oracle aplique a atualização mensal quando a migração de dados ocorrer no seu ambiente de produção Clássico antes da terceira sexta-feira do mês correspondente, a migração ocorrerá durante a manutenção diária quando seu ambiente de produção Clássico for atualizado com a atualização mensal (antes da terceira sexta-feira do mês).
4. Se o seu ambiente Clássico estiver passando por uma manutenção agendada ou não agendada no momento da manutenção diária em que sua migração estiver agendada, como a manutenção diária agendada foi ignorada, a migração ocorrerá durante a manutenção diária do dia seguinte.

Essa migração é direta; a Oracle migrará os dados de aplicativo, usuários, limites de administrador personalizados e outros artefatos para os novos ambientes OCI. A partir desse ponto, os URLs da OCI que você tem usado nos testes não funcionarão. Em vez disso, os URLs atuais dos ambientes Clássicos serão roteados para os ambientes OCI. No entanto, você continuará usando os URLs novos para acessar o portal Meus Serviços.

Considerações Importantes

- Os usuários migrados dos ambientes Clássicos para a OCI receberão e-mails de redefinição de senha solicitando que eles entrem nos ambientes OCI. Este é o mesmo e-mail *Ativar a Conta* indicado anteriormente. Se as senhas Clássicas estiverem em conformidade com a política de senha do Identity Cloud Services, que pode ser personalizada por um Administrador do Domínio de Identidades, os usuários poderão definir suas senhas do OCI para serem iguais às senhas Clássicas. Se usuários com função predefinida de Administrador do Serviço alterarem as respectivas senhas do OCI, atualize as senhas usadas nas áreas, inclusive:
 - Scripts do EPM Automate
 - Scripts baseados na API REST
 - Configuração do EPM Agent
 - Configuração do Fluxo de Navegação. Para atualizar Fluxos de Navegação, conclua tarefas usando estes recursos:
 - * "Edição de um Fluxo de Navegação" no guia Administração do processo de negócios para usar as telas Fluxos de Navegação
 - * Atualizar uma Conexão no guia APIs REST

- A atribuição de função Administrador do Domínio de Identidades não é clonada. Os usuários apenas com a atribuição de função Administrador do Domínio de Identidades não são clonados para o ambiente OCI.
Os usuários atribuídos a uma combinação da função Administrador do Domínio de Identidades e das funções predefinidas no ambiente Clássico são clonados, mas só são atribuídos às funções predefinidas respectivas no ambiente OCI. Esses usuários não terão a função Administrador do Domínio de Identidades no ambiente OCI.
- Os ambientes OCI são sempre criados no domínio `Padrão` do Identity Cloud Services. No entanto, se seus ambientes Clássicos de produção e teste não estiverem no mesmo domínio de identidades porque você realocou um deles para um domínio diferente, seu ambiente de produção OCI será criado no domínio `Padrão`, enquanto o ambiente de teste será criado no domínio `OracleIdentityCloudService_suffix` (em que `suffix` é uma sequência alfanumérica aleatória, por exemplo, `a12bxxx`) na mesma Conta Cloud. Ainda é possível gerenciá-los separadamente como antes. Além disso, por causa da alteração feita na configuração de DNS, os URLs dos ambientes de produção e teste permanecerão iguais aos que eram para ambientes Clássicos.
- Os nomes de domínio dos ambientes Clássicos existentes são preservados como nomes de Conta Cloud, a menos que contenham caracteres não permitidos pela OCI. Na OCI, os nomes da Conta Cloud devem:
 - Contém somente letras minúsculas e números
 - Iniciar com uma letra
 - Não exceder 32 caracteres

Se o nome de domínio Clássico contiver um hífen, o nome da Conta Cloud na OCI será atualizado para removê-lo. Por exemplo, o nome de domínio Clássico `acme-test` é alterado para o nome da Conta Cloud `acmetest`. No entanto, o nome de domínio no URL continua igual.

- Depois da migração ser concluída, a Oracle vai alterar a configuração DNS a fim de reencaminhar tráfego a URLs do ambiente Clássico para os ambientes OCI correspondentes. Se esses ambientes OCI forem excluídos por qualquer motivo (por exemplo, para alterar o nome de serviço ou migrar para uma região diferente), o roteamento de URLs Clássicos falhará porque a configuração DNS continuará roteando para os ambientes OCI originais que foram excluídos.
Como os ambientes recentemente recriados usarão URLs diferentes daqueles dos ambientes OCI migrados, você deverá atualizar os URLs usados em scripts do EPM Automate e da API REST, configurações do Fluxo de Navegação, bookmarks, conexões compartilhadas e privadas no Oracle Smart View for Office, e assim por diante, com os novos URLs do OCI de acordo com a necessidade. Também é preciso anunciar os novos URLs para todos os usuários que precisam acessar os ambientes recriados.
- Se você estiver usando o endereço IP do ambiente do Cloud EPM de origem em qualquer lugar (por exemplo, na configuração de proxy como um endereço IP de saída permitido), encontre o novo endereço IP do ambiente usando `nslookup` ou `ping` depois da migração e atualize a configuração com o novo endereço IP.
De modo semelhante, se tiver adicionado o endereço IP de saída do data center Clássico na lista de permissões de qualquer outro ambiente (por exemplo, em um ambiente Fusion ERP), altere-o para o endereço IP de saída da nova região do OCI. Consulte [Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM](#) para identificar o endereço IP de saída da região do OCI do seu ambiente.
- Se você adicionou anteriormente os domínios `epm.us8.oraclecloud.com` e `epm.us9.oraclecloud.com` à lista de permissões do firewall, os novos nomes canônicos da OCI também deverão ser adicionados à lista de permissões. Para identificar os nomes canônicos, use `nslookup`.

Por exemplo, se o URL do ambiente Clássico for *https://epm2-mydomain.epm.us8.oraclecloud.com/epmcloud*, executar um nslookup para *epm2-mydomain.epm.us8.oraclecloud.com* retornará o nome canônico *epm2-mydomain.epm.us-luke-1.ocs.oraclegovcloud.com*. Adicione o domínio (*epm.us-luke-1.ocs.oraclegovcloud.com*) do nome canônico à lista de permissões do firewall.

Para garantir que todos os nomes canônicos necessários sejam cobertos, adicione estes domínios à lista de permissões do firewall:

- *epm.us-luke-1.ocs.oraclegovcloud.com*
- *epm.us-langley-1.ocs.oraclegovcloud.com*
- Se você usar o EPM Agent para se comunicar com o Cloud EPM, verifique se está usando a versão 22.07 ou superior. Se o EPM Agent for anterior à versão 22.07, você poderá receber um erro de certificado enquanto estiver se conectando ao Cloud EPM depois que a migração de dados da OCI estiver concluída.

Mapeamento de Data Centers Clássicos Atuais para Regiões do OCI

Os ambientes clássicos serão migrados para regiões OCI com base no seguinte mapeamento:

Table 5-1 Mapeamento de Data Centers Clássicos para Regiões OCI

Data Center Clássico Disponível	Nova Região OCI
Chicago (US8)	us-luke-1
Sterling (US9)	us-langley-1

Inscrição no Implementation Success Program

O Programa de Implementação Bem-Sucedida (ISP) é uma iniciativa focada no cliente que busca aumentar significativamente a taxa de sucesso das implementações do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

A intenção do ISP é levar o conhecimento das Equipes de Desenvolvimento do Cloud EPM em design de aplicativo para a implementação dos clientes de maneira eficiente por meio de uma avaliação acelerada da revisão de documento de design do aplicativo. A revisão garante que o design do aplicativo siga as melhores práticas recomendadas pela Oracle.

Processos de Negócios Suportados

O ISP está disponível para todos os clientes dos processos de negócios a seguir. A Oracle não impõe critérios de entrada para inscrição nesse programa.

- Planning
- Módulos do Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Profitability and Cost Management para Empresas
- Account Reconciliation
- Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management

O Processo de Inscrição e o Uso do Programa

1. Um representante da Oracle (Gerente de Produto ou um membro da Equipe de Vendas) discute o programa com os clientes, que fazem uma solicitação formal para participar do programa.
Os clientes que já conhecem o programa podem contatar o representante da Oracle e fazer a solicitação para participar dele.
2. A Oracle agenda uma reunião on-line de apresentação envolvendo os representantes de parceiros da implementação e do cliente, os representantes necessários da Oracle (membro da Equipe de Vendas ou Gerente de Produto, conforme a necessidade) e o Lead do ISP.
Além de explicar os compromissos da Oracle com o programa, a reunião ajuda a Oracle a entender os requisitos do cliente em termos de processos de negócios que estão sendo implementados, marcos e o histórico do cliente. Além disso, na reunião é discutido como criar uma solicitação de serviço para coordenar atividades e comunicar-se com o cliente ou parceiro.
3. O cliente faz logon no site [Suporte Oracle](#) e cria uma solicitação de serviço técnico para cada processo de negócio inscrito no programa ISP. Selecione estas opções para criar a solicitação de serviço:

Tabela 5-2 Opções a serem selecionadas para a criação da solicitação de serviço

Campo	Valor
Tipo de problema	Problema técnico
Disponibilidade do sistema	Sistema Totalmente Disponível
Serviço	Planning, Planning Modules, Enterprise Profitability and Cost Management e Oracle Enterprise Data Management Cloud, Financial Consolidation and Close ou Account Reconciliation
Ciclo de vida do sistema	Nova implementação
Título	<i>Enroll in Implementation Success Program</i>
Descrição	Insira as informações específicas do processo de negócio identificadas nas listas a seguir.
Categoria	Assinatura no Programa de Implementação Bem-Sucedida (ISP)

Planning, Módulos do Planning, Enterprise Profitability and Cost Management e Oracle Enterprise Data Management Cloud

- a. O endereço de e-mail do seu representante de vendas da Oracle.
- b. O endereço de e-mail do seu Gerente de Sucesso do Cliente Oracle.
- c. O endereço de e-mail do seu parceiro de implementação.
- d. A data prevista do Teste de Aceitação do Usuário (UAT).
- e. A data prevista de Entrada em Produção.

Consolidação Financeira e Fechamento

- a. O endereço de e-mail do seu representante de vendas da Oracle.
- b. O endereço de e-mail do seu Gerente de Sucesso do Cliente Oracle.
- c. O endereço de e-mail do seu parceiro de implementação.
- d. A data prevista do Teste de Aceitação do Usuário (UAT).
- e. A data prevista de Entrada em Produção.

- f. Você é um cliente atual do Oracle Hyperion Financial Management (HFM)?
- g. Caso você seja um cliente atual do HFM: você utilizou o programa de análise do Financial Management da Oracle?

Account Reconciliation

- a. O endereço de e-mail do seu representante de vendas da Oracle.
 - b. O endereço de e-mail do seu Gerente de Sucesso do Cliente Oracle.
 - c. O endereço de e-mail do seu parceiro de implementação.
 - d. A data prevista do Teste de Aceitação do Usuário (UAT).
 - e. A data prevista de Entrada em Produção.
 - f. O nome do sistema de Enterprise Resource Planning (ERP) que será usado como origem de dados.
 - g. O nome do produto de conciliação de contas da concorrência que você está substituindo pelo Account Reconciliation, se for o caso.
4. Um Representante do Suporte ao Cliente Oracle atualiza a solicitação de serviço com a lista de verificação do ISP para o processo de negócios. Você deve preencher essa lista de verificação e fazer upload dela na solicitação de serviço, conforme indicado na etapa 6.
 5. Com base na solicitação do cliente, a Oracle marca reuniões semanais ou quinzenais para acompanhar o andamento e tirar dúvidas. Os representantes de parceiros da implementação e do cliente, os representantes necessários da Oracle (por exemplo, membro da Equipe de Vendas e Gerente de Produto), o Lead do Suporte Oracle e o Lead do ISP participam dessas reuniões de acordo com a necessidade.
 6. Quando as cópias finais dos seguintes itens estiverem prontas, o cliente vai carregá-las na solicitação de serviço:
 - Documento de design do aplicativo.
Esse documento deve detalhar como os requisitos do cliente são convertidos em funcionalidades do Cloud EPM. Ele deve indicar os processos de negócio do Cloud EPM que serão usados (prontos para uso ou personalizados). O documento de design deve incluir detalhes de metadados para dimensões, formulários, regras, relatórios, mapas de dados, sincronização de dados, segurança e assim por diante.
 - A lista de verificação do ISP com informações detalhadas inseridas para cada item.
 - Diagrama de arquitetura do aplicativo.
O diagrama de arquitetura do aplicativo deve mostrar todos os componentes do processo de negócio do Cloud EPM e suas interações com outros processos.
 7. A Oracle analisa os documentos enviados e cria um documento de feedback. A Oracle disponibiliza o documento de feedback para o cliente por meio da solicitação de serviço, normalmente em duas semanas.
 8. A Oracle discute o feedback da revisão de design com o cliente ou parceiro e tira dúvidas, se houver.
 9. Depois que o cliente toma conhecimento do processo de negócios, a Oracle conclui estas etapas:
 - Por uma semana, monitora a atividade do usuário no ambiente examinando os Relatórios de Atividade.
A Oracle discute anomalias, se houver, com os contatos ou parceiros do cliente em uma reunião on-line e fornece soluções.
 - Busca feedbacks sobre o programa.
 - Encerra a participação do ISP.

10. Se precisar de ajuda com o teste de validação de desempenho, o cliente deverá se inscrever no Performance Validation Program. Consulte [Solicitação de Validação de Desempenho para o Planning, o Módulos do Planning e o Financial Consolidation and Close](#).
11. Se a ajuda com teste de regressão for necessária, o cliente deverá se inscrever no Regression Testing Program. Consulte [Solicitação de Teste de Regressão Automatizada](#).

Solicitação de Validação de Desempenho para o Planning, o Planning Modules e o Financial Consolidation and Close

A validação de desempenho visa garantir que seu processo de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management seja executado conforme o esperado. Você pode realizar a validação de desempenho quando o aplicativo estiver pronto para teste de aceitação do usuário ou sempre que você tiver dúvidas quanto ao desempenho do processo de negócios.

Processos de Negócios Suportados

A validação de desempenho está disponível para todos os clientes dos processos de negócios a seguir. A Oracle não impõe critérios de entrada para solicitação desse serviço.

- Planning
- Módulos do Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento

Como esse Programa Funciona

Esse serviço pode ser iniciado somente depois que você cria funcionalmente seu processo de negócios e carrega dados de teste (semelhantes aos dados de produção).

1. Se o cliente for um participante do ISP (consulte [Inscrição no Implementation Success Program](#)), o Lead do ISP oferecerá a validação de desempenho como parte do programa. Se o cliente não for um participante do ISP, um contato da Oracle (Gerente de Produto ou um membro da Equipe de Vendas) apresentará a validação de desempenho ao cliente, que fará uma solicitação formal para participar do programa.
2. Se o cliente não for um participante do ISP, a Oracle aprovará formalmente a solicitação para participação no programa. Os participantes do ISP não precisam de uma aprovação formal da Oracle.
3. Conclua as etapas da próxima seção.

Etapas para Solicitar a Validação de Desempenho

Estas duas opções estão disponíveis para validar o desempenho:

1. Um teste de carga via autoatendimento usando o comando `simulateConcurrentUsage` do EPM Automate.
Esse comando valida o desempenho de um ambiente para verificar se o tempo de resposta é aceitável quando o serviço está sob carga durante operações específicas executadas por um número específico de usuários. Ele permite a execução do teste de carga via autoatendimento sempre que necessário.
2. Pedir para a Oracle executar uma validação de desempenho executando o comando `simulateConcurrentUsage` do EPM Automate.
Para solicitar que Oracle valide o desempenho:

- a. Se estiver solicitando a validação de desempenho como parte do Implementation Success Program, use a solicitação de serviço criada para o Implementation Success Program e anexe as seguintes informações, que são necessárias para a Oracle executar o teste de carga. Caso contrário, crie uma solicitação de serviço técnico e anexe as seguintes informações. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).

- Um arquivo zip de entrada que identifique seus casos de uso.
- O tempo de latência, que é o número de segundos (5 segundos ou mais) que o comando deve aguardar entre a execução de cada caso de uso. O padrão é 5 segundos. Depois de iniciar a execução de um caso de uso por um usuário, o comando aguarda o número de segundos especificado por esse valor para iniciar a execução do caso de uso pelo próximo usuário. Como as atividades do usuário não costumam ser iniciadas ao mesmo tempo, a definição desse parâmetro ajuda a criar uma simulação mais realista de uma carga em um ambiente de trabalho.

O arquivo zip de entrada deve conter estes arquivos:

- O arquivo `requirement.csv` que especifica os detalhes dos casos de uso a serem testados pela Oracle. Consulte [Criação do Arquivo requirement.csv](#).
- Arquivos de entrada que contêm os detalhes dos casos de uso identificados no arquivo `requirement.csv`. Consulte [Criação de Arquivos de Entrada](#).
- Arquivo `UserVarMemberMapping.csv` se o teste de carga incluir casos de uso Abrir Formulário ou Salvar Formulário e os formulários a serem testados exigirem a definição de variáveis de usuário. Consulte [Criação do Arquivo UserVarMemberMapping.csv](#).

Nota:

A Oracle pode executar a validação de desempenho em um dos seus ambientes ou nos próprios ambientes da Oracle.

Conclua estas etapas adicionais se desejar que a Oracle conclua a validação de desempenho em seu ambiente:

- Obtenha um endereço de e-mail da Oracle e use-o para criar um usuário no domínio de identidades do ambiente no qual você deseja que a Oracle execute o teste. Atribua a função predefinida de Administrador de Serviço do ambiente a este usuário.
- Siga uma destas opções:
 - * Atribua a função de Administrador de Domínio de Identidade a esse usuário para que ele possa criar usuários simulados a fim de executar o teste.
 - * Use o comando `simulateConcurrentUsage` do EPM Automate com a opção 1 para criar quantos usuários simulados forem necessários para seus casos de uso simultâneos e informe à Oracle que você já criou os usuários simulados.

- b. A Oracle revisa as informações enviadas e executa a simulação.
- c. A Oracle anexa os resultados da simulação à solicitação de serviço.

Solicitação de Teste de Regressão Automatizada

No Regression Testing Program, a Oracle ajuda os clientes a criar scripts baseados no EPM Automate para facilitar a adoção de um processo de teste de regressão automatizada que reduz o tempo necessário para concluir o teste de regressão todos os meses.

Nesse programa, a Oracle cria scripts de teste com base nos dados e casos de uso do aplicativo do cliente. Os scripts personalizados são disponibilizados ao cliente para integração no ciclo de teste mensal.

Como esse Programa Funciona

Esse serviço pode ser iniciado somente depois que você cria funcionalmente seu processo de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e carrega dados de teste (semelhantes aos dados de produção).

- Se o cliente for um participante do ISP (consulte [Inscrição no Implementation Success Program](#)), o Lead do ISP apresentará o programa de automação de teste de regressão ao cliente. Se o cliente não for um participante do ISP, um contato da Oracle (Gerente de Produto ou um membro da Equipe de Vendas) poderá apresentar o programa ao cliente, que fará uma solicitação formal para participar do programa.
- Se o cliente não for um participante do ISP, a Oracle aprovará formalmente a solicitação para participação no programa. Os participantes do ISP não precisam de uma aprovação formal da Oracle.
- O cliente cria um envio para Fornecer Feedback e permite que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente consentindo o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Se o cliente não for um participante do ISP, ele criará uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback e anexará os casos de uso mais comuns (de três a cinco) que devem ser testados para regressão. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).

Os participantes do ISP anexam os casos de uso à solicitação de serviço que está sendo usada para ISP.

Para cada caso de uso, o cliente fornece as etapas para executar o caso de uso (por exemplo, abrir um formulário específico, definir o PDV/UDV, atualizar os dados e enviar o formulário).

- Open the form.
- Select the POV.
- Refresh the form.
- Update the cells.
- Submit data.

User Role	Form	POV	Cells to be Updated	
			Rows	Columns
User	Plan - Dept Income Statement - Plan	Sales Central	OpEx before Allocations, Operating Expenses	Q1
User	Plan - Operating Expenses - Plan	Sales East	7110: Advertising, 7120: Public Relations	Driver Rate for Jan, Feb, Mar
User	Revenue Plan - Products	International Sales, Sentinel Standard Notebook	4001: Total Revenue, 5000: Total Cost of Sales and Service	Jan, Feb, Mar

- Select the business rule.
- Provide the run-time prompt.
- Run the business rule.

User Role	Business Rule	Run-time Prompt Values
User	Allocate Plan Targets	Version = Acquisition
Admin	Copy Plan Drivers and Rates	Department = Facility Resources, and Computer Resources
User	Income Statement – Plan	N/A

- Open the report.
- Select the POV.
- Create the report.

User Role	Form	POV
Viewer	Vision->Account Summary Report	6000: Total Employee Expenses
Viewer	Vision->Account Summary Report - Forecast	Operating Expenses

 **Nota:**

A Oracle pode fornecer modelos para ajudar você a coletar e fornecer as informações necessárias.

- A Oracle desenvolve um script de teste que é executado por uma hora (aproximadamente). O script de teste circula entre os casos de uso para garantir que todas as operações possam ser realizadas sem erros do usuário.
- A Oracle revisa o Relatório de Atividade para garantir que os resultados do teste correspondam ao requisito do cliente.
- A Oracle transfere os scripts ao cliente por meio da solicitação de serviço.

 **Nota:**

Você pode usar o script de teste para validação contínua quando novas atualizações forem aplicadas aos ambientes do Cloud EPM. A Oracle reserva o direito de adicionar o script de teste para futuros conjuntos de teste de regressão sem disponibilizar os resultados para você.

Solicitação do Relatório de Análise do Bloco do Essbase

O tamanho de cubos BSO é um fator importante no desempenho do Oracle Essbase. Normalmente, um cubo de tamanho maior apresenta um desempenho menos eficiente do que um de cubo menor. Não é fácil determinar os padrões de dados em um cubo BSO para limpar dados desnecessários.

Para identificar padrões de dados em cubos BSO, é possível criar um Relatório de Análise do Bloco do Essbase que mostre os padrões dos dados (por exemplo, 0s, números repetidos, etc.). Um relatório assim vai ajudar você a limpar os dados desnecessários e reduzir o tamanho de cubos BSO. Crie esse relatório usando estes recursos:

- Comando `essbaseBlockAnalysisReport` do EPM Automate
- API REST Relatório de Análise do Bloco do Essbase

Se, por algum motivo, não for possível criar o Relatório de Análise do Bloco do Essbase, você poderá solicitar que a Oracle o forneça concluindo estas etapas:

- Crie um envio para Fornecer Feedback do ambiente para o qual o relatório é necessário. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Na solicitação de serviço, especifique o número de referência de Fornecer Feedback.

Solicitação de uma Comparação de Design do Aplicativo Planning On-Premises Migrado para o Cloud EPM

O desempenho de alguns aplicativos Planning on-premises que você migra para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management pode não corresponder ao desempenho deles on-premises.

Mediante sua solicitação, a Oracle cria um relatório que compara o design e a configuração do aplicativo do Cloud EPM com o aplicativo Planning on-premises correspondente, o que ajuda você a atender o motivo da variação no desempenho.

Sobre o Relatório

O relatório lista apenas as diferenças nas métricas ou nas configurações que afetam o desempenho do aplicativo na nuvem; você pode utilizá-lo como guia para ajustar o aplicativo para um melhor desempenho.

Metric/Configuration	On-premise	EPM Cloud
Plan1 – Entity Type	Sparse	Dense
Plan1 – Account Stored Members	206	312
Plan1 – Block Size (KB)	24	34
Plan1 – Number of Blocks	185,858,400	506.789.256
Plan1 – Level 0 Blocks	108,345,859	412,567,930
Plan1 – Index cache (MB)	250	500
Vis1ASO – Input-level Cells	502	914
Vis1ASO – Aggregate Views	2	0

Como Solicitar uma Comparação de Design do Aplicativo Planning On-Premises Migrado para o Cloud EPM

Para engajar a Oracle na identificação das diferenças entre um aplicativo Planning on-premises e o aplicativo correspondente do Cloud EPM, siga estas etapas:

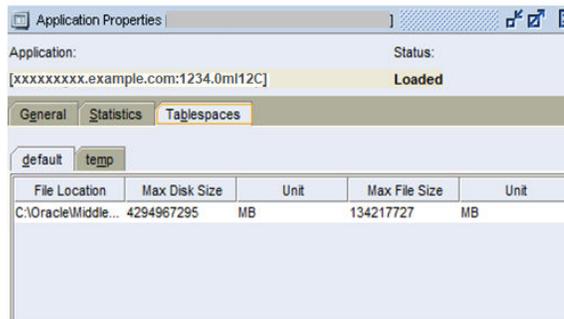
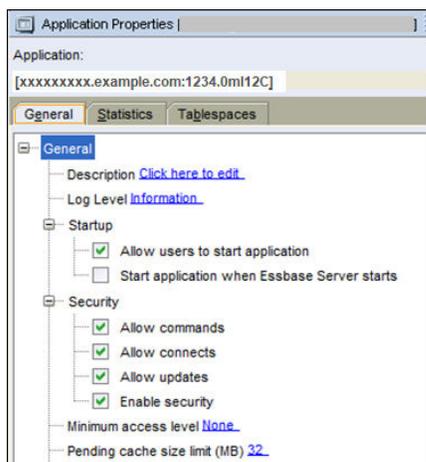
- Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

- Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecedor Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Além disso, forneça todas as informações necessárias detalhadamente na seção a seguir.

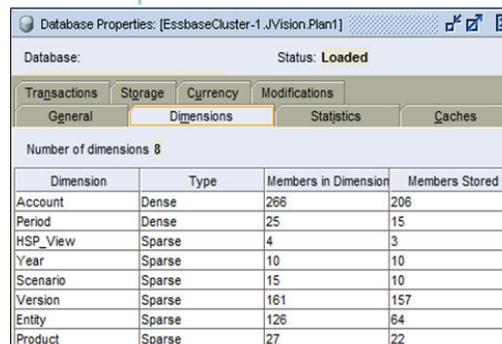
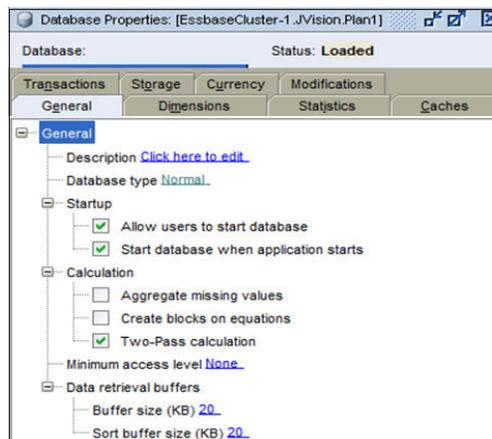
Informações que Você Deve Fornecer à Oracle sobre o Aplicativo On-Premises

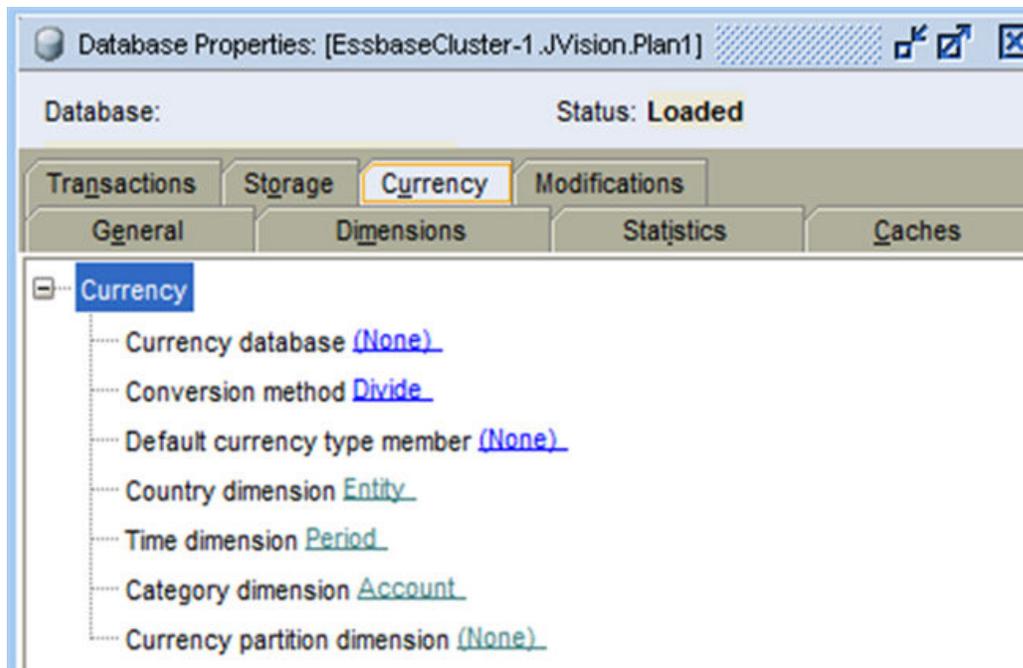
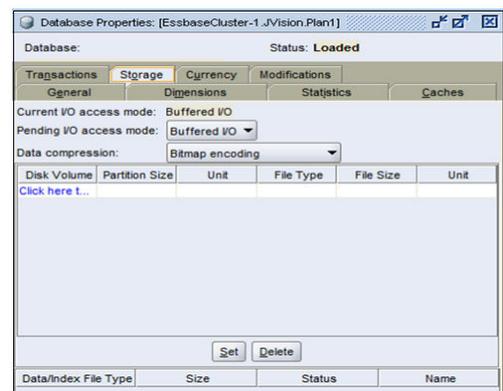
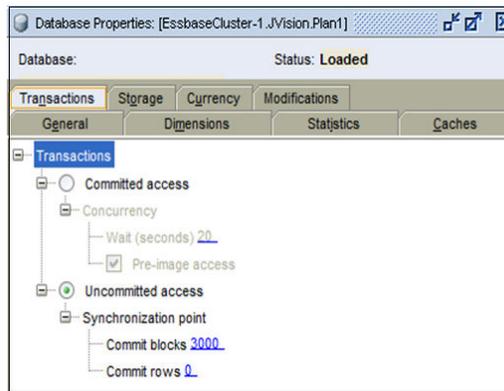
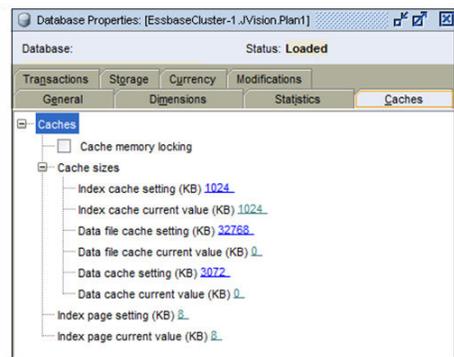
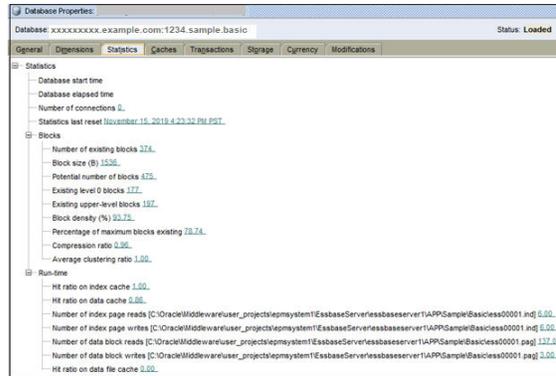
Para fazer uma comparação entre aplicativos, a Oracle exige as seguintes informações sobre o seu aplicativo do Planning on-premises:

- Arquivo de configuração do Oracle Essbase Oracle/Middleware/user_projects/epmsystem1/EssbaseServer/essbaseserver1/bin/essbase.cfg. Esse arquivo está localizado no computador que hospeda o Servidor do Essbase.
- Captura de tela do seguinte do Oracle Essbase Administration Services do Essbase:
 - **Propriedades do Aplicativo: guias Geral e Tablespaces.**

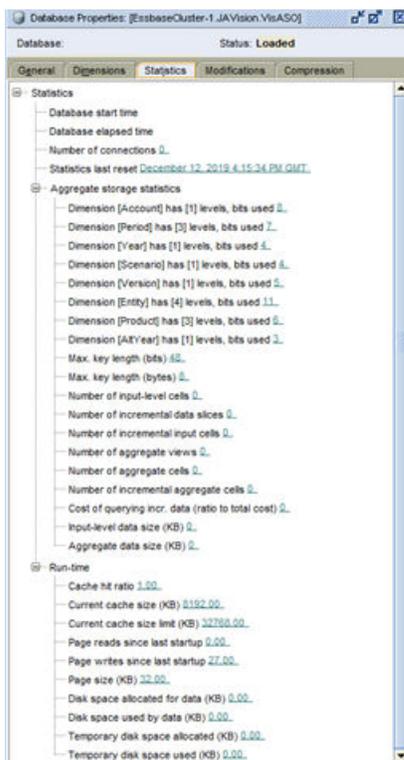
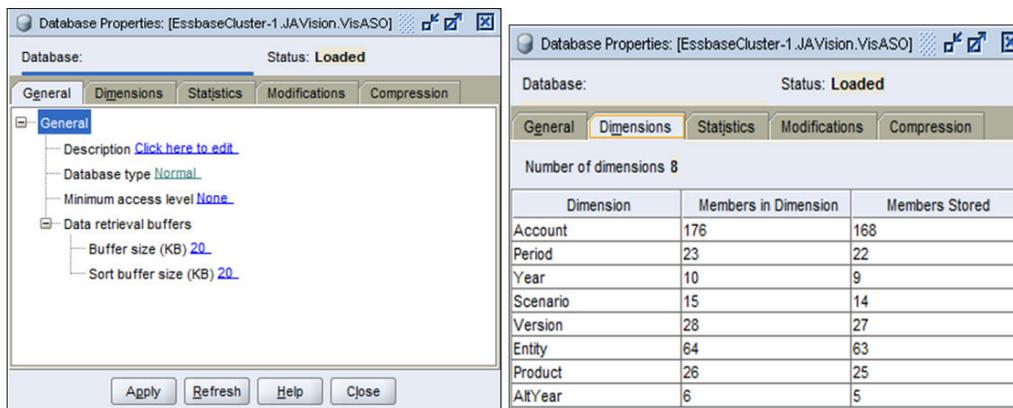


- Todas as guias de **Propriedades do Banco de Dados**, exceto a guia **Modificações** para todo cubo BSO.





- Guias Geral, Dimensões e Estatísticas de **Propriedades de Banco de Dados** de todo cubo ASO.



Solicitação de Endereço de E-mail de Remetente Personalizado

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usa `no.reply@epm.oraclecloud.com` como o endereço padrão do remetente para os e-mails enviados de seus ambientes. Você pode configurar um endereço de e-mail de remetente personalizado para esses e-mails.

Se quiser distinguir os e-mails provenientes de diferentes ambientes (por exemplo, e-mails do Planning versus e-mails do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management) de uma região, você pode configurar vários endereços de e-mail de remetente personalizados, como `no.reply.planning@example.com` e `no.reply.edmcs@example.com`.

Para configurar endereços de e-mail de remetente personalizados, siga este processo:

1. Crie um envio para Fornecer Feedback em um dos ambientes para o qual você deseja o e-mail do remetente personalizado. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Envie uma solicitação de serviço técnico que identifique os números de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter:
 - Os URLs de serviço de todos os ambientes do Cloud EPM para os quais você deseja o endereço de e-mail do remetente personalizado.
 - Os endereços de e-mail personalizados que você deseja usar como endereços de e-mail do remetente.

Após o processamento da solicitação de serviço, a Oracle fornecerá registros CNAME por meio da solicitação de serviço. Cada região da OCI receberá um registro CNAME para um domínio de e-mail.

Ao receber o registro CNAME, use-o para atualizar sua configuração de DNS, depois atualize a solicitação de serviço para informar à Oracle que a configuração do DNS foi atualizada. Após o recebimento da sua confirmação por meio da solicitação de serviço atualizada, a Oracle vai alterar os endereços de e-mail do remetente e notificar você que o processo foi concluído.

Para testar se os endereços de e-mail de remetente personalizados estão funcionando, use o comando sendMail do EPM Automate ou a API REST do Enviar E-mail Cloud EPM.

Envio de uma Solicitação de Melhoria

A Oracle considera com muita atenção as solicitações de melhoria dos assinantes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management como parte do seu compromisso em fornecer as melhores funcionalidades aos usuários.

Para colaborar com a comunidade de usuários, a Oracle criou o Idea Labs, fóruns on-line para cada processo de negócio do Cloud EPM e um fórum separado do EPM Platform para componentes comuns, no [Oracle Cloud Customer Connect](#), em que é possível compartilhar ideias de produtos com a Oracle. O Idea Labs possibilita o compartilhamento de roadmaps de processos de negócio do Cloud EPM, fornecendo repositórios de ideias centrais em que você pode compartilhar ideias que considera importantes, ver melhorias sugeridas por outras pessoas e medir a demanda coletiva para ambientes sugeridos.

Todas as solicitações de melhorias devem ser enviadas por meio dos Laboratórios de Ideias. Se você tiver uma solicitação de melhoria que originalmente foi arquivada como defeito no My Oracle Support, a Oracle o orientará a arquivá-la como uma solicitação nos Laboratórios de Ideias copiando informações da orientação de serviço existente.

Como Eu Arquivo uma Solicitação de Melhoria?

Para arquivar uma solicitação de melhoria:

1. Entre no [Oracle Cloud Customer Connect](#).
2. Passe o mouse sobre **Ideias, Enterprise Resource Planning em Aplicativos**. Em seguida, em **Enterprise Resource Management**, clique no processo de negócio apropriado do Cloud EPM para o qual você deseja criar uma solicitação de melhoria. A página de **boas vindas** é aberta. Nessa página, você pode executar estas tarefas:
 - Clique em **Enviar uma ideia** e crie uma solicitação de melhoria.

- Use a seção **Pesquisar neste laboratório de ideais** para localizar e exibir uma ideia de melhoria que já foi enviada. Esta página também exibe uma lista cronológica de ideias. Revise-as ou marque-as para facilitar o acesso.

Que Diretrizes estão Disponíveis para Usar os Laboratórios de Ideias?

As diretrizes para usar os Laboratórios de Ideias com eficiência estão disponíveis no site [Diretrizes dos Laboratórios de Ideias](#).

Como Eu Rastreio uma Solicitação de Melhoria?

Ideias de melhoria são gerenciadas em Laboratórios de Ideias até que a Oracle esteja pronta para tomar providências sobre elas. Você pode rastrear uma ideia marcando-a como favorita ou se inscrevendo nela.

Como Eu Encaminho uma Solicitação de Melhoria?

Para encaminhar uma solicitação de melhoria, crie uma solicitação de serviço técnico (consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#)), que identifica o número da solicitação de melhoria alocado para a sua ideia nos Laboratórios de Ideias, solicitando que a equipe apropriada da Oracle avalie a ideia. Você só deve recorrer a esse processo em situações muito exclusivas. A equipe de Desenvolvimento de Produtos da Oracle avaliará a solicitação e, se a melhoria for urgente, dará continuidade a ela.

Como Eu Sei que uma Ideia foi Implementada?

A Oracle atualiza o status da ideia de melhoria como *Entregue* e indica o número da atualização mensal (por exemplo, 20.07), em que a melhoria foi incluída. Além disso, a melhoria é descrita no documento apropriado do [Oracle Cloud Readiness](#).

Solicitação de um Aumento nos Limites do Administrador de Dimensões do Planning

Planning, Módulos do Planning, Strategic Workforce Planning e Sales Planning usam limites de administrador de dimensões padrão para garantir o desempenho ideal. Em alguns casos, a Oracle aumentará o limite nos administradores mediante sua solicitação por meio de solicitação de serviço técnico.

Os administradores existem em várias partes do aplicativo. O processo de aprovação detalhado nesta seção aplica-se aos administradores para limites de dimensão que são impostos quando você cria objetos em cada dimensão no aplicativo.

Se você determinar que precisa aumentar os administradores no ambiente, a Oracle exigirá um teste de impacto do aumento do limite do administrador no desempenho geral do aplicativo. Para executar esses testes, a Oracle fornecerá um ambiente emprestado em que os limites do administrador foram removidos. Você é responsável por projetar e executar planos de teste para determinar as implicações no desempenho em virtude do design do seu aplicativo (carregamentos de dados, integrações, atualizações, reestruturações, recuperações do Oracle Smart View for Office, carregamentos de formulários, salvamentos de formulários, carregamentos de relatórios, tempos de execução de regras de negócios, Envio Inteligente, Mapas de Dados, tempo de manutenção diária, etc.). Depois do teste adequado, você pode solicitar à Oracle o aumento nos limites do administrador em dimensões específicas nos seus ambientes.

 **Note:**

Essa discussão não se aplica para:

1. Aumentar os limites do número de células em formulários e relatórios (supressão antes e depois)
2. Aumento do tamanho do bloco do Oracle Essbase e do número de blocos.
3. Aumentar os limites dos administradores de melhores práticas no Planning Modules.

Para aumentar limites do controlador:

1. Envie uma solicitação de serviço técnico para obter um ambiente emprestado temporário junto à Oracle. Na solicitação de serviço, especifique a justificativa da empresa para solicitar o ambiente emprestado. Consulte estes tópicos:
 - [Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários](#).
 - [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).
A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Uma lista de no máximo 10 usuários (nome, sobrenome e endereço de e-mail) do ambiente emprestado. Esses usuários serão criados como Administradores de Serviço.
 - O número esperado de membros de dimensão para cada dimensão do aplicativo.
 - A data mais recente em que o ambiente emprestado estará disponível para teste.De modo geral, a Oracle disponibiliza ambientes emprestados uma semana após o envio de uma solicitação de serviço contendo as informações necessárias. Você tem no máximo três meses para concluir o teste.
2. Teste o design do seu aplicativo (carregamentos de dados, integrações, relatórios, atualizações, reestruturações, recuperações do Smart View, carregamentos de formulários, salvamentos de formulários, tempos de execução de regras de negócios, Envio Inteligente, Mapas de Dados, tempo de manutenção diária, etc.) para garantir que o desempenho seja aceitável.
3. Peça à Oracle para aumentar os limites do administrador nos seus ambientes de produção atualizando a solicitação de serviço enviada para solicitar o ambiente emprestado. Execute as etapas a seguir:
 - Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente emprestado que foi usado para teste. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
 - Adicione o número de referência de Fornecer Feedback à solicitação de serviço técnico.
 - Forneça as seguintes informações adicionais:
 - Confirmação de que você realizou testes de desempenho com resultados aceitáveis. É importante que os testes de desempenho sejam executados com carga de usuário semelhante, conforme esperado ao usar o sistema em produção.
 - Uma lista das atividades cujo desempenho foi testado.

- Uma lista das dimensões de aplicativo específicas para as quais os limites de administrador devem ser aumentados, e os novos valores para os quais os limites de administrador devem ser definidos.
- Os URLs de todos os ambientes em que os limites do controlador deverão ser aumentados.
- Consentimento por escrito autorizando a Oracle a aplicar o aumento nos limites do controlador.

 **Note:**

Em geral, os limites do controlador são aumentados no próximo ciclo de atualização mensal de cada ambiente que você identificar. Dependendo do ciclo de desenvolvimento de atualização mensal, pode levar até seis semanas para a Oracle aumentar os limites do controlador. A Oracle pode fornecer um patch one-off com aumento do limite de controlador se você precisar dele urgentemente porque o limite do controlador está bloqueando um marco crítico.

Solicitação de Aumento nos Limites do Controlador de Dimensões do Financial Consolidation and Close

O Financial Consolidation and Close usa os limites do controlador de dimensão para garantir o desempenho ideal. Esses limites são aplicados quando você cria objetos em cada dimensão.

Se você perceber que é necessário aumentar os controladores no seu ambiente Financial Consolidation and Close, a Oracle solicitará que você teste o impacto desse aumento no desempenho geral do aplicativo. Para executar esses testes, a Oracle fornecerá um ambiente emprestado em que os limites do controlador foram removidos. Você é responsável por projetar e executar planos de teste para determinar as implicações no desempenho em virtude do design do seu aplicativo (carregamentos de dados, integrações, consolidações, atualizações, reestruturações, recuperações do Oracle Smart View for Office e assim por diante). Depois do teste adequado, solicite à Oracle o aumento nos limites do controlador em dimensões específicas nos seus ambientes.

Para aumentar limites do controlador:

1. Envie uma solicitação de serviço técnico para obter um ambiente emprestado temporário junto à Oracle. Na solicitação de serviço, especifique a justificativa da empresa para solicitar o ambiente emprestado. Para obter informações detalhadas, consulte [Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Uma lista de no máximo 10 usuários (nome, sobrenome e endereço de e-mail) do ambiente emprestado. Esses usuários serão criados como Administradores de Serviço.
 - O número esperado de membros de dimensão para cada dimensão do aplicativo.
 - A data mais recente em que o ambiente emprestado estará disponível para teste.

Normalmente, a Oracle disponibiliza ambientes emprestados em uma semana após o envio de uma solicitação de serviço contendo as informações necessárias. Você tem no máximo três meses para concluir o teste.

2. Teste o design do seu aplicativo (carregamentos de dados, integrações, consolidações, atualizações, reestruturações, recuperações do Smart View e assim por diante) para garantir que o desempenho seja aceitável.
3. Peça à Oracle para aumentar o limite do controlador nos seus ambientes de produção atualizando a solicitação de serviço enviada para solicitar o ambiente emprestado. Execute as etapas a seguir:
 - Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente emprestado que foi usado para teste. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
 - Adicione o número de referência de Fornecer Feedback à solicitação de serviço técnico.
 - Forneça as seguintes informações adicionais:
 - Confirmação de que você realizou testes de desempenho com resultados aceitáveis.
 - Uma lista das atividades cujo desempenho foi testado.
 - Uma lista das dimensões específicas do aplicativo em que os limites do controlador deverão ser aumentados e volume para o qual o limite deverá ser aumentado.
 - Os URLs de todos os ambientes em que os limites do controlador deverão ser aumentados.
 - Consentimento por escrito autorizando a Oracle a aplicar o aumento nos limites do controlador.

 **Nota:**

Em geral, os limites do controlador são aumentados no próximo ciclo de atualização mensal de cada ambiente que você identificar. Dependendo do ciclo de desenvolvimento de atualização mensal, pode levar até seis semanas para a Oracle aumentar os limites do controlador. A Oracle pode fornecer um patch one-off com aumento do limite de controlador se você precisar dele urgentemente porque o limite do controlador está bloqueando um marco crítico.

Solicitação de um Aumento no Profitability and Cost Management e Limites de Administrador do Enterprise Profitability and Cost Management

O Profitability and Cost Management e o Enterprise Profitability and Cost Management usam limites de administrador de artefato e dimensão padrão para garantir o desempenho ideal. Esses limites são aplicados quando você cria objetos e regras em cada dimensão.

Se você perceber que precisa aumentar os administradores no ambiente do Profitability and Cost Management ou do Enterprise Profitability and Cost Management, a Oracle exigirá que você teste o impacto do aumento nos limites de administrador sobre o desempenho geral do aplicativo. Para executar esses testes, a Oracle fornece um ambiente emprestado em que os limites do controlador foram removidos. Você é responsável por projetar e executar planos de

teste para determinar as implicações no desempenho em virtude do design do seu aplicativo (carregamentos de dados, integrações, cálculos, extração, migração, recuperações do Oracle Smart View para Office e assim por diante). Depois do teste adequado, solicite à Oracle o aumento nos limites do controlador em dimensões específicas nos seus ambientes.

Para aumentar limites do controlador:

1. Envie uma solicitação de serviço técnico para obter um ambiente emprestado temporário junto à Oracle. Na solicitação de serviço, especifique a justificativa da empresa para solicitar o ambiente emprestado. Para obter informações detalhadas, consulte [Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários](#). A Solicitação de Serviço deve conter as seguintes informações adicionais:

- Uma lista de no máximo 10 usuários (nome, sobrenome e endereço de e-mail) do ambiente emprestado. Esses usuários serão criados como Administradores de Serviço.
- Uma lista do limite de cada controlador que será excedido no teste e o número de artefatos, membros da dimensão ou outras contagens específicas às expansões de limite que estão sendo testadas.
- A data mais recente em que o ambiente emprestado estará disponível para teste.

Normalmente, a Oracle disponibiliza ambientes emprestados em uma semana após o envio de uma solicitação de serviço contendo as informações necessárias. Você tem no máximo três meses para concluir o teste.

2. Teste o design do seu aplicativo (carregamentos de dados, integrações, cálculos, extração, migração, recuperações do Smart View e assim por diante) para garantir que o desempenho seja aceitável.
3. Peça à Oracle para aumentar o limite do controlador nos seus ambientes de produção atualizando a solicitação de serviço técnico enviada para solicitar o ambiente emprestado. Execute as etapas a seguir:

- Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente emprestado que foi usado para teste. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Adicione o número de referência de Fornecer Feedback à solicitação de serviço.
- Forneça as seguintes informações adicionais:
 - Confirmação de que você realizou testes de desempenho com resultados aceitáveis.
 - Uma lista das atividades cujo desempenho foi testado.
 - Uma lista dos limites de administrador específicos que devem ser aumentados, além do valor para o qual cada limite deve ser aumentado.
 - Os URLs de todos os ambientes em que os limites do controlador deverão ser aumentados.
 - Consentimento por escrito autorizando a Oracle a aplicar o aumento nos limites do controlador.

 **Nota:**

Em geral, os limites do controlador são aumentados no próximo ciclo de atualização mensal de cada ambiente que você identificar. Dependendo do ciclo de desenvolvimento de atualização mensal, pode levar até seis semanas para a Oracle aumentar os limites do controlador. A Oracle pode fornecer um patch one-off com aumento do limite de controlador se você precisar dele urgentemente porque o limite do controlador está bloqueando um marco crítico.

Solicitação de um Aumento nos Limites de Administrador do Oracle Enterprise Data Management Cloud

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usa limites de administrador padrão para garantir o desempenho ideal. Em alguns casos, a Oracle aumentará o limite nesses administradores mediante pedido por meio de uma solicitação de serviço técnico.

Você pode enviar uma solicitação de serviço técnico para aumentar os seguintes limites de administrador:

- Número máximo de itens de solicitação para tipos específicos de solicitações:
 - Assinatura
 - Importar
 - Carregamento
 - Interativo
 - Consolidação
- Número máximo de linhas que podem ser adicionadas a um anexo de solicitação por meio da API pública

Se você determinar que precisa aumentar os administradores no ambiente, a Oracle exigirá um teste de impacto do aumento dos limites de administrador sobre o desempenho geral do aplicativo. Para executar esses testes, a Oracle fornecerá um ambiente emprestado em que os limites do controlador foram removidos. Você é responsável por projetar e executar planos de teste para determinar as implicações de desempenho dos novos limites de administrador. Depois do teste indicado, solicite à Oracle o aumento nos limites de administrador nos ambientes.

Para aumentar limites do controlador:

1. Envie uma solicitação de serviço técnico para obter um ambiente emprestado temporário junto à Oracle. Na solicitação de serviço, especifique a justificativa da empresa para solicitar o ambiente emprestado. Consulte estes tópicos:
 - [Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários](#)
 - [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#)

A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:

- Uma lista de no máximo 10 usuários (nome, sobrenome e endereço de e-mail) do ambiente emprestado. Esses usuários serão criados como Administradores de Serviço.

- O número de itens de solicitação para esses tipos que você deseja que o ambiente processe e a justificativa de negócio para cada tipo:
 - Assinatura
 - Importar
 - Carregamento
 - Interativo
 - Consolidação
- A data mais recente em que o ambiente emprestado estará disponível para teste.

Normalmente, a Oracle disponibiliza ambientes emprestados em uma semana após o envio de uma solicitação de serviço contendo as informações necessárias. Você tem no máximo três meses para concluir o teste.

2. Teste os novos tamanhos de solicitação máxima no ambiente para garantir que o desempenho seja aceitável.
3. Peça à Oracle para aumentar o limite do controlador nos seus ambientes de produção atualizando a solicitação de serviço enviada para solicitar o ambiente emprestado. Execute as etapas a seguir:
 - Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente emprestado que foi usado para teste. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
 - Adicione o número de referência de Fornecer Feedback à solicitação de serviço técnico.
 - Forneça as seguintes informações adicionais:
 - Confirmação de que você realizou testes de desempenho com resultados aceitáveis.
 - Uma lista das atividades cujo desempenho foi testado.
 - Uma lista dos limites de administrador específicos que devem ser aumentados, além do valor de aumento para cada administrador.
 - Os URLs de todos os ambientes em que os limites do controlador deverão ser aumentados.
 - Consentimento por escrito autorizando a Oracle a aplicar o aumento nos limites do controlador.

 **Note:**

Em geral, os limites do controlador são aumentados no próximo ciclo de atualização mensal de cada ambiente que você identificar. Dependendo do ciclo de desenvolvimento de atualização mensal, pode levar até seis semanas para a Oracle aumentar os limites do controlador. A Oracle pode fornecer um patch one-off com aumento do limite de controlador se você precisar dele urgentemente porque o limite do controlador está bloqueando um marco crítico.

Solicitação de um Aumento nos Limites do Administrador do Account Reconciliation

O Account Reconciliation reforça muitos limites de administrador que podem ser aumentados.

Consulte [Definindo Limites do Administrador no Account Reconciliation](#) em *Instalação e Configuração do Account Reconciliation* em busca de uma lista de administradores que pode ser aumentada.

Se você perceber que precisa aumentar os administradores no ambiente do Account Reconciliation, a Oracle exigirá um teste de impacto do aumento dos limites de administrador sobre o desempenho geral do aplicativo. Para executar esses testes, a Oracle fornecerá um ambiente emprestado em que os limites do controlador foram removidos. Você é responsável por projetar e executar planos de teste para determinar as implicações de desempenho do design do aplicativo (carregamentos de dados, carregamentos de transações, implantações do Reconciliation etc.). Depois do teste indicado, solicite à Oracle o aumento nos limites de administrador nos ambientes.

Para aumentar limites do controlador:

1. Envie uma solicitação de serviço técnico para obter um ambiente emprestado temporário junto à Oracle. Na solicitação de serviço, especifique a justificativa da empresa para solicitar o ambiente emprestado. Para obter informações detalhadas, consulte [Solicitação de Ambientes Emprestados Temporários](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:

- Uma lista de no máximo 10 usuários (nome, sobrenome e endereço de e-mail) do ambiente emprestado. Esses usuários serão criados como Administradores de Serviço.
- Valores de administrador esperados.
- A data mais recente em que o ambiente emprestado estará disponível para teste.

De modo geral, a Oracle disponibiliza ambientes emprestados uma semana após o envio de uma solicitação de serviço contendo as informações necessárias. Você tem no máximo três meses para concluir o teste.

2. Teste o design do aplicativo (carregamentos de dados, carregamentos da transação, implantações do Reconciliation etc.) para garantir que o desempenho seja aceitável com os limites de administrador maiores.
3. Peça à Oracle para aumentar o limite do controlador nos seus ambientes de produção atualizando a solicitação de serviço enviada para solicitar o ambiente emprestado. Execute as etapas a seguir:
 - Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente emprestado que foi usado para teste. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
 - Adicione o número de referência de Fornecer Feedback à solicitação de serviço técnico.
 - Forneça as seguintes informações adicionais:
 - Confirmação de que você realizou testes de desempenho com resultados aceitáveis.
 - Uma lista das atividades cujo desempenho foi testado.

- Uma lista dos limites de controlador específicos que devem ser aumentados, e o valor para o qual o limite deve ser aumentado.
- Os URLs de todos os ambientes em que os limites do controlador deverão ser aumentados.
- Consentimento por escrito autorizando a Oracle a aplicar o aumento nos limites do controlador.

 **Nota:**

Em geral, os limites do controlador são aumentados no próximo ciclo de atualização mensal de cada ambiente que você identificar. Dependendo do ciclo de desenvolvimento de atualização mensal, pode levar até seis semanas para a Oracle aumentar os limites do controlador. A Oracle pode fornecer um patch one-off com aumento do limite de controlador se você precisar dele urgentemente porque o limite do controlador está bloqueando um marco crítico.

Solicitação de Análise de Causa Raiz (RCA) de um Problema Resolvido

A Oracle envia proativamente notificações de Resumo do Evento e da Análise da Causa-Raiz (RCA), além de documentos oficiais para problemas resolvidos. Essas notificações contêm informações relacionadas a uma interrupção de serviço específica ou degradação de desempenho.

Um Resumo do Evento será fornecido se um ambiente (produção ou teste) sofrer uma interrupção ou degradação de desempenho por mais de 15 minutos. O Resumo do Evento, que fornece uma sinopse de uma interrupção de serviço ou degradação de desempenho, é criado e distribuído logo após o evento ser fechado e o serviço restaurado. Ele inclui as seguintes informações:

- Descrição resumida do evento
- Tipo de evento (interrupção, degradação de desempenho ou outro)
- Linha do tempo do evento, incluindo hora do início do impacto e da restauração do serviço
- Serviços, aplicativos e sistemas afetados

Uma RCA será disponibilizada se um ambiente de produção ou teste sofrer uma interrupção ou degradação de desempenho por mais de 60 minutos. Ele é desenvolvido nos dias seguintes ao evento, depois que a Oracle tiver concluído uma investigação técnica minuciosa. A RCA descreve o que causou o problema e as ações corretivas que a Oracle identificou para reduzir a probabilidade de recorrência. Ele inclui as seguintes informações:

- Descrição detalhada do evento
- Tipo de evento (interrupção, degradação de desempenho ou outro)
- Linha do tempo do evento, incluindo hora do início do impacto e da restauração do serviço
- Serviços afetados
- Aplicativos e sistemas afetados
- Análise de causa-raiz

- Ações corretivas e preventivas

Consulte Exibição de Anúncios no *Guia de Princípios Básicos para Administradores* para ver as etapas de como exibir os Resumos de Eventos e RCAs para seus ambientes.

Se você não recebeu a RCA para um problema ou deseja mais informações sobre uma RCA que recebeu, faça uma solicitação. Conclua as etapas seguintes para solicitar a Oracle que execute uma RCA para um problema resolvido ou para obter mais informações de uma RCA que você já recebeu:

1. Caso não tenha criado um envio para Fornecer Feedback na primeira vez em que reportou o problema, crie um. O envio para Fornecer Feedback deve incluir capturas de tela das etapas que levaram à ocorrência do erro e das mensagens de erro. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Para iniciar a RCA, atualize a solicitação de serviço técnico que você enviou ao reportar o problema. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A menos que essas informações já tenham sido incluídas, a solicitação de serviço deverá conter o seguinte:
 - O Número de referência de Fornecer Feedback.
 - Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
 - Se o ambiente não estava funcionando anteriormente, a data, a hora e o fuso horário de quando o ambiente estava funcionando conforme esperado.
 - Snapshot do ambiente, se disponível, da última vez em que o ambiente estava funcionando corretamente.
 - As alterações no aplicativo, se houver, que você fez desde a última vez em que o ambiente estava sem esse problema.

Solicitação de um Snapshot de Backup Antigo de um Ambiente

Os instantâneos de artefatos criados pelo processo de manutenção diária são arquivados todos os dias no Oracle Object Storage. Os backups do ambiente de produção e teste são retidos por 60 dias. O Oracle Fusion Cloud EPM oferece suporte a operações de autoatendimento usando os comandos `listBackups` e `restoreBackup` do EPM Automate para verificação e cópia de instantâneos de backup disponíveis do Object Storage para seu ambiente.

Se desejar arquivar os instantâneos de manutenção por mais de 60 dias, diariamente, faça download de `Artifact Snapshot` (para ambientes que não sejam Narrative Reporting) ou de `EPRCS_Backup.tar.gz` (para o Narrative Reporting) e armazene-os. Você pode configurar o seu processo de backup usando o EPM Automate. Consulte [Fazer Backup de Instantâneos de Aplicativo em um Computador em Como Trabalhar com o EPM Automate](#) para obter informações sobre como automatizar o processo de backup do instantâneo de manutenção diária.

Se você não conseguir usar o EPM Automate para copiar o instantâneo de backup, a Oracle poderá fornecer backups do ambiente de produção a partir de datas específicas (somente dos últimos 60 dias).

Como Solicitar um Instantâneo de Backup

Para os casos mencionados anteriormente, você pode solicitar à Oracle um instantâneo do backup.

Para solicitar à Oracle um instantâneo do backup, crie uma solicitação de serviço técnico. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Na solicitação de serviço, especifique:

- O URL do ambiente do qual o instantâneo do backup é necessário.
- A data desde quando o snapshot de backup é necessário.
- O motivo pelo qual você precisa do snapshot de backup.

Se o snapshot da data solicitada estiver disponível, a Oracle o copiará no seu ambiente de produção. Você pode usar os comandos do EPM Automate ou as telas equivalentes de Migração do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para concluir estas tarefas:

- Exibir o instantâneo de backup (use o comando listFiles).
- Fazer download do instantâneo em um computador local (use o comando downloadFile).
- Recriar o ambiente e restaurá-lo usando o snapshot de backup.
 - Use `epmAutomate recreate -f` para garantir que o snapshot seja preservado depois da recriação do ambiente. Não use a opção `removeAll=true`, que exclui o snapshot. Consulte o comando `recreate` para obter informações detalhadas
 - **Para Processos de Negócios que não sejam do Narrative Reporting:** Use `epmAutomate importSnapshot SNAPSHOT_NAME` para importar o instantâneo. Consulte o comando `importSnapshot` para obter informações detalhadas.
 - **Apenas para o Narrative Reporting:**
 1. Renomeie o instantâneo submetido a download como `EPRCS_Backup.tar.gz`.
 2. Faça upload do instantâneo para o local `to_be_imported` do Narrative Reporting. Use `epmAutomate uploadFile EPRCS_Backup.tar.gz to_be_imported` para fazer upload de `EPRCS_Backup.tar.gz`. Consulte o comando `uploadFile` para obter informações detalhadas.

O arquivo `EPRCS_Backup.tar.gz` carregado será importado durante a próxima manutenção do ambiente.

Solicitação de Aumento na Capacidade

Quando você tiver problemas de desempenho, sempre consulte as seções apropriadas neste documento para solucioná-los. Se você mesmo não conseguir resolvê-lo, peça ajuda à Oracle.

Por exemplo, se o desempenho das regras de negócios não for o esperado, siga as instruções descritas em [Solução de Erros e Desempenho de Fórmula de Membro e Regras de Negócios](#) para resolver o problema ou informe-o à Oracle. Em raros casos, se o problema for decorrente da falta de recursos (por exemplo, unidades de processamento, memória ou cache) no seu ambiente, a Oracle aumentará os recursos se uma revisão do seu ambiente determinar que ele já segue as melhores práticas.

Na maioria dos casos, aumentar recursos não ajuda o desempenho do seu ambiente. A utilização de CPU e memória perto de 100% identificada no Relatório de Atividade não significa necessariamente que adicionar mais CPU e memória melhorará o desempenho, por exemplo, se seu design cria uma solicitação de contagem de threads de CPU proibitivamente alta.

Se você acredita que aumentar recursos ajudará, peça à Oracle que aumente os recursos para seu ambiente.

1. **Opcional:** Gere um rastreamento do Fiddler.

Se o desempenho geral estiver mais lento que o esperado, gere o rastreamento do Fiddler da sua sessão.

Consulte [Como Usar o Fiddler para Capturar Informações de Diagnóstico](#).

Assista a este vídeo de visão geral para obter informações sobre como configurar o Fiddler para capturar tráfego HTTPS.



Vídeo de Visão Geral

Se não for possível gerar um arquivo de rastreamento do Fiddler da sua sessão, consulte [Coleta de Rastreamento de Desempenho da Rede Usando um Navegador](#) para obter informações sobre como coletar rastreamento de rede usando um navegador.

2. Crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
3. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter as seguintes informações adicionais:
 - Detalhes das atividades que levam mais tempo que o esperado.
 - O arquivo HAR de diagnóstico de rede ou de rastreamento do Fiddler, se você o criou na etapa 1.
 - Se as atividades eram executadas com o desempenho esperado, a data, a hora e o fuso horário de quando o desempenho era aceitável.
 - Um snapshot do ambiente, se aplicável, da última em vez que o desempenho estava aceitável.
 - Alterações feitas no aplicativo desde que o desempenho era aceitável.
 - Se esta é uma interrupção crítica.

A Oracle aumentará a capacidade do seu ambiente se uma revisão do ambiente determinar que o problema é causado por falta de capacidade. Uma vez que o aumento da capacidade requer uma reinicialização do sistema operacional que hospeda o ambiente, a Oracle trabalhará com você, por meio da solicitação de serviço, para coordenar a data e a hora em que a capacidade pode ser aumentada.

Solicitação de uma Verificação de Integridade para um Ambiente

A Oracle executa automaticamente a verificação de integridade de todos os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e implementa proativamente correções para quaisquer problemas detectados. Recursos adicionais são incluídos no ambiente, se necessário.

Se você estiver enfrentando um problema funcional ou de desempenho em seu ambiente, use a seção apropriada deste guia para solucioná-lo. Se não conseguir corrigir o problema, informe à Oracle.

Também é possível monitorar a integridade dos seus ambientes examinando o Relatório de Atividades, que é criado todos os dias ou sempre que você faz um envio em Fornecer Feedback.

Consulte Sobre o Relatório de Atividade em *Guia de Princípios Básicos para Administradores* para obter informações detalhadas. O Relatório de Atividade pode responder a maioria das perguntas sobre recursos, desempenho e design ou tamanho do aplicativo.

Nos raros casos em que o Relatório de Atividades não responder a todas as suas perguntas, crie uma Solicitação de Verificação de Integridade solicitando que a Oracle confirme a integridade e a estabilidade de um ambiente. Às vezes, um Gerente de Produto Oracle pode sugerir a criação de uma Solicitação de Verificação de Integridade para seu ambiente.

Depois de criada uma Solicitação de Verificação de Integridade, a Oracle analisará o seu ambiente, criará um relatório da análise e disponibilizará o relatório para você. O relatório abrangerá as seguintes áreas:

- Restrições de recursos
- Problemas de desempenho
- Problemas relacionados ao tamanho e ao design do aplicativo
- Processo de suporte e gerenciamento de alterações da Oracle, o processo Fornecer Feedback e os recursos disponíveis em *Guia de Operações*

Execute estas etapas para criar uma Solicitação de Verificação de Integridade:

1. Crie um envio para Fornecer Feedback do ambiente para o qual a verificação de integridade está sendo solicitada. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Envie uma solicitação de serviço técnico com o número de referência de Fornecer Feedback. Lembre-se de adicionar à solicitação de serviço quaisquer solicitações específicas além da verificação de integridade no sistema, do desempenho e do aplicativo. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).
Se um Gerente de Produto Oracle sugeriu a solicitação da verificação de integridade, inclua o nome ou o e-mail do Gerente na solicitação de serviço.

Solicitação de migração de ambientes para outro datacenter

Uma justificativa comercial válida, como um requisito legal ou de segurança para hospedar dados em uma região específica do datacenter ou problemas de latência com a região atual do datacenter, é necessária para migrar as assinaturas do Cloud EPM para um novo domínio em outro datacenter.

Para obter informações sobre como realocar um ambiente para um domínio de identidades diferente no mesmo data center, consulte *Renomeação ou Realocação de um Ambiente no Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Considerações

- Geralmente, são necessárias mais de duas semanas, a partir do momento que sua solicitação é aprovada e todas as informações necessárias são disponibilizadas à Oracle, para que a Oracle migre os ambientes do Cloud EPM para um data center diferente.
- Seus dados não são movidos como parte da migração. Você é responsável por migrar os dados após a configuração dos novos ambientes. A migração de dados é um processo de autoatendimento. Consulte *Clonagem de Ambientes do Cloud EPM em Administração da Migração*

Etapas para solicitar uma migração de datacenter

Conclua estas etapas para fazer uma solicitação de migração de ambientes para outro datacenter:

1. Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente que deseja migrar para outro datacenter. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

2. Envie uma solicitação de serviço técnico com o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter o seguinte:
 - A justificativa comercial para migrar o ambiente.
 - O datacenter para o qual você deseja que o ambiente seja migrado.
 - O nome do domínio de identidade no novo datacenter.

Solicitação da Configuração da Lista de Permissões de IP

Configurar uma lista de permissões e modificar uma lista de permissões existente adicionando ou removendo endereços IP e CIDRs é uma operação de autoatendimento.

Você usa os comandos `getIPAllowlist` e `setIPAllowlist` do EPM Automate para criar e gerenciar uma lista de permissões para suas instâncias do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Consulte estas fontes de informações:

- `getIPAllowlist` em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*
- `setIPAllowlist` em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*
- Configuração do Acesso Restrito à Rede em *Guia de Princípios Básicos para Administradores*
- Gerenciamento de Regras da Lista de Permissões e da Lista de Bloqueios por meio do IP em *Managing and Monitoring Oracle Cloud*

Uso de conexão VPN dedicada para restringir o acesso

A Oracle não oferece suporte a uma Rede Virtual Privada(VPN) entre a rede do cliente e os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. É possível usar a funcionalidade de lista de permissões de IP para configurar conexões restritas aos seus ambientes.

Somente para Cloud EPM na OCI (Gen2):

Os clientes que têm uma assinatura de IaaS da OCI na mesma região que seus ambientes do Cloud EPM podem usar o Gateway de Serviço para evitar que seu tráfego passe pela Internet. Consulte [Acesso a Oracle Services: Gateway de Serviços](#) na *Documentação da Oracle Cloud Infrastructure* para obter mais informações sobre o Gateway de Serviços.

Os clientes também podem ter acesso privado usando o Oracle Virtual Cloud Network (VCN) com FastConnect, que pode estabelecer conexão com ambientes do Cloud EPM por meio do Gateway de Serviço, mantendo assim o tráfego na rede privada da OCI. Consulte [Acesso privado a Oracle Services](#) na *Documentação da Oracle Cloud Infrastructure* para obter mais informações.

Uso do Perímetro de Rede do Identity Cloud Services

Você pode configurar um perímetro de rede no Oracle Identity Cloud Services para que somente usuários que usam um endereço IP específico ou endereços IP que estão em um intervalo específico tenham permissão para entrar no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Usando esse método, você pode restringir o acesso do usuário a todos os ambientes pertencentes a um domínio específico do Oracle Identity Cloud Service.

Consulte [Gerenciar Perímetros de Rede do Oracle Identity Cloud Service](#) em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service* para obter informações detalhadas sobre como configurar e gerenciar os perímetros de rede do Oracle Identity Cloud Service.

Solicitação para Não Permitir que os Administradores de Serviço Atribuem Funções Predefinidas

Por padrão, o Administrador de Serviço de um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management pode atribuir funções predefinidas aos usuários desse ambiente.

Se desejar que somente Administradores de Domínio de Identidades possam atribuir funções predefinidas nos ambientes pertencentes a uma conta cloud, solicite que a Oracle impeça os Administradores de Serviço de atribuir funções predefinidas. Depois que a Oracle implementar essa solicitação, somente os Administradores do Domínio de Identidades poderão atribuir funções predefinidas aos usuários em qualquer ambiente nessa conta cloud.

Para solicitar que a Oracle impeça os Administradores do Serviço de atribuir funções predefinidas:

- Crie um envio para Fornecer Feedback em um ambiente da conta Cloud no qual você quer impedir os Administradores do Serviço de atribuir funções predefinidas. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
- Crie uma solicitação de serviço técnico que inclua o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#).

Solicitação de Ambientes Adicionais para Assinaturas do EPM Enterprise Cloud Service

Cada assinatura do EPM Enterprise Cloud Service permite que você crie processos de negócios conforme detalhado nas [Descrições do Serviço do Oracle Fusion](#).

Se processos de negócios adicionais forem necessários para atender às necessidades de negócios, entre em contato com seu Representante de Conta para obter ajuda. Não crie uma solicitação de serviço para essa finalidade, pois o Suporte Oracle não poderá oferecer assistência nesse sentido.

Solicitação de Adiamento da Manutenção da Infraestrutura

A Oracle envia a você uma notificação por e-mail quando uma manutenção de infraestrutura que afeta seu ambiente é agendada. Esse e-mail contém a data e a hora do início e do término da manutenção planejada. A Oracle sempre tenta agendar essas manutenções durante os finais de semana quando o impacto nos ambientes seria mínimo.

No entanto, se a data ou hora da manutenção planejada afetar o ambiente de produção (por exemplo, se você for passar pelo ciclo de fechamento), você pode solicitar a Oracle para adiar a manutenção da infraestrutura. Observe que a Oracle nem sempre pode adiar a manutenção, especialmente se for a manutenção da infraestrutura de todo um datacenter.

Para solicitar o adiamento da manutenção da infraestrutura:

1. Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente para o qual a manutenção deve ser adiada. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).

2. Envie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência do utilitário Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter o seguinte:
 - Motivo (por exemplo, fechamento de trimestre ou fim de ano) pelo qual o adiamento da manutenção da infraestrutura está sendo solicitada.
 - Captura de tela da notificação por e-mail que você recebeu. A data, a hora de início e a hora de término da manutenção planejada devem estar claramente visíveis na captura de tela.
 - Data e hora propostas (com fuso horário) de quando a Oracle pode realizar a manutenção planejada sem afetar suas operações.

Solicitação de Informações de Roadmap do Cloud EPM

Pode ser que você tenha perguntas sobre quando uma melhoria futura, principalmente uma funcionalidade crítica, estará disponível no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Os fóruns do Oracle Cloud Customer Connect fornecem caminhos para buscar informações de roadmap da Oracle.

A principal fonte de informações para o roadmap do Cloud EPM é o Cloud Customer Connect.

Exibição do Roadmap do Cloud EPM no Oracle Cloud Customer Connect

Para exibir o roteiro:

1. Entre no [Oracle Cloud Customer Connect](#).
2. Passe o mouse sobre **Sucesso do Cliente**.
3. Selecione **Roteiros de Aplicativos** em **Atualizar Prontidão e Planejamento**.
4. No **Pacote Oracle Fusion Cloud Applications**., clique em **Enterprise Performance Management Update** em **Enterprise Resource Planning** para fazer download de uma versão do roteiro em PDF.

Uso do Laboratório de Ideias para Obter Informações de Referência

Se você ainda tiver dúvidas sobre a direção do Cloud EPM, poste-as no [Oracle Cloud Customer Connect](#). Esse site é monitorado por Gerentes de Produtos Oracle, capazes de responder perguntas relacionadas ao roadmap. Qualquer comentário ou resposta de um Gerente de Produto não deverá ser interpretada como uma firme determinação para seguir uma direção específica.

Para postar uma ideia no Laboratório de ideias, consulte [Envio de uma Solicitação de Melhoria](#).

Acesso a Fóruns de Processos de Negócios do EPM e um Laboratório de Ideias para Debater uma Possível Melhoria ou Fazer uma Pergunta

Para acessar uma discussão em um Laboratório de Ideias:

1. Entre no [Oracle Cloud Customer Connect](#).
2. Passe o mouse sobre **Categorias, Enterprise Resource Planning** em **Aplicativos**. Em seguida, em **Enterprise Resource Management**, clique no processo de negócio apropriado do Cloud EPM sobre o qual você deseja postar uma pergunta. A página de **boas vindas** é aberta. Estas são algumas das atividades que você realiza nesta página:

- Clique em **Laboratório de Ideias** para abrir o Laboratório de Ideias e contribuir com suas sugestões para o roteiro de produtos Oracle.
- Clique em **Postar um novo tópico** para abrir um fórum de discussão e fazer uma pergunta relacionada ao roteiro para a comunidade. Você também pode criar tags para encontrar facilmente sua pergunta ao fazer uma pesquisa no fórum.

Se você não receber uma resposta a uma pergunta específica, peça ao Suporte Oracle para criar uma solicitação de serviço que detalhe a sua solicitação.

Resposta aos Alertas de Diagnóstico do Cliente

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usa um alerta de diagnóstico (um e-mail endereçado aos Administradores de Serviço de um ambiente) para comunicar problemas que afetam o período de disponibilidade, o desempenho ou o uso de um ambiente, o que exige ação do cliente.

Geralmente, um alerta de diagnóstico indica que o sistema de diagnóstico automático da Oracle detectou um problema específico no seu ambiente, o que requer a sua intervenção. Esta seção explica em detalhes o que fazer caso você receba um e-mail com o assunto Alerta de Diagnóstico.

1. Ao receber um alerta de diagnóstico, crie um envio para Fornecer Feedback. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo.
2. Crie uma solicitação de serviço técnico usando o assunto `Enterprise Performance Management (EPM) Cloud Diagnostic Alert`. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). Inclua o seguinte na solicitação de serviço:
 - Número de referência de Fornecer Feedback.
 - O conteúdo completo do e-mail de alerta de diagnóstico que você recebeu.

Como Fazer Outras Solicitações

Crie uma solicitação de serviço para fazer uma solicitação que não seja abordada neste guia.

1. Crie um envio para Fornecer Feedback no ambiente sobre o qual você está fazendo uma solicitação. Como opção, permita que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção do ambiente autorizando o envio do instantâneo do aplicativo. Consulte [Criação de um Envio para Fornecer Feedback](#).
2. Crie uma solicitação de serviço técnico que identifique o número de referência de Fornecer Feedback. Consulte [Envio de uma Solicitação de Serviço Técnico](#). A solicitação de serviço deve conter uma explicação clara da sua solicitação e o motivo pelo qual você a está fazendo.

6

Como Fazer Perguntas sobre o Cloud EPM

Uma pesquisa usando um mecanismo de pesquisa (como o Google ou DuckDuckGo) ou a pesquisa embutida disponível na Central de Ajuda do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management de um processo de negócios deve responder à maioria das perguntas sobre o Cloud EPM.

Nesta seção

- [Como Fazer Perguntas de Orientação](#)
- [Como Fazer Outras Perguntas](#)

Como Fazer Perguntas de Orientação

Realize uma pesquisa na Internet usando as palavras-chave adequadas para obter respostas às suas perguntas sobre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Uma pesquisa na Internet provavelmente trará as informações mais recentes das Centrais de Ajuda do Cloud EPM, fornecendo acesso aos documentos, vídeos e tutoriais mais recentes do Cloud EPM que orientam você pelo processo de administração e uso de processos de negócio.

Como Procurar Respostas em uma Central de Ajuda

Os recursos da Central de Ajuda são atualizados mensalmente, em geral, na primeira sexta-feira do mês. Grande parte das informações disponíveis nas Centrais de Ajuda do Cloud EPM também podem ser acessadas por meio de pesquisas na Internet.

Assista a este vídeo de visão geral para obter respostas, aprender mais e se manter a par das informações usando as Centrais de Ajuda do Cloud EPM.



[Vídeo de Visão Geral](#)

Para acessar uma Central de Ajuda:

1. Acesse <https://docs.oracle.com> e clique em **Cloud Applications**.
2. Clique em **Enterprise Performance Management** em **Enterprise Resource Planning**.
3. Abra a Central de Ajuda apropriada selecionando o processo de negócios sobre o qual deseja aprender.

E se eu ainda Tiver Perguntas?

Se você não conseguir encontrar respostas usando uma pesquisa na Internet ou os recursos na Central de Ajuda, postar suas perguntas em fóruns do [Oracle Customer Connect](#) pode gerar sugestões úteis. Para usar fóruns:

1. Entre no [Oracle Cloud Customer Connect](#).
2. Passe o mouse sobre **Fóruns, Enterprise Resource Planning** em **Aplicativos (SaaS)**, e clique no processo de negócio apropriado do Cloud EPM sobre o qual deseja fazer uma pergunta.
A página de **boas vindas** é aberta. Estas são algumas as atividades que você realiza nesta página:

- Clique em **Postar novo tópico** para criar um tópico e postar uma pergunta relacionada a uso.
- Selecione uma ou mais tags e depois clique em **Pesquisar** para ver discussões relacionadas ao seu problema de uso.

Como Obter Ajuda da Oracle

Se você não conseguir encontrar respostas às suas perguntas usando as fontes anteriores, solicite ajuda à Oracle criando uma solicitação de serviço técnico com todas as suas perguntas.

Como Fazer Outras Perguntas

Se você não conseguir encontrar respostas às suas perguntas usando as informações descritas neste guia, crie uma solicitação de serviço técnico com detalhes da sua pergunta para solicitar ajuda à Oracle.